RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 E SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1959

Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Sul, frescos. Máxima: 34,4 (Morro da Conceição). Mínima 23,1 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.634

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço,

PREÇO: Cr$ 5,00

BIBLIOTECA

OCUPADAS TÔDAS AS POSIÇÕES REBELDES

Movimento sedicioso totalmente debelado

Apenas o "Beechcraft" n. 2871 que deve estar em poder dos tenentes-coronéis Burnier e Lebre e do capitão Amud Mascarenhas, não foi até agora localizado pelo comando das fôrças de repressão. Os outros aviões e oficiais rebeldes se entregaram ou foram aprisionados pelos legalistas, sendo que os principais cabeças da rebelião procuram refúgio no Paraguai.

No Rio, o ministro Corrêa de Mello desmentiu formalmente, ontem, o metralhamento do aparelho C-47, 2060 que, depois de sobrevoar demoradamente Aragarças e de haver jogado uma bomba (que não explodiu) na pista, terminou aterrissando, atendendo a acenos do major França Campos que dominava aquêle pequeno aeródromo, juntamente com os pára-quedistas do Exército.

SUFOCADA A REBELIÃO

Já está totalmente dominado o movimento rebelde dos oficiais da Aeronáutica, restando, apenas, a detenção de três sediciosos, os coronéis Burnier e Labre e o capitão Mascarenhas que ocupam o "Beechcraft" n. 2.871, furtado ao Correio Aéreo Nacional, em Aragarças quando, pilotado pelos tenentes Coutinho e Castelo Branco, o avião pousou ali para entregar as malas de correspondência.

Ao desmentir o metralhamento do C-47, 2.060, o ministro Corrêa de Melo apresentou a versão verdadeira do acidente da aeronave e consequente aprisionamento de seis revoltosos, entre os quais o tenente Leuzinger, adiantando tôdas as providências do govêrno na repressão ao movimento rebelde.

NÃO HÁ MORTOS

Não há até êste momento indicação de morte na fracassada intentona dos oficiais da Aeronáutica, nem mesmo feridos em estado grave. O coronel Burnier não foi mor-

(Conclui na 11ª pág.)

PRISIONEIROS PASSAM EM BRASÍLIA

Estes cinco prisioneiros, inclusive o tenente Lausinger Lima, ocupavam o avião C-47 (2.060), da FAB, que se incendiou no aeroporto de Aragarças. Todos os seus ocupantes conseguiram sair ilesos, com apenas pequenas escoriações, sendo então presos. Esta foto, colhida no aeroporto de Brasília, num esfôrço de reportagem, pelo nosso companheiro Paulo Manhães, documenta a rápida passagem dos rebeldes pela nova capital, cuja população, durante alguns dias, viveu momentos de perplexidade, até que se anunciou haver o govêrno dominado completamente a sedição

Revolução, só pelo voto!

No discurso que pronunciou sôbre a ridícula sedição de Aragarças, o presidente da República declarou que, dos últimos acontecimentos, uma lição podia ser desde logo tirada: o tempo das sedições militares já passou no Brasil.

Mas, então, na hora justa em que estala um motim, é que vem o sr. Kubtschek dizer-nos que os motins são coisa do passado?

O fato porém, é que, se ainda são possíveis os golpes-de-mão como essa réplica de Jacarèacanga, já não se pode conceber solução de fôrça para os problemas políticos. Amadureceu, afinal, nos espíritos a firme convicção de que o verdadeiro progresso social político pode ser democràticamente obtido através dos meios e dos quadros legais.

Ninguém quer ouvir falar de revolução, nem sequer de movimentos que desorganizem a vida do país e substituam por processos ditatoriais os processos democráticos. Nossas instituições têm imensos defeitos, mas, fundamentalmente, todos acreditam nelas. Daí a repulsa com que foi recebido o "putsch" de alguns oficiais irresponsáveis, que, ao invés de levantarem, como ingenuamente imaginavam, a nação contra o govêrno, uniram todos os partidos políticos contra sua deplorável aventura.

Que melhor prova se poderia exigir de que a democracia, no Brasil, assenta sôbre a confiança do povo nas instituições?

Não contássemos com o voto livre, não acreditássemos na ampla liberdade de manifestação da vontade popular, não estivéssemos certos de que o regime funciona, apesar de seus notórios defeitos, e as oposições, em conjunto, não se manteriam na estrita posição legalista que souberam dignamente guardar em face da intentona.

Na República Velha não havia partidos oposicionistas, senão meras dissidências dos situacionismos estaduais. Não havia porque ninguém podia confiar na maquinaria do sufrágio, que era sabidamente fraudada, seja na própria urna, seja na triagem das apurações.

Assim, qualquer partido que se formasse visava a conquistar o poder, não pelo voto, mas pela revolução. Ia-se aos pleitos na esperança de criar-se a atmosfera pre-revolucionária.

Os habeas-corpus políticos, os protestos junto à Justiça Federal, em regra facciosa, eram meros expedientes para manter aceso o espírito de rebeldia contra o estado de coisas reinante. E êsse processo acabou, como não podia deixar de acabar, numa grande revolução, como a de 30, revolução que não teria havido se não houvesse o grande movimento partidário da Aliança Liberal, que federou as oposições e marchou para as urnas como etapa necessária para a conquista violenta do poder.

Hoje, isto não é necessário e o povo, melhor que os políticos, o sabe. Há para os descontentes a esperança do voto livre, que é a matriz de todos os governos, bons ou maus, que ùltimamente temos tido.

Neste país, em nossos dias, o govêrno sabe que a compressão e a corrupção eleitorais são armas perigosas, pois se voltariam contra êle. Não pode nem pretende perpetuar homens no poder com tais armas, nem pensa em fraudar eleições fiscalizadas pelo Judiciário.

De ora em diante, apesar das Jacarèacanga, as revoluções se farão no Brasil pelo voto, que é a única forma civilizada de fazê-las.

DANTON JOBIM

Revolta de Aragarças movimentou Brasília

Reportagem de CRISTÓVÃO GABINIO
Fotos de PAULO MANHÃES

Oito aviões da FAB C-82, C-47 e B-17 conduzindo pára-quedistas, decolaram na madrugada de ontem do Aeroporto Internacional de Brasília, com objetivo de ocupar a Base de Cachimbo, no Estado do Pará, e para onde se presume tenham ido os revoltosos fugitivos de Aragarças Por outro lado, um grupo de revoltosos, que chegu prêso a Brasília sexta-feira última, foi encaminhado para o Rio pelas autoridades da Aeronáutica, depois de demorado e sigiloso interrogatório na Base Aérea da futura capital.

Durante a manhã de ontem estava sendo esperado em Brasília o restante dos passageiros do "Constellation" da Panair, que havia ficado naquela localidade enquanto o avião, como se sabe, tomava rumo de Buenos Aires conduzindo como refém o senador Remi Archer. Os passageiros do "Constellation" deverão reunir-se em Brasília com os demais chegados sexta-feira, a fim de prosseguirem sua viagem para Belém, interrompida pelos acontecimentos.

PRIMEIROS DETIDOS

Brasília viveu sexta-feira momentos de intensa expectativa com o desenrolar dos fatos. Em algumas partes da cidade, principalmente no Aeroporto e imediações, o ambiente era de grande agita-

(Conclui na 11ª pág.)

Rebeldes livres na Argentina

BUENOS AIRES, 5 (UPI-FP-DC) — O subsecretário de Relações Exteriores, sr. Francisco Dhers, disse hoje que os dois rebeldes brasileiros que chegaram ontem a esta capital, no "Constellation" da Panair do Brasil, o major aviador Ebert Teixeira Pinto e o engenheiro Charles Erba, foram postos em liberdade, continuando, porém, no Hotel Internacional do Aeroporto de Ezeiza.

Após anunciar que o aparelho aprisionado pelos rebeldes partirá hoje com destino ao Rio de Janeiro, conduzido por sua tripulação, o subsecretário Dhers adiantou que o oficial da aviação brasileira e seu companheiro não

(Conclui na 11ª pág.)

Jânio recua da renúncia com cartas e protocolos

Conforme estava previsto, o sr. Jânio Quadros retirou sua renúncia e voltou a ser candidato da UDN, do PDC, do PTN e do PL à presidência da República, resolução que se consumou através de uma série de documentos. A farsa foi encerrada mediante os ofícios do governador Carvalho Pinto, a quem o sr. Jânio Quadros dirigiu uma carta em resposta a outra que lhe dirigira o chefe do Executivo paulista.

Sabe-se que além dos documentos que adiante divulgamos, o sr. Jânio Quadros voltará a dirigir-se ao país através de uma proclamação, que será divulgada amanhã, explicando ao povo os motivos por que recuou da renúncia e antecipando as linhas de sua campanha pela sucessão presidencial.

O FIADOR

Não ficou de todo esclarecido se o governador de São Paulo será o fiador do protocolo concertado entre os srs Jânio e os partidos que o apoiam e pelo qual reassume êle todos os compromissos anteriormente adotados com os partidos. A única modificação que houve refere-se ao sr. Ferrari, que foi proibido de participar dos comícios do sr. Jânio, embora lhe tenha sido assegurado o direito de dizer-se janista.

A UDN vai ainda examinar o conteúdo da proclamação do sr. Jânio Quadros para oficializar definitivamente a recomposição, devendo ficar declarado também oficialmente que ao final da crise se verificou que ela surgiu por exclusiva responsabilidade do sr. Jânio Quadros.

REGRESSOU O SR. LACERDA

O deputado Carlos Lacerda regressou, ontem à noite, de São Paulo. Falando aos jornalistas, no Aeroporto Santos Dumont, disse que estêve com o sr. Jânio Quadros. Perguntado qual a reação do ex-governador bandeirante, respondeu o deputado udenista:

— Jânio, num desabafo bem compreensível, disse-me: — Afinal vocês venceram.

A REUNIÃO

SÃO PAULO, 5 (Especial para o DC) — Em reunião havida esta noite nos Campos Elísios, foi lida a carta dos quatro partidos — UDN, PL, PDC e PTN — dirigida ao governador Carvalho Pinto, sôbre a assinatura do protocolo daquelas agremiações em tôrno da candidatura do

(Conclui na 11ª pág.)

PARAGUAI: CHEGAM CHEFES DA MASORCA

Exército ocupou Cachimbo

Levando planos para ocupação imediata do único campo de pouso existente na região de Caximbo, um forte contingente de pára-quedistas do Exército levantou vôo de Brasília, na madrugada de ontem, com destino àquela região, pelo que já se tem como impossível qualquer resistência por parte dos insurretos. O objetivo foi atingido e a ocupação da localidade foi feita sem qualquer embaraço.

Um dos aviões C-47 da FAB, que estava de posse dos oficiais rebeldes, foi aprisionado na Bolívia, para onde se dirigira, após rápida parada em Assunção. Com o rumo dos acontecimentos, foi aliviada a prontidão do Exército, mantendo-se os chefes militares em contato com as autoridades encarregadas da captura dos revoltosos.

ALERTA

Não havendo comparecido, ontem, ao seu gabinete no Ministério da Guerra, o marechal Teixeira Lott foi informado, em sua residência, do rumo dos acontecimentos, pelo marechal Odílio Denys, que vem mantendo o seu Estado-Maior, chefiado pelo general Orlando Geisel, em permanente alerta sôbre o desenrolar dos acontecimentos.

Por outro lado, o general Estevão Taurino de Resende, encarregado de presidir o inquérito policial-militar, no âmbito do Exército, seguiu, às 7 horas de ontem, no avião presidencial, para Brasília, de onde seguirá para Aragarças, iniciando assim a missão que lhe foi confiada.

RECAPTURADO O AVIÃO

O avião «Beechcraft», do sr. Sanchez Galdeano, que os rebeldes furtaram em Belo Horizonte, foi encontrado abandonado, ontem, no campo de Cachimbo, sem gasolina.

Levavam granadas e armas automáticas

Os dois aviões C-47 que ainda estavam em poder dos rebeldes desceram ontem em Assunção, capital do Paraguai, conduzindo entre outros oficiais que ali ficaram asilados, o coronel Luís Mendes, o tenente-coronel Haroldo Veloso os capitães Gerseh, Barata e Tarcísio (do Exército) e alguns civis. A bordo foram encontradas várias granadas e armas automáticas.

Um dos aviões partiu de Cachimbo e se reabasteceu de gasolina numa fazenda do interior de Mato Grosso. O outro fêz escala em Pórt Suarez, na Bolívia, onde desceu sem permissão para o reabastecimento. Os oficiais brasileiros pediram asilo político (ainda não concedido) às autoridades paraguaias.

LIQUIDADA

Estas informações foram recebidas ontem pela manhã pelo ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, que as retransmitiu imediatamente ao presidente da República, através do sr. Sette Câmara. Ouvido pelo DIARIO CARIOCA, o ministro da Justiça revelou a opinião de que a revolta está pràticamente liquidada.

Os aviões restantes, dois "Beechcrafts" capturados pelos oficiais insurretos, devem ter sido abandonados num dos campos de pouso de Goiás, que os revoltosos ocuparam por pouco tempo. Essa é também uma suposição do ministro da Justiça, baseado nas informações que vem recebendo.

ARMAS AUTOMATICAS

ASSUNÇÃO, 5 (UPI-DC) — Desceram no aeroporto Presidente Stroessner, nesta capital, ao meio-dia de hoje, dois aviões rebeldes da Fôrça Aérea Brasileira. Entre os militares que os ocupavam figuram o tenente-coronel Haroldo Veloso, que foi o chefe da pequena rebelião de 1956, em Jacarèacanga, o coronel

(Conclui na 11ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA
D. Federal e E. do Rio
DOMINGOS — Cr$ 5,00
Dias úteis — Cr$ 3,00

3 ainda estão sumidos

Até às últimas horas da noite de ontem, as autoridades militares desconheciam o paradeiro dos coronéis Burnier e Lebre e do capitão Mascarenhas. Contudo, uma informação não controlada adiantava que os mesmos haviam desembarcado presos na base aérea desta capital ou de Brasília.

Até encerrarmos os trabalhos desta edição, admitiam fontes da Aeronáutica que aquêles três oficiais rebeldes estariam ocultos no interior de Goiás, considerando que durante todo o dia de ontem chovia torrencialmente em todo Centro-Oeste do Brasil, estando os campos de pouso impraticáveis para decolagem ou aterrissagem. Havia ainda a reforçar tal hipótese a pouca autonomia de vôo do "Beechcraft", monotor de pequeno raio de ação e sem condições de abrigar tanques adicionais de gasolina, como nos C-47.

RETÔRNO DOS REFÉNS

O senador Remi Archer, no aeroporto do Galeão, ao lado do ministro Armando Falcão. À direita o com. Mário Borges conta à reportagem as peripécias de uma aventura inesperada

Archer: 'fiquei prêso de sentinela à vista'

"Só tive conhecimento da situação quando desembarquei em Aragarças e vi vários oficiais do Exército e da Aeronáutica armados de metralhadoras, em atitude fora do comum" — declarou o senador Remi Archer, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, no Aeroporto do Galeão, regressando de Buenos Aires para onde fôra levado pelos revoltosos, como refém.

O senador Remi Archer, que recebeu o ministro Armando Falcão e senhora, dentro do avião, e com êle conferenciou por mais de 10 minutos, acrescentou que sòmente na hora do almôço, em Aragarças, no hotel onde ficára hospedado com outros passageiros, fôra identificado por um major da Aeronáutica e um cidadão civil. Foi intimado a comparecer ao aeroporto e lá ficou detido sob a guarda de um oficial armado de metralhadora.

SENADOR RELATA AO MINISTRO

O "Constellation" da Panair chegou no Galeão, às 20 horas, e só a entrada dos ministros Armando Falcão e Amaral Peixoto, no avião foi permitida pelas autoridades que ali se encontravam. Depois de 10 minutos de palestra com os titulares da Justiça e da Viação, o senador Archer desembarcou, sendo recebido na escada pelo senador Vitorino Freire.

Em seguida todos dirigiram-se para a sala de recepção, onde o sr. Archer fêz um relato de tudo que ocorreu Segundo o seu depoimento, logo que embarcou, solicitou à aeromôça que não o acordasse, pois pretendia aproveitar a viagem para repousar um pouco.

PRIMEIRA ANORMALIDADE

Disse o senador que dormiu bastante e quando despertou viu que já eram 8 horas da manhã e que já deveriam estar em Belém. Chamou a aeromôça para saber das novidades, mas esta lhe informou que não havia nada de mais. Apenas o aeroporto de Belém não tinha condições para que o avião pudesse aterrar. Dêste modo, o aparelho aterrisaria em Barreiras. Mesmo assim, não suspeitou de coisa alguma, e só ficou sabendo do que se pas-

(Conclui na 11ª pág.)

Repórter fotografou acampamento rebelde

"Esta máquina que trago de Aragarças encerra o maior serviço fotográfico de minha vida" — declarou a êste jornal, ao desembarcar às 17,30 horas de ontem, no Aeroporto do Galeão, o jornalista Francisco Campanela Neto, aludindo à documentação fotográfica que conseguira fazer no acampamento rebelde de Aragarças.

Campanela e seus companheiros Roberto Leopoldo e Italo Saldanha da Gama foram passageiros do "Constellation" da Panair sequestrado pelos revoltosos. Graças a três filmes sobressalentes que levava na mala, Campanela documentou o que viu, inclusive o incêndio causado pelo ataque de metralhadora contra o "Douglas".

NAO SABIAM

Contou ainda que, até o momento da descida do avião seqüestrado no aeroporto de Aragarças, os passageiros de nada sabiam, apesar de notarem que algo de estranho estava ocorrendo à bordo. As

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

Brigadeiro . . .

(Conclusão da 3a pág.)

car. As emprêsas de navegação aérea foram instruídas no sentido de só cederem passagens aos oficiais da FAB que tivessem carteira de identidade anotada devidamente pelo chefe da policiamento no Aeroporto.

ESQUADRÃO ANHANGUERA

Um porta-voz do comando da IV Zona Aérea confirmou, ontem, que aviões «C-47» transportaram para Goiânia uma companhia do Esquadrão Anhanguera, com sede em São Paulo. Sabe-se que essa tropa se destina a dar cobertura aos pára-quedistas do Exército enviados a Aragarças, para onde haviam fugido os oficiais sublevados da Aeronáutica, juntamente com dois oficiais do Exército.

Como se sabe, o território goiano está subordinado também à IV Zona Aérea, muito embora as operações contra os revoltosos, por motivo da centralização das operações, estejam sendo dirigidas pelo Comando Tático Aeroterrestre. Podemos informar que, em São Paulo, o comando da IV Zona está absolutamente senhor da situação, contando com a mais absoluta disciplina e cooperação dos oficiais e praças.

SINDICATOS COM O O GOVÊRNO

Os dirigentes da maioria das entidades sindicais de trabalhadores estão dirigindo mensagens de apoio ao govêrno e de repúdio à tentativa de mazorca empreendida pelos rebeldes de Aragarças.

O Sindicato dos Aeroviários, na mensagem que enviou ao presidente da República, aproveitou a oportunidade para reivindicar do govêrno a contenção dos preços para assegurar a paz social.

A CNTI

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria enviou ao sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama: "Nessa hora em que as fôrças vivas da Nação se congregam em tôrno do govêrno de Vossa Excelência, na preservação das liberdades democráticas, gravemente ameaçadas, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria vem trazer seu incondicional apoio na defesa das instituições, condição para a efetivação de suas reivindicações, da paz da família brasileira e do progresso nacional.

GRATIDÃO DA UME AO D.C.

O DIARIO CARIOCA recebeu do estudante Alfredo Viana, na oportunidade em que êste deixava a presidência da União Metropolitana dos Estudantes, o seguinte telegrama: "Ao deixar a presidência da UME agradeço ao DIARIO CARIOCA a divulgação das atividades universitárias desta entidade. (a.) — Alfredo Viana".

LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO 38
RUA DO OUVIDOR, 185

Pinotti conta ação . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

mem compromissos concretos, contando-se, também, com a cooperação dos governos estaduais e da iniciativa particular.

DESENVOLVIMENTO

"Dentro dêsse programa de defesa da criança, outro problema que tem merecido nossa atenção é o que se refere às diarréias infantis e seu cortejo de complicações. Ajudas em recursos financeiros, material e medicamentos, têm sido destinadas a dezenas de serviços no país, num esfôrço constante e direto para combater uma das causas da mortalidade infantil, dando a própria L.B.A. o exemplo, com a organização de Centros de Reidratação. Neste capítulo, cabe ressaltar, sobretudo a importância do fator econômico na melhoria das condições de saúde. E' inegável que o plano de desenvolvimento elaborado pelo sr. Presidente da República e, em plena realização, trará a melhoria segura das condições de vida do povo brasileiro, refletindo-se, positivamente, na diminuição dos altos coeficientes de mortalidade infantil e em outros numerosos problemas que afetam a saúde das coletividades.

"Sem prejuízo da melhoria dos níveis de vida das populações do Interior e mesmo para atenuar e ajudar as necessidades mais prementes dessas populações, a atuação da Legião Brasileira de Assistência, nesse sentido, de desenvolvimento e melhoria, especialmente tem sido real e concreta, amparando, ajudando e cooperando em programas de desenvolvimento e melhoria de dezenas de Hospitais Gerais, Ambulatórios, clínicas especializadas, centros de investigação científica, bancos de sangue e outros.

COLABORAÇÃO

"A ação da L.B.A. tem se feito sentir também imediata em todos os acontecimentos, calamidades e catástrofes, que feriram coletividades: nas sêcas do Nordeste, nas enchentes e tufões do sul, na explosão de Deodoro, no descarrilamento de Mangueira, nas inundações do Município Fluminense de Duque de Caxias.

Em tôdas essas dolorosas ocasiões, as vítimas tiveram efetiva ajuda legionária. A prestação dêsses auxílios, sobretudo aos flagelados das sêcas, se traduziu em Cr$ 200 trilhões.

Na execução dessas campanhas de emergência, como na execução dos seus programas de rotina, a L.B.A. tem sempre contato com a valiosa e decisiva colaboração do clero brasileiro. Muitos prelados ilustres e sacerdotes anônimos, cooperam nessa obra comum, pela constância e zêlo dos seus sentimentos de solidariedade cristã e de patriotismo, como vimos na reunião dos Bispos do Nordeste. E' a Igreja com as armas invencíveis da renúncia e do sacrifício, combatendo pelo Brasil!

PRESENTE

"Meus senhores, Quando vos digo que a L.B.A. está presente em todo o Brasil estou afirmando apenas uma realidade, que não pode ser obscurecida.

Além dos recursos normais distribuídos às Comissões Estaduais e Territoriais e, através destas, às Comissões Municipais, estendendo-se assim às nossas atividades por todo o Brasil, além disso, a Legião Brasileira de Assistência presta ajuda técnica e financeira a 3 mil obras médico-sociais no país inteiro. Essas obras, funcionando do norte ao sul, foram contempladas com o total de Cr$ 430 milhões.

Isto revela a extraordinária expansão e dinamismo de nossa atividades nesses três últimos anos. Os poderes públicos, especialmente o poder legislativo, acompanham e aplaudem essa expansão das atividades e dos esforços legionários. Não recusam compreensão e apoio. Por isso mesmo, os orçamentos do último triênio foram os seguintes, em números redondos: em 57, mais de Cr$ 417 milhões; em 58, Cr$ 745 milhões; em 59, mais de Cr$ 1 bilhão.

Esses algarismos revelam o prestígio crescente e o engrandecimento da L.B.A., fruto da dedicação e do trabalho das suas equipes de servidores administrativos e técnicos.

CRUZADA

"Trabalho não apenas assistencial, mas que se aplica também na formação de uma consciência popular a serviço dos problemas e das necessidades brasileiras de proteção à maternidade e à infância. Através de publicações e cartazes, cinema e rádio, cursos populares, visando a interessar camadas de população, cada vez mais amplas, a Legião Brasileira de Assistência não apenas mobiliza corações e consciências para os deveres da grande cruzada, como também possibilita o conhecimento e aprendizagem de rudimentos de técnicas aplicadas a cuidados materno-infantis.

A par da ampla difusão de publicações educativas, a L.B.A. manteve em 58 e 59, por todo o país, 345 cursos de Puericultura Social e Popular, frequentados por milhares de brasileiros, noivas, mães, nutrizes e gestantes, que receberam em aulas práticas teóricas, orientação, conselhos e esclarecimentos.

Bolsistas subvencionados pela L.B.A. vieram êste ano ao Rio estudar também Higiene Mental, Recreação Infantil, Organização e Administração de Obras Sociais e Desenvolvimento do Escolar e do Adolescente, a fim de que, por tôda a parte, tenhamos colaboradores espontâneos e úteis, na obra comum a que nos devotamos, sob a inspiração do ideal de proteger e salvar, cercar de compreensão e de carinho, tantas mães e tantas crianças, em desamparo no Brasil.

Declaro inaugurada esta exposição e agradeço a presença de todos os que vieram prestigiar esta iniciativa da nossa L.B.A., cuja bandeira de fraternidade cristã e solidariedade brasileira tremula por todo o Brasil".

VENEZUELA VOTA A FAVOR

NAÇÕES UNIDAS, 5 (UPI-DC) — O embaixador Carlos Sosa Rodriguez, delegado permanente da Venezuela, declarou, ontem, ante a Comissão Política, que seu país votará a favor do projeto de resolução apresentando pela Tunísia e outros 21 países afro-asiáticos.

"Quero expressar os votos mais favoráveis de minha delegação" — disse — "para que muito em breve haja condições que permitam a terminação da sangrenta guerra da Argélia e que em um futuro possa levar-se a efeito o referendo mediante o qual o povo argelino, no uso do direito de autodeterminação que lhe pertence e que lhe foi reconhecido pela França, decida democràticamente, se permanecerá integrada à França, se será autônomo dentro da Comunidade Francesa ou se se transformará em um Estado soberano e independente".

Todo o país . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

ção das Colônias de Pescadores de Pernambuco; Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Federação do Comércio Atacadista do Estado do Ceará; Sindicato dos Bancários; Conselho das Classes Produtoras de São Paulo, na pessoa de seu presidente, sr. José Velasques Vargas; deputado (Minas) Hermelindo Paixão; Cervantes Soares de Carvalho Couto, diretor do Banco de Crédito da Amazônia; Genebaldo Barreto, da Diretoria Hidrográfica e Navegação do Ministério da Marinha; Archelau Segundo Morais, assistente do diretor do Patrimônio da União; Afrânio Rodrigues da Cunha; Asdrubal Cardoso, diretor de «O Momento»; Erasmo Peliciano de Sousa (Santos); Itamar Magalhães, secretário do prefeito de Muriaé (Minas); marechal marechal Epaminondas Gomes dos Santos (Rio); Omar Duarte de Magalhães, prefeito de Teresópolis; conselheiro Humberto Bastos, presidente do Centro de Cultura Econômica, do Rio; jornalista José Castelo Branco (Rio); Enos Sadok de Sá Mota, presidente do IAPB; ministro Gama Filho; Francisco Gallotti; deputado Amilcar Pereira, PSD do Amapá; e Luís Pinel, presidente, e Carlos Saldanha, vice-presidente do PST de Nova Friburgo, do Estado do Rio.

CAMPANHA DOS 5.000 SÓCIOS
AMPARO THEREZA CHRISTINA
(PARA VELHICE DESAMPARADA)
As vovòzinhas do Amparo Thereza Christina precisam de sua ajuda. Qualquer donativo ou pedido de inscrição para sócio poderá ser enviado para a Rua Magalhães Castro n.º 201 — Telefone: 29.0461.

Ação da . . .

Quinta-feira, então, foi encaminhado ao presidente da COFAP o relatório dos ministros, que terminava com a recomendação para que se liberassem os preços da carne fina, tabelando-se os da popular.

O TABELAMENTO

De posse dessa recomendação, procurou o sr. Guilherme Romano, os fornecedores, para discutir longamente com êles o tabelamento, reduzindo as suas reivindicações iniciais para a tabela, já divulgada, que estabelece como preço máximo o do acém, que custará Cr$ 65, oscilando os demais entre 30 e 55 cruzeiros.

Os frigoríficos concordaram com a fórmula, que visava a diminuir ao mínimo possível o aumento que atingiria as classes pobres, consumidoras da carne tipo popular e, assim, já sexta-feira, podia o sr. Romano baixar, "ad referendum" do plenário da COFAP, a portaria que encerrou a crise da carne.

Levou em conta o govêrno, no exame do problema, que a crise da carne se repete cada ano, neste período, justamente porque é a entresafra, fase de gado magro, o que eleva o preço (não tabelado) do boi em pé nas invernadas, provocando, assim as reivindicações dos matadouros e frigoríficos.

O período de escassez, entretanto, termina a 15 de janeiro, daqui a pouco mais de um mês, e então, será novamente focalizado o problema, revendo-se o tabelamento atualmente em vigor.

LIMITAÇÃO DO ARMAMENTO

LIMA, 5 (UPI-DC) — "O Equador é partidário da limitação de armamentos, tal como o sugere o presidente Manuel Prado, do Peru", disse anteontem, por ocasião de sua passagem pelo aeroporto de Limatambo em viagem ao Rio de Janeiro, o ministro das Relações Exteriores equatoriano, Carlos Tovar Donoso.

Donoso permaneceu perto de uma hora em Limatambo, e ali foi recebido pelo seu colega Raul Parras Barrenchea, que o saudou em nome do povo peruano.

PARAGUAI FECHOU A FRONTEIRA

BUENOS AIRES, 5 — (UPI-DC) — O govêrno do Paraguai interditou o Pôrto de Encarnacion até segunda ordem e fechou sua fronteira com as provincias argentinas de Corrientes e Missões que corre pelo curso superior do Rio Paraná.

Encarnacion está frente à cidade argentina de Posadas, na provincia de Missões, e normalmente está ligada com a Argentina por trem e embarcações fluviais que cruzam o rio a essa altura.

Os viajantes chegados a Buenos Aires procedentes da zona dizem que Encarnacion foi interditado até nova ordem.

Conclusões da déci ma segunda página

Verba do . . .

200 milhões) alegando que, de acôrdo com a lei, caberia aos estudantes o pagamento de 50 por cento do custo real de cada refeição — mas êles, os comensais do Calabouço, dizem não estar em condições de sofrer um aumento de Cr$ 2 para Cr$ 25 por refeição.

MENSAGEM

"Somos favoráveis a um aumento, mas não de forma tão incisiva e violenta, não estando os comensais do Calabouço aptos financeiramente a pagarem o aumento exigido em lei" — afirma em comunicação à imprensa o estudante Alfredo Marques Viana, presidente da UME.

No pedido de suplementação de verba que fizeram ao presidente da República, os estudantes argumentaram com a falta de carne e de leite e o encarecimento de gêneros de primeira necessidade. Consideram pouca a verba de Cr$ 50 milhões para o Calabouço, que fornece em média dez mil refeições diárias.

Polícia . . .

Light. Furto de dinamite em pedreiras é comum, segundo afirmaram, e repete-se até com alguma freqüência. Geralmente os paióis de pólvora ficam distantes dos locais de trabalho e quem quer que já tenha trabalhado em companhias que exploram pedreiras sabe que, sem correr grande risco de ser surpreendido, pode entregar-se à prática do furto de dinamite. Fácil é também a venda do produto furtado, para o qual existem sempre compradores que o utilizam para diversos fins, inclusive na pesca.

Até o momento, nenhuma pista dos ladrões foi encontrada.

Advogados . . .

da aposentadoria. A aposentadoria por velhice será com 70 anos de idade e 5 de exercício; Por invalidez, quando ocorrer incapacidade para o trabalho, após 12 meses de auxílio-enfermidade; a aposentadoria ordinária, com 65 anos de idade e 30 de exercício profissional.

AUXÍLIO E RECEITA

Além da aposentadoria, os advogados serão beneficiados ainda, com "auxílio-doença", com uma diária de Cr$ 192,00 a Cr$ 960,00; "auxílio-natalidade com importância igual a 3 vêzes o salário mínimo, e auxílio funeral, de dez vêzes o salário-mínimo.

Concluindo suas declarações ao DC, disse o sr. Menezes da Costa que a receita da Caixa de Assistência dos Advogados será constituída de: contribuição mensal dos advogados, variável; custas integrais pelos atos dos advogados, na forma do Regimento de Custas; e, taxa de previdência de Cr$ 50,00 cobrada em selos emitidos pela Caixa e que serão aplicados nos processos, laudos, leilões, contratos e escrituras, até o valor de Cr$ 50 mil e 1% sôbre o excedente.

Empreiteiros . . .

res para a autorização da abertura de crédito especial destinado ao processamento dos reajustamentos contratuais e pedindo audiência para exposição da atual situação; 4) telegrafar ao presidente da República comunicando a grave situação que ameaça a realização das obras públicas da PDF, inclusive da SURSAN, cujos prazos exíguos de conclusão foram determinados pelo presidente; 5) decidiu, por fim, conceder à PDF o prazo de 10 dias para a solução definitiva de suas justas reivindicações, indispensáveis ao prosseguimento das obras, porquanto a exaustão financeira dos empreiteiros, poderá, em curto prazo, ocasionar a dispensa em massa de dezenas de milhares de operários, com graves prejuízos para as emprêsas e consequências imprevisíveis para a cidade.

Os empreiteiros possuem a seu cargos importantes obras que se realizam na cidade, como o tapamento de todos os buracos existentes nas ruas, as obras do rio da Rainha, que resolverá o problema das enchentes na zona do Jóquei Clube e adjacências, as obras dos rios Banana Podre e Papa-Couves, responsáveis também pelas enchentes, as obras das ruas Santa Clara e Constante Ramos, como ainda a construção de muitos hospitais e escolas municipais, além da conclusão das obras do estádio do Maracanã.

Alvorada . . .

nas duas últimas guerras mundiais, será inaugurada, às 11 horas, na Escola de Marinha Mercante; às 15 horas, as autoridades navais visitarão os doentes baixados no Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras; finalmente, à noite, o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, pronunciará uma palestra radiofônica, alusiva à Semana, através da "Voz do Brasil".

A partir das 14 horas estará aberto à visitação pública o navio-hidrográfico «Almirante Saldanha», que apresentará, no «pier» da Praça Mauá, uma exposição sôbre trabalhos realizados no decorrer do Ano Geofísico Internacional. As 17 horas, o almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, diretor geral de Hidrografia e Navegação, recepcionará as autoridades e a imprensa a bordo daquela unidade da Marinha.

Do programa elaborado para o próximo dia 8, constam uma visita de parlamentares ao Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador, onde serão recepcionados às 9 horas, pelo capitão-de-mar-e-guerra Augusto de Moura Diniz, comandante do Centro; às 12,30 horas, almôço oferecido pelo Rotary Clube de Botafogo, no Hotel Glória; às 19,30 horas, palestra através da «Voz do Brasil», pelo sr. Humberto Nafel, diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

EXPOSIÇÕES E CONCURSOS

Várias exposições e concursos serão realizados por motivo da Semana, tendo se instalado, ontem, no Ministério da Educação, mostra sôbre a «História da Marinha Brasileira e o Ensino Naval». No Museu de Arte Moderna será aberta, às 10 horas de têrça-feira próxima, exposição sôbre a «Marinha Atual», com apresentação de aparelhos eletrônicos desconhecidos do público.

Estão abertos os seguintes concursos comemorativos dos festejos: para radioamadores civis e militares; para ginasianos da 3a. e 4a. séries, em todo o território nacional; para contistas, através do suplemento literário do «Diário de Notícias»; para o melhor artigo sôbre temas marítimos, publicado em qualquer jornal do país.

COMISSÃO DE HONRA

São as seguintes as autoridades que constituem a comissão de honra da Semana da Marinha: prefeito Sá Freire Alvim, ministro Guerreiro de Castro, sr. Pedro Calmon, almirantes Silvio Mota, Otacílio da Cunha e Jorge Martins, jornalistas Herbert Moses, Luís Ferreira Guimarães, Francisco Barbosa de Sousa e Ari Viseu, srs. José Augusto Bezerra, Jamil Amiden, Ibanir da Cunha Ribeiro, Mário Saladini, José Carlos de Macedo Soares, Francisco de Paula Bilmar, Antônio Polak, Charles Edgard Moritz, Lídio Lunardi, Pedro Paulo Penido, Silvio Bering, Ivan Lamounier, Jardi Selos Corrêa, Taumaturgo da Silva Galo, Manoel Barcelos, Antônio da Pádua Chagas Freitas, Jurandir Pires Ferreira, Mário de Azevedo Ribeiro, Antenor Rangel Filho, Paulo Ferraz, Francisco Gomes Maciel Pinheiro, Benedito Anselmo, Jesuíno Lourenço e comodoro Carlos Pires de Melo.

Caravana de . . .

guido naquele logradouro, apresentando, com iluminação feérica, 17 figuras em tamanho natural, reproduzindo o nascimento de Jesus.

Os carros alegóricos, que desfilarão acompanhados de outros veículos, apresentarão cenas de famosos contos infantis antigos e modernos: Branca de Neve e os Sete Anões, Falcão Negro, Aladim e o Gênio, Rin-Tin-Tin e o cabo Rusty, finalizando com Papai Noel. Atores de teatro e TV viverão os personagens das lendas, distribuindo balas, folhinhas e balões coloridos com a criançada.

Depois dêste primeiro desfile para a Zona Sul, haverá outro, no dia 9, com destino à Praça Saens Peña, partindo também do Maracanã, às 18,45 horas.

3 mil cartas . . .

professôras que, sob a presidência de d. Nerita Pinto Kelly, iniciará no dia 11 a seleção das melhores cartas, devendo a entrega dos prêmios aos vencedores ocorrer no dia 19, em festa defronte à sede da Diretoria Geral do DCT.

CARTAS ATE' 5ª.-FEIRA

Na próxima têrça-feira o DCT expedirá a segunda mala de Papai Noel, encaminhando a correspondência depositada pelos garotos, até ontem, nas caixas especiais de outras 70 agências, ainda não recolhidas. As cartas só serão recebidas pelas repartições postais até o dia 10, quando se verificará a coleta definitiva das mensagens e seu imediato encaminhamento à Secretaria de Educação e Cultura da PDF.

Nas escolas êsse trabalho foi encerrado ontem e as cartas deverão ser enviadas no decorrer desta semana. Dois estabelecimentos de ensino primário — a Escola Abelardo Feijó, na Ilha do Governador, e o Jardim de Infância da municipalidade, em Marechal Hermes —, já confiaram ao DCT as mensagens de seus alunos, acompanhadas de painéis tendo como motivo Papai Noel, o "sputnik" e a Lua.

A entrega dos prêmios aos vencedores em número de 200, ocorrerá no dia 19, na Praça 15 de Novembro, defronte à Diretoria Geral do DCT. Comparecendo àquele logradouro, cuja decoração já foi iniciada pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, Papai Noel falará às crianças, seguindo-se um "show" com cantores de rádio e TV, organizado pela professôra Laudimia Trota.

OBRAS EDITADAS PELO

CENTRO REDENTOR

"A VIDA FORA DA MATERIA" — contendo numerosas gravuras em tricomia, demonstrando: a) a assistência do Astral Superior (espíritos superiores) nas sessões do Centro Redentor; b) a religação dos encarnados às Fôrças Superiores e às inferiores; c) as diferentes formas tomadas pelos espíritos obsessores e o seu domínio sôbre as pessoas obsedadas; d) a aura que envolve os sêres humanos, bem como os sêres e coisas dos reinos animal, vegetal e mineral; e) explicação cabal dos fenômenos conhecidos como visões, milagres e fatos sobrenaturais — 7ª edição .... Cr$ 100,00

"CIÊNCIA ESPIRITA" — valiosa contribuição científica ao estudo do Espiritismo, de autoria do médico brasileiro, Antônio Pinheiro Guedes, que reservou uma página de honra aos Lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro .... Cr$ 25,00

"A VERDADE SÔBRE JESUS — ligeiro histórico da vida de Jesus, na sua passagem por Jerusalém; suas prédicas, sua prisão e condenação; o abandono pelos discípulos; Madalena acompanha-o até à crucificação; Nicodemos e José de Arimatéia exigem a entrega do cadáver; levam-no para a herdade de Arimatéia; acompanha-os Madalena; Jesus ainda tem vida, abre os olhos mas expira; Madalena, altas horas da noite, foge para Betânia, levando o corpo de Jesus — 7ª edição .... Cr$ 80,00

"RACIONALISMO CRISTÃO — obra básica da Doutrina da Verdade, contendo princípios racionais e científicos sôbre a composição do Universo — Fôrça e Matéria — 21ª edição .... Cr$ 60,00

Cada volume, registrado pelo Correio, custa mais Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). As remessas deverão ser feitas por vale postal, valor declarado, ordens ou cheque nominal, e nunca em cartas de portes simples, e endereçadas ao Centro Redentor, à Rua Jorge Rudge, 119, Rio de Janeiro.

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO

SÍTIOS

A 30 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.

Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.200 — Telefone: 52-5172

O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO

CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.

É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.

Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a fôrça do seu nome. Êle vale muito na Cruzeiro do Sul.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

NOVO TELEFONE PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES: 22-5010

WINDSOR

POLITICA ESTADUAL

Minas: Carlos Murilo contesta Ribeiro Pena

A propósito da carta que o sr. Ribeiro Pena dirigiu ao presidente Juscelino Kubitschek (publicada em nossa edição de ontem), o deputado Carlos Murilo, do PSD mineiro, contestou, em declarações a êste jornal, que tivesse feito referência às simpatias do presidente por um dos dois candidatos que disputaram a convenção pessedista mineira.

"Em tôdas as declarações — afirma o sr. Carlos Murilo — sempre disse que o presidente Juscelino Kubitschek se mantinha neutro e apoiaria o vencedor da convenção". E acrescentou: "Se o deputado Renato Azeredo apoiou francamente o candidato vitorioso, isso, de forma alguma, quebra a isenção do presidente Kubitschek. Ao contrário: à luz da realidade, reafirma sua isenção".

CONTESTAÇÃO

Foram estas as declarações do deputado federal Carlos Murilo ao DIARIO CARIOCA, ontem:

— Não sou destinatário da carta que o eminente ex-secretário Ribeiro Pena, nosso ilustre correligionário, dirigiu ao presidente Juscelino Kubitschek. Estando, porém, citado nominalmente naquele documento, com um dos responsáveis pela derrota do sr. Ribeiro Pena na convenção do PSD mineiro, não poderia deixar de esclarecer alguns fatos e repor, com fidelidade, os acontecimentos ali deturpados, nos seus devidos lugares. E' preciso distinguir inicialmente minha condição de deputado federal e eleitor na convenção com as minhas, por êle proclamadas, ligações com o presidente Juscelino. Jamais falei — e desafio quem diga o contrário — que o presidente Juscelino Kubitschek preferência por um dos dois ilustres correligionários que disputaram o sufrágio dos diretórios municipais do PSD mineiro. Pelo contrário. Em tôdas as declarações, sempre afirmei que o presidente Kubitschek se mantinha neutro e apoiaria o vencedor da convenção.

DIRETÓRIOS LIVRES

— Pessoalmente — prosseguiu —, para evitar dificuldades ao presidente Juscelino, também nunca me manifestei por êste ou aquêle candidato. Várias demonstrações abonam essas minhas afirmativas. Deixei que os diretórios municipais que estão vinculados a mim votassem na convenção de acôrdo com suas tendências naturais e com os interêsses locais. Muitos perderam para o nome do sr. Tancredo Neves e outros para o do sr. Ribeiro Pena, como é fácil verificar. Até dois dias antes da convenção de nosso partido, o sr. Ribeiro Pena, como reconheceu em sua carta ao presidente da República, proclamava a isenção e, tacitamente, a minha. Antes e durante a convenção não fiz qualquer protesto. Ora, como também é fácil constatar, cheguei, por motivos superiores a Belo Horizonte no dia da convenção, isto é a 25 de outubro. Só estive, por êsse motivo, com os representantes dos diretórios de minha região política, no próprio recinto da convenção. Se o deputado Renato Azeredo apoiou francamente o candidato vitorioso, isso, de forma alguma, quebra a isenção do presidente Kubitschek. Ao contrário à luz da realidad reafirma sua isenção".

E concluiu:

— "Se assim ocorreu com um elemento ligado ao sr. Juscelino Kubitschek, como o deputado Renato Azeredo, não é desconhecido que outros políticos, que têm sido invariàvelmente prestigiados por s. exa. trabalharam denodadamente pela candidatura do sr. José Ribeiro Pena. Para exemplificar, cito apenas os nomes dos srs. Juarez Dourado, ex-oficial de gabinete do presidente, Antônio Caram, Vasconcelos Costa, Paulo Pinheiro Chagas e o sr. José Maria Alkmim, ex-secretário das Finanças e ex-ministro da Fazenda do sr. Juscelino Kubitschek.

Estou também em condições de esclarecer que a viagem do sr. Geraldo Carneiro a Belo Horizonte, foi apenas para facilitar a posição do Diretório do PSD de Belo Horizonte, que devia dividir igualmente seus votos pelos dois candidatos, numa nova demonstração de neutralidade do presidente da República. Disso pode dar cabal testemunho o ilustre presidente do Diretório Municipal de Belo Horizonte, sr. Antônio Caram. Os poucos contatos que aquêle auxiliar do presidente Juscelino Kubitschek sr. Geraldo Carneiro, teve com os elementos do Diretório do PSD de Belo Horizonte, êle o fêz na presença do sr. Antônio Caram, pessoa como é sabido, ligada à candidatura do sr. José Ribeiro Pena".

R. G. SUL: Adiada a reforma

Somente em janeiro vindouro deverá ter prosseguimento a reforma do secretariado do governador Leonel Brizola, conforme anunciou ontem à imprensa o próprio chefe do executivo estadual. A reforma estava sendo processada desde que se tornaram conhecidos os resultados do pleito municipal.

Falando ao DIARIO CARIOCA disse o governador Brizola: "Solicitei que os titulares das secretarias, inclusive ao sr. João Caruso, presidente do PTB, e secretário do Interior e Segurança, que continuassem à frente dos seus cargos até àquela época, atendendo às suas atribuições normalmente, a fim de que os serviços não sofram qualquer soluçã de continuidade".

APOIO A JANGO

Ainda não são conhecidos os motivos que levaram o governador a decidir pelo adiamento da reforma total do seu secretariado. Sabe-se apenas que todos os secretários demissionários atenderam ao apêlo do sr. Leonel Brizola, devendo, portanto, continuar à frente dos cargos que ocupam até fim de dezembro ou princípio de janeiro.

Por sua vez, o sr. João Caruso, que está demissionário da Secretaria do Interior e Segurança enviou ao vice-presidente João Goulart o seguinte telegrama: "No momento em que o prezado companheiro, por ter enviado palavras de confôrto e solidariedade aos que vivendo de salários, estão sendo estrangulados pela constante elevação do custo de vida, se torna alvo de insolentes ataques dos que se colocam contra os humildes, desejo, em nome dos trabalhistas do Rio Grande do Sul, renovar-lhe a confiança que depositamos em sua ação equilibrada e firme, e transmitir-lhe o anseio de que, fiel a seu destino, o PTB se manterá na vanguarda da luta contra a exploração dos trabalhadoers e espoliação do país".

PERNAMBUCO: Mensagem de Juarez

RECIFE, 5 (Asap.) — O marechal Juarez Távora enviou a seguinte mensagem aos participantes do V Congresso dos Municípios:

"Prezado amigo deputado Aniz Badra: "Impossibilitado, por motivo de fôrça maior, de comparecer ao V Congresso de Municípios, a realizar-se nos dias dêste mês de dezembro, em Recife, venho pedir-lhe, por meio destas linhas que transmita aos nobres congressistas a segurança de meu apoio à patriótica causa que defendem, o grande interêsse com que acompanho suas discussões e os votos mais sinceros para que esta reunião, realizada no Recife — Coração do Nordeste — conduza a conclusões frutuosas para completa vitória do Movimento Municipalista do Brasil — Cordialmente — Juarez Távora".

Todo o país ao lado do govêrno: masorca

Traduzindo o sentimento de repulsa de tôda a nação brasileira ao episódio de Aragarças, telegramas continuam chegando às centenas, ao palácio do Catete, hipotecando apoio e solidariedade ao presidente Kubitschek e aprovando as medidas enérgicas do govêrno na repressão à desordem.

Oriundas de tôdas as camadas da população, de sindicatos de trabalhadores e de entidades representativas das classes produtoras, de intelectuais e jornalistas, de governadores de Estado e representantes nas Assembléias Legislativas, do simples homem do povo, êstes telegramas expressam a condenação veemente do povo brasileiro à aventura dos oficiais sediciosos.

TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

E' o seguinte o teor dos telegramas recebidos pelo presidente da República:

Do governador do Ceará, sr. Parsifal Barroso: "Face os recentes acontecimentos que visam perturbar a ordem, impedindo a normal execução da política de desenvolvimento do govêrno de V. Exa., desejo expressar a solidariedade do govêrno do Estado a quaisquer medidas que venha adotar para a preservação da segurança do país. Respeitosas saudações".

Do governador do Pará, sr. Moura Carvalho: "Viajando pelo interior do Estado sòmente hoje recebi informação sôbre a intentona de maus patriotas procurando estabelecer em nosso país um ambiente que todos nós repudiam. Receba o presidente a par de minha solidariedade, a certeza de que meu Estado com todos os seus recursos está pronto a cumprir quaisquer movimentos que visem perturbar a ordem, assegurando a legalidade das instituições. Atenciosas saudações".

Os governadores do Amazonas, sr. Gilberto Mestrinho; de Santa Catarina, sr. Heriberto Hulse; de Alagoas, sr. Muniz Falcão; do Piauí, sr. Chagas Rodrigues e o presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco, sr. Antônio Neves, enviaram telegramas ao presidente Juscelino Kubitschek, mostrando-se solidários com as medidas de repressão adotadas e decididos a acatar tôdas e quaisquer medidas que forem adotadas.

MAIS TELEGRAMAS DE APOIO

Outras comunicações de solidariedade ao presidente da nação foram enviadas pela sra. Maria Porfíria Lugal, presidente do Partido Republicano, secção do Distrito Federal; Frente Nacionalista de Intelectuais; Associação Comercial de Pernambuco, Trabalhadores Têxteis de São Paulo, representados pelo Sindicato dos Trabalhadores; sr. Firmino Lima; União dos Servidores Sanitários, sr. Antônio Paulino, secretário-geral; Federa-

(Conclui na 2.ª pág.)

Missão de Carneiro era outra

"Não influí de modo algum no resultado da convenção do PSD mineiro; fui a Belo Horizonte apenas para renovar, ao sr. Antônio Abraão Caran, presidente do diretório municipal pessedista, a recomendação do presidente Juscelino Kubitschek, de que os 26 votos da capital fôssem divididos, metade a metade, entre os srs. Ribeiro Pena e Tancredo Neves — com o que o chefe do govêrno manifestava sua equidistância dos dois candidatos".

Estas foram declarações prestadas ontem ao DIARIO CARIOCA pelo sr. Geraldo Carneiro, auxiliar do presidente da República, a propósito de notícias publicadas em jornais de Belo Horizonte e do Rio, segundo as quais o sr. Ribeiro Pena, em carta endereçada ao sr. Juscelino Kubitschek, apontara a atuação dêle, Carneiro, como uma das causas de sua derrota na convenção que escolheu o sr. Tancredo Neves para disputar o páreo sucessório mineiro.

EXPLICAÇÃO

«Cheguei à capital mineira às 15 horas, quando os trabalhos da convenção já se tinham iniciado. Recebeu-me no aeroporto o sr. Antônio Abraão Caran, a quem dei a recomendação do presidente da República, no sentido de dividir igualmente entre os dois candidatos os votos da capital. Nada mais fiz além disso. Depois de conversarmos longamente, o sr. Caran levou-me à casa de parentes. Logo após eram divulgados os resultados da convenção pessedista: o sr. Tancredo Neves obtivera 70% dos votos dos convencionais, os mesmos votos que o sr. Ribeiro Pena, ao início dos trabalhos, declarava possuir. Seria atribuir-me um poder de ação fulminante e arrasador admitir que minha presença em Belo Horizonte pudesse ter mudado o rumo da convenção. A ser verdade isso, nada mais lógico se eu disputasse para mim a preferência dos convencionais, lançando-me candidato contra o sr. Ribeiro Pena» — concluiu o sr. Geraldo Carneiro.

UME SALDOU MÉRITO: J.E.

Por motivo da concessão, pelo governo, ao jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, o estudante Alfredo Viana, presidente da UME enviou ao agraciado o seguinte telegrama: "Ao ensejo de sua condecoração com a insigne Grã-Cruz da Ordem do Mérito, apresento-lhe em nome da União Metropolitana dos Estudantes efusivas congratulações da classe universitária carioca. (a.) — Alfredo Viana, presidenet".

Pinotti conta ação da LBA e benefícios

Evocando a "figura tutelar da sra Darci Vargas", que teve a iniciativa da fundação da LBA, seu presidente, o ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, discursou na solenidade de inauguração (Aeroporto Santos Dumont) da mostra das atividades daquela entidade, cuja atuação — frisou — se tem feito sentir na melhoria dos níveis de vida das populações do interior e tambem em todos os acontecimentos, calamidades e catástrofes que feriram coletividades.

Referiu-se ainda o sr. Mário Pinotti ao plano de desenvolvimento elaborado pelo presidente Juscelino Kubitschek que, já em plena realização, trará a melhoria segura das condições de vida do povo brasileiro, refletindo-se, positivamente, na diminuição dos altos coeficientes de mortalidade infantil e em outros numerosos problemas que afetam a saúde das coletividades.

O DISCURSO

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso proferido pelo sr. Mario Pinotti:

"Realmente foi uma idéia feliz trazer para êste local, por onde transitam brasileiros de todo o Brasil esta mostra das atividades da Legião Brasileira de Assistência, orgulho do Serviço Social na América do Sul.

"Sinto-me feliz em poder revelar aos meus compatriotas o esfôrço, sem dúvida gigantesco, que a Legião Brasileira de Assistência vem realizando por todo o país, em defesa da maternidade e da infância, em defesa, portanto, da riqueza maior que possuímos, como povo civilizado.

"Neste momento, cumpre-me o grato dever de evocar a figura tutelar da senhora Darci Vargas, que teve a generosa iniciativa de criar esta Instituição nos dias difíceis da guerra e dirigí-la, depois, nos dias serenos da paz. E' um preito de justiça a que nenhum brasileiro poderá fugir.

ASSISTÊNCIA

"A L.B.A. está hoje presente em todo o território nacional. Essa presença, efetiva e estimuladora, decorre da ampliação do conceito de assistência à maternidade e à infância, que não deve exercer-se apenas através de atividades específicas, mas alcançar também as obras da comunidade, que, mesmo indiretamente, concorrem para a melhoria das condições gerais da família brasileira, porque assim concorrem, em última análise, para a defesa da maternidade e da infância. Essa conceituação nova trouxe naturalmente enorme expansão às atividades da L.B.A., levando-a a todos os recantos do país, através de suas obras próprias ou através da ajuda técnica e financeira a obras alheias, empenhadas, direta ou indiretamente, na realização de programas de defesa da mãe e da criança.

"No campo das atividades específicas em favor das mães e das crianças do Brasil, devem ser realçados os programas estabelecidos com o objetivo de estimular a criação e funcionamento de Postos de Puericultura, de Maternidades, de obras de proteção social e, especialmente, de novos leitos hospitalares infantis, isolados ou anexados a serviços existentes. Esta é uma iniciativa de grande alcance e oportunidade, considerando-se a nossa deficiência de leitos hospitalares infantis, que em todo o país não chegam a 20 mil.

HOSPITAIS

"Nesse particular, não têm sido poupados esforços. A capital paulista, por exemplo, foi dotada do grande e moderno Hospital Infantil de Morumbi, com capacidade de 400 leitos e, parcialmente, funcionando. Nesta capital, adquiriu-se a estrutura existente na Avenida Epitácio Pessoa, para o Hospital "Sarah Kubitschek", que terá também 400 leitos. Em Belo Horizonte, ultimaram-se as providências para construção do Hospital Infantil "Juscelino Kubitschek", com 300 leitos. No Recife, mediante convênio com a universidade local, está previsto para 1960, o quarto hospital infantil, com 300 leitos, sem contar os projetos de hospitais para Natal e Maceió e providências para reaparelhamento e melhor funcionamento de outros hospitais infantis, existentes ou em fase adiantada de realização.

POSTOS

"Ao lado da construção de hospitais infantis nas Capitais e da ajuda aos existentes, a L.B.A. está levando, efetivamente, sua ação ao interior do país. Realiza êsse objetivo mediante a construção e instalação de Postos de Puericultura nos municípios, os quais são entregues às Prefeituras. Deve-se êsse plano à visão patriótica de meu eminente companheiro e ilustre amigo, Dr. Eugênio Gomes de Carvalho, Diretor-Superintendente da L.B.A. Oitenta e três dêsses Postos acham-se em funcionamento, enquanto 79 estão em estudos, para imediata construção, dispondo-se, para isso, da verba de 89 milhões de cruzeiros.

"Deve-se acentuar que êsses Postos contam, na maior parte, com serviços de reidratação ou pequena maternidade. Parece que êsse programa atenderá às necessidades mínimas das populações do interior, porque, além dos recursos da L.B.A., as Prefeituras assu-

(Conclui na 2.ª pág.)

PRORROGADO O TRATADO BRASIL-CHILE

Acaba de ser prorrogado até 31 de dezembro de 1960, o Tratado de Comércio e Navegação existente entre o Brasil e o Chile. A resolução foi tomada por meio de notas permutadas entre o ministro Horácio Láfer e o embaixador daquêle país, sr. Raul Bazan Dávila. A comunicação do chanceler brasileiro assinala que, de acôrdo com entendimentos prévios, ambos os governos continuarão aplicando sem modificações o Tratado de 1943, o Protocolo Adicional de 1947 e as respectivas notas anexas.

Salienta, igualmente, que a prorrogação prevalecerá até o fim do ano vindouro, a menos que antes sejam êsses instrumentos substituídos pelo projetado Tratado de Zona de Livre Comércio.

Niterói instala higiene

Em solenidade presidida pelo ministro Mário Pinotti será aberto, hoje, em Niterói, o XIV Congresso Brasileiro de Higiene, promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene, e que reunirá sanitaristas de todos os Estados.

Do temário do conclave constará: "epidemiologia e profilaxia das doenças transmissíveis e degenerativas; saneamento e melhoria das habitações; e influência das condições de vida e do trabalho sôbre a saúde.

OUTROS TEMAS

Serão abordados, também, a profilaxia das doenças mentais, a assistência à maternidade e à infância, bem como a legislação, organização e administração sanitárias.

A reunião preparatória ao congresso será realizada às 15 horas, na Associação Médica Fluminense, seguindo-se um coquetel, no Clube Central, oferecido pelo secretário de Saúde do Estado do Rio, dr. Newton Guerra. Finalmente, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, será procedida a instalação solene do congresso.

As sessões para apresentação e discussão dos trabalhos serão realizados na sede da Associação Médica Fluminense, a partir de segunda-feira, às 9 horas.

HOTÉIS EM BRASÍLIA E NO BRASIL — O sr. Sidney H. Willner, vice-presidente da Hilton Hotels International Inc., estêve no Palácio do Catete, em visita ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, tendo mostrado, nessa ocasião, os planos e a maquete para a construção de um grande hotel em Brasília e outro no Rio. Êsses estabelecimentos serão os primeiros de uma série que a referida organização internacional, — a maior do seu gênero em todo o mundo — fará construir no nosso país com o objetivo de intensificar as correntes turísticas para o Brasil, proporcionando aos seus hóspedes um padrão elevado de confôrto moderno. O sr. Willner se fazia acmpanhar do sr. Maurice M. Shashoua, vice-presidente da Veritas S.A., que representa a Hilton Hotels no nosso país, do sr. Harry Stone; presidente da Associação Brasileira Cinematográfica, e de outras personalidades interessadas no desenvolvimento do turismo internacional entre nós. Na foto vemos o chefe da nação quando examinava a documentação pertinente àquele importante empreendimento

Brigadeiro Meneses verbera a intentona

Falando ontem à imprensa de Belém do Pará, o brigadeiro Armando Meneses, comandante da 1ª Zona Aérea, depois de salientar que a vida decorre normalmente, dentro da atual situação, desmentiu a propalada notícia de que o tenente-coronel Haroldo Veloso havia conquistado Cachimbo, visto que as comunicações naquela localidade estão normais, continuando a servir a rota Rio-Manaus.

Em palestra com jornalistas, cêrca das 19 horas de ontem, o governador de S. Paulo, sr. Carvalho Pinto, verberou a rebeldia de alguns oficiais da FAB, acrescentando ser "lamentável que isso tivesse ocorrido neste instante em que todos nós trabalhamos pela consolidação das instituições democráticas, a fim de que um ambiente de ordem e tranquilidade permita a livre escolha do futuro presidente da República".

REVISTA

BELÉM, 5 (Asap.-DC) O brigadeiro Meneses esclareceu também que Aragarças está sob a jurisdição militar da 4.ª Zona Aérea, com sede em São Paulo, e comandada pelo brigadeiro Araribóia. O aeroporto de Belém está com sua vigilância redobrada e os aviões militares se encontram dispostos em linha paralela à pista. São três "Albatrozes", um DC-3, um B-25, um Cessna e vários Beechcrafts.

Na estação de passageiros soubemos que os vôos comerciais estão sendo realizados normalmente. Pela manhã, saíram cêrca de dez aviões, deixando Belém com destinos diversos. Por outro lado, desde ontem está sendo feita revista em todos os passageiros que deixam aquela capital. As bagagens também são abertas e examinadas, num trabalho executado por soldados e oficiais da Aeronáutica.

Abordado sôbre notícias telegráficas procedentes do Rio de Janeiro e dando conta do envio de tropas para diversas regiões do país, o general Humberto Castelo Branco, comandante militar da Amazônia, disse desconhecer totalmente o assunto, do qual só naquele momento tomara conhecimento. "Estamos de prontidão, mas tudo é rotina de quartel".

Perguntado se havia recebido instruções especiais do Ministério da Guerra, no tocante à subversão de oficiais da FAB, disse não as ter, a não ser que se mantenha em conexão com os comandos das demais armas sediadas em Belém.

REFÔRÇO

A partir das 10.30 hs de ontem a Base Aérea de Val-de-Cães assumiu novo aspecto. Foram reforçadas diversas de suas dependências, inclusive o aeroporto civil, por grupos armado de metralhadoras, ficando proibida ali a permanência de qualquer elemento não militar.

Com relação à imprensa, houve peremptória determinação de que nenhum jornalista poderia permanecer naquela praça de guerra, a não ser em rápido trânsito. Por outro lado, o brigadeiro Meneses deu instruções aos sargentos e soldados para que fizessem recolher aos seus respectivos alojamentos todos os militares que estivessem de folga.

SOLIDARIEDADE

FORTALEZA, 5 (ASAP-DC) — O governador Parsifal Barroso enviou mensagem ao presidente da República hipotecando-lhe todo apoio na defesa da ordem e da disciplina da vida pública brasileira. A capital permanece em inteira calma, com sua população acompanhando, através do noticiário da imprensa e do rádio, o desenrolar dos acontecimentos. Como medida de prevenção, tropas do Exército e da Polícia Civil permanecem de sobreaviso, não tendo, durante o dia de ontem, decolado nenhum avião da base aérea local.

IDENTIFICAÇÃO

S. PAULO, 5 (ASAP-DC) — Sabe-se que o comando da IV Zona Aérea, com sede em São Paulo, estêve reunido, ontem, em seu Quartel-General. Por outro lado, o aeroporto de Congonhas continuava, ontem, policiado por elementos da Aeronáutica. Durante todo o dia, os passageiros tiveram de identificar-se, antes de embar-

(Conclui na 2.ª pág.)

EM ABRIL PRÓXIMO BRASÍLIA SERÁ A CAPITAL DO PAÍS

Aproveite a oportunidade para adquirir
os melhores lotes de Brasília, diretamente
da Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

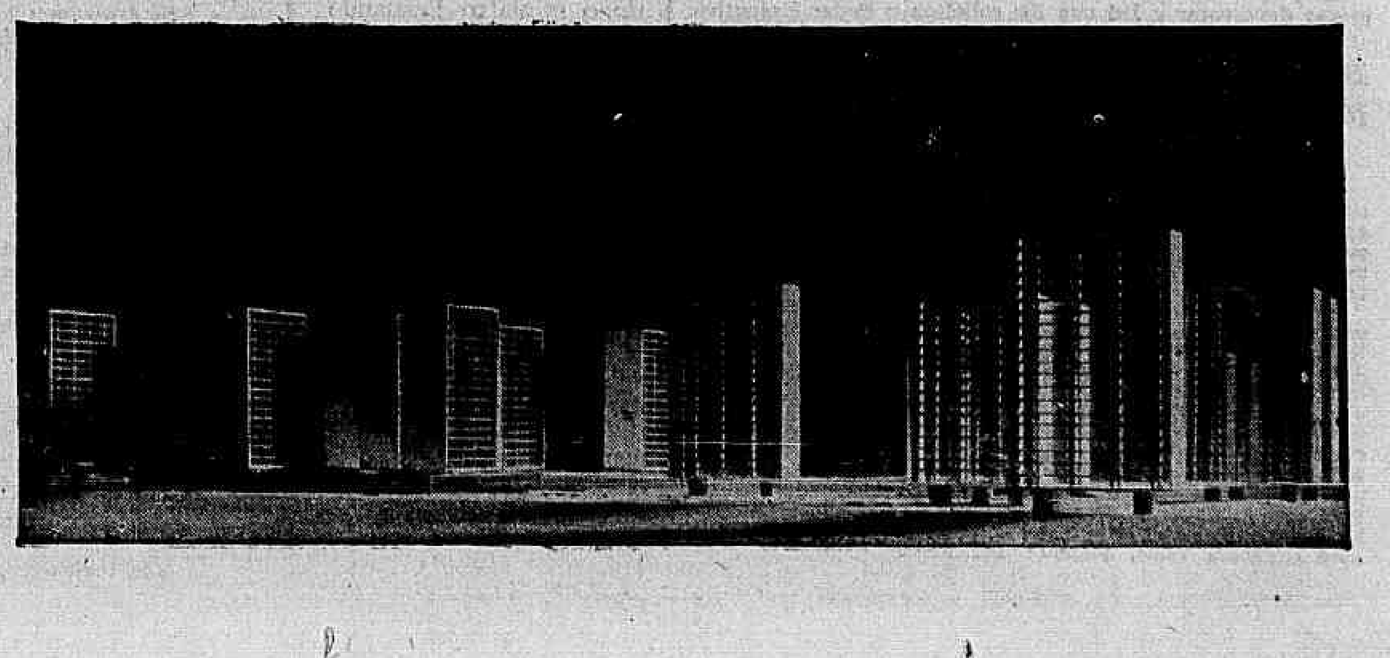
Terrenos de tôdas as dimensões
para incorporação e vendas:

Centro Hoteleiro
Centro Comercial
Zona Bancária
Lotes para a construção de edifícios
de 6 pavimentos

É ÊSTE O MOMENTO DE EMPREGAR SEUS INVESTIMENTOS
NO MAIS PROMISSOR MERCADO IMOBILIÁRIO DO PAÍS!

INFORMAÇÕES NA SEDE DA NOVACAP EM BRASÍLIA E NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS DA COMPANHIA:

Rio: Av. Almirante Barroso, 54 - 18º and.
S. Paulo: Largo do Café, 14 2º and. - s/ 4
B. Horizonte: R. Espír. Santo, 495 - s/ 803
Goiânia: Avenida Goiás, 57 - 4.º and.
Anápolis: Rua Joaquim Inácio, 417
Curitiba: Praça Gal. Osório, 368 - s/ 804
P. Alegre: R. Siqueira Campos, 1184 - s/306
Recife: Avenida Guararapes, 161 - 11º and.



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Atitude lamentável

O SR. Ribeiro Pena, que disputou a sua indicação como candidato do PSD ao govêrno de Minas, deu um espetáculo penoso com a carta que dirigiu ao sr. Juscelino Kubitschek e da qual distribuiu cópia aos jornalistas. Nesse documento, o idoso político mineiro atribuiu sua derrota, que aliás não seria desonrosa, pois quem o venceu foi um político da categoria do sr. Tancredo Neves, à intervenção facciosa do presidente da República.

A carta, além de injusta, é desrespeitosa, pois tôda gente sabe que o sr. Juscelino Kubitschek, em tôda a sua carreira política, sempre se caracterizou pela absoluta correção e lealdade nas suas relações com correligionários e até mesmo com adversários. Como se sabe, o presidente da República, para tornar ainda mais indiscutível sua isenção no pleito pessedista, determinou a divisão dos votos diretamente ligados a êle na convenção entre os dois candidatos.

A vitória do sr. Tancredo Neves não pode, de resto, ser atribuída a outros fatôres, estranhos ao próprio prestígio do candidato, que se impunha naturalmente por ser a solução mais adequada à política do PSD, seja na órbita regional, seja no plano federal. O sr. Ribeiro Pena, que obteve tantos votos, provàvelmente em reconhecimento aos méritos sobretudo de antigüidade, não poderá afrontar seus correligionários, que invocavam interêsses especificamente pessedistas quando o escolheram para lhe dar seu voto, agredindo a maioria do seu partido e rejeitando uma decisão insofismável e legítima.

O espetáculo oferecido pelo sr. Ribeiro Pena é tanto mais lamentável quanto, ainda há pouco, em circunstâncias que não têm têrmos de comparação, o governador da Bahia teve aquela admirável atitude de conformar-se à decisão do seu partido. No caso do sr. Ribeiro Pena tratou-se de uma derrota frente a um correligionário com tanta tradição partidária quanto êle próprio e com indiscutível superioridade de projeção política regional e nacional. No caso do sr. Juraci Magalhães, viu-se êle face à vitória de um aventureiro, estranho ao seu partido, que, sem qualquer título para isso, venceu a quem possuía os maiores títulos para se tornar o candidato da UDN à sucessão presidencial. O sr. Juraci Magalhães poderia ter justificativas de ordem moral para repelir a decisão, mas prevaleceu nêle o espírito partidário, o compromisso com a agremiação que ajudou a fundar. O sr. Ribeiro Pena não tem justificativa de espécie alguma.

A conduta do candidato derrotado é tanto mais surpreendente em face da tradição mineira de equilíbrio e moderação, tradição que, neste momento, deverá estar escandalizada com o procedimento do sr. Pena tanto quanto solidária com o seu correligionário Juscelino Kubitschek, cuja vida pública tem sido, também nesse terreno, um padrão de lealdade e coerência.

Artigo do dia

O sr. Jânio Quadros foi transformado por uma casa comercial em "artigo do dia". Os bonecos de borracha, miniaturas do homem da vassoura, custam cento e quarenta e nove cruzeiros. Preço evidentemente muito alto, pois, nem o próprio sr. Jânio Quadros vale tanto no atual mercado político. Cajú verticalmente depois do "golpe" da renúncia do qual agora pretende sair debaixo de zumbaias, fricotes e tremeliques.

Devemos reconhecer, porém, que o trabalho do artista que plasmou a figurinha constitui uma concepção perfeita do candidato que deixou de ser para continuar sendo. É um pequeno palhaço, de olhar matreiro e postura ridícula, que se diverte a pretexto de alegrar a platéia. Tem alguma coisa de mofino e mesquinho. É muito de terrivelmente sinistro. No conjunto, parece um macaquinho, mas, observando melhor, examinando os detalhes, aqui e ali se percebem a malícia e a perfídia, as aberrações da natureza humana. O que está de fato representado naquele plástico é um monstrinho.

Terá sido tudo isso mera coincidência? Ou houve o recôndito propósito de mostrar ao povo, especialmente às crianças, a verdadeira face, a alma autêntica do famoso mistificador brasileiro? A tal ponto chegou um partido digno de melhor morte. Pois foi o dêsse símbolo mofino de palhaço que a UDN, com o seu passado glorioso no quadro da democracia brasileira, elegeu para seu candidato ao comando do país.

Reforma administrativa

O PROJETO de reforma administrativa do país continua dormindo no Congresso o sono dos inocentes. A Comissão Mista de deputados e senadores não lhe deu maior atenção. Parece que há mêdo de enfrentar o problema. No entanto, o assunto é importante e urgente.

O Brasil se tem desenvolvido vertiginosamente e sua máquina burocrática continua emperrada e obsoleta. A centralização ainda vigente não se coaduna com o grau de progresso a que atingiu o país. Questões irrelevantes são submetidas à assinatura do presidente da República, cujo tempo é absorvido por essa papelada destituída de interêsse nacional. Uma simples licença para funcionário gozar férias no exterior depende de autorização do chefe do govêrno. Como também o preço do feijão ou pequeno empréstimo a qualquer Prefeitura do interior. Ademais, muitos órgãos exercem funções paralelas, às vêzes ocasionando choques de orientação, com graves prejuízos para a coletividade. Novas entidades são criadas sem que se extinguam aquelas que antes exerciam os mesmos encargos, especialmente nos setores autárquicos, agravando as despesas públicas, sem maior rendimento para os serviços.

O país necessita de racionalizar sua administração. O Congresso deve votar a Lei que lhe solicitou o Poder Executivo.

Honra ao Mérito

A NOMEAÇÃO do sr. João Mangabeira para o Conselho da Caixa Econômica constituiu justa homenagem do govêrno a um velho, leal, firme e culto servidor da República.

Jurista eminente, jornalista combativo, parlamentar brilhante, publicista de escol, o sr. João Mangabeira é uma figura exponencial da vida intelectual e política do Brasil. E através de sua longa existência jamais esqueceu os seus deveres para com a coletividade, voltando suas atenções de modo especial para os humildes e necessitados.

Na República Velha, quando a questão social era um caso de polícia, êle elaborou notável parecer no Senado, sôbre a "política do pobre", que teve o mérito de produzir verdadeira sacudidela nas elites do país. Era o brado de uma consciência esclarecida e pura a respeito da justiça que em nosso meio se negava às grandes massas populares. Foi assim, o precursor da nossa legislação trabalhista, previdenciária e assistencial. E manteve-se coerente com êsse seu alto e nobre pensamento, durante os últimos trinta anos, embora sem resvalar para o demagogismo, nem explorar eleitoralmente o operariado.

E um homem que honra a cultura nacional. Na sua formação intelectual e moral se exaltam as virtudes maiores dos brasileiros.

ARAGARÇAS

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

FIQUEI profundamente chocado com a notícia dêsse insensato levante de alguns oficiais da FAB, menos talvez pelo levante em si, que todos sabiam fadado ao fracasso, do que pelo ponto que êles escolheram para sede de sua rebelião: a linda cidade de Aragarças, situada na confluência dos rios Araguaia e Garças, nos limites de Goiás e Mato Grosso.

Visitei Aragarças três vêzes. A primeira lá fui com dois objetivos: conhecer a sede da Fundação Brasil Central e aproximar-me do ponto em que estava atuando a primeira equipe das minhas Unidades Sanitárias Aéreas.

Quando desci em Aragarças, no seu modesto mas bem entretido aeródromo, fiquei deslumbrado com aquela prodigiosa realização do grande sonhador que foi o saudoso João Alberto.

Assim como o presidente Juscelino está construindo Brasília, João Alberto, com a mesma finalidade de integrar o Oeste deserto do Brasil ao resto do país, construiu Aragarças, uma cidade artificial, admiràvelmente bem traçada e no centro de uma vastíssima área de terras que o govêrno do sr. Getúlio Vargas, empolgado pelo sonho de João Alberto, doara à Fundação Brasil Central. Não é uma cidade luxuosa. Ao contrário, seu traçado e sua edificação são dos mais simples. Mas que prazer encontrar no interior remoto do país, uma pequena cidade de avenidas largas, bem arborizadas, desenvolvendo-se num plano urbanìsticamente perfeito.

É uma pena, que, depois de morto João Alberto, os governos não tenham dado à Fundação Brasil Central o apoio que ela merece e que ela se tenha transformado em um pomo de disputa de influências dos políticos dos dois Estados limítrofes: Goiás e Mato Grosso. Apesar dêsse abandono relativo por parte do govêrno da União, a Fundação tem trabalhado e estabelecido núcleos de povoamento ao longo do Araguaia, como Xavantina, Cachimbo etc. Suas fazendas experimentais produziam, à época em que lá estive, grande quantidade de cereais. Sua serraria trabalhava com afinco, transformando a excelente madeira da região em objetos de uso diário e em material de construção. O Hospital, que eu ajudei com verbas do Ministério da Saúde a concluir, presta inestimáveis serviços a tôda a região e nós tínhamos programado dêle fazer uma espécie de Hospital para uso das Unidades Sanitárias Aéreas, que trariam para êle de avião os doentes carentes da assistência médica ou cirúrgica.

Fui pernoitar na casa-residência do presidente — um bom administrador, o dr. Retto — cujo único defeito é a timidez com que trata as autoridades federais das quais depende. Mesmo assim, vai administrando a Fundação com probidade e muita dedicação, a despeito do ôlho grande que sôbre seu lugar botam os políticos de Goiás e Mato Grosso.

Parti na manhã seguinte em avião da FAB para o pôsto de proteção aos indígenas, já situado dentro de Mato Grosso, na localidade que ficou sendo chamada Capitão Vasconcelos — nome do novo pôsto em foco por essa lamentável intentona. Ali se achava desde a véspera a primeira equipe das Unidades Sanitárias Aéreas. E foi com orgulho por meus colegas, vê-los ali ao trabalho, sob um terrível calor, vacinando, radiografando, examinando a acuidade visual, inspecionando clìnicamente os indígenas, a que um dedicado dentista extraía os dentes cariados. No dia em que lá estive, êle já tinha em sua estatística, a partir da véspera, 179 extrações!...

Assisti as danças típicas dos indígenas, robustos morenos de corpo roliço e fisionomia simpática. Dêles recebi uma condecoração especial: um colar de dentes de onça, distinção que êles reservam para seus chefes. À tarde retornei a Aragarças, onde de novo pernoitei.

Voltei ali uma segunda vez para ver o andamento das obras de construção do Hospital. E da terceira vez fui com o presidente Juscelino, inaugurar uma ponte ligando Goiás a Mato Grosso, e tive a satisfação de saber que a Fundação estava preparando no ponto central geográfico do Brasil um aeródromo a que seu presidente me anunciou pretender dar o nome de meu filho, João Maurício, morto nos céus da Itália.

Tudo isso me ligou afetivamente à pequena e linda cidade de Aragarças, que eu temia viesse a sofrer do fato de ser sede de uma rebelião doida de meia dúzia de oficiais da FAB, que tanto contribuiu para a organização que ali está, penosamente e quase sem recursos, civilizando uma vasta área do Brasil Centro.

Felizmente o pesadêlo passou...

CHAPAS DE AÇO: PRODUÇÃO

LEVANDO em conta a projeção da demanda e a programação de nossa indústria siderúrgica, já em 1965, o Brasil será mais que auto-suficiente em matéria de chapas de aço, uma vez que o consumo de então é estimado em 800 mil toneladas para uma produção prevista em 900 mil.

Tal afirmativa, auspiciosa sobretudo por traduzir uma garantia de independência para o desenvolvimento das mais variadas indústrias, encontra-se no magnífico trabalho do engenheiro João Kubitschek de Figueiredo, vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, trabalho êsse recém publicado e intitulado "A Situação das Indústrias de Base".

MÉTODOS MODERNOS

No capítulo do referido estudo especializado, referente a Siderurgia, o autor explana a situação atual e futura da produção e consumo dos diferentes produtos siderúrgicos, entre os quais as chapas de aço. A produção de chapas no Brasil — assinala — é realizada pela Companhia Siderúrgica Nacional, pela Companhia Belgo Mineira e pela Acesita. Dentro de 2 ou 3 anos, teremos a Cosipa e a Usiminas, também entregando ao mercado brasileiro êsses produtos planos tão necessários ao progresso de nossa indústria de transformação.

As chapas de aço têm seu consumo ligado às estruturas metálicas para edifícios e pontes, material ferroviário, tubulações, e está intimamente relacionado com o padrão de vida do homem atual. Empregam-se na indústria automobilística, na fabricação de refrigeradores, fogões elétricos e gás, máquinas de lavar, móveis metálicos e o mais variado equipamento para o lar para os serviços de água e esgôto, para oficinas etc.

Em 1956 e 1957, as chapas consumidas no Brasil representaram, respectivamente, 46 a 49 por cento do total dos produtos planos consumidos. Êstes são como se sabe, as placas e as fôlhas-de-flandres, além das citadas chapas.

A projeção de seu consumo para 1965, atinge a 60 por cento dos produtos planos com uma tendência, portanto, de forte crescimento da procura das chapas de aço sôbre as placas e as fôlhas-de-flandres.

O desenvolvimento do consumo dos produtos planos — assevera ainda o técnico citado — tornou-se possível em virtude dos modernos métodos de laminação contínua. Por sua vez, êsse alto consumo é índice seguro, em qualquer país, de elevado nível de desenvolvimento econômico. Pode-se pois dizer que o problema, no campo siderúrgico de qualquer país em expansão, não é sòmente aumentar a produção de aço, mas também a porcentagem de produtos planos — e principalmente de chapas — sôbre o total da produção das usinas.

No ano passado, para um total de 539.821 toneladas de chapas de aço, a Companhia Siderúrgica Nacional entrou com 450.692 toneladas, a Belgo Mineira com 78.378 toneladas e a Acesita com 10.751 toneladas.

Daqui a dois anos, espera-se que a Cosipa esteja produzindo 190.000 e a Usiminas 160.000 toneladas, de modo que o produção nacional em 1961 deverá atingir mais de 850.000 toneladas de chapas de aço. Já então estarão cobertas as necessidades totais de nossa indústria de transformação nesse setor, pois a estimativa da demanda para essa época não vai além das 750.000 toneladas.

O Que Se Diz:

...QUE quando o deputado Carlos Lacerda tentou ler o manifesto da mazorquinha de Aragarças, no gabinete do líder da Oposição na Câmara, o deputado Ernani Sátiro o interrompeu no segundo período, dizendo com a sua voz estentórica que aquilo não passava de uma "baboseira insuportável"...

●

...QUE o supradito Ernani Sátiro, impressionado com a má redação do manifesto, observou ao deputado Carlos Lacerda que desde logo êle estava a salvo de qualquer suspeição de cumplicidade, graças apenas à péssima linguagem do documento...

●

...QUE o coronel Luís Mendes, chefe do "bochincho" de Aragarças, mora no mesmo edifício (Montese) em que reside o ministro Fernando Nóbrega, no bairro do Leme...

●

...QUE o referido edifício está permanentemente sob guarda da Polícia Militar, não porém porque lá resida o oficial insurreto e sim porque se trata da residência do ministro do Trabalho...

●

...QUE essa vigilância policial vem sendo mantida desde que foram lançadas as bombas na COFAP e no Conselho Coordenador do Abastecimento...

CATETE E ARREDORES

No seu encontro de anteontem com os jornalistas, antes e depois de ter falado à Nação pela Voz do Brasil, o presidente da República deu um "show" de confiança no seu govêrno e de domínio pessoal, diante dos fatos subversivos de Aragarças e arredores. Começou êle por estranhar que pela segunda vez os oficiais amotinados tenham pretendido derrubar o govêrno fugindo para o interior do país, quando a sede do Poder Executivo ainda se encontra no Rio de Janeiro: e o govêrno, que deveria ser acuado pelos rebeldes, acaba sempre correndo atrás dêles.

Quando a conversa já ia longa com os jornalistas, o sr. Juscelino Kubitschek perguntou, repetidamente, a um dos seus auxiliares de Gabinete se já eram 21 horas. Houve curiosidade de todos para saber se se tratava de alguma nova reunião ministerial ou qualquer outro episódio ligado à rebelião. Mas o presidente demonstrou mais uma vez o desarme do seu estado de espírito e a confiança que lhe tinha infundido poderosamente a solidariedade maciça da opinião pública, dos partidos, da imprensa, dos governadores:

— Estou preocupado com a hora — explicou JK — porque minhas filhas vão aparecer num programa de televisão e eu me comprometi com elas a assistir.

* * *

Um dos repórteres achou que a revolução já estava de tal modo liquidada e já era assunto tão antigo que resolveu passar do plano revolucionário para o plano de reclassificação. O presidente não se fêz de rogado e explicou que o govêrno mantinha a posição já fixada no projeto original e que o problema consistia em fixar um teto razoável para o custo total do Plano. Se fôsse deixar como alguns desejam, a reclassificação custaria 30 bilhões de cruzeiros. O govêrno fará tudo para preservar o equilíbrio orçamentário.

— São êsses mesmos que depois vão se queixar da elevação do custo-de-vida — observou o senhor Juscelino Kubitschek.

* * *

DASP, transferência para Brasília e tantos outros problemas ainda deixaram tempo ao sr. Guilherme Aragão para preparar a publicação de um livro de ensaios literários — "Fronteiras da Criação" — já quase pronto para ser lançado à praça.

* * *

O escritor Cristiano Martins, secretário particular do presidente da República, adoeceu (ligeiramente) em Paris e com isso abreviou o seu regresso ao Brasil, receioso de que os médicos o tapeassem em francês. "Nada como adoecer em nossa própria casa" — sentenciou Cristiano aos amigos.

* * *

Também já de volta o escritor Autran Dourado, secretário de Imprensa da Presidência, que ganhou a Europa mas perdeu as bombas da COFAP, a renúncia do sr. Jânio Quadros e a guerra de Aragarças.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Boas vendas de café e comércio futuro

É INEGÁVEL o êxito obtido pelo Brasil nas exportações do seu principal produto. Até fins de novembro passado tínhamos vendido ao estrangeiro nada menos de 16 milhões e meio de sacas, contra 11 milhões e 800 mil nos 11 meses de 1958.

Certo que as rendas em dólares provenientes dessas exportações decresceram relativamente, em comparação com os níveis dos anos anteriores. Estamos vendendo mais café para obter a mesma receita. Assim, no primeiro semestre, com uma exportação de 7 milhões e meio de sacas recebemos US$ 319,5 milhões, enquanto no mesmo semestre de 1958, a receita foi de US$ 334,5 milhões, correspondentes à venda de apenas 5,8 milhões de sacas. Uma queda de cotação, como se vê, traduzida numa queda no próprio valor absoluto da exportação. Contudo, o incremento das vendas prosseguiu em tal ritmo que no período de janeiro a setembro, apesar dos preços mais baixos, a renda total das exportações, em dólares, ultrapassou consideràvelmente a do mesmo período em 1958: US$ 567 milhões contra US$ 497,7 milhões, correspondendo, respectivamenete, a 13,2 e 8,9 milhões de sacas.

Só êsse fato está a mostrar que a política seguida pelo Ministério da Fazenda e pelo IBC é, realmente, positiva, porque o que conta, para o país, é a renda global em dólares. E é preferível consegui-la mesmo a custa de preços menos satisfatórios do que acumularmos aqui ainda maiores estoques do produto sem, por outro lado, obtermos aquela renda.

O êxito na exportação do café foi devidamente valorizado pelo ministro da Fazenda, em recente discurso pronunciado no banquete com que o homenagearam às classes produtoras de São Paulo. Mostrou o sr. Pais de Almeida que, graças ao incremento das exportações, o deficit do orçamento cambial, calculado no início do ano em 300 milhões de dólares, deverá se reduzir a 130 milhões ou menos.

Há, portanto, um relativo desafôgo. Essa circunstância, porém, não deve ser de molde a enfraquecer os esforços para ampliar ainda mais as exportações. Muito ao contrário. Pois não se pode esquecer que semelhante desafôgo não se origina de nenhum saldo favorável no conjunto do comércio exterior o qual, ao revés, apresenta-se ainda, a despeito do sucesso do café, fortemente deficitário (o deficit, nos primeiros seis meses, era de US$ 135 milhões). O saldo momentâneo em dinheiro se deve a que as importações do ano são, em boa proporção financiadas, ficando o seu pagamento adiado para daqui a três anos.

O desafôgo atual, pois, é apenas uma oportunidade que se nos oferece para modificarmos, segundo um plano, o panorama do comércio exterior. Convém aproveitá-la antes que os compromissos postergados venham a restringir demasiadamente o nosso campo de manobras.

V. M. K.

Benefício cambial

— Encontra-se no Rio — uma comissão de produtores baianos de sisal, visando a conseguir, do govêrno, maior benefício cambial para a exportação. A comissão, que é presidida pelo sr. Jeremias Pereira, presidente da Bôlsa de Mercadorias da Bahia, veio acompanhada do deputado Horácio Cunha e procurou o presidente da Associação Brasileira dos Exportadores, sr. Alcides Coelho Rozauro, a quem foi entregue a tarefa de manter entendimentos diretos com as autoridades governamentais. (B.A.N. — DC).

Marinha Mercante

Por todo o decurso de 1959 e 1960 a Marinha Mercante do Brasil verá elevada a sua tonelagem de mais de 200 mil dwt, seja pelo efeito das aquisições dos navios comprados na Polônia e Finlândia, seja pela ampliação intensiva da Frota Nacional de Petroleiros em grandes e médias unidades além de embarcações menores para uso de armadores nacionais diversos.

De par com êsse acréscimo de tonelagem, e a se cumprirem, pelo menos em grande parte, os índices da produção naval brasileira, a partir de 1961, atingindo em 1962-63 a marca anual das 150 mil t "pêso morto" ("dwt"), o Brasil terá, no fim do último ano citado (1963) uma estrutura portuária provàvelmente capaz de atender às necessidades gerais de nosso comércio exterior e de cabotagem, a menos que ocorram atrasos irrecusáveis em alguns portos, onde o progresso vem sendo lento, comenta "Conjunta Econômica".

Uva prevista

A safra nacional de uva, no corrente ano, foi prevista em 374.600 toneladas, tendo sido cultivada uma área de 61.250 hectares.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os sete principais municípios produtores de uva são os seguintes: Flores da Cunha, 40.500 toneladas; Bento Gonçalves, 40.000; Caxias do Sul, 38.000; Farroupilha, 29.000; Garibaldi, 21.918 (todos no Rio Grande do Sul, 33.000; FarroupilhaFi Grande do Sul); Jundiaí, 36.000; Vinhedo, 22.057 toneladas (ambos no Estado de São Paulo).

Algodão potiguar

A Comissão de Financiamento da Produção do Rio Grande do Norte está financiando ou adquirindo algodão da presente safra, que é estimada em 25.000.000 de quilos de algodão em pluma. O Serviço de Economia Rural verifica 10 por cento de cada lote destinado a financiamento ou compra, na presença de um funcionário da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

Grande tem sido a atividade da Agência do S. E. R., neste setor, uma vez que, de 21 a 23 de outubro, foram efetuados negócios correspondentes a 1.321 fardos de algodão pesando .... 250.065 quilos brutos e 244.781 quilos líquidos.

Peixes nos açudes

O Setor de Piscicultura da Secretaria de Agricultura de Pernambuco vem criando, desde 1940, milhares de peixes e com êles povoando centenas de açudes daquele Estado e de Estados vizinhos. De 1953 a 1958, por exemplo, foram distribuídos 20.517 peixes em 417 açudes. E de janeiro a setembro dêste ano, foram distribuídos 8.574 peixes, sendo 3.836 Tilápias, 2.526 Apaiaris e 2.212 Acarás-zebu.

Estas informações foram dadas pelo biologista Rui Simões de Menezes, assessor de pesca do Govêrno da Bahia e representante do Nordeste na Comissão de Pesca do Conselho Coordenador do Abastecimento.

Para Guatemala

O Banco de Exportação e Importação anunciou ontem, em Washington, haver concedido um crédito de cinco milhões de dólares ao Banco da Guatemala para ajudar o desenvolvimento industrial dêsse país. (UPI-DC)

Produção de lã

Segundo dados estatísticos do DEE, a produção de lãs do Rio Grande do Sul alcançou exatamente 29.738.940 quilos. De acôrdo com a classificação de lã produzida, as maiores quantidades foram de especial e boa qualidade, destas principalmente os tipos merina, amerinada, prima A e B e cruza I.

Exportação para o exterior (sòmente de última safra): Estados Unidos — 1.198.725 quilos; Japão — 1.090.076; Alemanha — 708.655 quilos; Holanda — 455.611 quilos; Inglaterra — .... 431.411 quilos; Tcheco-Eslováquia — 391.793 quilos; Hungria — 69.587 quilos; Bélgica — 32.000 e Itália 10.007 quilos. (Asap. — DC).

Papel português

Cêrca de duas mil toneladas de papel produzido em Portugal foram exportados de janeiro a março. O valor da exportação no trimestre excedeu a 11.880 contos.

Entre os países estrangeiros importadores de papel português figuram a França, a Inglaterra, a Itália, o Marrocos, a Alemanha, a Bélgica, o Sião e a Federação Malaia. (ANI-DC)

Lã australiana

Dez por cento da lã apresentada até agora no mercado de Melbourne, na atual temporada, foi adquirido por conta de países da área soviética, segundo afirma o diário "Melbourne Herald". A crescente concorrência de compradores contribuiu notàvelmente para manter os preços aos atuais níveis, bastante satisfatórios. Embora os russos se apresentem agora diretamente os leilões laníferos australianos, suas compras são enviadas ainda ao pôrto polonês de Cidnia. ANSA — DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Vocação truncada de Maurício: a maioria

"NÃO fôsse o seu temperamento combativo e rebelde, inclinado ao debate dos problemas sociais, Maurício de Lacerda teria sido um parlamentar da maioria, falando e votando ao sabor das conveniências governamentais" escreve o leitor Valdir Araújo sôbre o grande tribuno brasileiro. E continua:

— "Passando diretamente do gabinete presidencial da República para a Câmara, esperava-se que o novo deputado se destinasse a engrossar o côro governamental. Mas o jovem parlamentar pouco se demorou entre os coristas, começando a fazer-se ouvir em "solos" surpreendentes. Conquistou logo fama de tribuno, tanto por dotes oratórios como pelo interêsse que os temas versados despertavam nas massas populares. O desembaraço com que se movia numa assembléia onde, à parte de inválidos e "medalhões" da política, havia homens de real valor, agradava muito ao povo que desde os fugidios lampejos do Alfredo Varela (por fim acomodado...) se desabituara a ouvir no Parlamento voz tão destoante das louvaminhas do costume".

E acrescentou o leitor:

— "Durante o estado de sítio, no quadriênio Hermes, com a imprensa amordaçada, o público tomava conhecimento da situação através dos discursos de Maurício, Irineu Machado e Pedro Moacir. É dessa época o movimento obstrucionista organizado e sustentado por êsses três notáveis tribunos. Os "Três Mosqueteiros da Construção", como eram conhecidos, paralisaram por dias e noites a fio os trabalhos legislativos. Só a circunstância de ter combatido ao lado de personalidades da categoria dos dois parlamentares acima citados, revela o valor daquele rapaz de 30 anos, sempre pronto a denunciar erros e iniqüidades e nunca se deixando embalar pelos cantos das sereias do poder. Certos necrológios falam em injustiças e excesso do tribuno. Êle mesmo, em algumas oportunidades, se penitenciou de enganos cometidos na apreciação do comportamento de alguns homens públicos. Há, todavia, um aspecto marcante da sua personalidade e do seu caráter; nunca se revelou aproveitador de situações, afastando-se sempre das culminâncias. Nesse particular, era um tímido. Quando em 24 de outubro de 1930, Adoldo Bergamini instou com êle para se apoderar de um Ministério, enquanto, por sua vez, tomava conta da Prefeitura, Maurício recusou. E não se arrependeu, pois a breve trecho verificava que os gaúchos se consideravam os donos da Revolução..."

O leitor faz outras considerações sôbre Maurício de Lacerda e conclui assim: "Noticiou-se que o tribuno estava escrevendo as suas "Memórias". Mesmo inacabadas, é provável que o público as aguarde com sincera curiosidade".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5852
Esporte	23-4472
Publicidade .. 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 681 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 600,00
Semestral .... Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

PASSA BEM O MACACO "SAM" E HOMEM VAI EM SEU LUGAR

Matéria viva também lançada para exames

CABO CANAVERAL, WASHINGTON, NORFOLK, 5 — (UPI-DC) — Depois de viajar quase 90 mil quilômetros de altura para "aproveitar a experiência da viagem", na cabina "Mercure" do foguete "Little Joe", o macaquinho "Rheus" "Sam" foi recolhido no mar pelo torpedeiro "Boric" e entregue a um médico, comandante da Aeronáutica, Dloid Green, sendo envôlto em cobertas e levado para os laboratórios da base de Langley.

O lançamento da cabina fôra apenas previsto para experimentar o dispositivo que a separa do projetil portador, tendo "Sam" sido submetido a uma aceleração correspondente a oito vêzes a fôrça da gravidade no momento da partida e 19 vêzes esta fôrça quando a cápsula foi ejetada, sendo que a velocidade máxima da mesma foi avaliada em 5.790 quilômetros à hora durante vários segundos, com pressão máxima de 25 mil libras por polegada quadrada ao nível do mar.

HOMENS NO ESPAÇO

Êstes informes foram revelados ontem à noite pela Administração da Astronáutica e do Espaço, que ainda esclareceu que o foguete de ejeção da cápsula havia funcionado na altitude de 30.480 metros, sendo a sua fôrça de 55 mil libras de pressão. Um pára-quedas abriu-se aproximadamente seis mil metros da terra, retardando a descida da cápsula, e na altura dos três mil metros de altitude, outro pára-quedas, muito maior, abriu-se, permitindo a amaragem.

"Sam" foi o precursor de um vôo destinado a colocar à prova o equipamento para futuros vôos do homem no espaço. A Diretoria do Bureau Nacional de Astronáutica e Espaço admitiu que êle se acha "vivo e desperto", tendo-se alimentado de meia maçã, meia laranja e uma xícara de água.

A cápsula em que êle viajou é similar à que será usada para lançar o primeiro norte-americano ao espaço sideral no Projeto Mercury. O dispositivo que será empregado, permitirá voltar à terra, "escapando" do espaço se houver falhas.

Na cápsula, além de Sam, iam pequenos pedaços de matéria viva, entre os quais células nervosas de ratos, cultivo de bactérias, esporos, ovos e larvas do coleóptero de farinha empregados para estudar os efeitos das radiações.

Ontem, foi lançado sôbre o Atlântico um desenho-avançado do projétil Nace, capaz de conduzir uma cabeça atômica, com motor a turbo-jacto, voando a 650 milhas horárias e com um raio de ação de 1.200 milhas náuticas, parecendo ter havido sucesso na prova.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Amanhã, dia 7, serão pagas as fôlhas relativas ao 17.º dia útil, a saber:

APOSENTADOS

Ministério da Viação — Fôlhas 4.942 à 4.952.

Sal. Fam. Dependentes Servidores Aposentados — Fôlhas 5.100 à 5.107.

Confirmada a viagem de JK a Portugal

LISBOA, 5 (ANI-DC) — Já está marcada a primeira quinzena de agôsto de 1960 para a visita do presidente Juscelino Kubitschek a Portugal — anunciou o embaixador Manuel Rocheta, em declarações que fêz à agência ANI ao desembarcar do bordo do Vera Cruz.

O representante diplomático português no Rio de Janeiro, que vem a Lisboa em gôzo de férias, acrescentou: — "No Brasil é hoje mais amigo de Portugal que nunca. A próxima visita do presidente Juscelino é hoje uma demonstração dessa amizade fraternal, assim como a escolha para embaixador em Portugal de Negrão de Lima, que abandonou o cargo de chanceler das Relações Exteriores para vir para Lisboa".

SATISFAÇÃO

Manifestando a sua satisfação por regressar em férias a Portugal com saudades do Brasil, o embaixador Manuel Rocheta observou:

— "Mas sinto, especialmente, satisfação por trazer uma mensagem de solidariedade da colônia portuguêsa do Brasil para o país e o govêrno — de uma solidariedade que é mais estreita que nunca. Sinto-me imensamente orgulhoso pela admirável comunidade portuguêsa do Brasil".

O embaixador Manuel Rocheta deve regressar ao Rio de Janeiro em março do próximo ano.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 - Das 13 às 18 horas

Prêso um soviético suspeito em Córdoba

CÓRDOBA (Argentina), 5 — (FP-UPI-DC) — A polícia desbaratou uma organização terrorista peronista e efetuou diversas prisões, inclusive a de um russo cujo nome é ocultado.

O caso foi denunciado à polícia pela espôsa de um operário metalúrgico, que, despeitada por ser enganada pelo marido, compareceu ao comissariado revelando as atividades do espôso leviano.

INSTRUÇÕES SIGILOSAS

Busca realizada no domicílio do infiel permitiu a descoberta de um verdadeiro arsenal: fuzis de guerra, material para a fabricação de bombas e de coquetéis Molotov e instruções reservadas aos delegados do Partido Justicialista.

Outra busca realizada na casa de um açougueiro também permitiu a apreensão de armas.

A organização propunha-se agir logo que Peron chegasse ao território argentino depois de abandonar o seu exílio de Ciudad Trujillo.

PRODUÇÃO DA YPF

A sociedade nacional de petróleo "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" anunciou que a produção de petróleo no mês de novembro havia atingido 562.331 metros cúbicos, isto é, mais 170.000 metros cúbicos com relação a novembro de 1958, ou um aumento de 42.95 por cento.

Assinala o comunicado que a produção corresponde, em conseqüência, a quase 6 milhões de metros cúbicos nos primeiros onze meses do corrente ano, ou seja um aumento de 1.400.000 ms cúbicos em relação ao mesmo período do ano de 1958.

A cifra recorde de produção mensal de petróleo bruto foi estabelecida em outubro último com 568.056 metros cúbicos.

GREVE DOS COMERCIARIOS

Os comerciários, que formam o maior sindicato da Argentina, declararam ontem uma greve de 48 horas. O sindicato, que abriga 600 mil filiados, disse que êste é o primeiro movimento de uma série de greves às vésperas do Natal, com o propósito de exercer pressão sôbre os empregadores e levá-los a aceitar as reivindicações da classe.

DISSENÇÃO ENTRE OS COMUNISTAS HÚNGAROS

VIENA, 5 (UPI-DC) — Yoergy Marosan, o comunista número dois da Hungria, indicou ontem em Budapeste que ainda há considerável dissensão entre os membros do partido.

Em um discurso ante o 7º Congresso do Partido Comunista, Marosan, que é a segunda figura depois do Chefe Janos Kadar, declarou que alguns nos camaradas chegam até a trabalhar contra as decisões do partido.

No quinto dia do Congresso, o primeiro que se realiza depois da cruenta rebelião anti-comunista de 1956, se apresentou no recinto o Primeiro Ministro soviético, Nikita Khruschev, acompanhado de sua espôsa, Nina Petrovna. Esta conversou em húngaro com um grupo de meninas, que a presentearam com flores.

SEGUNDO DIA DE EISENHOWER NA ITÁLIA

ROMA, 5 (ANSA-DC) — O presidente Eisenhower iniciou seu segundo dia romano visitando o túmulo do Soldado Desconhecido, sôbre o qual colocou uma coroa de louros. Sucessivamente, êle foi ao Palácio Margherita, sede da Embaixada dos Estados Unidos, onde visitou os escritórios e recebeu a homenagem do pessoal americano e italiano, para o qual pronunciou um breve discurso de saudação.

«Empreendi êste giro de visitas — disse Eisenhower — para explicar aos outros povos, com acentos mais vivos do que até hoje fôra feito, que os americanos só querem a paz e viver em paz. Eu também tenho quatro netos, e espero que êles possam viver uma existência melhor, num mundo melhor».

COM SEGNI

Saindo do Palácio Margherita, o presidente dirigiu-se ao Viminale, onde tem sua sede a presidência do Conselho de Ministros, para o previsto colóquio com o «premier» Antonio Segni, na presença do vice-secretário de Estado, Murphy, e do ministro do Exterior italiano Pella. Depois do encontro, que teve caráter de reunião de trabalho, o presidente dos EUA foi hóspede de honra num almôço oferecido na Villa Madama pelo presidente do Conselho, Segni, com a intervenção do presidente da República, Gronchi.

Segundo se apreende, no colóquio com o presidente da República italiana, Eisenhower tratou, entre outros, o tema da próxima conferência de cúpula ocidental, reconhecendo a contribuição dada pela Itália na preparação do referido encontro. Os dois estadistas falaram também do desenvolvimento das conversações que terão lugar no âmbito dos organismos ocidentais dos quais a Itália faz parte (reunião do Conselho Atlântico, reunião dos ministros do Exterior dos «Seis»).

Cuba prepararia uma invasão à Guatemala

WASHINGTON, 5 — (UPI-DC) — O govêrno da Guatemala denunciou, hoje, que duas altas autoridades de Cuba ajudam grupos de comunistas e filo-comunistas em seus esforços para derrubar o atual govêrno da Guatemala.

A acusação está contida numa nota escrita pelo sr. Guillermo Saenz de Tejada, representante da Guatemala no Conselho da Organização dos Estados Americanos.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

O Conselho convocou uma reunião para a leitura da nota.

Saenz observou que desde maio dêste ano um grupo de pessoas se tem reunido em Havana e procurado obter a ajuda de diversas autoridades do govêrno cubano, entre elas, o ministro das Fôrças Armadas, sr. Raul Castro, e o sr. Ernesto Che Guevara, revolucionário nascido na Argentina, e, agora, presidente do Banco Nacional de Cuba.

Saenz declarou que os conspiradores procuram obter das duas autoridades cubanas os recursos necessários para derrubar o govêrno constitucional do presidente Miguel Ydigoras Fuentes.

Acrescentou que "a ideologia francamente comunista" do grupo fêz pensar às autoridades guatemalenses que o govêrno cubano não lhes prestaria ajuda, mas afirma:

"... Demonstrou-se através dos recursos dos serviços secretos, que as autoridades cubanas antes mencionadas têm proporcionado a ajuda que foi solicitada pelos grupos de comunistas e filo-comunistas, que assinalam como seu dirigente o dr. Juan Arevalo Bermejo, ex-presidente da Guatemala e cuja filiação política é bem conhecida".

AVISO

Aviso aos credores e demais interessados que a Comissão de Marinha Mercante foi nomeada síndico da falência da Frota Carioca S/A, Frota Barreto S/A e Companhia Cantareira e Viação Fluminense, tendo indicado como seu preposto o capitão-de-Mar-e-Guerra, Heitor Plaisant Filho, o qual se acha à disposição dos mesmos credores e interessados, na Praça Quinze de Novembro, 21 — sobrado, no horário das 16,00 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1959.

HEITOR PLAISANT FILHO
Preposto do Síndico

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 7, 9, 10, 14, 15 e 16 de dezembro de 1959, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em ABRIL de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 7, 9 e 10 (Agência Bandeira — jóias) e 14, 15 e 16 (Agência Bandeira — mercadorias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DISTRITO FEDERAL

CARTÓRIO: — RUA D. MANOEL, 29-1.º andar

Falência das firmas: Frota Carioca S/A, Frota Barreto S/A e Companhia Cantareira e Viação Fluminense

O DOUTOR ATTILIO PARIM, Juiz substituto em exercício na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que em data de quatro do corrente mês e ano, foi decretada por êste Juizo a falência das firmas FROTA CARIOCA SOCIEDADE ANÔNIMA, FROTA BARRETO SOCIEDADE ANÔNIMA e COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE, com sede nesta Capital à Rua do México n. 21, 14.º andar., com o negócio de transportes de passageiros e cargas. Foi nomeado síndico a credora COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE, com sede na Avenida Rio Branco n. 46, 2.º andar. Assim ficam os credores das ditas firmas notificados pelo presente para, dentro do prazo de vinte (20) dias, apresentarem em Cartório, em duas vias, a declaração de seus créditos, acompanhada dos respectivos títulos, cientes de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 29-1.º andar «PALACIO DA JUSTIÇA». Rio de Janeiro, cinco de novembro de mil novecentos e cincoenta e nove. Eu, Francisco Braga, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Manoel Antônio Gonçalves, Escrivão o subscrevo. (assinado) Attilio Parim.

Está conforme o original
Ass. ISABEL PEREIRA

EDITAL

Companhia Siderúrgica Nacional

PRODUTOS SIDERÚRGICOS LAMINADOS PLANOS
ENCOMENDAS PARA O 2.º TRIMESTRE/1960

Em continuação à execução do plano de abastecimento de produtos siderúrgicos laminados planos ao mercado interno, complementando a produção da Usina de Volta Redonda com importações, a C.S.N. convida os interessados a darem entrada, em seus Escritórios Regionais de Vendas, de suas encomendas para fornecimento de produtos laminados planos, no período de 1.º de abril a 30 de junho de 1960 (2.º trimestre).

2. Essas encomendas deverão ser feitas nos formulários próprios da C.S.N. e deverão vir acompanhadas do depósito de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por quilo, já habitual.

3. O prazo para recebimento de encomendas do 2.º trimestre de 1960 terminará a 20 de dezembro de 1959.

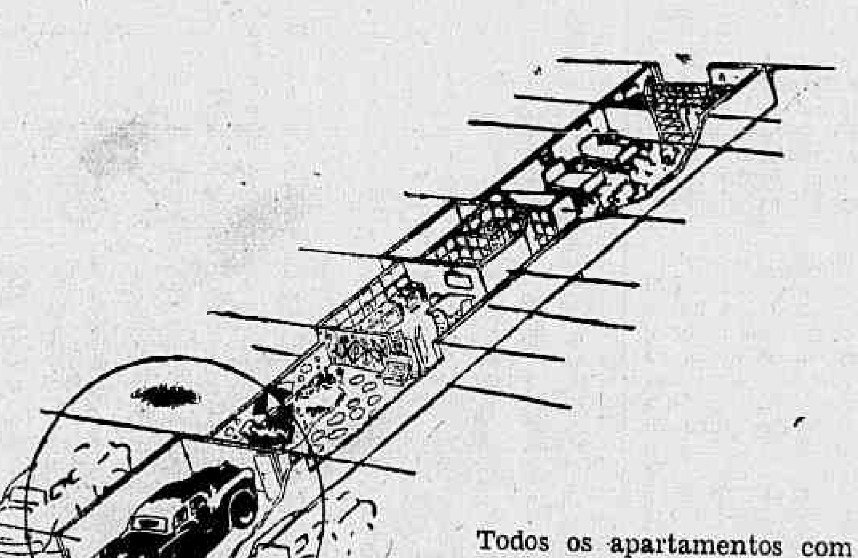
4. Para demais informações ficam à disposição das firmas interessadas os nossos Escritórios de Vendas nos endereços abaixo indicados:

DISTRITO FEDERAL — Av. 13 de Maio, 13 — 15.º andar
SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 228 — 18.º andar
PÔRTO-ALEGRE — Av. Otávio Rocha, 179 — 4.º andar — R. G. S.
BELO HORIZONTE — Rua Rio de Janeiro, 282 — sala 1.108
RECIFE — Rua Conde de Boa Vista, 121
VOLTA REDONDA — Escritório Central C.S.N. — Estado do Rio.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1959.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

SEU PRESENTE DE NATAL!



Todos os apartamentos com sala, quarto, banheiro, varanda, garagem e jardim privativo em tôdas as unidades. Piscinas: olímpica e para crianças — Cinema para 400 pessoas — Salões para jôgo — Campo para esporte — Rink de patinação — Lago com clube de pesca — 'Shopping Centier' — 'Playground".

SÒMENTE ATÉ 24 DE DEZEMBRO
CR$ 52.000,00
Sinal 5.200,00 e 39 prestações de
1.200

Assegure para sempre as suas férias em

TERESÓPOLIS

No Hotel Parque Barcellos

Primeiro empreendimento lançado no Brasil, com as características de um "Motel"

Peço enviar folhetos, prospectos, fotografia dêsse empreendimento
Remeter para Imobiliária Barcellos
Av. Pres. Vargas, 534 — 2.º
Nome ....
Enderêço ....
Cidade .... Estado ....
COMDOMINIO HOTEL PARQUE BARCELLOS

INCORPORAÇÃO DA IMOBILIÁRIA
BARCELLOS LTDA.
VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS
Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar
Tels.: 23-8976 e 43-3328

DÊ UMA PASSAGEM DE PRESENTE!

Uma lembrança inesquecível de Boas Festas com que V. poderá obsequiar um parente ou amigo!

VEJA COMO É FÁCIL!
Nos Agentes de Viagens ou agências da PANAIR V. poderá pagar uma Ordem de Passagem de qualquer valor, para alguém, à sua escolha, usar em passagens, encomendas ou excesso de bagagem, nas linhas domésticas ou internacionais.

VEJA COMO É SEGURO!
Ninguém, a não ser por sua ordem, poderá pedir o reembôlso da Ordem de Passagem.

VEJA COMO É AGRADÁVEL...
Nós mandaremos o seu presente para qualquer parte do país, juntamente com uma carinhosa mensagem de BOAS FESTAS!

Vantagem Extra!
As ordens de passagem pagas até o próximo dia 15 de dezembro poderão ser divididos em módicas prestações mensais pelo CREDI-PANAIR, a partir de janeiro do próximo ano!

E mais outra!
O seu presente, poderá ser usado, dentro do seu valor, por mais de uma pessoa.

Esta é uma promoção PANAIR

Os relógios

Primeiro Plano — P.M.C.

Manhã de Nova Iorque com ....
[30.000.000 de relógios
Olio vesperal dos portos hanseá-
[ticos.
Jardim pequinês.
Funcionário civil ouviu canto de
[pássaro pintado.
Noite, relógio, mandarins adormecidos.

II

Hamburgo, Hamburgo é um castelo de água e de vento
Com subsolos de mortuária madeira
Cheirando a cereja açucarada.
Comovidos na serragem do silêncio
Serve-se uma canja dourada
A dois amantes sem fome,
Divididos pelo mundo. Mundo
De tôrres subterrâneas, descampados,
Códigos, plataformas cinzentas,
Aeroportos glaciais, olhos
Azuis entrevistos além do cristal.
Altifalantes ordenando que se beijem,
Que se façam, que se desfaçam, e boa viagem! Que mundo
Êste mundo! Príncipes invisíveis o comandam,
Metais gelados nos adeuses, cidades e vidas
Amputados no passo da hélice, que mundo
Êste mundo! Hamburgo:
Senadores com seus mantos de granito
E a tarde sem sol com seus relógios solenes.

VI

Tempo é dinheiro
Dinheiro é homem
Homem é segrêdo.
Depois do homem, alguém vende o seu relógio.
Depois do amor, fica no ar o relógio.
Depois das flores removidas, o relógio do morto.
E só depois do tempo acabado,
O ouro do sol e os anéis de Saturno
Começam a comer os restos do relógio.

Entre o gordo e o magro
A moeda de ouro
(Tempo é dinheiro)
Todos os abortos físicos e cívicos
Feitos por dinheiro

Entre o milionário
Proletário
E o proletário
Milionário
O paradoxo monetário

Tempo é dinheiro
Relógios lineares
Portais esgalgos do mundo gótico
Colunata barroca para um beijo à tardinha
Sagas de Harlem onde os mortos perseguem luas conversíveis
Trópico de Câncer
Nibelungos misbaratas trenodias
Elzevires incunábos portulanos
Baldrocas oratórios, especulações fálicas, açougues suaves, banqueiros de fulva juba, monopólios de infância, endôssos sexuais, numismáticos aduncos, filhos de cachorras e notários apólices dúbias, prostituições em exercício fogueiras contratuais, dobrões litúrgicos, porcentagens sôbre lastros éticos chinas traídas, fregueses de arábias, leiloeiros de áfricas, trotos de areia, ataúdes hipotecados, traficantes eletrônicos, títulos letais, marchantes carismáticos, corretores de repúblicas sul-americanas, agiotas atômicos, corsários aeronáuticos, provedores de angélicas,
OURO EM PO'
OURO CRU
OURO CEGO
TEMPO E' DINHEIRO

Registro

—1741 — Batismo, em S. José del Rei, de José Basílio Gama.
1745 — Bula do Papa Benedito XIV criando os Bispados de S. Paulo e Mariana e as prelazias de Goiás e Cuiabá.
1868 — Batalha de Hororó (Guerra do Paraguai).
1935 — Morre, no Rio de Janeiro, Félix Pacheco, membro da Academia Brasileira de Letras e diretor do «Jornal do Comércio».

ANIVERSÁRIOS:
FAZEM ANOS HOJE
SENHORES
Renato Almeida; José Rodrigues da Silva; Emílio Estêves; Euclides Ribeiro de Carvalho; Emílio Barbosa dos Santos; Artur Fonseca Soares; Valter Freire de Arruda; Manoel Sá dos Santos; Benedito Camargo Filho; Omar Gonçalves da Mota; José Luís Cordeiro; Oton Carneiro da Fontoura; Tavares Ferreira; Hé... Henriques da Silva; Afonso Gonçalves Rodrigues; Munir A. Helayel e Osvaldo Rezende.
SENHORAS
Ester Mangabeira, espôsa do deputado Otávio Mangabeira; Elisa Saizet; Carmélia Bastos Tigre; Ana Dikemann; Deborah Mendes de Morais, espôsa do gen. Mendes de Morais; Ana Goulart.
— Aniversariou, ontem, a sra. Precilda Palermo Castelo.
FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORES
Barreto Leite Filho; Oscar Francisco Paladino da Silva; Henrique Dias da Costa; Arlindo Bastos; Frutuoso Pereira Ramos; Alvaro Inácio de Azevedo; Orlando Dias do Amaral; Otávio de Sousa Barbosa; Valdir Ferreira da Silva; Rubens Indei Pais; Nilton Massoni; Wilson Quartin; Manoel de Jesus Marcos; Abraim Tebet; João Antero de Carvalho; Renato da Mota Barbosa; Hélio Cruz de Oliveira; Francisco de Aquino Filho.
SENHORAS
Ceição de Barros Barreto; Juraci da Silva Lima; Lígia Ferreira Paz; Avelina Cruz Rios e Zora Braga.
CASAMENTOS
LUCI TOBIAS - ROSILDO BASTOS — Teve lugar ontem, no Santuário de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, à Rua Uruguaiana, o enlace matrimonial dos jovens Luci Tobias — filha do casal Philemon Tobias — e Rosildo Bastos — casal Themistocles Bastos —, sendo os nubentes muito cumprimentados por seu círculo de relações.
— Srta. Alba Rosa Albatepaulo - sr. Mauro Pestana de Oliveira — Realizar-se-á, no próximo dia 12 do corrente, na Igreja do Carmo de Santo André, em São Paulo, o casamento do sr. Mauro Pestana de Oliveira, filho do casal Mário Pestana de Oliveira, com a srta. Alba Rosa, filha da viúva Josefina B. Albatepaulo.
— Srta. Maria Aparecida do Amaral - sr. Alvaro Monteiro — Realizar-se-á no próximo dia 19 às 18.30 horas, na Igreja da Sta. Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Maria Aparecida do Amaral, filha do casal coronel Geraldo Lemos do Amaral com o sr. Alvaro Monteiro, filho do casal Noé da Viana Monteiro.
— Srta. Marly Fernandes Vieira - Agostinho Otero — Na Igreja Coração de Maria, no Méier, às 19 horas, no dia 26 do corrente, consorciam-se a srta. Marly Fernandes Vieira, filha do casal sr. Virgílio Leocádio Vieira e senhora Hilda Fernandes Vieira, e o sr. Agostinho Otero, filho do saudoso casal Alvaro Muniz Otero.
Realizar-se-á dia 8 próximo, às 18 hs, na Igreja dos Capuchinhos, o enlace matrimonial do sr. João Rocha Pereira com a srta. Elvira Nice da Rocha. Serão padrinhos: Domingos Vilardi e Maria da Rocha Vilardi, José Emílio Castro Rocha e Aurora Cardoso Rocha.
NATAL
A exemplo dos anos anteriores, o Olímpico Clube promoverá, êste ano, sua distribuição de Natal aos protegidos da agremiação. A Diretoria, na pessoa do presidente, cel. dr. Hélio Quaresma, e do diretor social, sr. Elói Nunes Vieira, e com a cooperação da senhora Zaida Neri, diretora da Ala Feminina, realizará, no dia 20, a partir das 14 horas a troca dos cartões que já estão sendo distribuídos pela escola contendo mantimentos roupinhas, calçados e brinquedos.
MISSAS
Devoção de Nossa Senhora das Graças — Registra-se terça-feira, dia 15, o 62.º aniversário da Devoção de Nossa Senhora das Graças. Devotos da milagrosa Santa, comemorando a efeméride, mandam rezar naquele dia, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Efigênia na Rua da Alfândega 219, missa votiva em intenção da sua padroeira, estando convidados os católicos e os devotos de N. S. das Graças para assistirem ao ato religioso.

Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Pignatari exemplou o gordo Antônio Maria
Didu foi decididamente suspenso do Itanhangá

Sociedade — Jean Pouchard

NA NOITE de sexta-feira houve um "rififi" dos diabos no "Sacha's": o milionário e "play-boy" Baby Pignatari trocou bofetões com o cronista Antônio Maria. Desconhecemos os motivos que levaram o internacional sr. Pignatari a medir fôrças com o cronista em questão. Por conseguinte, limito-me a noticiar apenas o desagradável incidente.

◆ ● ◆

QUINTA-FEIRA, a simpática sra. Iara Vargas Dutra estará recebendo um grupo de amigos para um jantar em homenagem ao sr. Luteró Vargas.

◆ ● ◆

ESTOU sabendo que o sr. Didu de Sousa Campos, além de sete outros polistas, foram suspensos por dez dias, por solicitação do capitão de polo do Itanhangá. Motivo: andaram jogando com o campo interditado pelo capitão do Itanhangá em questão. Além do Didu foram suspensos os senhores Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira, Jacinto Sá Lessa, Tony Mayrink Veiga, Armando Klabim, Alexandre de Sousa, Ronaldo Xavier de Lima e Humberto Pimentel Duarte.

◆ ● ◆

OS CUMPRIMENTOS desta coluna ao dinâmico e eficiente sr. Nélson Schustof que acaba de receber o título de "Cidadão Carioca". Nélson é um dos mais brilhantes ginecologistas do Brasil.

◆ ● ◆

O SR. Carlos Lôbo deverá voar hoje para assumir o seu pôsto em Washington.

◆ ● ◆

ONTEM, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Gilda Maria Neri Werneck subiu ao altar para se tornar sra. Antônio Carlos de Andrada Tostes.

◆ ● ◆

CHAMO a atenção de vocês para a categoria dos manequins Sandra e Jacqueline.

◆ ● ◆

ONTEM, o sr. Severino Silva recebeu um grupo de amigos para um jantar em homenagem a sra. Vanja Orico.

A sra. Maria Cecília Fontes conversando com o príncipe d. Pedro de Orleans e Bragança. Na foto, aparece ainda o anfitrião do acontecimento em questão que era o sr. Bobs de Carvalho e Silva. Outros detalhes na "Revista da Sociedade"

O ACONTECIMENTO "top" da semana foi, positivamente, o jantar de despedida que o sr. Bobs de Carvalho e Silva ofereceu no "Clube dos Gourmets". Na "RS" eu conto o acontecimento em reportagem exclusiva.

◆ ● ◆

O SR e sra. Paternotte de la Vaillé foram caçar em Mato Grosso.

◆ ● ◆

O RIO noturno anda novamente agitado: Baby Pignatari tomou conta da pista.

◆ ● ◆

ONTEM, aconteceu em grande estilo um jantar dançante no Lagoinha Country Club.

◆ ● ◆

A SRTA. Marly Belham, que ficou linda depois da reforma facial que sofreu o seu nariz, confessou ao colunista: "Ninguém me reconhece. Parece que eu estou bonita mesmo".

◆ ● ◆

O CASAL Joaquim Guilherme da Silveira foi gastar o fim-de-semana em Cabo Frio.

◆ ● ◆

DIA 10, o conjunto americano "The Four Aces" estará estreando como atração cantante do Copa

◆ ● ◆

EM janeiro, teremos o casamento da louríssima srta. Tutsi Bertrand.

◆ ● ◆

SERA' no próximo dia 19 a apresentação de João Gilberto no Country.

◆ ● ◆

MUITO elegante a sra. Ivone Lopes no jantar do sr. Ludovico d'Incisa.

◆ ● ◆

COM um jantar muito íntimo, foi devidamente comemorado o primeiro aniversário de casamento do sr. e sra. Harry Stone. "Moet & Chandon brut imperiale" circulando na medida exata.

◆ ● ◆

O MOVIMENTADO sr. Jorginho Guinle subiu para Teresópolis.

◆ ● ◆

CHAMAVA a atenção de todos a beleza da sra. Nora Ceglia no jantar do embaixador do Chile.

◆ ● ◆

Comenta-se ...

... que a bonita sra. Bianca Janer é a figura que pior se veste no nosso "society".
... que o maior acontecimento dos últimos tempos foi o jantar de despedida oferecido pelo milionário e português Bobs de Carvalho e Silva.
... que a senhora Celmar Padilha é uma das jovens mais bonitas da sociedade carioca.
... que um leitor de Jean Pouchard escreveu uma carta implorando uma fotografia da sra. Ivone Lopes.
... que o sr. Ricardo Jafet fica eufórico quando encontra uma champanha da safra de 1953.
... que o presidente do México visitará o Brasil na segunda quinzena de janeiro.
... que o figurinista José Ronaldo está de "caixa alta" com a sua bem bolada "boutique".
... que a srta. Regina Rozemburgo já está comprando os móveis para decorar o seu apartamento da Av. Atlântica: seu casamento será em fevereiro.
Por hoje é só. Estou também entrando por baixo da porta de vocês no "Shopping News" e, na "Revista da Sociedade", apresento todos os acontecimentos sociais. (TCHAU).

No elegantíssimo jantar do sr. Bobs de Carvalho e Silva, vemos a sra. Eduardo Schiller, sr. Aloísio Muniz Freire, sr. Chico Wright, sra. Teresinha Muniz Freire e o sr. Eduardo Schiller. Na "Revista da Sociedade", apresento completa reportagem sôbre o acontecimento mais "fechado" da semana

Zorilla via Franco (II)

Teatro — Paulo Francis

HA espetáculo para ser analisado? O arremêdo de teatro que se vê no palco do Teatro Municipal deixa margem para que se possa fazer algumas considerações sôbre sua existência? E realmente difícil encontrarmos alguma coisa para dizer de um espetáculo que só possui valores negativos e que culturalmente é um zero à esquerda.

Dissemos ser a tradução de Manoel Bandeira de alta qualidade. A riqueza das variações de rima, o sabor inteiramente romântico que sua linguagem tão bem apreendeu e recriou, a competência no uso dos "enjambements" que entrega ao verso de sete sílabas, geralmente monorítmico, numa riqueza e diversificação melódica raramente encontrável, apresentam um texto de categoria indiscutível sob o ponto-de-vista poético.

QUE uso fazem dessa tradução, o diretor e os atores? Na verdade não existe direção. O que existe é um mínimo de distribuição dos personagens no palco para evitar os encontrões e os tropeços. Mas isso mesmo não é sempre evitado. Os atores tropeçam e fazem um esfôrço hercúleo para dar as suas ações um mínimo de organização. O duelo entre D. João Tenório e D. Luiz Mejias (respectivamente Rodolfo Mayer e Paulo Serrado) é próprio das companhias que se exibem no interior. E apenas ridículo. Rodolfo Mayer, como consequência da falta de direção, fica sôlto no papel, confundido, fazendo de um D. João romântico um energúmeno. Beatriz Veiga diz o texto com uma monotonia enfadante. Na cena final quando carrega D. João para o paraíso da salvação, lembra D. Joana louca de espanha com seu cadáver. A categoria histriônica de Glauce Rocha e Ziembinski fazem com que êsses dois atores entrem no palco com dignidade dizendo, da mesma forma, as suas falas. Jaime Costa não sabe para que veio nem para onde vai, inteiramente perdido.

Mas nada pode ser comparado aos cenários de Salvador Dali. Principalmente o do mausoléu dos mortos de D. João, com uma figura central lembrando as de De Chirico deformadas, com roxos e vermelhos numa profusão carnavalesca, um túmulo renascentista, e duas estátuas acadêmicas, com as paredes em ponto de fuga com sutis caveiras desenhadas. Uma orgia de cabotinismo e mau-gôsto. A figura que desce sôbre o palco quando D. Gonçalo ressurge de entre os mortos, lembrando um polvo desfigurado pelas explosões atômicas, provoca riso. Sôbre os figurinos preferimos silenciar. E silenciar mesmo sôbre os das libélulas, pretensas parcas.

DE que vale montar um espetáculo como êsse? Espetáculo de quê e para quê? Culturalmente nociva, essa apresentação do TNC só poderá ser redimida pela apresentação de "As Três Irmãs" de Tchekov. Até lá esperamos com uma paciência bíblica. Se isto não acontecer, lavaremos, também biblicamente, as nossas mãos. (Êste artigo foi escrito por Cláudio Melo e Sousa — P. F.)

Viaje hoje e trate de negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 6 — Favorável para viajar e contratar casamento: Amanhã, Quarto Crescente, à 1 hora e 35 minutos, as horas da manhã, serão favoráveis para tratar de negócios mobiliários. 13, 14, 23, 24 e 33 serão as duplas prováveis nas corridas de hoje.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Mantenha relações de amizade com pessoas de destaque no meio político e enfrente a realidade com otimismo. 14, 19 e 22; 11, 13 e 14 (horas e números)
— Antes de iniciar qualquer trabalho faça revisão dos deveres mais urgentes. 9, 10 e 14; 15, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Dedique-se às questões sociais e aproveite para visitar pessoas de renome. Esqueça as preocupações e aproveite o máximo. 9, 14 e 21; 13, 15 e 23 (horas e números).
— As situações atuais são sempre perigosas e de acontecimentos imprevistos. Esteja alerta. 9, 10 e 14, 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Não aceite compromissos de ordem mental e deixe extravasar todo o cansaço acumulado durante a semana. 19, 20 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Seus amigos estarão dispostos a colaborar no seu trabalho de coordenação e revisão de lucros. Ajuste-se a êles e terá boa recompensa. 9, 10 e 15; 34, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
amistosas com parentes e ajus-
Será melhor manter relações
tar-se aos temperamentos heterogêneos de ascendentes. 9, 10 e 11; 23, 25 e 44 (horas e números).
— Os assuntos relacionados com trabalho estão em foco no momento e não se descure de impor interêsse direto. 8, 9 e 10; 54, 65 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
As visitas de amigos serão sempre bem aceitas, pois renovam o passado e trazem alegria e esperanças sôbre o futuro. Aproveite o dia para êste fim. 9, 10 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Aproveite para dar um pouco de alegria às crianças e aos jovens assistindo-lhes nas suas alegrias. 9, 10 e 14; 15, 22 e 23 (horas e números).
— Seu programa não deverá mudar «in totum», mas aproximar-se da realidade presente. 9, 10 e 14; 23, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Não aproveite o dia para intoxicar-se com excitantes ou alimentos prejudiciais ao seu bem-estar. Faça um pouco de exercício muscular. 8, 9 e 14; 13, 15 e 22 (horas e números).
— Aumente seus lucros empreendendo novos negócios e distribuindo melhor o tempo. 9, 10 e 20; 65, 67 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
As horas são penosas quando relacionam com pessoal de atitudes negativas e por isso se mantenha no seu pedestal. 15, 16 e 17; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Os dias de futuro tenderão a estabilizar-se num setor vantajoso para os seus desejos e os objetivos se aproximam. 14, 15 e 21; 54, 67 e 89 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Pessoas amigas entrarão em colaboração nos seus desejos e busque entender de seus planos. 8, 9 e 10; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Aumente seus méritos pessoais buscando leituras de interêsse geral. 9, 10 e 14; 13, 15 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Sua personalidade entrará numa melhor fase de evidência e será melhor analisada. 9, 11 e 19; 10, 14 e 24 (horas e números).
— Os negócios financeiros estarão em projeção, apesar das dificuldades em firmar aumentos de lucros imediatos. 7, 20 e 21; 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Busque beneficiar-se melhor ouvindo os conselhos de pessoas interessadas no seu bem-estar. 9, 10 e 14; 11, 12 e 23 (horas e números).
— Não se deixe dominar por pessimismo e esteja calmo, pois seus parentes afins estão vigilantes. 9, 10 e 14; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Sua generosidade dar-lhe-á boas oportunidades de vencer as dificuldades encontradas nos pontos de seu maior interêsse. 9, 20 e 22; 11, 13 e 24 (horas e números).
— Seja mais realista e enfrente as situações com bastante otimismo e tudo se resolverá. 9, 10 e 13; 33, 44 e 54 (horas e números).

Eisenstein e as Novas Técnicas (2)

Cinema — Décio Vieira Ottoni

SERGEI Mikhailovich Eisenstein morreu no dia 10 de fevereiro de 1948, vitimado por um enfarte do miocárdio. Havia completado 50 anos um mês antes e estava na plenitude do vigor mental e da atividade criadora. Sob sua mesa de trabalho os primeiros amigos que chegaram ao seu modesto apartamento em Moscou encontraram quase terminado o manuscrito do seu novo livro, "Teoria dos Filmes em Côr" estranhamente mantido em segrêdo atrás da Cortina de Ferro.

E' bom notar que, depois das críticas grosseiras que recebeu dos burocratas do Partido Comunista, ostensivamente divulgadas pela revista "Cultura e Vida" (órgão oficial especializado em policiar os assuntos artísticos) Eisenstein não voltou a ser o mesmo. Em 1933 êle havia proclamado sua fé numa arte que elevasse o nível de cultura do proletariado e não uma arte que descesse por comodidade ao nível em que esta cultura popular se encontrava. "Isto é o que, na galaxia dos trabalhadores soviéticos a serviço da arte devem fazer e pensar. Muitos de nós chegamos a arte com a revolução. Todos nós fazemos a revolução por nossa arte" — concluía êle enfaticamente a sua proclamação.

MAS em 1946 os burocratas do Partido não hesitaram em censurar a II parte de "Ivan, o Terrível" (que não foi vista aqui), envolvendo numa crítica injusta e grosseira, além do nome de Eisenstein os de Pudovkin e da dupla Kosintzev & Trauberg, todos três grandes criadores do cinema soviético: o severo ataque da revista (oficiosa) "Grande Vida" se resumia na transcrição de uma "Resolução" do Partido e começava assim: "Por que razão é tão freqüente a produção de filmes falsos e errôneos? Por que os produtores soviéticos que no passado criaram filme de elevada categoria artística — como por exemplo Loukov, Eisenstein, Pudovkin, Kosintzev e Trauberg — têm sido tão mal sucedidos?"

Pressentindo que não poderia lutar pelo seu ideal de elevar as massas a padrões culturais mais elevados, uma vez que os medíocres chegados à cúpula estavam interessados no caminho inverso, o grande homem insulou-se nos trabalhos teóricos. Como demonstrava sempre na prática o que teorizava, não pôde completá-los, ou antes comprová-los, de vez que o Estado lhe negava meios. Não só ao problema da côr, mas aos problemas da estereoscopia e das novas dimensões, dedicou Eisenstein os seus últimos dias de intensa pesquisa e de grandes descobertas que anteviam o advento da tela panorâmica. Num ensaio sob o título "Stereoscopic Film", publicado no nº 8 da "Penguin Film Review" (Londres, *Penguin Books*, 1949) cuidava de sistematizar a idéias desencontradas sôbre as futuras telas e técnica que "afetariam brevemente o teatro tradicional, a escultura tradicional e o tradicional... cinema".

Ao morrer era um homem triste e solitário, sacrificado pela mediocridade que assaltou a cinematografia soviética. Um grande cineasta, um grande coração e um pobre homem que, segundo as palavras de Maxim Shtraukh ao levá-lo ao túmulo, *foi apenas* para a União Soviética "um grande homem com uma visão avançada demais. Sua vida foi trágica" — disse seu antigo discípulo — "desde os dias que eu o conheci até agora. Vivia obsecado pela idéia de encontrar o caminho para uma casa que êle nunca chegou a conhecer".

Em seguida, mais um trecho da teoria de montagem de Sergei Eisenstein.

* * *

"Num outro domínio, configuremos: duas palavras concretas (determinadas antes de tudo) colocadas uma em seguida à outra, formam uma concepção abstrata. Assim como no japonês cem (100) sinais exprimindo coisas concretas, desenhados e colocados ao lado de cem sinais, exprimindo igualmente objetos concretos, dão um resultado transcendental (um conceito).

A divergência entre contôrnos da primeira imagem, retida na memória, e os da imagem seguinte, o conflito dessas duas imagens dá origem à sensação do movimento — à concepção do desenvolvimento do movimento.

O grau de desarmonia determina a intensidade da expressão e da tensão, que se segue imediatamente depois, segundo um fator de ritmo verdadeiro (autêntico).

E o equivalente para o tempo do que existe no espaço sôbre as superfícies gráficas pintadas.

O ôlho segue a direção de qualquer elemento. Êle capta uma impressão visual, que cede logo em seguida, perseguida pela direção de um outro elemento. O conflito dessas direções produz a percepção do "todo" e também produz um efeito dinâmico." (Continua).

O Museu Villa-Lobos

Artes — Antônio Bento

TEVE excelente repercussão, nos meios artísticos a iniciativa do vereador Murilo Miranda, apresentando projeto de lei à Câmara do Distrito Federal, autorizando o prefeito a adquirir, até a importância de cinco milhões de cruzeiros, a residência em que viveu o maestro Villa-Lobos, à rua Araújo Pôrto Alegre, 56, apto. 54, para transformá-la num museu destinado cultuar a memória do grande compositor.

Terá o novo museu a denominação de «Casa de Villa Lobos», ficando subordinada à Secretaria Geral de Educação e Cultura. Cabe-lhe zelar pela conservação de todo o material confiado à sua guarda bem como promover e incrementar estudo da obra do criador dos «Chôros».

PARA a manutenção e conservação da Casa de Villa-Lôbos, o orçamento municipal consignará anualmente, a partir de 1960, a dotação de Cr$ ... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), a fim de serem atendidas, inclusive, as despesas com a publicação de trabalhos importantes do autor de «Uirapuru» ou estudos a seu respeito.

O prefeito do Distrito Federal terá um prazo máximo de 120 dias para executar a futura lei, caso a mesma seja votada pelo legislativo carioca.

Não se precisa encarecer a oportunidade e acêrto do projeto. Pois Villa-Lôbos pertence realmente ao número limitado dos grandes compositores modernos, tendo elevado o nome e a cultura do nosso país no exterior. Conforme disse o autor do projeto, num dos seus considerandos, a obra e a personalidade do grande músico constituem objeto de profundo interêsse, devendo consequentemente ser estudada não só hoje como no futuro.

De fato, a obra do mestre das «Bachianas» está destinada a projetar-se no porvir, como representativa do Brasil, do qual constitui um retrato sonoro dos mais empolgantes.

Para que êsse estudo seja feito com método e segurança, impõe-se a criação da «Casa de Villa-Lôbos», que atestará pelo tempo afora o interêsse do Brasil pela música do seu grande filho. Além de variada, essa obra é rica e monumental, desdobrando-se em mais de duas mil composições, muitas das quais são tocadas e aplaudidas hoje em concêrtos realizados no mundo inteiro, pois Villa-Lôbos tornou-se de fato um nome internacional.

Homenagem a Villa-Lôbos

A AUDIÇÃO de amanhã dos dos «Festivais G. E.» será inteiramente dedicada a Heitor Villa-Lobos. A orquestra sinfônica da Rádio Nacional executará duas páginas musicais do genial compositor patrício, recentemente falecido. São elas: «Erosão», lenda ameríndia sôbre a origem do Rio Amazonas («Sorimão u ipirungáua») que é um poema sinfônico com cêrca de 18 minutos de duração, composto em 1950 e dedicado pelo autor à «Louisville Orchestra». A segunda parte constará de «Mômo Precoce», fantasia para piano e orquestra, composta em 1929 e dedicada à Magdalena Tagliaferro. Como solista, atuará a pianista Sônia Maria Strutt, discípula do prof. José Vieira Brandão, um dos mais fiéis intérpretes e difusores da obra pianística de Villa-Lobos. Sob a direção geral e artística do maestro Alberto Lazzoli, «Festivais G. E.» estará no ar das 22.10 às 23 horas.

"O Trovador" de Verdi

HOJE, a partir das 17 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá a ópera completa: «O Trovador», de Verdi, tendo nos principais papéis o soprano Renata Tebaldi e o tenor Mário del Mônaco.

Orquestra de Câmara

A RÁDIO Ministério da Educação e Cultura apresentará hoje, às 20.30 horas, a sua orquestra de Câmara, sob a regência do maestro Roberto Schorrenberg, executando o «Divertimento para Orquestra de Cordas», de Edino Krieger, primeiro prêmio do I Concurso de Composição promovido pelo programa «Música e Músicos do Brasil» desta emissora.

Recital Villa-Lôbos

A PRA-2 apresentará aos seus ouvintes terça-feira, dia 8 de dezembro, às 20,00 horas, um «Recital Villa-Lobos», na interpretação do violoncelista Iberê Gomes Grosso. Ao piano Ilara Gomes Grosso.

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLÍNICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs., às 15.30 horas pelo telefone: 42-5813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3ªs. e 5ªs. às 16.30 horas

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 51 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-0263

Concurso dos 'Melhores'

Rádio e TV — Nestor de Holanda

O MELHOR animador, sr. Aerton Perlingeiro, macaense, é meu velho camarada. Há mais de quinze anos — há quase vinte, talvez — eu e o melhor animador, sr. Aerton Perlingeiro, macaense, mantemos ótimas relações de amizade e constante permuta de gentilezas. Portanto, se eu tivesse de torcer por alguém, para melhor animador, torceria pelo melhor animador, sr. Aerton Perlingeiro macaense.

Mas o melhor animador, sr. Aerton Perlingeiro, macaense, não interpretou como homenagem à nossa velha amizade e permuta de gentilezas os votos que já lhe dei, em concursos anteriores. Na segunda-feira, véspera do julgamento dos "Melhores", o melhor animador, sr. Aerton Perlingeiro, macaense, me telefonou:

— Querido amigo, acabo de falar com o presidente e êle já determinou que o Palácio Alvorada, de Brasília, lhe vai ser doado, para que você passe todo fim-de-semana, em repouso, na Nova Capital. Telefonei para o De Gaulle e êle me garantiu que, todos os anos, você poderá ficar dois meses em Paris, por conta do govêrno, com passagens e estadas pagas para todos os parentes e amigos, o cachorro e o papagaio, além da ajuda de custo de 1 milhão de dólares. Churchill me telegrafou, pedindo que você apareça em Londres, para se demorar três meses. Ontem, falei, também com o Kruchev e êle me disse que a cidade de Sotche, às margens do Mar Negro, vai chamar-se Cidade do Iolando e que, em consequência você receberá 1% da renda turística daquêle agradável centro de atrações. Hemingway, que acaba de chegar a Nova Iorque, me escreveu, dizendo que não deixa de ler todos os dias, suas crônicas, e que, na recente viagem de 40 mil quilômetros, que empreendeu, considerou meu pedido — isto é: fundou 40 mil fãs-clubes do Iolando (um por quilômetro). Ah, sim! — já ia me esquecendo!... O Eisenhower me atendeu: vai mandar derrubar a estátua da Liberdade e construir, no local, o Monumento do Iolando. E garantiu que o Empire State Building será seu. Você aceita?

— Não sei. Vou pensar.

— Outra coisa: seu Rolls Royce já chegou?

— Ainda não.

— Vou providenciar...

(Votei em Manuel de Nóbrega para "Melhor Animador da TV".)

HÁ POUCO, li, não sei onde, exclamação que é da autoria do saudoso jornalista Rafael de Holanda:

— Viver desonestamente é muito difícil! Sim, porque viver honestamente é impossível!...

O melhor animador, sr. Aerton Perlingeiro, macaense, teria (como já teve) meu voto, se seu telefonema internacional fôsse, como de outras vêzes, para relembrar a velha e boa amizade, os tempos que se foram, as noites boêmias — noites e noites — em que vadiamos por esta cidade; êle, vindo de Macaé; eu, de Vitória de Santo Antão; se o telefonema fôsse para puxar a saudade de companheiros que não existem mais: Custódio Mesquita, Evaldo Rui, Germano Augusto, Alziro Zarur, Chico Alves, Benedito Lacerda, tantos outros.

Mas os fins-de-semana gostaria de passar em casa de meu amigo Flávio Cavalcanti, lá em Petrópolis, para onde tenho sido convidado, desinteressadamente, e não tenho tido tempo de ir. Para ir a Brasília, todos os sábados, é ainda mais difícil, para mim. Também não arranjo tempo para passar dois meses, todos os anos, em Paris, ou para ir a Londres. A cidade de Sotche é maravilhosa, no verão de lá, em junho. Também não posso ir todos os anos, porque perderia as festas de São João, aqui. Não gostei dos fãs-clubes fundados pelo colega Hamingway, porque poderiam confundir-me com o finado Ron Coby. Igualmente, não tenho tempo de posar para uma estátua do tamanho daquela da Liberdade. Acho melhor deixar a Liberdade em paz. Quanto ao Empire State, não iria trocá-lo pelo meu pequeno apartamento. Empregada doméstica anda muito difícil, e, sobretudo, não gosta de casas grandes. Finalmente, o Rolle Royce também não aceito. Já estou habituado à minha "charrette".

(Votei em Manuel de Nóbrega, para "Melhor animador de TV".)

* * *

AMIGO não tem defeito. Inimigo, se não tem, a gente bota. Desde menino, lá em Vitória de Santo Antão, eu ouvia dizerem isso. Não sei se em Macaé usam o mesmo sistema. De qualquer maneira, votei outras vêzes no melhor animador, sr. Aerton Perlingeiro, macaense, fiel àquêle ponto-de-vista. Em troca do Empire State, porém, não. Não, por causa de outro ponto-de-vista: "viver desonestamente é muito difícil, porque viver, honestamente, é impossível!...".

Êle ganhou o concurso pela centésima vez. Foi muito bom. Viviam dizendo, pelos corredores, que o melhor animador, sr. Aerton Perlingeiro, macaense, comprava, de uma forma ou de outra, alguns votos de eleitores do certame. Jamais acreditei nessa conversa. Agora, acredito. Além da história do telefonema, verifiquei que seus maiores adversários de outros anos se passaram, dessa vez, para o papel de cabo-eleitoral, embora eu creia que três, no máximo, hajam votado nêle porque "amigo não tem defeito".

Mas a 100ª. vitória do melhor animador, sr. Aerton Perlingeiro, macaense, não escandalizou ninguém. Já estamos acostumados com ela. Outras, sim, escandalizaram. Não vamos entrar, porém, nos detalhes. A história do melhor animador, sr. Aerton Perlingeiro, macaense e meu velho camarada, vai aqui contada, apenas, como exemplo, para que eu chegue a um pedido sincero que desejo fazer, a propósito do concurso da "Revista do Rádio". Antes, todavia, devo transcrever parte da nota publicada, têrça-feira, pelo Ouvinte Desconhecido, de "O Globo":

"... em face de alguns decepcionantes resultados que têm surgido nas eleições dos anos anteriores, contrariando as mais elementares normas do bom-senso seletivo, resolvemos de agora em diante não votar nesses concursos, passando a considerar todos os atôres, diretores, produtores, músicos, novelistas, cantores, técnicos, como os melhores do mundo".

* * *

AGORA, o pedido. E' aos bons amigos Anselmo Domingos e Borelli Filho, para que não me peçam mais que vote, no certame. Vou de carona, no carro do Ouvinte Desconhecido.

E tenho para mim que o carro dêle é camioneta: ainda cabe muita gente...

HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,30 — Eu, você e o violão; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Disneylândia; 16,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Gincana; 19,05 — Boliche infantil; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Nádia Maria conta; 21,00 — Lisoquinadas; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

CANAL 9: 13,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Variedades; 18,30 Casa de brinquedos; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — O enigma do espaço; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — O gordo e o magro; 10,30 — Rio Kid; 10,55 — Desenhos e comédias; 11,10 — Seu Miserendo; 11,25 — Desenhos e comédias; 11,35 — Feira mais ou menos livre; 12,00 — Ari Barroso; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Tarde esportiva; Musical; 19,15 — História do samba de breque; 20,25 — Teatro de variedades; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sessão de cinema; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Noite de gala; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Ai, mocinho!; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Nat King Cole; 21,00 — Vale tudo; 22,20 — Imagens dos sete dias; 23,00 — Problemas da Guanabara.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Sem censura; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noites cariocas; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 NOITE alta, o telefone tilinta na Augusta Mansão. Do outro lado do fio, vem uma voz abaritonada misturando inglês, francês, espanhol e inglês. E' Billy Eckstine contando o seu êxito na buate Michel, de boa receptividade que está merecendo do público paulistano. Mr. B., entretanto, sente saudades do Rio e promete, antes de seguir para os EUA, quedar-se nestas plagas durante dois ou três dias, para passear, cantar e tocar onde bem lhe aprouver, pois já liberto de cláusulas contratuais. Gosto de cantar e tocar — diz Billy — quando tenho vontade, seja num boteco, em casa amiga ou numa buate elegante; e acontece que estou sempre com vontade. Billy Eckstine acha São Paulo uma terra extraordinária, que trabalha como Chicago. Falta-lhe, entretanto, o que sobra no Rio. E quando Mister Eco lhe perguntou o que era, Mr. B. respondeu às gargalhadas: — São Paulo non fofoca!

2 Ângela Maria havia assinado contrato para estrear no "Old Vienna", na sexta-feira. O "Old Vienna", quando a Sapoti assinou contrato, era uma casa-de-chá, elegante e de boa frequência. A sua apresentação deveria ser às onze horas da noite. O marido de Ângela compareceu sexta-feira ao "Old Vienna" e qual não foi a sua surprêsa ao encontrar a casa completamente mudada, com novos donos, nova orientação e não havia microfone. O "show" havia sido transferido para as duas horas da madrugada e os frequentadores — raríssimos — envergavam trajes esporte. O marido não gostou e Ângela Maria não estreou. Os novos proprietários retrucaram que haviam comprado a casa "com Ângela Maria". E como a Sapoti não faz parte dos móveis e dos utensílios de quem quer que seja, o marido carregou as fotografias de Ângela, deu "ciao" e estamos conversados.

* * *

3 Ari Barroso ainda não acertou os ponteiros — cifras — para a apresentação do seu "show" na "boite" Fred's, que deverá contar com a participação de Haroldo de Almeida, Carminha Mascarenhas, Conchita Idem, e Agildo Ribeiro. Enquanto isso, Bocker Pittman e Toni Moro vão maneirando.

* * *

4 Marcada para quinta-feira da semana entrante, a estréia de "The Four Aces", no Meia-Noite do Copacabana-Pálace. Em São Paulo, caberá à "boite" Oásis apresentar o famoso conjunto vocal.

* * *

5 Três mil cruzeiros por cabeça custará o "revellon" de "Au Bon Gourmet", tôdas as despesas inclusas. Para cada mesa de quatro lugares, cinco litros de uísque e outros tantos de champanha francesa. Acabando-se a munição, entretanto, poderá ser pedido refôrço, sem limite. De onde se conclui que o prenúncio é de um pileque federal.

* * *

6 Em boa hora os responsáveis pelo Havai tomaram as necessárias providências para que não viesse a degenerar, como estava prometendo, a frequência do movimentado bar. A cafajestada está passando ao largo, o que é descanso garantido para os que buscam apenas divertimento.

* * *

7 Telegrama: "Lisboa, 3 — (ANI) — O cantor Silva parte brevemente para o Brasil, onde vai fixar residência. O conhecido artista, que dentro de dois dias dará uma festa de despedida em Lisboa, fixará residência definitivamente no Brasil". Mister Eco confessa que, da conhecidíssima família dos Silvas, não conhece o conhecido cantor Silva.

* * *

8 A vedeta Rose Rondelli estaria disposta a abandonar a carreira artística. Embora quase tivesse perdido a vida num desastre de aviação, La Rondelli pretende ser aeromôça. A isso se chama coragem.

* * *

9 Como vos foi prometido, Dalva Prado está prestando depoimento no suplemento desta edição. Ide até lá.

* * *

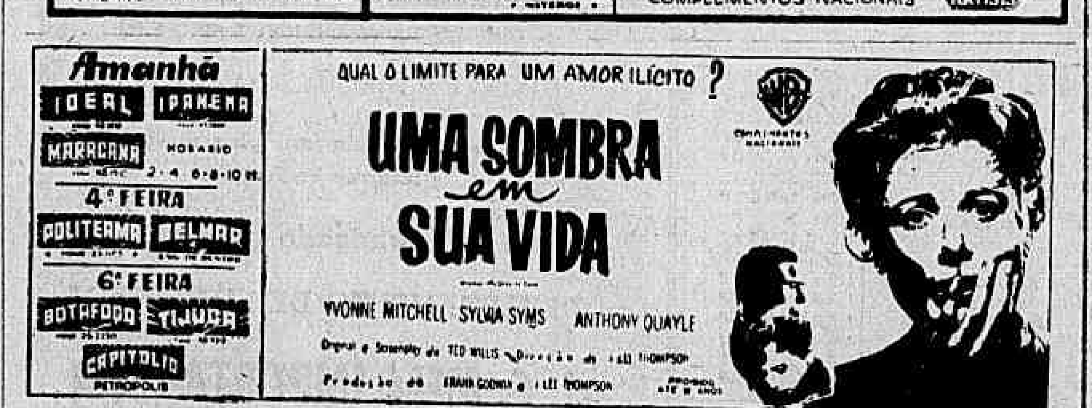
10 A hora em que esta edição estiver circulando, é bem possível que Tutu já tenha resolvido. De qualquer forma, porém, aqui fica a proclamação augusta de Mister Eco, irretratável, irrecorrível, irreversível e inarredável: vamos prá frente que atrás vem gente.

BAR FRISCO — AR CONDICIONADO — SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e... ficará sendo o seu ponto preferido

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

SURDEZ
ouça normalmente!...
Com os minúsculos, os mais potentes e modernissimos aparelhos europeus, de audição.
GARANTIA: 12 MÊSES
Demonstrações: Hermes Fernandes & Cia.
Rio: Av. Rio Branco, 20 — 1º
S. Paulo: Rua Seminário, 41 - 4º (ao lado dos Correios)



ATENÇÃO CRIANÇAS DA ZONA SUL
HOJE! PARADA DE NATAL!
Desfile de carros alegóricos com o Falcão Negro, Rin-tin-tin, Branca de Neve e os Sete Anões, Aladim e a Lâmpada Maravilhosa, etc... que partirá do Maracanã às 18:45 hs. e, passando pelo centro, praias do Russel, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon, chegará ao Jardim de Alá às 20:30 hs.
Oferta da Rei da Voz

VOLÚVEL SEGUIU BEM: É UMA FÔRÇA

Lembretes

1.º Páreo:
Rugendas reaparece num páreo acessível. Pode ganhar na grama.
Tio Muniz é grande adversário do defensor do "Stud" Seabra.

2.º Páreo:
Dardowell no "tapête" deve "render" muito mais e sua estréia agradou.
Mitsouko deve "desencabular" na grama. Sua forma é muito boa.

3.º Páreo:
Octávia melhorou e já pode derrotar essas adversárias.
Lyonnaise "agarra" bem a grama e anda em forma. Bom azar.

4.º Páreo:
Zambi é tido em alta conta e pode vencer nesta oportunidade.
Aluminante melhorou e o páreo está fraco. Pode ser.

5.º Páreo:
Verbo reaparece num páreo acessível. E' a fôrça.
Kalaus teve a preferência do Adalton Santos, o que é bom sinal.

6.º Páreo:
Zaúna é outra que pode estrear vencendo. Boa poule.
Pamona no "tapête" se transforma e pode até ganhar o páreo.

7.º Páreo:
Xanto volta em boas condições e na grama tem muita "chance".
Ranieri reaparece bem movido após o "show" do semi-clássico de outro dia.

8.º Páreo:
Volúvel do jeito que venceu deve ser autêntica "fria".
Armendariz é o principal "inimigo" do irmão de Volligeur.

Corrida de quinta-feira no hipódromo da Gávea

1.º Páreo — às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (aprendizes).

	Ks.
1—1 Raro	60
2 Altimeiro	56
3 Emproado	58
2—4 Gorse	54
5 Flamingo	60
6 Brother	60
3—7 Viking	58
8 Sixpence	60
9 Iriswal	54
4-10 Almei	60
11 Maruel	50
12 Superiori, ex-Veleiro	60

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Malvis	54
2 Coeur Joie	58
2—3 Contrabaixo	60
4 Banjo	52
3—5 Palladium	50
5 Parnahyba	50
4—7 Thanez	54
8 Hunding	50

3.º Páreo — às 13,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

	Ks.
1—1 Musgo	55
2 High Society	55
2—3 Ingraitto	55
4 Pampeiro	55
3—5 Don Leivas	55
6 Ibotim	55
4—7 Foudre	55
8 Lothar	55

4.º Páreo — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Kuty	58
2 Vovó Thereza	50
2—3 Tia Mimi	58
4 D'Amore	58
5 Sur Mer	52
3—5 Violeta	55
6 Ué	50
4—7 Sestrosa	52
8 Quitéria	50

5.º Páreo — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Beiruth	58
2 Nababo	52
2—3 Ile de France	58
4 Long Legs	60
3—5 Follenio	58
6 Tento	52
4—7 Vesta	50
" Cloche d'Or	50

6.º Páreo — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.00,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Mayflower	55
2 Quetlanne	55
3 Changuita	55
2—4 Marguerite	55
5 Malta	55
6 Lagunita	55
3—7 Be Happy	55
8 Paulatinha	55
9 Telmosa	55
4-10 Nau	55
11 Gostosinha	55
12 Nitouche	55
13 La Negra	55

7.º Páreo — às 17,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 Exato	55
2 Prosaico	55
2—3 Labatout	55
4 Pampo	55
3—5 Ivanil	52
6 Wyoming	55
4—7 Frater	55
8 Estilete	55

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 (Betting).

	Ks.
1—1 El Rayo	54
2 Jarlo	56
2—3 Parnahyba	60
4 Rigoleto	52
5 See Prince	56
3—6 Mister X	52
7 Elias	54
8 Richmond	54
4—9 Moderno	60
10 Gandulo	52
" Bandolim	50

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,05 hs. — Recorde: 108"2/5 Retang

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Crisbam, L. Diaz	56	Anda na conta. E candidato sério	G. Morgado	1.º de Compatriota — Cairel	1.500 90"3|5 GM
2—2 Eole, J. G. Silva	50	Voltou a impressionar. Rival	M. Canejo	1.º de Compatriota — E. de France	1.600 101"2|5 AP
3 Desplante, C. Paranhos	50	Vem de vários últimos. Nada	R. Barbosa	9.º de Eole — Compatriota	1.600 101"2|5 AP
3—4 Rugendas, L. Rigoni	54	Pode ganhar êste páreo. Candidato	M. Souza	4.º de Crisbam — Compatriota	1.500 90"3|5 GM
" Pai Tiago, Não corre	50	Terá grande chance na areia	V. G. Oliveira	1.º de Canotier — Umiri	1.500 93"1|5 AP
4—6 Tio Luiz, A. Santos	50	Sempre esperado e fracassando	P. Morgado	6.º de Eole — Compatriota	1.600 101"2|5 AP
" Cloche d'Or, J. Tinoco	48	Está leve e se bobearem...	P. Morgado	4.º de Eole — Compatriota	1.600 101"2|5 AP

Nossa indicação — EOLE — Adversário — TIO LUIZ — Bom azar — CRISBAM

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,35 hs. — Recorde: 82"2/5 Tzarina

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Dardowell, O Ulloa	56	Trabalhou pra rebocar a moçada	P. Morgado	3.º de A. Fox — Mirabeau	1.200 78" AP
2 Landgu, J. Santos	56	Tentará um placê na grama	P. Fonseca	7.º de A. Fox — Mirabeau	1.200 78" AP
2—3 Jimbo, S. França	56	Chia demais. Gosta da relva	S. d'Amore	4.º de A Fox — Mirabeau	1.200 78" AP
4 Mar Cáspio, I. Souza	56	Tem chance p/fraqueza da turma	G. Feijó	ESTREANTE	
3—5 Mirabeau A. Portilho	56	Mal dirigido. Pode assustar agora	A. Cardoso	2.º de A. Fox — Dardowell	1.200 78" AP
6 Pelisco D. P. Silva	56	Há fé. Contudo no cremos		5.º de A. Fox — Mirabeau	1.200 78" AP
4—7 Mitsouko, J. Tinoco	56	Não deverá ganhar do número 1	V. Pedersen	3.º de Horário — Sputnik	1.400 89"2|5 AL
6 Spumik, P. Labre	56	Anda lindo. O páreo é brabíssimo	M. J. Oliveira	2.º de Horário — Mitsouko	1.400 89"2|5 AL

Nossa indicação — DARDOWELL — Adversário — MIRABEAU — Bom azar — MITSOUKO

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,05 hs. — Recorde: 82"2/5 Tzarina

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Octavia J. Tinoco	56	Muita chance na raia leve	A. Morales	2.º de B. Tamar — Kissable	1.200 78" AP
2 Bruma, I. Souza	56	Candidata seríssima à vitória	V. Costa	7.º de B. Tamar — Octavia	1.200 78" AP
2—3 Lyonaise, A. Barroso	56	Falam bem, mas correr, nada	G. Feijó	4.º de B. Tamar — Octavia	1.200 78" AP
4 Eagle Red A. Santos	56	Será grande surprêsa se vencer	F. Schneider	5.º de Ornthia — Ximana	1.300 82"2|5 AL
3—5 Diorama, V. Ferreira	56	Estréia algo falada. E' cedo	V. Pedersen		1.200 78" AP
" Miss Bangu, A. Marçal	56	Se ganhar é caso de polícia	V. Pedersen	9.º de B. Tamar — Octavia	1.200 78" AP
4—6 Odália, P. Fontoura	56	Não deverá fazer nada de bom	M. Mendonça	6.º de B. Tamar — Octavia	1.300 79"4|5 GM
7 Laika, L. Rigoni	56	Ótima para dupla na raia verde	T. Garcia	4.º de Já Disse — Ximana	1.400 87" GM
8 Lundia, L. Rigoni	56	Falhando mais que promessa política	J. S. Silva	5.º de B. Tamar — Octavia	1.200 78" AP

Nossa indicação — OCTAVIA — Adversária — LYONAISE — Bom azar — LAIKA

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,40 hs. — Recorde: 94" 3/5 Garça

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zambi, D. P. Silva	55	Custou a estreiar. Bom potro	D. Ferreira	ESTREANTE	—
Zás, A. G. Silva	55	Pensamos que ainda é cedo	G. Rodrigues	ESTREANTE	—
2—2 Culminante, L. Rigoni	55	Grande nome no páreo	V. Ferreira	6.º de Hurlingham — Zo	1.600 97"2|5 GL
4 Clerck, A. Bolino	55	Há fé na reabilitação	R. Carrapito	11.º de Voluvel — Muscari	1.400 89" AP
3—4 Pic-Nic, J. Tinoco	55	Ganhou uma e desapareceu	J. Morgado	5.º de Voluvel — Muscari	1.400 89" AP
5 Itagual, H. Lima	55	Aqui vai respeitar alguns	L. Leite	4.º de Imanado — Ivanil	1.200 78"2|5 AP
4—6 Tivoli, A. Santos	55	Pode chegar entre os da frente	C. Gomes	8.º de Voluvel — Muscari	1.400 89" AP
7 Mar do Norte G. Queiroz	55	O dia que quiser correr certo...	G. Feijó	6.º de Vermouth — Pic- Nic	1.300 83"1|5 GP
8 Ramazon, I. Souza	55	Vem com muito zum zum zum	M. Mendes	ESTREANTE	—

Nossa indicação — PIC-NIC — Adversário — ZAMBI — Bom azar — CULMINANTE

5.º Páreo — 2.400 Metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 16,10 hs. — Record 145"1/5 Lohengrin
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIOR ES DO EQUADOR — HANDICAP ESPECIAL

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Verbo J. Silva	59	Anda bem sendo a fôrça do páreo	C. Cabral	5.º de Escorial — Endymion	3.000 187"4|5 GL
2—2 Orenoco J. Tinoco	51	Tem trabalhos ótimos. Tinindo	G. L. Ferreira	1.º de Karé — Seival	1.800 113"3|5 GP
3 Narcissus, C. Paranhos	50	Turma braba. Não tem chance	J. Lourenço	1.º de Ensueño — Kermann	1.400 88" AP
3—4 Kalaus, A Santos	51	Baixou de pêso. Ainda é duro	C. Ferreira	6.º de Endymion — Açoriano	2.400 149"4|5 GU
5 Cotoxó, C. Dias	51	Somente como um bom azar	Ed. Coutinho	5.º de Tzarina — Temivel	1.400 82"2|5 GL
4—6 Jerez, A. Bolino	51	Adversário de primeira categoria	R. Carrapito	6.º de Temivel — Xauã	1.600 101"3|5 AP
7 Hisna V. Andrade	52	Anda bem e pode surpreender	M. Mendes	3.º de Le Troia — Zoiida	2.000 127"4|5 GP

Nossa indicação — VERBO — Adversário — JEREZ — Bom azar — ORENOCO

6.º Páero — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,40 hs. — Recorde: 82"2/5 Tzarina
(BETT ING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zaúna, E. Castillo	55	Vem na conta de São Paulo. Rival	C. Cabral	ESTREANTE	1.400 91" AM
" Zalaca, A. Marçal	55	Bem corrida tem alguma chance	L. Ferreira	7.º de Parábola — Ilustrada	1.200 76" GP
2 Bamb, V. Andrade	55	Ainda é cedo para ganhar a segunda	J. Mesquita	6.º de Parábola — Ilustrada	1.200 76" GP
3 Zuninga, G. Queiroz	51	Já ganhou de Parábola. Placê	P. Simões	5.º de Pilar — Candoca	1.200 77" AP
2—4 Pamona, L. Rigoni	55	Muito fiel no marcador	R. Carrapito	4.º de Parábola — Ilustrada	1.200 76" GP
5 Fineza, O. Ulloa	55	Somente como grande azar	Ed. Coutinho	2.º de Kanagava — Exaltada	1.400 88"2|5 AL
6 Zinga, J. Tinoco	55	Resolveu correr direito no freio	P. Morgado	1.º de Sabah — Candoca	1.400 89"4|5 AP
7 Krista, C. Paranhos	55	Aqui não deverá fazer nada	T. Garcia	9.º de Parábola — Ilustrada	1.200 76" GP
3—8 Gigi, P. Gomes	55	Estreou ganhando e desapareceu	G. Feijó	4.º de Finely — Pilar	1.200 77"4|5 AP
9 Zala A. Santos	55	Para os azaristas, vale a pena	C. Ferreira	7.º de Finely — Pilar	1.200 77"4|5 AP
10 Yamagata, I. Souza	55	Subiu algo de turma	C. Pereira	1.º de Vivencia — Apollonia	1.500 97" AP
11 Palomita D. P. Silva	55	Outra que não pretenderá nada	A. Morales	5.º de Parábola — Ilustrada	1.200 76" GP
4-12 Frigate M. Henrique	55	Pode chegar entre as primeiras	G. L. Ferreira	8.º de Finely — Pilar	1.200 77"4|5 AP
13 Fairuz, J. G. Silva	55	Levada na certa, fracassou	J. Attianesi	4.º de Ilustrada — Parla	1.600 104"2|5 AP
14 Imbuíra, P. Fontoura	55	Em plena forma. Se chover	R. Costa	5.º de Finely — Pilar	1.200 77"4|5 AP
" Irish Rose, J. Silva	55	Não gostamos por enquanto	R. Costa	6.º de Ilustrada — Parla	1.600 104"2|5 AP

Nossa indicação — ZAUIA — Adversária — PAMONA — Bom azar — ZINGA

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,15 hs. Recorde: 94"3/5 Garça
BET TING

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xanto, D. P. Silva	58	A turma lhe agrada. Fôsse areia...	C. Cabral	6.º de Klang — Comanche	1.500 94"4|5 AP
2 Halfiler, L. Santos	52	Gosta de uma relva. Pode alta	A. Feijó	6.º de Canzoniere — Colaço	1.600 103"4|5 AP
2—3 Açoriano, I. Souza	56	Se não sentir o esfôrço passado...	M. Mendes	2.º de Endymion — Ranaj	2.400 149"4|5 GU
4 Dart, P. Fontoura	56	Perigoso numa raia de areia	P. Campos	3.º de Edil — J. Crier	1.400 90"2|5 AP
5 Rebate, O Ulloa	52	Correu bem na quinta-feira	C. Ferreira	2.º de Procurador — Horário	1.600 103"4|5 AP
3—6 Ranier, A. Santos	56	Pista e distância do seu agrado	V. Aliano	6.º de Chaval — Endymion	2.400 155"3|5 GP
7 Don Secundo, A. Bolino	56	Vem confirmando. Pode aparecer	J. Perez	4.º de Klang — Comanche	1.500 94"4|5 AP
8 Antártico, L. Rigoni	52	Manhoso como êle só. Pode figurar	M. Souza	8.º de Garça — Marmanjo	1.800 124"2|5 AL
4—9 Platino, J. G. Silva	56	Tem contra a milha. Gosta da relva	H. Souza	5.º de Obediesnte — Halfiler	1.600 102" AP
10 Divinum P. Labre	56	Defenderá com chance um placê	C. Tôrres	7.º de Navegador — Comanche	1.300 80"2|5 AL
11 Olimpo G. Queiroz	56	Já perdeu muitas vêzes p/ alguns	V. Alves	7.º de Obediente — Halfiler	1.600 102" AP

Nossa indicação — AÇORIANO — Adversário — RANIERI — Bom azar — XANTO

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,50 hs. — Recorde: 82"2/5 Tzarina
BET TING

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Curriculum, J. Tinoco	55	Vem engatilhado para fuzilar	L. Ferreira	2.º de Tender — T. Ricardo	1.600 102"1|5 AP
2 Merlin, A. Bolino	55	Vai correr muito bem numa relva	R. Carrapito	2.º de Francolim — Ptolomeu	1.600 102"1|5 AP
3 Estelo J. Silva	55	Fraco para esta gente	V. Souza	1.º de Tivoli — Zil	1.400 90"3|5 AU
4 Vagalume J. G. Silva	55	Nada de bom deverá pretender	V. Costa	11.º de Tender — Curriculum	1.200 75" GP
2—5 Volpi, O. Ulloa	55	Correndo bem em tôdas as raias	E. Freitas	8.º de Zombeteiro — Excelsior	1.200 75"2|5 AP
6 Volpone, E. Castillo	55	Seguiu bem, podendo inclusive vencer	R. Silva	6.º de Tender — Curriculum	1.500 95"2|5 AP
7 Medlar, P. Labre	55	Não cremos que faça boa figura	B. Carvalho	1.º de Labatout — Pampo	1.600 102"1|5 AP
Bom de Bico, J. Fraga	55	Deverá ser um dos últimos	N. Gomes	7.º de Francolim — Ptolomeu	1.200 75"2|5 AP
3—8 Volúvel, L. Rigoni	55	Como venceu pode fazer ótima figura	M. Souza	1.º de Muscari — Vagabundo	1.400 89" AP
9 Rei Mago, A. G. Silva	55	Uns dos maiores azares da competição	J. Attianesi	10.º de Filco — Daman	1.400 86"3|5 AL
" Bronzeado, A. Portilho	55	Gosta da grama mas o páreo é logo.	A. Cardoso	4.º de Zombeteiro — Excelsior	1.200 75" GP
10 Labor, Não corre	55	NÃO CORRE	R. Costa	1.º de Exato — Estilete	1.200 77"4|5 AP
11 Musgo G. Queiroz	51	Em seu páreo não consegue ganhar!!	C. Souza	6.º de Imanado — Ivanil	1.200 78"2|5 AP
4-12 Armendariz, A. Santos	55	Ótima indicação para a ponta	A. Feijó	4.º de Zangado — Alight	1.800 109"4|5 GL
13 Tio Godoy L. Diaz	55	Corre melhor no gramado	G. Feijó	4.º de Tender — Curriculum	1.200 75" GP
14 Dublin, A. Marçal	55	Há grandes esperanças. Paga 300	L. Tripodi	1.º de Moju — L. Diamante	1.600 102"1|5 AP
15 Mondo, P. Fontoura	55	Páreo ainda meio brabo	M. Mendes	4.º de Francolim — Ptolomeu	1.300 82"3|5 AL
" Vermouth, I. Souza	55	Parece ser melhor que o titular	M. Mendes	3.º de Zombeteiro — Excelsior	1.200 75"2|5 AP

Nossa indicação — VOLUVEL — Adversário — CURRICULUM — Bom azar — VOLPONE

Curriculum será o maior adversário

Agradou a atuação de estréia do potro Volúvel. O filho de Volaje — que em Cidade Jardim produzira boas apresentações, principalmente na pista de grama leve — ao debutar na Gávea não deu "chance" aos adversários, vencendo com muitas "sobras".

No páreo de encerramento da reunião desta tarde Volúvel deverá repetir aquela sua boa exibição de estréia, já que seus rivais são apenas modestos concorrentes.

DUPLA: CURRICULUM

Curriculum surge como grande adversário do pupilo de Manoel de Souza. Em sua derradeira apresentação perdeu um páreo incrível, por falta de sorte, apenas por ter sido excessivamente desgarrado pelo competidor Monje Brasco na altura dos 600 metros. Agora, na pista de grama, onde seu rendimento é bem maior, êste filho de Curragh poderá atropelar com a desenvoltura que lhe é característica, além de Curriculum, outro concorrente com possibilidades é o Armendariz. Êste pensionista de Adair Feijó retorna às pistas com um bom exercício de 93" 2/5 para a distância de 1.400 metros, com muitas sobras, e na pista de grama é uma boa indicação para os apreciadores de pontes altas. Todavia convém assinalar que Volúvel regula com o Exchange, que atualmente já conta com três vitórias em sua campanha, o que equivale dizer que o filho de Volaje tem "sobras" na turma.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º — Eole — Tio Luís — Crisbam	24
2.º — Dardowell — Mirabeau — Mitsouko	13
3.º — Octavia — Lyonaise — Laika	12
4.º — Pic-Nic — Zambi — Culminante	13
5.º — Verbo — Jerez — Orenoco	14
6.º — Zaúla — Pamona — Zinga	12
7.º — Açoriano — Ranieri — Xanto	23
8.º — Volúvel — Curriculum — Volpone	13

Corrida de têrça-feira: hipódromo de Campos

CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Eis o programa organizado pelo Jockey Club de Campos para a próxima têrça-feira, dia 8 de dezembro no Hipódromo Lineu de Paula Machado nesta cidade. As montarias são oficiais.

1.º Páreo — 1.000 metros — às 12,45 horas — Cr$ 8.000,00 — (Mestiços).

	Ks.
1—1 Malandro	52
2—2 Bandoleiro	55
3—3 Selva	44
4 Corsário	50
4—5 Estilhaço	48
6 Mana Chica	49

oOo

2.º Páreo — 1.000 metros — às 13,35 horas — Cr$ 13.000,00 — (Compulsório).

	Ks.
1—1 Bom Dia	50
" Kebraço	50
2—3 Palm Springs	50
" Galope	50
3—4 Samural	50
5 Platinado	50
4—6 Vovó Senatore	50
7 Bartovi	50

oOo

3.º Páreo — 1.200 metros — às 14,25 horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1—1 Perlintinha	51
2—2 Minethou	52
3 Tiron	50
3—4 Castor	53
" Brazenface	50
4—5 Perlina	49
6 Quinsol	55

oOo

4.º Páreo — 1.300 metros — às 15,15 horas — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1—1 Circo	52
" Educado	45
2—2 Dark Boy	50
" Crédulo	50
3—3 Uarú	49
4 Kenia	45
5 Fortuna do Mar	47
4—6 Zenoni	49
7 Katia	47
8 Cruz de Acero	52

oOo

5.º Páreo — 1.000 metros — às 16,05 horas — Cr$ 13.000,00.

	Ks.
1—1 Igaçaba	51
2—2 Engano	52
" Petreleco	52
3—3 Rubirosa	51
4 Gay Love	51
4—5 Jamburana	49
6 Atlas	53

oOo

6.º Páreo — 1.500 metros — às 16,55 horas — Cr$ 14.000,00.

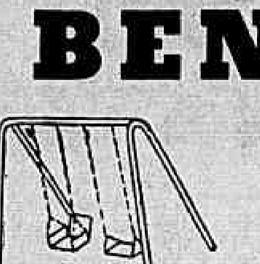
	Ks.
1—1 Boulevard D'or	52
2 Cimbronasso	51
2—3 Karvand	56
4 Gard'ngo	49
3—5 Saci Carioca	54
6 Minguito	52
4—7 Baionês	50
8 Flor'sa	49
" Kibar	52

oOo

7.º Páreo — 1.000 metros — às 17,45 horas — Cr$ 7.000,00 — (Mestiços).

	Ks.
1—1 Estrondo	43
" Big Boy	53
2—2 Acapulco	51
3 Chiquita	47
" Fio de Ouro	52
3—4 Rondelo	56
5 Liberal	55
" Lantejoula	50
4—6 Sarana	53
7 Guarani	55
" Elarise	41

Contador de Cintilação CGC-01
Primeiro instrumento nacional, no gênero, e primeiro conjugado Geiger-Müller e cintilação
GARANTIDO POR SUA ALTA QUALIDADE
Desenhado especialmente para prospecção e minerais radioativos
Fabricado por
DEPARTAMENTO DE ELETRONICA
J. C. MELO IMPORTADORA
Av. Rio Branco, 185 - 4.º andar - s/406
Telefones: 32-8803 e 22-2671

PLAY-GROUND
BEN - BAL

NOVA LINHA
TODARTE
IDEAL PARA CONDOMINIOS E JARDINS DA INFANCIA
Informações
TEL. 30-3851
VARIEDADES DE TIPO RESISTENTES DESMONTAVEIS PORTATEIS
Indústria de Móveis
TODARTE LTDA.
Rua Teixeira Ribeiro, 195

Clareira derrotou Valmy com esfôrço

A antecipação do Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro" veio dar maior brilhantismo à vesperal levada a efeito ontem no Hipódromo Brasileiro. Disputada na curta distância de 1.400 metros, a essa carreira concorreram oito animais nacionais de ótima classe, entre os quais a égua Clareira que destarte conquistou bonito triunfo.

A filha de Cadir seguiu calmamente o ligeiro Valmy e, na reta, atropelou vigorosamente, até que, pouco antes da meta, se impôs ao tordilho, com esfôrço.

1175. 1º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00.

1 C. Choice, A. Santos	50	128.125	19,00	12	22.878	58,00
2º Urujaia, P. Fontoura	52	121.464	20,00	13	12.384	96,00
3º Xema M. Teixeira	60	29.937	82,00	14	67.772	18,00
4º Extase, P. Gomes	50	14.782	166,00	22	1.984	600,00
5º Kao Kao, L. Santos	47	14.149	173,00	23	4.782	262,00
6º Udaipur, O. Ulloa	52	121.464	20,00	24	20.896	37,00

Não correu: Xininha.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 75" 3/5. Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (14) 18,00 — Placês: (1) 10,00 e (6) 11,00. Movimento do páreo Cr$ 5.443.790,00. Carmen Choice: F. A. 4 anos — S. Paulo — Filiação: Peter's Choice e Filoca — Proprietário: Stud Afortunado — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Haras Itapevi.

1176. 2º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00.

1º Zarmi, D. P. Silva	55	117.743	18,00	22	7.555	157,00
2º Fugitive, J. Tinoco	57	52.690	41,00	23	31.935	37,00
3º Ilustrada, F. Viana	55	18.840	114,00	24	45.108	26,00
4º Elisabeth, A. Bolino	57	117.743	18,00	33	8.887	133,00
5º Kanagava A. Marçal	55	27.028	77,00	34	47.300	26,00
6º Zunga, J. Marchant	55	53.810	40,00	44	8.472	140,00

Não correu: Excêntrica.

Diferenças: cabeça e focinho — Tempo: 96" 4/5. Vencedor: (6) 18,00 — Dupla: (24) 26,00 — Placês: (6) 12,00 e (2) 15,00. Movimento do páreo Cr$ 4.907.470,00. Zarmi: F. C. 3 anos — S. Paulo — Filiação: Swallow Tail e Quilha — Proprietário: Stud Gondarem — Treinador: Claudemiro Pereira Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

1177. 3º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00. (PROVA ESPECIAL).

1º Orange, A. Santos	59	313.546	10,00	12	77.650	22,00
2º Dianela A. Bolino	57	17.318	182,00	13	54.988	31,00
3º Quitéria, H. Lima	53	15.967	197,00	14	60.349	28,00
4º Tia Mimi J. Tinoco	53	19.717	159,00	22	2.423	702,00
5º Antígona, J. G. Silva	51	18.949	166,00	23	7.716	221,00
6º Queguari, C. Paranhos	52	9.884	320,00	24	5.183	328,00

Não correu: Xema.

Diferenças: 2 corpos e paleta — Tempo: 101"2/5. Vencedor: (1) 10,000 — Dupla (12) 22,00 — Placês: (1) 10,00 e (3) 13,00. Movimento do páreo Cr$ 7.149.670,00. Orange: F. C. 4 anos — S. Paulo — Filiação: Normanton e La Vestal — Proprietário. Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Annita.

1178. 4º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00.

1º Nice Boy, A. Santos	50	123.570	31,00	11	10.463	171,00
2º Korovin, L. Santos	47	11.508	328,00	12	51.071	35,00
3 Intrometido P. Tavar.	52	15.523	244,00	13	27.676	64,00
4º Cabochon, A. Bolino	54	221.447	17,00	14	79.611	22,00
5º L. AAfan, Marchant	54	44.859	84,00	22	3.213	555,00
6º Cocal J. Tinoco	52	52.842	72,00	23	9.582	186,00
7º Sauterne, J. Santos	53	5.714	661,00	24	22.269	80,00

Não correram: Liberal e Narcissus.

Diferenças: pescoço e 2 1/2 corpo — Tempo: 101". Vencedor: (9) 31,00 — Dupla (24) 80,00 — Placês: (9) 21,00 e (4) 125,00. Movimento do páreo Cr$ 8.200.730,00. Nice Boy: M. C. 5 anos — S. Paulo — Filiação: Normanton e Boasinha — Proprietário: Stud Rocha Faria — Terinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Annita.

1179. 5º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. U. Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00. (G. P. Jockey Club do R. de Janeiro).

1º Clareira, A. Bolino	54	54.007	56,00	11	8.432	196,00
2º Valmy, O. Ulloa	52	158.413	19,00	12	31.373	53,00
3º C. Prince, L. Diaz	57	99.606	30,00	13	10.093	164,00
4º M. a Mano, A. Santos	57	41.984	72,00	14	83.834	26,00
5º Xulipa J. Marchant	54	24.826	121,00	22	4.897	388,00
7º Emoción L. Rigoni	54	158.413	19,00	24	45.019	37,00
7 Emoción L. Rigoni	54	99.606	30,00	24	45.019	37,00
8º Xenxem E. Castillo	56	24.826	121,00	33	1.743	951,00

Não correram: Zèquinha e Swami.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 83" 3/5. Vencedor: (2) 56,00 — Dupla (24) 37,00 — Placês: (2) 23,00 e (6) 13,00. Movimento do páreo Cr$ 5.655.770,00. Clareira: F. C. 4 anos — R. Janeiro — Filiação: Cadir e Caçamba — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Oswaldo Aranha.

1180. 6º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

1º Mister X, J. G. Silva	59	40.726	88,00	11	1.617	1.065,00
2º Jangall G. Queiroz	52	76.005	44,00	12	28.491	60,00
3º Malvinero, L. Santos	51	6.980	512,00	13	15.467	111,00
4º Aslado A. Santos	52	29.240	28,00	14	9.514	181,00
5º Relatório, E. Castillo	56	62.283	57,00	22	23.395	74,00
6 Rocio, O. Ulloa	58	94.166	38,00	23	66.481	26,00
7º Ulano, M. Henrique	60	17.936	199,00	24	37.486	46,00
8º Bandolim, P. Fernan.	54	7.366	468,00	33	3.177	542,00
9º C. Lindo L. Vaz	56	2.025	1.765,00	34	27.522	63,00
10º Folguedo, J. Graça	60	1.161	2.211,00	44	3.461	498,00
11º Bântu, P. Fontoura	50	10.865	329,00		216.611	

Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 83" 1/5. Vencedor: (1) 84,00. Dupla: (12) 60,00 — Placês: (1) 30,00, (4) 26,00 e (8) 101,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.875.140,00. Mister X: M. C. 6 anos — Pernambuco — Filiação: Telephonema e Daima — Proprietário: Stud Daniel — Treinador: Waldemar Piotto — Criador: Haras Santa Rita.

1.181. 7º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º Navegador, A. Santos	50	223.286	18,00	11	36.106	77,00
2º Klang, A. G. Silva	50	9.228	438,00	12	30.902	67,00
3º Pelini, J. G. Silva	50	8.724	464,00	13	50.498	40,00
4º Xiu, J. Silva	50	42.566	95,00	14	90.830	23,00
5º Xênio, L. Santos	47	42.566	95,00	22	1.085	1.858,00
6º L. Prince J. Santos	47	23.330	173,00	23	7.467	270,00
7º Zèquinha, P. Fontoura	52	125.395	32,00	24	9.171	220,00
8º Destemido, C. Paran.	50	28.419	142,00	33	3.808	529,00
9 Bandelo, G. Queiroz	50	32.200	122,00	34	20.030	101,00
10º Orion, J. Tinoco	50	14.669	276,00	44	14.321	141,00

Diferenças: 2 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 74" 1/. Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (12) 67,00 — Placês: (1) 14,00, (4) 44,00 e (6) 53,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.720.900,00. Navegador: M. C. 4 anos — R. Janeiro — Filiação — Cadir e Maruja — Proprietário: Stud Masinha — Treinador: Geraldo Morgado — Criador: Victor Guilheme e J. Souza.

1182. 8º Páreo — 1.500 metros — Pistas: A. U. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00 Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00.

1º Tender, O. Ulloa	55	29.035	13,00	11	3.829	496,00
2º Pégasus, J. Tinoco	55	25.691	149,00	12	12.655	150,00
3º G. Cônsul, J. Silva	55	11.009	347,00	13	23.561	81,00
4º Volteio, L. Rigoni	55	74.569	51,00	14	15.037	126,00
5º Talon, L. Diaz	57	43.214	89,00	22	9.247	295,00
6º Francolim J. Negreió	55	53.577	71,00	23	51.386	37,00
7º Itabino, F. G. Silva	55	45.236	85,00	24	32.398	59,00
8º Quebrafogo, J. Marc.	55	86.273	44,00	33	30.538	62,00
9º Daman, A. Santos	55	86.273	44,00	34	49.951	38,00
10 Zangado E. Castillo	57	112.554	34,00	44	10.345	184,00

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 94" 3/5. Vencedor: (7) 132,00 — Dupla: (34) 38,00 — Placês: (7) 41,00, (8) 50,00 e (2) 64,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.083.310,00. Tender: M. C. 3 anos — S. Paulo — Filiação Targhi e Leiza — Proprietário: Francisco Melazzi — Treinador: Paulo Morgado Criador: José Paulino Nogueira.

Movimento de apostas	Cr$ 57.036.780,00
Concursos	Cr$ 1.271.425,00
Total	Cr$ 58.308.205,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 104 ganhadores — Rateio: Cr$ 973,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 75.942,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-1-7 — 106 ganhadores — Rateio: Cr$ 944,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-4 — 1-4 e 7-8 — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 128.113,00.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Vencendo, hoje, Fluminense veste a faixa

Mário proíbido

Acredito que, apesar das fanfarronadas de Tim, o Fluminense, logo mais, porá a tiracolo as faixas que, com louvável previdência, mandou fazer. E assim, vou logo considerando o campeonato assunto encerrado, e passando para outro.

O outro é ainda com o Fluminense, a única fonte de assuntos do momento: é a proibição do ingresso de Mário Viana nas dependências do clube. Motivo alegado: o comentarista-arbitral disse que os juízes cariocas beneficiam o novo campeão.

É um direito assegurado em lei, o de um clube fechar suas portas a alguém que julgue inconveniente, mas no caso especial de Mário Viana me parece uma violência pouco condizente com a generosidade que se deve esperar de quem, com seu extraordinário poderio, esmagou todos os adversários antes do último "round".

Mário Viana não chega a ser uma plácida lagoa; é um apaixonado em tudo, e principalmente nas coisas que mais ama — o futebol e a profissão de juiz de futebol. Abandonando esta porque a idade já não lhe permitia ser o melhor de todos, manteve-se, no entanto, no mundo esportivo, comentando, com o mesmo vigor com que apitava, as atuações de seus ex-colegas em campo.

Sendo apaixonado, é exagerado. Não sei de coisa mais engraçada no rádio do que os comentários do bom Mário Viana, enfáticos, socorrendo-se aqui e ali do testemunho de Deus, frementes, irados, violentos, às vêzes até indelicados, mas seguramente feitos com absoluta sinceridade, condição bastante para compensar todos aquêles defeitos. Acho graça do Mário, mas quando êle opina sôbre determinado lance que não vi, incorporo a sua opinião, porque êle conhece a regra e foi quem, entre nós, melhor a empregou.

Absolutamente não considero que o Fluminense se esteja tornando campeão apenas porque foi beneficiado pelos juízes, muitas outras coisas contribuiram para isso, inclusive seu excelente futebol das últimas partidas. Mas, vamos e venhamos, quem é que não sabe que qualquer juiz carioca pensa duas vêzes antes de marcar, em campo, alguma coisa que possa prejudicar o Fluminense? Quem teme prejudicar, beneficia. Eu já vi, neste campeonato, o Fluminense ser beneficiado pelos juízes algumas vêzes, uma delas sendo escandalosa — a do jôgo contra o América, no returno. A tricolagem chegou a ficar encabulada.

Quando Mário Viana diz que os juízes beneficiam o Fluminense, diz a verdade que todos conhecem, com a autoridade de quem conviveu com êsses juízes, conhece cada qual como a palma da mão.

Agora, a decisão de proibir o seu ingresso no clube tem uma dose de maldade decepcionante no Fluminense, clube que se destaca justamente pela altivez com que recebe as críticas da plebe. Mário é um profissional do rádio, precisa estar em todos os campos para os quais sua emprêsa o remeta, e essa proibição o que pretende mesmo é impedir que êle trabalhe livremente, é provocar a sua demissão.

De fato, nada existe que irrite tanto quanto a verdade desagradável, mas espero que a alegria do campeonato leve os dirigentes do Fluminense a reconsiderarem a atitude odiosa, que ofende a sua tradição de fidalguia.

EVANDRO

Escurinho prefere não festejar antes

"Que é isso "seu" môço? Entrar em campo de faixa de campeão? Absolutamente. Nós, jogadores não pensamos assim nem o "seu" Zezé permitiria. Êle é contra essa ostentação que além de não se justificar, pode parecer um menosprêzo ao nosso adversário de domingo. Ainda não somos campeões", disse o jogador Escurinho à reportagem.

Tudo no seu tempo — acrescentou o ponteiro — pois ainda faltam três jogos e apesar da grande confiança que tenho na vitória nessas partidas, é melhor esperar...

E' BOM SER CAMPEÃO

"Claro que é bom ser campeão. O que não é muito bom é essa atmosfera de otimismo que nos estão dando. Jôgo é jogado no campo. Temos que correr bastante para vencer. O "seu" Zezé não permite excesso de confiança e para nós todos os adversários são difíceis. Digo, porque assim como penso, pensam os demais companheiros de equipe. Ainda é cêdo para comemorar o título. Mas que é bom ser campeão, isso é. E nós vamos nos dobrar para dar isso ao Fluminense".

OS QUE RESOLVEM...

"Nós somos jogadores. Não resolvemos nada. A direção do clube é que pode dizer o que vai fazer se o clube fôr campeão. Até agora não se discute êsse assunto, acredito, mesmo porque ainda não temos o título. Mas, depois que tivermos, só posso dizer que o Fluminense saberá reconhecer".

A uma pergunta, Escurinho respondeu "Não posso dizer ainda qual tenha sido o jôgo mais fácil e o mais difícil dêste campeonato. Prefiro classificá-lo todos a uma só vez. Todos como difíceis, pois todos exigiram muito de nós. As vêzes, contagem alta não significa jôgo fácil, mas que alguém soube aproveitar a oportunidade. Prefiro dizer que são todos difíceis".

ENCRUZILHADA...

"No jôgo com o Bangu é o grande problema. Êle pode adiar por uma semana o título, mas ninguém vai se lembrar disso. Lembra-se dos "questões" com o Bangu. Lembra-se do turno?"

Notas de basquete

1 — Notícias de Córdoba, Argentina, informam que a Federação Cordobesa de Basquetebol, organizadora do próximo certame sul-americano masculino, decidiu adiar para 3 de março o início do referido campeonato.

Os jogos serão realizados no ginásio do Clube Instituto que será sendo ampliado para acolher maior número de espectadores.

2 — Dado o adiamento do certame continental, acredita-se que os preparativos técnicos do selecionado brasileiro somente serão iniciados em princípios de fevereiro.

3 — A Federação Paulista de Bola ao Cesto mostra-se ressentida com a CBB, devido aos erros do sr. Silva na vice-presidência de interêsses técnicos da entidade máxima. Os "public relations" já começam a entrar em ação.

O selecionado carioca feminino, sob a orientação técnica de Charles Borer, treinará amanhã no ginásio das Laranjeiras. Início às 20 horas e meia. Preparativos para o Campeonato Brasileiro programado para janeiro no Maracanãzinho.

5 — Em prosseguimento à rodada do aficionados do basquetebol carioca verão o quinteto do Palmeiras, de São Paulo, com Rosa Branca, Mosquito e Edson, três figuras de expressão do bola ao cesto nacional. Os campeões bandeirantes enfrentarão o Flamengo pela posse do Troféu Edgar do Amaral.

6 — Flamengo e Olaria lideram empatados, o Torneio Feminino de Estreantes.

América venceu de 2 x 0

Num jôgo fraquíssimo disputado nas Laranjeiras, o América derrotou ontem a Portuguêsa por 2x0, gols de Nilo (aos 7 minutos) e Calazans (aos 25), perante um público que se limitou a deixar nas bilheterias Cr$ 130.000 cruzeiros.

O juiz da partida, sr. Antônio Viug, expulsou Mesquita por jôgo violento, e Nilo desperdiçou um pênalti.

EQUIPES

O América formou com: Ari. Jorge. Djalma, Leônidas e Amaro; Wilson, Santos e João Carlos; Calazans, Antoninho, Hilton e Nilo.

A Portuguêsa apresentou: J. Reis, Mesquita, Flodoaldo. Tião e Wilson; Zequinha e Pinheiro; Sidnei, Sabará. Renato e Ronaldo.

Brasil estreou vencendo

Por 3 a 2. a seleção brasileira de futebol, representada por jogadores de Pernambuco, estreou ontem, em Guaiaquil (Equador), vencendo ao Paraguai, depois de marcar 2 a 0, no primeiro tempo.

C. do Rio venceu o Vasco

Perdeu o Vasco ontem, no Maracanã, às últimas esperanças ao vice-campeonato, ao ser vencido por 3 a 1, pelo Canto do Rio. O clube de Niterói com um jôgo rápido e surpreendente, marcou 2 a 0, no primeiro tempo e chegou aos 3 a 0.

O escore foi aberto aos 19 minutos pelo meia Fernando (n.º 8); Jairo, aos 39, fêz o segundo tento e Zèquinha, aos 4 minutos do segundo tempo, conquistou o terceiro. O único gól do clube cruzmaltino foi de autoria de Almir, aos 12 minutos do período final.

OUTROS FATOS

A renda somou Cr$ ...... 120.980,00 e nos aspirantes o Vasco venceu por 3 a 0.

O SÃO PAULO EM UBERLÂNDIA

BELO HORIZONTE, 5 — (Sport Press) — A equipe do São Paulo, preliará amanhã, amistosamente, na cidade de Uberlândia, contra a representação do Uberlândia. O encontro está sendo aguardado com vivo interêsse pelos aficionados locais, dada a categoria indiscutível do onze tricolor do Morumbi, a zaga campeã mundial, De Sordi-Mauro, e Dino.

Vicente Feola, escalou o seguinte quadro: Albertino; De Sordi e Mauro; Ademar, Vitor e Riberto; Cláudio, Peixinho, Gino, Celso e Roberto.

VASCO X ATLÉTICO

BELO HORIZONTE, 5 — (Sport Press) — Está acertada, para têrça-feira, a apresentação do Vasco da Gama contra o Atlético Mineiro, campeão montanhês, com a renda revertida em benefício dos craques atleticanos. Está sendo estudada a possibilidade de uma segunda exibição dos vascaínos, quinta-feira vindoura, contra o América. O empecilho é que nesse dia, o Atlético tem compromisso de campeonato com o Vila Nova e, pelo Regulamento do certame, não poderá haver amistoso que prejudique os encontros oficiais da jornada federacionista. Os alamerinos estão em entendimentos com Atlético e Vila Nova, para transferirem êsse encontro, para o Estádio Otacílio Negrão de Lima", para servir de preliminar do América x Vasco.

GARRINCHA MARCOU DE PÊNALTE

O terceiro gol do Botafogo foi de autoria de Garrincha, de penalte, como é visto na foto

Quarentinha foge na liderança: mais dois

Num jôgo monótono, em que exerceu domínio permanente, o Botafogo derrotou ontem o São Cristóvão por 3 x 0, mantendo, pelo menos por 24 horas, a diferença de 5 pontos que o habilita a ter esperanças no título dêste ano, desde que ocorra uma catástrofe sôbre o Fluminense.

Quarentinha marcou dois gols na partida, e assim passou ao total de 22, distanciando-se de Pinga na liderança dos artilheiros. A partida, realizada em General Severiano, foi dirigida pelo sr. Wilson Lopes de Sousa e rendeu Cr$ 150.070,00.

O JÔGO

O Botafogo foi sempre melhor que o adversário, mas nem por isso fêz uma boa exibição, sendo mesmo a equipe tratada com certa hostilidade por uma par e da torcida, o que valeu, no fim do jôgo, um irritado comentário de Quarentinha contra o Tarzan, a quem negou qualidade de chefe da torcida, classificando-o de «um mero camelô da Rua Larga».

O S. Cristóvão, porém, apresentava falhas gritantes na defesa e, no ataque, perdia algumas boas chances de marcar, dando oportunidade a Manga de fazer belas defesas.

OS GOLS

O primeiro gol foi marcado por Quarentinha, logo aos 9 minutos, após uma série de passes entre Garrincha e Paulinho; êste, podendo marcar, perdeu o chute e a bola sobrou para o artilheiro, que completou. Aos 17 minutos, novamente Quarentinha, recebendo um passe maravilhoso de Paulinho, aumentou para 2x0; e, finalmente, aos 25 minutos ainda do primeiro tempo, Medeiros cometeu falta sôbre Paulinho na área: Garrincha cobrou o pênalti e encerrou aí a contagem.

No segundo tempo o Botafogo limitou-se a conservar, jogando friamente, a vantagem que já obtivera, arrastando o jôgo até o fim.

TIMES

O Botafogo formou com: Manga; Cacá, Cetale, Ronald e Nilton Santos; Pampolini e Rossi: Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Amarildo.

O São Cristóvão alinhou: Humberto; Osmindo, Nélson, Medeiros e Décio; Gilberto e Hélio Cruz; Wilson, Celso, Genivaldo e Olivar.

Preliminar — Botafogo 3x0.

Campeonato Brasileiro

Pelo Campeonato Brasileiro serão disputados hoje os seguintes jogos:

Jôgo — Amapá x Pará.
Local — Estádio Municipal, em Macapá;
Juiz Willer Costa, da Federação Goiânia;
AMAPÁ — Edgard; Aristeu e Sabá; Guilherme, Perigoso e Biroba; Maximino, Pererêca, Palito, Toinho e Avertino.
PARÁ — Asas; Olinto e Nonato; Mangaba, Socó e Macaco; Jorge de Castro, Edilson, J. Alves, Quarenta e Carlos Alberto.

MARANHÃO X PIAUÍ

Jôgo — Maranhão x Piauí;
Local — Estádio "Nhôzinho Santos", em São Luís;
MARANHÃO — Walber; Terrível e Misael; Esmagado, Negão e Biné; Pitú, Morais, Nabor, Lazinha e Neto.
PIAUÍ — Tamarino; Astólfo e Albecino; Quincas, Ventura e Das Chagas; Catita, Diderot, Sadica, Esquerdinha e Pacheco.

E. SANTO X E. DO RIO

Jôgo — Espírito Santo x Estado do Rio:
Local — Estádio "Governador Bley", em Vitória;
Juiz — Jorge Pais Leme, da Federação Metropolitana.
E. SANTO — Irezê; Pereira e Hélio; Celso, Rafael e Alcione; Ciro, Saraiva, Alcenir, Jurandir e Roberto.
E. DO RIO — Marcelino; Nilton e Nenério; Matias, Pereira e Altair; Jorginho, Carlos Augusto, Jorge, Toninho e Amauri.

GOIÁS X M. GROSSO

Jôgo — Goiás x M. Grosso;
Local — Estádio da Avenida Paranaíba;
Juiz — José Monteiro, da Federação Metropolitana;
GOIÁS — Uberaba; João Prêto e Belo; Fóra, Dorair e Inojucan; Olair, Fabinho, Tão Segurado, Lailson e Lili.
M. GROSSO — Fernando; Carrera e Guiauro; Guêguê, Avião e Ariel; Acácio, Povoréu, Nino, Buêtor e Choné.

RIO GRANDE DO NORTE X PARAÍBA

Jôgo — Rio Grande do Norte x Paraíba;
Local — Estádio "Juvenal Lamartine", em Natal;
Juiz — Cláudio Régis, da Federação Alagoana;
RIO GRANDE DO NORTE — Ribamar; Birô e Calado; Panagio, Pádua e Mauro; Messias, Saquinho, Paraíba, Iva e Ferreira.
PARAÍBA — Val; Gil e Cláudio; Maraió, Marques e Massangana; Caju, Bira, Hilteurando, Ernâni e Martinho.

ALAGOAS X SERGIPE

Jôgo — Alagoas x Sergipe;
Local — Em Maceió;
Juiz — Anísio Morgado, da Federação Pernambucana;
ALAGOAS — Tonildo; Badinha e Santos; Arizon, Marreco e Nenen; Jacia, Valdemar, Bernardo, Clóvis e Marcelo.
SERGIPE — Reginaldo; Delmar e Régis; Helenias, Bedo e Linin; Braz, Negro, Luís, João e Calango.

AMAZONAS X ACRE

Jôgo — Amazonas x Acre;
Local — Parque Amazonense em Manaus;
Juiz — Manuel Machado, da Federação Metropolitana.

MARIA ESTER GANHOU

MELBOURNE, 5 — (F.P.) — A brasileira Maria Ester Bueno ganhou a prova de simples para damas do campeonato internacional de tênis do Estado de Vitória, derrotando, na final, a britânica Christine Truman, por 6x0, 5x7 e 6x4. (FP).

Tricolores estão tranquilos

Ambiente de absoluta tranquilidade reina nas hostes tricolores, tendo na manhã de ontem os jogadores comparecido ao clube, passado pelo Departamento Médico e logo após almoçado na sede.

Enquanto alguns jogadores estavam no Departamento Médico outros se encontravam na pista, em palestra com associados havendo também os que na porta principal do clube eram alvo dos olhares dos garôtos tricolores.

TUDO O. K.

Atmosfera de completa confiança quanto ao resultado do jôgo de hoje se observa em todo o plantel, embora os jogadores evitem falar em contagem.

Mas, muito além do próprio interêsse pelo resultado para a conquista do título, existe, segundo se observa, um particular objetivo, que é a desforra pela derrota sofrida no turno (1x0), derrota essa em que os tricolores não tocam, mas que está amargando até hoje.

ESCALAÇÃO SÓ HOJE

Sem qualquer problema no time, tendo todos passado na revisão médica feita ontem, nada preocupando ao técnico Zezé Moreira, nem mesmo Escurinho que estêve às voltas com o calcanhar. Entretanto somente antes do almôço, após nova revisão médica, é que o técnico dará a conhecer oficialmente o quadro que pisará o Maracanã.

Como ir ao Maracanã

Jôgo — Bangu x Fluminense.
Estádio Maracanã.
Juiz — Eunápio de Queiroz.
Quadros — FLUMINENSE — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Valdo, Telê, e Escurinho.
BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Santos, Zózimo e Nilton; Rubens (Elcio) e Valter; Correia, Luís Carlos, Décio Esteves e Beto.

Abertura das bilheterias — às 13.15 horas.

Abertura dos portões — às 13.30 horas.

Horário dos jogos — aspirantes, 14 horas; profissionais, 16 horas.

O mando de campo pertence ao Bangu. Seus sócios entrarão pela porta "A" da Rua Mata Machado, com acesso pela rampa nº 5 aos setores nºs 25, 27 e 29.

"Ticket", para portadores de cadeira cativa, perpétua, camarotes e permanentes em geral — nº 88.

Estacionamento de automóveis: entrada pelos portões 15 e 16 da Rua Mata Machado, mediante o pagamento da taxa de Cr$ 20,00.

PREÇOS

Camarote lateral (5 pessoas), Cr- 700; camarote curva (5 pessoas), Cr$ 350; cadeira numerada, Cr$ 150; cadeira sem número, Cr$ 80; arquibancada, Cr$ 34; geral, Cr$ 9; militar, Cr$ 6.

RETORNOU AO RIO

BELEM, 5 — (Sport-Press) — Já retornou à Capital da República, o coronel Jerônimo Bastos, que estêve representando a Confederação Brasileira de Desportos, no encontro Pará x Amapá. Para a segunda peleja, em Macapá e, se possível, um terceiro servirá como representante da Entidade Mater, o coronel Alcindo Nova da Costa, conhecido prócer dos desportos regionais.

LIGA JUIZ-DE-FORANA

JUIZ DE FORA, 5 — (Sport Press) — O returno do campeonato da Liga juiz-de-forana apresentará amanhã, em sua nona rodada, dois confrontos, preliando nesta cidade, as equipes do Esporte e Social, ambos em posições inferiores da tabela. O principal encontro será efetivado na cidade de Barbacena, onde o Tupi, campeão do ano passado e um dos vice-líderes da tábua de pontos perdidos, saldará um sério compromisso frente ao Olimpic, [illegible] proporções.

PREFERE ESPERAR

Escurinho só pretende comemorar o título depois do jôgo, se ganhar; antes, não

ESPORTE X SANTA CRUZ

RECIFE, 5 — (Sport Press) — Enquanto o Torneio "João Havellange" está paralisado, aguardando decisão de seu prosseguimento ou não, da Federação Pernambucana, Esporte e Santa Cruz, o famoso classico do futebol mauriciano, será realizado amanhã, no campo do Arruda, para preencher a tarde esportiva. Embora se saiba que seus principais valores estão cedidos ao selecionado brasileiro, todavia os dois clubes possuem ótimos craques, que poderão oferecer um bom desenrolar técnico. Ambos dispõe de bons plantéis, formando ainda, dois quadros poderosos. Um bom público deverá presenciar, na cancha coral, o choque Esporte x Santa Cruz.

JOGADORES PARA A VENEZUELA

BELO HORIZONTE, 5 — Sport Press) — Dois elementos de destaque do plantel do Cruzeiro, deverão se transferir, dentro em breve, para o futebol venezuelano, sendo êle, os atacantes Guerino e Raimundinho, êste último titular da ponta canhota. Encontra-se aqui, um emissário daquele país, que já entrou em contato com os dirigentes "estrelados", a fim de conseguir a transferência dos citados jogadores. Os cruzeirenses estão dispostos a negociar os seus liberatórios, sendo que o de Raimundinho, sòmente por bom preço. O clube a que se destinam, é o Deportivo Itália.

Tim promete adiar à festa

Bastará ao Fluminense vencer o Bangu hoje à tarde, no jôgo que disputarão no Maracanã, para, independente de quaisquer outros resultados, ser, duas rodadas antes do término do certame, o campeão de 1959.

Em circunstâncias normais, o Fluminense poderia ser considerado como franco favorito, mas, em se tratando de decisões de título, o quadro de Alvaro Chaves raramente atua bem e, às vêzes, decepciona como no final do campeonato de 1957.

CARNAVAL

Talvez prevendo isso é que os dirigentes tricolores, apesar de estar o quadro com uma vantagem de cinco pontos sôbre o segundo colocado, restando, tanto a um quanto a outro, três jogos, ainda não mandaram confeccionar as faixas ou, pelo menos, declaram que ainda não tomaram esta providência.

Os jogadores, no entanto, estão confiantes e esperam vingar-se da única derrota que sofreram até agora. Apenas por uma questão de precaução é que não vêm dando entrevistas assegurando a conquista do título, mas, muitos dêles, como Maurinho e Escurinho, já estão fazendo as contas com o dinheiro do bicho.

ENTREVISTAS

Nesta semana, o grande entrevistado dos jornais foi o treinador banguense. Esquecendo que cautela e caldo de galinha não fazem mal a ninguém, Tim fêz questão de declarar que ainda não perdeu nenhuma partida para Zezé Moreira e confia na vitória dos seus comandados. Não é que tenha tática especial; para vencer o Fluminense não é necessário isto.

O último treinador a alardear sua sorte contra os quadros dirigidos por Zezé Moreira foi Gradim, dispensado do Vasco por ter perdido dois jogos seguidos para o Fluminense.

Já Zezé Moreira deu uma declaração de que técnico não vence jôgo. Quem ganha são os jogadores. Entre estas duas e tão diversas afirmativas pode ser encontrado o estado de ânimo dos integrantes das duas equipes.

O LÍDER

O mais provável campeão de 1959, o Fluminense, começou o certame como o pior dos grandes. Teve a sorte de nas primeiras rodadas (à exceção do jôgo contra o América) enfrentar os pequenos, os quais conseguiu vencer por 1x0, a chamada «goleada» tricolor. A Portuguêsa foi vencida por 2x1 porque fêz o primeiro gol na defesa do líder e êste precisava de pelo menos dois gols para vencê-la.

No jôgo contra o Flamengo, o Fluminense teve a sorte de jogar sem Telê. Isto permitiu a Zezé Moreira colocar Paulinho no quadro. Quando Telê se recuperou, tinha de sair um e a decisão de Zezé, de retirar Jair Francisco, foi o grande passo do Fluminense para a conquista dêste campeonato. Contra o Bangu, o triângulo do meio do campo, Edmilson, Telê e Paulinho, não estêve bem.

ENTROSADO

Quando êstes três jogadores se entrosaram no jôgo do meio do campo, o Fluminense, que já tinha a melhor defesa, passou a ter, também, quem armasse seu jôgo. Por isto é que, mesmo sem ter um ataque regularmente bom, o time dirigido por Zezé Moreira começou a crescer e a ganhar todos os jogos que disputou. Firme na defesa e no meio do campo, o quadro pôde esperar que o ataque acertasse, como vem acontecendo nos últimos jogos.

As primeiras vitórias do Fluminense neste campeonato foram da defesa. Aliás, o sexteto defensivo está na iminência de estabelecer um recorde que dificilmente será igualado, ou seja, deixar passar apenas seis bolas em 19 jogos.

OS HOMENS

Individualmente, os jogadores que integram o líder são relativamente fracos. O expoente é o goleiro Castilho que, êste ano, tem sido pouco empenhado. O jogador Jair Marinho, considerado atualmente como um dos bons zagueiros da cidade, não foi um bom elemento nos anos passados. Pinheiro está na sua melhor fase. Clóvis e Altair, principalmente o primeiro, não têm aparecido individualmente.

Edmilson e Paulinho não são jogadores de grandes qualidades técnicas, mas correm muito e desempenham as suas funções.

Na linha, o ponteiro Maurinho chegou a ser convocado para a seleção brasileira que disputou o Campeonato Mundial de 1954, depois desapareceu. Valdo é imprevisível, pode atuar bem, pode jogar mal. Telê é o grande nome do quadro tricolor. O ponteiro Escurinho corre muito bem, mas o zagueiro Joel, do Bangu, costuma esperá-lo na intermediária.

O BANGU

O Bangu não é um grande time, embora costume endurecer o jôgo que disputa com os que o são. Contra o Fluminense atua muito melhor do que joga normalmente.

O melhor setor do quadro banguense é a defesa, onde seus jogadores atuam regularmente e possuem, todos, algumas qualidades técnicas. O fraco do arqueiro Ubirajara são as bolas altas. O zagueiro Joel anulou Escurinho no jôgo do turno, como Darci Santos a Valdo. Nilton Santos só falhou em um jôgo, o primeiro entre Bangu e o Vasco.

ARMA SECRETA

A arma secreta de Tim para o jôgo de hoje contra o Fluminense é o médio Zózimo que, inclusive, poderá aparecer hoje como médio apoiador, caso Rubens não fique em condições. Élcio, que vem atuando no lugar do ex-médio americano, jogará como quarto zagueiro.

O meia esquerda Valter, que marcou o único gol do jôgo do turno, é outra figura que deverá destacar-se no jôgo de hoje. Encarregado de armar sua equipe, êle o fêz com tanta mestria no início do campeonato que foi considerado como a revelação.

Ao lançar Zózimo e Valter no meio do campo, o treinador banguense tentará quebrar o domínio que o Fluminense vem exercendo sôbre êste setor nos últimos jogos. Da luta dêstes homens contra Edmilson, Paulinho e Telê, depende o resultado do jôgo.

TÁTICA

Pelo que demonstrou no treino de quinta-feira, pela manhã, o ataque do Bangu atuará hoje com uma tática errada: forçará pelo centro, através de Décio Esteves, justamente no setor onde o bloqueio tricolor é perfeito.

Talvez esta tática de Tim seja apenas para contrariar o desejo de Zezé Moreira que dá plena liberdade aos pontas adversários.

NÚMEROS

Em números os dois clubes estão assim: Fluminense, 1.º colocado, quatro pontos perdidos; 40 gols (Valdo 12); 6 contra. Bangu, 4.º colocado, onze pontos perdidos; 33 gols (Décio 11); 19 contra.

MADUREIRA EM BRASÍLIA

BRASÍLIA, 5 — (Sport Press) — O público esportivo da nova capital do país, terá oportunidade de assistir amanhã à tarde à apresentação de uma equipe da Guanabara, o Madureira, que estará se exibindo com todos os seus profissionais, sob a orientação de Lourival Lorenzi. Como se sabe, o clube tricolor surbubano, vem fazendo memorável campanha, no campeonato carioca, sendo o mais bem colocado dos chamados "clubes menores". Por isso mesmo é que a apresentação do grêmio de Conselheiro Galvão, nesta cidade, está sendo aguardada com vivo interêsse, pois se trata de um onze poderoso do futebol guanabarino.

CONGRESSO INSTALADO

GUAIAQUIL, 5 — (FP) — Foi instalada ontem a sessão preparatório do Congresso Sul-Americano Extraordinário de Futebol, assistido as delegações da Argentina, Brasil, Equador, Paraguai, Peru, Venezuela e Uruguai, não comparecendo a Colômbia. O sr. Federico Munoz Medina, presidente da Federação Esportiva do Equador, foi eleito presidente; primeiro vice-presdente, Equador Palma (Argentina); segundo vice-presidente, Nicanor Arteaga (Peru); secretário, Rubem Rodrigueb Moreira (Brasil) (FP).

O SEGRÊDO DE TIM

Zózimo jogará no meio do campo. E o segrêdo de Tim

Problema sério

Estatísticas policiais revelam que êste ano, de janeiro até fins de setembro, três môças foram seduzidas diàriamente enquanto duas pessoas casadas abandonaram o lar, elevando-se a 30 a média de «lares desfeitos» mensalmente por motivos os mais diversos, principalmente incompatibilidades entre os cônjugês e espírito de aventura.

Em conseqüência a isto cêrca de três crianças são abandonadas por dia e recolhidas pelas autoridades policiais que as encaminha a asilos.

Eis aí um problema sério que está a exigir medidas e providências que preparem o espírito das môças e redusam ao mínimo o desamparo daquêles que não sendo culpados de coisa alguma são justamente os que mais sofrem pois se educam longe dos lares, sem o indispensável carinho materno e a insubstituível vigilância paterna.

A quem cabe a culpa? Aos pais que não zelam pelo futuro de suas filhas e as educam dentro de uma liberdade excessiva, frequentam lugares não muito adequados e sempre acompanhadas por pessoas que não possuem o necessário equilíbrio moral.

Ao cinema, teatro, rádio e televisão exibindo, representando e transmitindo filmes, peças teatrais, novelas e romances onde o adultério, a sedução e o abandono do lar são apresentados com roupagens doiradas e envoltos em sugestivos cenários capazes de arrastar os espíritos fracos à imitação, como prova de elegância e de bom tom?

As escolas onde apenas se cuida do intelecto deixando-se de dar aos alunos, principalmente aos do sexo feminino, esclarecimentos positivos sôbre os perigos que vão encontrar no transcurso dos anos quando a sexualidade se manifestar em todo seu vigor exigindo a satisfação de seus desejos e apetites?

A sociedade que festeja natalícios, bôdas de prata e de outro, Natal e entrada de ano nôvo na semi-obscuridade das buates, entre doses de uísque e baforadas de cigarro, taças de «champagne» e pitadas de cocaína, tudo ao som de músicas dolentes e danças eróticas?

Quem o culpado? Ninguém se sente responsável. E o mal prolifera, cresce assustadoramente, estende suas raízes ao mais longe possível, amplia cada vez mais seu domínio sempre envolto em mistério e em ondas de perfume.

A Polícia tem uma parcela de responsabilidade no caso quando procura, invocando pretextos fúteis, pelo terror e violência, visando mais publicidade que moralização dos costumes, combater o libido mesmo quando exercitado longe das vistas, à sombra de quatro paredes discretas.

O problema é muito sério e merece ser encarado de frente por professôres, pais, autoridades policiais e judiciárias, sociólogos, principalmente por aquêles que têm a direção espiritual e moral das pessoas.

Tim(?)baíba

DESARMOU O AMANTE E MATOU-O COM 2 TIROS

Arrependeu-se depois e clamou por socorro

Com dois tiros de revólver a doméstica Iodéia Mendes matou ontem de manhã o seu amante Antônio Saraiva Filho, na sua residência (Rua Almirante Alexandrino, 416, casa 1) porque êste tinha o vício de beber e costumava espancá-la quase que diàriamente.

Iodéia foi prêsa em flagrante e declarou no cartório do 6.º Distrito, para onde foi levada, que há tempos seu amásio a ameaçara de morte, esmurrando-a na frente de seus filhos menores Ana Maria e Maria Augusto, de sete e seis anos de idade, respectivamente.

Iodéia Mendes Saraiva, quando era autuada no 6º Distrito

BEBIA MUITO

Há nove anos Iodéia conheceu Antônio e foram morar na rua das Neves. Tempos depois, veio a primeira filha (Ana Maria), quando Antônio, sem que a amante saiba explicar, passou a embebedar-se diàriamente. Chegava altas horas da madrugada em casa. Um ano depois, Iodéia teve uma outra menina (Maria Augusta) e esperava que, com o nascimento de mais uma criança, Antônio se sentisse feliz e "deixasse o vício". Todavia, se êle bebia muito passou a ingerir quantidades muito maiores de bebidas alcoólicas, além de ter adquirido um revólver. Iniciaram-se, por essa época, também, as primeiras brigas do casal, quando Antônio passou a espancar a mulher, sob a alegação de que ela o traía.

DAVA TIROS

Tendo adquirido o revólver, Antônio, ao voltar para casa, altas horas da madrugada, não fazia mais uso da chave. Disparava vários tiros para o alto, a fim de acordar Iodéia que, apavorada com o escândalo, corria para levá-lo para dentro de casa sendo posteriormente maltratada.

Na manhã de ontem, Antônio, após visitar alguns amigos e bebericar em quase todos os bares por onde passava, nas proximidades de casa, resolveu retornar ao lar. Encontrando a porta fechada abriu-a com tiros de revólver. Iodéia, sem saber o que fazer, pois os moradores da vila ficaram em polvorosa, correu para impedir que o amante prosseguisse a fazer escândalo, porém, recebeu uma bofetada e ao entrar em casa, foi maltratada com palavrões. Ainda de arma em punho, êle declarava querer matá-la.

Ao verificar que Antônio pretendia, realmente, assassiná-la, Iodéia entrou em luta corporal com êle, conseguiu desarmá-lo, tão bêbedo estava e, revoltada com a atitude do companheiro, apoderou-se do revólver e desferiu-lhe dois tiros matando-o.

Ao ver o amante sangrando no chão, Iodéia começou a gritar por socorro, aparecendo o guarda-civil 307 Sebastião de Almeida (reside na casa 2 da mesma vila), que a levou para o 6º Distrito Policial, onde foi autuada e removida para a Penitenciária de Bangu. A criminosa solicitou a presença do seu advogado Paulo Juvenal que acompanhará o processo.

MAR CONTINUA FAZENDO VÍTIMAS

PORTO, 5 (ANI-DC) — A fúria do mar continua a fazer vítimas entre os pescadores portuguêses. Ontem, na entrada da barra do Pôrto e Leixões, uma vaga arrebatou três pescadores de uma canoa os quais nunca mais foram vistos. O número de pescadores que perderam a vida no mar, nos últimos sete dias, eleva-se a 20.

Filho deu uma surra em seu pai

Apurando a queixa apresentada ontem por Josué de Barros, que teria sido ameaçado de morte por seu pai, Francisco Augusto dos Santos (Rua Acapu, 26, Marechal Hermes), constatou o 25º D.P. que o fato sucedeu exatamente ao contrário, sendo o queixoso o real autor da ameaça de morte, depois de haver aplicado uma surra em seu progenitor.

Josué de Barros não tem ocupação, e é sustentado pelo pai, a quem, há algum tempo, pediu a quantia de Cr$ 10 mil, a fim de tirar seus documentos. Como ontem, Francisco Augusto resolvesse não mais dar dinheiro ao filho, foi agredido por êste, o qual ainda prometeu matá-lo.

Francisco Augusto, após a surra, procurou os serviços profissionais do advogado Wilson Lopes, que deverá, ainda hoje, encaminhar representação à polícia, contra Josué de Barros a fim de que sejam tomadas as providências necessárias contra o mesmo.

JUIZ DE PLANTÃO

Para conhecer os pedidos urgentes de "habeas corpus" que venham a ser impetrados, estará de plantão amanhã, na Justiça, o juiz Basileu Ribeiro Filho, da 4a. Vara Criminal. O magistrado será encontrado em seu gabinete na Avenida Presidente Wilson, 804-A, edifício Novo Mundo.

BALEADO

O operário José Silvano foi baleado na cabeça, ontem à tarde, quando passava pela Rua Manuel Félix Caxias, sendo o autor do disparo o malandro que atende pelo vulgo de "Mineiro Sapateiro". O fato foi comunicado às autoridades policiais da cidade enquanto a vítima era levada para o Hospital Getúlio Vargas.

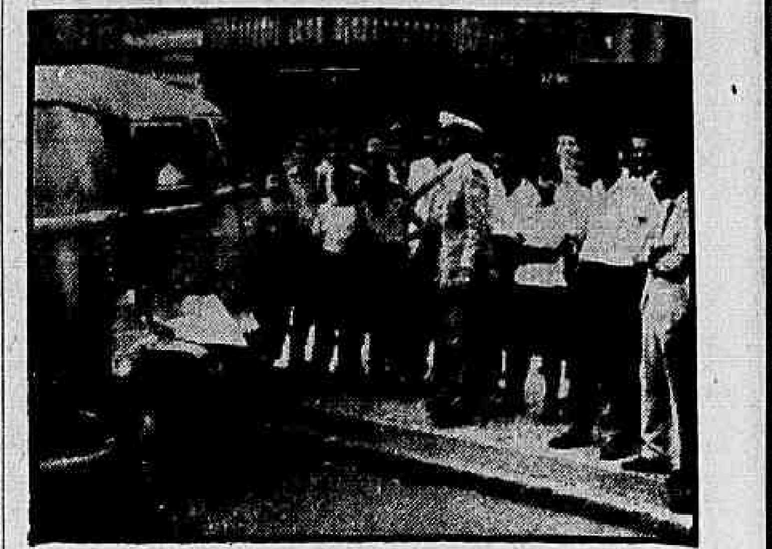
CONTINUAM OS ROUBOS DE CARROS

BELO HORIZONTE, 5 (Da sucursal) Sucedem-se os roubos de veículos, tendo desaparecido, nos últimos dias, o furgão de placa 8-19-60, de propriedade da firma Artur Hass; a motoneta de chapa 83-65, de Carlos Alberto de Oliveira e o automóvel número 1-43-99, pertencente ao sr. Abílio Pereira da Silva.

A espôsa do proprietário dêste último auto (um "Chevrolet" modêlo 1938), tem recebido insistentes telefonemas de pessoa não identificada, solicitando a importância de Cr$ 20 mil, para informar o local onde se acha escondido o veículo furtado, nas proximidades de Sabará.

O delegado Spartaco Pompeu, titular do setor de repressão a furtos de veículos do Departamento Estadual do Trânsito, vem se empenhando, juntamente com seus auxiliares, para descobrir o autor ou autores dos roubos, especialmente no caso do "Chevrolet", levado pelos ladrões de um ponto de estacionamento na Rua Espírito Santo, proximidades da sede do PSD.

BONDE ATROPELOU CAMIONETA



Trafegando ontem à tarde pela Rua Marquês de Pombal, esquina da Avenida Presidente Vargas, a camioneta chapa DF 12-23-34 (foto) foi abalroada pelo bonde 1.893, que seguia na direção da Central e, em face da violência do choque, atirada sôbre a calçada. O motorista e o motorneiro fugiram, sendo a ocorrência registrada pelas autoridades policiais do 6º Distrito. Na foto, um aspecto do local do desastre, vendo-se os dois veículos

Assassinou o amásio de sua mãe a facadas

BELO HORIZONTE, 5 — (Da sucursal do DC) — Ouvido, hoje, pela Polícia, o operário Raimundo Gomes, de 18 anos, mais conhecido por "Mundinho", que assassinou a golpes de faca na tarde de anteontem, o amante de sua própria mãe, o pedreiro Antônio Moreira, de 38 anos, declarou que, embora tendo com a vítima uma "diferença antiga", não havia tido intenção de matá-la.

Acrescentou o criminoso que o fato se verificou num botequim, durante conflito de que participaram dois grupos e que, pretendendo tão sòmente aplicar um corretivo no companheiro de sua mãe, o qual já o havia espancado por várias vêzes, apanhou a faca que êle deixara cair em meio ao tumulto formado e com ela o golpeou levemente.

O CRIME

Segundo testemunhas de vista, o crime se originou de uma discussão entre alguns homens que se entregavam a libações alcoólicas num botequim situado nas proximidades da Pedreira Prado Lopes. Após áspera troca de palavras, surgiu um desentendimento mais sério entre dois grupos que se formaram, com generalizada distribuição de murros e pontapés. Antônio Moreira, a vítima, encontrava-se também no botequim, em companhia de sua amante, Benedita Ferreira da Silva, mãe do criminoso. Em dado momento, resolveu retirar-se, voltando, entretanto, pouco depois, empunhando um cacete. Com sua atitude, mais se exaltaram os ânimos, generalizando-se o conflito. Aproveitando-se da confusão formada, "Mundinho" esfaqueou-o pelas costas. Sentindo-se ferido, o pedreiro pôsse em fuba, buscando abrigo em sua própria casa, onde veio a falecer instantes após. O criminoso foi prêso em flagrante e recolhido ao xadrez.

Dentada de um camundongo teria matado uma criança

As autoridades policiais do 14º. Distrito continuam aguardando o resultado da autópsia realizada pelo Instituto Médico Legal no corpo da menina Adélia Pereira Cruz, de nove meses, a fim de constatar se ela morreu, realmente, de mordida de um camundongo ou se foi atacada de mal súbito.

Logo que tomaram conhecimento do fato as autoridades do 14º. DP submeteram os pais da criança a um interrogatório, por considerarem a morte como "suspeita". São pais de Adélia o operário Antenor e Alícia Pereira Cruz, residentes na Rua Aristides Lôbo, 70.

NÃO DEU ATESTADO

Os pais de Adélia, ao acordarem, na manhã de ontem, depararam com Adélia caída ao solo, entre sua pequena cama e um outro móvel. Procuraram reanimá-la, porém como o seu estado se agravasse, dirigiram se ao pôsto do SAMDU (Rua do Matoso), sendo ali recebidos pelo médico Costa Vaz.

Mesmo submetida a cuidados médicos a criança morreu. Apesar dos protestos dos pais de Adélia, o médico recusou-se a dar o atestado de óbito, afirmando que suspeitava das causas que teriam concorrido para o falecimento. Disse, inclusive, desconfiar que se tratava de uma mordida de camundongo, o que achava mais provável.

Em face da recusa do médico os pais de Adélia, levaram-na para a delegacia do 14º. DP, comunicando o fato ao comissário de serviço. Depois de entrar em contato com o médico, que o colocou a par da ocorrência, o comissário determinou que o corpo de Adélia fôsse removido para o IML, a fim de ser autopsiado.

"COMANDOS" APREENDERAM CARROCINHAS

Em virtude de denúncia, feita diretamente ao governador Roberto Silveira, da existência de aftosa e brucelose em Volta Redonda, onde se estava vendendo leite não pausterizado, "comandos sanitários" compareceram àquela cidade, apreendendo diversas carrocinhas de venda do produto, inclusive as pertencentes à cooperativa local.

Deixaram as autoridades médicas sanitárias instruções com o pôsto de saúde no sentido de que maior fiscalização seja feita, de ora em diante, na distribuição de leite à população. Deverá ser ainda organizado naquela cidade, o serviço de inspeção ao comércio de gêneros alimentícios, a fim de evitar a venda de mercadorias deterioradas.

FISCALIZAÇÃO DO LEITE

Todo o leite distribuído em Volta Redonda foi fiscalizado ontem. Das 17 carrocinhas pertencentes à cooperativa local, sòmente três foram liberadas, pois as demais tinham o leite com elevada percentagem de acidez e gordura.

Chefiou a equipe de fiscalização, que contou, inclusive, com uma ambulância-laboratório, o dr. Joaquim Maia Brandão, chefe da Divisão de Organização Sanitária do Estado do Rio.

COMANDOS

Aproveitando sua estada em Volta Redonda, o dr. Jorge Loureiro, coordenador do Serviço de "Comandos Sanitários" do Estado do Rio, que fazia parte da equipe, coordenou com o dr. Nelson Gonçalves, vice-prefeito local, o combate ao comércio de gêneros alimentícios deteriorados. Para melhor perfeição do serviço, o dr. Nelson Gonçalves, que é também chefe do pôsto de saúde, deverá fazer um estágio em Niterói, junto ao Serviço dos "Comandos Sanitários".

Buraco na rua quase matou menina

O motorista Júlio Canuto da Silva (Rua Alecrim, 392) estêve ontem no DIARIO CARIOCA para declarar que na sexta-feira passada, por ocasião da chuva de verão que desabou sôbre esta capital, sua filha Marilza, de dez anos, que seguia para a Escola Desembargador Montenegro, na Estrada Vicente de Carvalho, caiu num buraco existente naquela via pública e quase morreu afogada.

O profissional do volante aproveitou a oportunidade para solicitar às autoridades competentes que mandem consertar a pavimentação da estrada Vicente de Carvalho, "tapando ao menos os buracos que estão ameaçando a segurança dos moradores que por ali são obrigados a passar".

Polícia nos Estados

Crianças e senhora morrem numa colisão

CAMPINAS, 5 (Asap.-DC) — Cinco crianças e uma senhora morreram, ontem quando o caminhão de chapa 85-0475, de propriedade da firma A. Vasconcelos & Cia. Ltda, chocou-se com a camioneta n. 86-12.90, dirigida pelo motorista José Martins, residente na rua Pedro Vieira, 141.

As vítimas da colisão, foram: d. Divina Francisca e os menores José Douglas, Janete, Jane, Marlene e Edna Maria. O motorista da camioneta, que foi levado ainda com vida para a Clínica Santo Antônio, declarou que o choque se verificou em face de má visibilidade na estrada, pois «chovia torrencialmente no momento do desastre».

Colhido

S. PAULO, 5 (Asap-DC) — O menor Adelino (12 anos, Rua Gonçalves Ledo, 129), filho de Jesunino Nascimento de Sá, caminhava ontem pela rua de sua casa quando foi colhido pelo caminhão de chapa 43-78-47, tendo morte instantânea. O motorista, cujo nome não foi identificado pelas autoridades policiais, continua desaparecido, embora estejam sendo realizadas investigações para que seja capturado.

Quase morreu

GOVERNADOR VALADARES, 5 (Asap-DC) O capitão Hudson de Oliveira Ferri, comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar, sediado nesta cidade, foi vítima de uma tentativa de homicídio na noite de 1 do corrente, em sua residência.

Pauladas

SALVADOR, 5 (Asap-DC) — Compareceu à Delegacia da 2ª Circunscrição Policial, Celeste Cerqueira Pires (34 anos, Rua Conde de Pôrto Alegre, 791), para apresentar queixa de que, momentos antes, fôra atacada a pauladas por sua rival de nome Aurora, amante de seu marido.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

AMANHÃ EM
NOITES CARIOCAS
20,35 HS.: PRK-30
LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA
21,10 HS.: TV-RIO RISO
Walter D'Avila e Renato Consorte, Francisco Anísio e Mara Di Carlo, Ema A'Avila, Wilton Franco, Carlos Noel, Vicente Marchelli, Mario Sena, Costinha, Jô Soares.
21,40 HS.: TIM-TIM POR TAM-TAM
Ema D'Avila e Waldir Maia, Costinha, Sônia Moraes e Jô Ana, Urbano Lóes e Mário Senna, Jorge Lorêdo e Sônia Corrêa, Francisco Anísio, Castro Barbosa e Isabel Camargo.
22,15 HS.: SUPERMUSICAL
Oswaldo Borba e sua orquestra, Carlos José, Carminha Mascarenhas, Elizabeth Gaspar, Ernani Martins, Nelly Martins, Trio Samba, Samba & Samba (estúdio).
APRESENTADORES:
Hilton Gomes, Murilo Néri e Diana Morell
TV-RIO CANAL 13
INGRESSO CR$ 20,00

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Gomes Leal apresenta
gargalhadas românticas revista cósmica
ANILZA LEONI
COSTINHA
VALERIA AMAR (vedete convidada)
CARLOS MELLO
DAYSE MAY
e Ballet de Mercedes Baptista
TEM NHECO NHECO NA LUA
de Boiteux, Sobrinho, R. Ruiz e G. Leal
no CARLOS GOMES
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS — NA VESPERAL, PREÇOS REDUZIDOS

HOJE ÚLTIMO DIA
"TIA MAME"
200 REPRESENTAÇÕES
6.º Mês de Sucesso!
Agora a preços reduzidos: Platéia Cr$ 120,00 — Plat. Sup. Cr$ 80,
TEATRO DULCINA
RESERVAS: 32-5817 — CENSURA LIVRE
HOJE, AS 16 E AS 20,45 HORAS

Teatro MESBLA o STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de HENRIQUE PONGETTI
Com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Gracinda Freire, Irma Alvarez, Liana Duval, Maurício Loyola e a estréia paulista Odete Lara. — Direção de Victor Berbara. — Cenário de Pernambuco de Oliveira. — Ar refrigerado perfeito. — Clima de montanha.
RESERVAS: 22-7622
Estréia sexta-feira, dia 11, sob os auspícios da S.T.A.

TEATRO MUNICIPAL
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS — ÚLTIMO DIA
"D. JOÃO TENÓRIO"
De José Zorrilla — Trad. Manuel Bandeira
DIR.: DON LUIZ ESCOBAR — CEN.: SALVADOR DALI
Teatro Nacional de Comédia
com Rodolfo Mayer, Beatriz, Veiga, Ziembinsky, Iracema de Alencar, Jaime Costa, Paulo Serrado, Glauce Rocha, Vanda Lacerda, Elizabeth Gallotti, Ivan Cândido, Sergio Brito, Cataldo, Válter Alves, Lícia Magna e Miguel Carrano.

É PROIBIDO FAZER MILAGRES NO CORREDOR
com Lourdes Mayer - Paulo Gracindo
Só às 2as-FEIRAS e um grande elenco no TEATRO DULCINA
AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS — BILHETES A VENDA
NO ENTRE-ATO «INTERLUDIO MUSICAL» COM LUCIO ALVES

TEATRO DOS 7
"O MAMBEMBE"
FERNANDA MONTENEGRO — ITALO ROSSI — SERGIO BRITO,
NO
COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE AS 16 E AS 21,15 HORAS (BILHETES A VENDA) — RESERVAS PELO FONE: 57-5102
O espetáculo mais aplaudido dos últimos 50 anos.
Uma apresentação de «Os Artistas Unidos»

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AV. PRADO JUNIOR, 258 — COPACABANA
MAURICIO LANTHOS apresenta a 1 hora da madrugada mais um novo show com o magnífico
BILLY MOORE AND FOURLORDS e EDY AND ROB
(AZES DA ACROBACIA)
ao lado da graciosa vedeta ANILZA LEONY e do cômico COSTINHA e ainda, mais os bailarinos CARIJÓ, IRENA ORLOVA e LILIA RENÉE. Apresentação da atriz MARY FONTES
ORQUESTRA DE PERNAMBUCO
Reservas de mesas pelo telefone: 57-1870

LITTLE CLUB BAR
RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984
continua o sucesso do
TRIO IRAKITAN
e no
BAR CANGACEIRO
TED MORENO e
IOLANDA RIOS

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Ocupadas...

to ou ferido pelas fôrças do govêrno, como chegou a ser ventilado na tarde de ontem, e está sendo desmentido pelas autoridades militares.

Acompanhando pelo rádio o movimento dos revoltosos a Fôrça Aérea Brasileira, teve conhecimento de que o avião (C-47) n. 2.025, pilotado pelo capitão Próspero Punaro Barata Neto e levando a bordo, o capitão do Exército, Tarcísio Nunes Ferreira, aterrou, ontem, às 7,10 horas, no campo de Pôrto Suarez, na Bolívia e que ali, foi reabastecido de gasolina de tambores que levava a bordo.

As 8,50 horas, uma hora e 40 minutos mais tarde, decolou com destino à Assunção, capital do Paraguai onde aterrou às 11,30 horas. No aeroporto de Assunção a aeronave foi apreendida pelas autoridades paraguaias e os oficiais revoltosos receberam voz de prisão do adido aeronáutico e adido militar brasileiros que os aguardavam. Além dos dois militares viajavam nesse avião outras pessoas cujos nomes não foram divulgados. Outros pormenores sôbre o assunto podem ser lidos noutro local desta edição.

ARMAMENTO APREENDIDO

No avião 2025 foram apreendidas uma metralhadora portátil "Thompson", dez granadas de mão, duas pistolas calibre 45 e muita munição de calibre 45. Havia ainda a bordo da aeronave um tambor de 200 litros de gasolina de 90 octanas.

VELOSO DETIDO

O coronel Veloso, o capitão Gerseh, o coronel do Exército Luís Mendes da Silva e mais o civil Roberto Rocha de Sousa ocupavam o outro C-47, de nº 2.073 que pousou às 11,58 horas de ontem em Assunção sendo todos presos.

As 8,30 horas da manhã de ontem a FAB localizou-o pousado na Fazenda S. José de Benjamin (sudoeste de Corumbá), em abastecimento de combustível que, como o 2.025, levava a bordo da aeronave. As 9,20 horas o 2.073 decolou com destino a Assunção, onde pousou às 11,58 horas. Pilotava o aparelho o tenente-coronel Haroldo Coimbra Veloso, servindo de co-pilôto o capitão Gerseh Nerval Barbosa. Eram tripulantes o coronel Luís Mendes da Silva (indigitado chefe da rebelião) e o capitão Próspero Barreto Neto. Entre os civis (uns seis ao todo) foi identificado o civil Roberto Rocha de Sousa.

ARMADOS COM REVÓLVERES

Os ocupantes dêsse avião estavam armados individualmente com revólveres de calibre 38 e 32, particulares, e uma pistola calibre 45 (da FAB) e grande quantidade de alimentos e medicamentos.

A aeronave apresenta avarias na parte inferior da fuzelagem, furos e rasgos nas chapas, além de amassadura no bordo de ataque esquerdo (asa esquerda).

LIBERAÇÃO DOS AVIÕES

A tarde de ontem o embaixador, marechal Zenóbio da Costa, solicitou ao govêrno paraguaio a imediata liberação das duas aeronaves (C-47 ns. 2.025 e 2.073) a fim de que as mesmas regressem ao Rio de Janeiro.

B-25 VOLTOU

Foi noticiado, ontem, o desaparecimento de um bombardeiro B-25 do Destacamento da Base Aérea de Campo Grande (o único, aliás), com insinuações de que tal aeronave estaria em poder dos rebeldes.

O Ministério da Aeronáutica desmente a notícia, informando que esta aeronave, que se encontrava em serviço, realizava uma viagem diurna, já regressou à sua base.

CAIU NUMA CILADA

Segundo informações do Ministério da Aeronáutica, o C-47 número 2060, aprisionado em Aragarças, sobrevoou, anteontem aquele aeroporto, em sucessivas passagens a baixa altura. A seguir deixou cair sôbre a pista um [illegible] pessoas que, por ser velho, não explodiu. Para êsse [illegible] o major França, supondo que se tratasse de uma mensagem dos rebeldes que estavam no avião.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

Ao verificar que se tratava de um petardo, todos recuaram, tendo sido rolados sôbre a pista vários tambores. Os paraquedistas ficaram à margem do campo. A seguir, um outro oficial da FAB fêz sinal aos rebeldes para que pousassem, indicando quando o avião baixava que estavam com os revolucionários. Supondo que o campo estivesse em poder de seus companheiros, o tenente Leuzinger tentou o pouso, arremetendo no meio da pista, quando percebeu os tambores e soldados do Exército. Foi infeliz na manobra e a aeronave chocou-se com um dos tambores colocados na pista, obrigando o pilôto a fazer, involuntàriamente, uma curva de 90 graus.

Quando o pilôto cortou os motores, seus ocupantes, em número de oito, fugiram fazendo disparos em direção aos soldados do Exército. Em consequência do choque a aeronave incendiou-se e explodiu, causando dois ferimentos (sem gravidade) em alguns de seus ocupantes. Dois dos insurretos se homiziaram na mata. Ontem, porém, um dêles foi prêso e conduzido ao Rio pelo major Mário em um avião "Beechcraft" da Escola de Aeronáutica. Desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, às 16,40 horas. Não foi revelada a sua identidade.

O tenente-coronel aviador João Paulo Moreira Burnier — o mais graduado dos oficiais da FAB entre os revoltosos — é carioca e tem 40 anos de idade. E' praça de 1º de abril de 1939 e as suas duas últimas promoções (major e ten. cel.) foram por merecimento. Já completou o tempo para a promoção a coronel, tendo completado brilhantemente os cursos de Tática Aérea e Estado-Maior. Até 31 de dezembro do ano passado possuía 4.500 horas de vôo. Estava servindo no Estado-Maior das Fôrças Armadas, juntamente com o coronel Luís Mendes da Silva, do Exército.

PRONTUÁRIO DE VELOSO

O tenente-coronel aviador (engenheiro) Haroldo Coimbra Veloso, nasceu em 4 de julho de 1920, tendo, portanto, 39 anos. Cadete em 1º de abril de 1939, na mesma turma de Burnier. Além do curso de aviador completou o curso de engenharia aeronáutica na Escola Técnica do Exército. Possui 3 mil horas de vôo.

LEBRE E EBER

O tenente-coronel Geraldo Labarthe Lebre, tem 39 anos, sendo cadete de 17-3-1938. Cursou Tática Aérea e Estado-Maior da Aeronáutica. E' o mais novo dos seus colegas da turma. Até dezembro de 1958 possuía 6 mil horas de vôo.

O tenente-coronel Eber Teixeira Pinto nasceu em 12-9-24, verificou praça como cadete da Escola de Aeronáutica em 2-3-1942. Sua última promoção foi por antiguidade. Possui os cursos de Educação Física, Tática Anti-submarina e Aeronaval. Suas promoções foram por antiguidade. Quando serviu em Belém do Pará como ajudante de ordens do brigadeiro Ari de Albuquerque Lima, promoveu várias desordens naquela cidade. E', além do mais, oficial agitado, ligando-se a qualquer movimento de rebeldia. Não tem amizades, nem mesmo entre os seus colegas de turma, sendo malquisto pelos subordinados. Consta, ainda, ter-se envolvido em contrabando quando servia na Base Aérea de Belém.

BARATA E GERSEH

O capitão Próspero Punaro Barata Neto, nasceu em 12 de maio de 1928. Verificou praça em 13 de maio de 1948, brevetando-se como pilôto militar. Tem 2.780 horas de vôo e ainda não realizou nenhum curso, nem possui qualquer medalha militar.

O capitão Gerseh Nerval Barbosa, (cujo nome falou em rebeldia) é paranaense de nascimento tendo nascido a 28 de fevereiro de 1928. E' aviador militar com um curso [illegible] da Escola de Aeronáutica, possuindo especialização de Tática Anti-submarina e Aeronavegador. Com 2.688 horas de vôo é capitão por antiguidade [illegible].

MASCARENHAS

O capitão Washington Amud Mascarenhas nasceu em 25 de abril de 1929, cadete de 18 de março de 1946, com 2.386 horas de vôo. Não tem curso nem medalhas.

Rebeldes...

seriam internados porque o govêrno do Brasil não havia pedido tal coisa.

DIREITO DE ASILO

O subsecretário do Interior, sr. Acuña Anzorena, confirmou que o govêrno argentino havia reconhecido o direito de asilo ao major da aviação Ebert Teixeira Pinto e ao engenheiro Charles Erba.

O senador brasileiro Remi Archer, que chegou a esta capital na qualidade de refém dos rebeldes que se apoderaram de um avião comercial da Panair do Brasil, declarou que regressaria ao Rio de Janeiro assim que lhe fôsse possível, mas negou-se a dar respostas às perguntas que lhe foram feitas sôbre a rebelião. O senador foi abordado pelos jornalistas no Aeroporto Internacional de Ezeiza e lhes disse que havia partido do Rio de Janeiro com destino a Belém, no Norte do país. Archer acrescentou que o vôo se desenvolveu normalmente até o momento em que os dois rebeldes, que se haviam feito passar por passageiros, ordenaram à tripulação que se dirigisse para Aragarças, onde o aparelho aterrissou sem novidades.

RETIDO

Frisou o senador brasileiro que aos demais passageiros foi permitido abandonar a aeronave sem dificuldades. Êle, entretanto, ficou retido perto da pista de aterrissagem, ali permanecendo até a manhã de ontem. Declarou ainda que, às 5,20 horas da manhã, lhe ordenaram que embarcasse novamente no avião, que decolou pouco depois, com destino para êle ignorado, pousando finalmente, ontem, em Buenos Aires. Adiantou o senador que os rebeldes o trataram bem durante tôda a viagem. Em seguida, o sr. Remi Archer se dirigiu à Embaixada do seu país, onde passou a noite.

NÃO FALARÃO

BUENOS AIRES, 5 (UPI-DC) — O capitão Borges, comandante do «Constellation» da Panair do Brasil, declarou que a tripulação de seu aparelho prometeu, sob palavra de honra, não fazer declarações, mas que um dos membros da guarnição murmurou algo, como se quisesse dizer que tinham sido ameaçados.

Os oficiais Teixeira Pinto e Erba Leite foram detidos ontem à noite, mais de cinco horas antes de lhes ser concedido o asilo, porém depois ambos foram postos em liberdade, dirigindo-se para o Hotel Internacional do Aeroporto de Ezeiza. Ambos se recusaram a fazer declarações. Teixeira Pinto limitou-se a dizer: «Somos asilados, e, consequentemente, não podemos dizer uma só palavra que possa comprometer nossa situação».

O asilo foi concedido de acôrdo com o Tratado de Montevidéu de 1889, que obriga o país asilante a evitar que os asilados pratiquem atos capazes de pôr em perigo suas relações amistosas com o país de origem daqueles.

Na cabina do avião foram encontradas duas pistolas automáticas, que se acredita sejam as usadas pelos rebeldes para apoderar-se do «Super-Constellation». Os quatro tripulantes foram ontem à noite à Embaixada do Brasil, onde palestraram com o embaixador A. D. Bolitreau Fragoso, o qual disse que se tratava de uma visita de cortesia.

Repórter...

perguntas que lhe eram feitas, o comissário nada respondia.

— "Depois que aterrissamos em Aragarças, e após esperarmos no avião, por mais de 20 minutos, sofrendo um calor horrível, foi que tivemos ordem para desembarcar. Fomos então cercados pelos oficiais revoltosos, que nos puseram a par dos acontecimentos", informou o jornalista.

AMEAÇOU COM PISTOLA

— "O próprio comissário de bordo me contou depois o que havia ocorrido durante o vôo — prosseguiu Campanela. Quando embarcamos no Rio, com destino a Belém do Pará, apresentou-se ao comandante do "Constellation" o major Teixeira Pinto exibindo credenciais de fiscal de rotas aéreas, declarou que viajaria conosco. As 3,10 horas, aquele militar dirigiu-se à cabina do comandante e, empunhando uma pistola, declarou ao comandante que se tratava de uma rebelião, e que os três filhos menores do comandante, bem como sua espôsa, haviam sido presos em sua residência em Niterói, chegando mesmo a precisar a rua e o número da casa do aviador. Exigiu, assim, que o avião fôsse conduzido para Aragarças, onde estaria instalado o comando revolucionário.

VIOLÊNCIA

Frisou o jornalista que, após o desembarque, passou imediatamente a fotografar o que era possível, procurando não chamar atenção. Foi, contudo, pressentido pelos oficiais rebeldes que, mediante ameaças, e segurando-o pela camisa, exigiram que a máquina lhes fôsse entregue. Campanela protestou, alegando ser a máquina de propriedade do jornal onde trabalha. Diante disso, os oficiais se contentaram e levar sòmente o filme.

MUITAS CHAPAS

Levando em sua bagagem mais três filmes, o jornalista colocou-os na máquina, conseguindo fazer cêrca de 100 chapas, reportando a maior parte dos acontecimentos. Dessa vez os oficiais de nada suspeitaram, "na certa supondo que um fotógrafo sai a trabalhar levando apenas um filme".

Campanela fotografou, inclusive o ataque a metralhadora contra o "Douglas", e o incêndio do avião na pista, lamentando, apenas, a perda do primeiro filme, que registrava os "cochichos do coronel Veloso com os outros revolucionários".

— "Nos filmes que trago de Aragarças estão dez anos de jornalismo" — finalizou.

Paraguai:...

Luís Mendes, chefe do motim que acaba de ser sufocado, e o major do Exército, Tarcísio Celso Carvalho. A bordo dos dois aviões C-47 foram encontradas numerosas granadas e armas automáticas.

INTERDITADOS

As autoridades de Assunção interditaram hoje os aviões brasileiros que aqui chegaram, proibindo todo e qualquer contato com os fugitivos. A Embaixada brasileira informou que somente o embaixador, marechal Zenóbio da Costa, podia fazer declarações sôbre o fato.

Todavia o adido aeronáutico, coronel Ricardo Nicoll, foi enviado ao aeroporto para preparar um relatório. Os aviões, que permanecem vigiados por soldados paraguaios, são um C-47 — 2025 e um C-47 — 1035. Os fugitivos foram levados para um quartel da Fôrça Aérea Paraguaia, onde estão à disposição das autoridades, até que lhes seja concedido o asilo solicitado.

ABASTECIMENTO

CORUMBÁ, 5 (Asap-DC) — Os dois aviões C-47 em poder dos revoltosos de Aragarças sobrevoaram hoje esta cidade, pela manhã, com destino ao Paraguai. Um dêsses aparelhos, segundo se soube, abasteceu-se na fazenda de propriedade do sr. João Benjamim, em Mato Grosso, a qual teria sido indicada para dar assistência aos aviadores rebeldes.

Archer:...

sava quando a porta do "Constellation" foi aberta e foi usado um caminhão para que os passageiros pudessem descer. Nesse momento, viu vários oficiais do Exército e da Aeronáutica armados de metralhadoras e suspeitou que deveria haver algo de anormal.

RECONHECEU VELOSO

Prosseguindo, disse o senador que êle e os passageiros foram levados para um hotel. Ao passarem por um grupo de oficiais, viu quando o major Veloso conversava sôbre o movimento revolucionário. As 12 horas, estava almoçando quando chegaram duas pessoas que o identificaram e o convidaram a comparecer ao aeroporto. Como procurasse indagar do que se tratava, foi intimado a levantar-se e acompanhá-los. Chegando lá, foi colocado nas proximidades da pista e quando perguntou em que lugar dormiria, os rebeldes o obrigaram a entrar no "Constellation", onde passou a noite. Em seguida, foi levado para Buenos Aires, nas condições já divulgadas pela imprensa.

SEQUESTRO DO AVIÃO

O avião, que trouxe o senador de volta foi o mesmo que os rebeldes sequestraram na madrugada de quarta-feira. Veio com a mesma tripulação. O primeiro oficial de bordo, Gilberto, disse ao repórter que embarcou como fiscal de rotas, na qualidade de passageiro. Durante a viagem conversou amistosamente com todos os tripulantes. Entretanto, quando a aeronave estava nas proximidades da cidade de Barreiras, [illegible] o major Teixeira Pinto de arma de pistola, [illegible] comandante Mário Borges [illegible] Aragarças, acrescentando que, com isso [illegible] revolução [illegible].

TRIPULAÇÃO TAMBÉM CHEGOU

O comandante Mário Borges, o co-pilôto Gilberto, o engenheiro Jean Bordoun e o rádio operador Pedro de Azevedo, foram os tripulantes que trouxeram de Buenos Aires o "Constellation", da Panair.

Quando desembarcaram, foram recebidos por dezenas de companheiros de trabalho [illegible] da pista do Galeão. O co-pilôto Gilberto, [illegible] telefonou para [illegible] familiares; o comandante Mário Borges foi chamado pelo ministro Armando Falcão, no escritório da companhia, onde conversaram demoradamente.

Os outros dois tripulantes ficaram conversando com os colegas, contando a aventura que viveram durante 67 horas.

Jânio recua...

sr. Jânio Quadros à Presidência da República.

A seguir, o governador leu a carta que dirigiu ao sr. Jânio Quadros pedindo que aceitasse o retôrno de sua candidatura. Finalmente, foi lida a carta do sr. Jânio Quadros dirigida ao sr. Carvalho Pinto informando que, diante do exposto pelo governador do Estado, aceitava o retôrno de sua candidatura ao Catete.

CARTA DOS PARTIDOS

E' a seguinte a carta dos dirigentes da UDN, PDC, PL e do PTN ao governador Carvalho Pinto:

«Os presidentes da União Democrática Nacional, Partido Democrata Cristão, Partido Trabalhista Nacional e o Partido Libertador, respondendo à convocação de V. Exa. destinada a superar a crise política manifestada, faz uma semana, e que culminou com o propósito anunciado pelo ilustre sr. Jânio Quadros, de não mais disputar a primeira magistratura da nação, trazem ao conhecimento do digno governador as conclusões a que chegaram, depois do exame da grave situação nacional e das justas ponderações formuladas por V. Exa.

Como se vê da carta que o deputado Jânio Quadros, a 25 de novembro último, endereçou à União Democrática Nacional, a razão da renúncia decorre da circunstância do candidato não haver conseguido, ao que sublinha «reunir, em tôrno do meu nome, as diversas legendas e correntes políticas que procuram novos rumos para o país, com a unidade e a harmonia indispensáveis ao êxito da nossa jornada».

Nem foi discrepante o ex-governador de São Paulo, no documento entregue a V. Exa., em data de 27, do mesmo mês de novembro.

Diz êle: «Não consegui, porém, somar os homens de bem de vários partidos, embora comuns os nossos sonhos e as nossas angústias».

Assim, permaneceria candidato o sr. Jânio Quadros desde que os partidos, que o apoiam, revelassem a «unidade e harmonia indispensáveis» ao êxito da campanha sucessória.

Desejam os partidos, nesta oportunidade, depois de conferir, sem qualquer reserva, as suas respectivas posições, demonstrar à Nação o firme propósito de assegurar aquelas condições necessárias ao desenvolvimento da luta em que se empenham.

Antes de fazê-lo, porém, assinalam, aqui, o respeito que sempre lhes mereceu o candidato comum, cuja vida pública jamais se distanciou do dever e do patriotismo. Compreendem tais razões e compreendem por igual o seu gesto inspirado em escrúpulos de consciência, quando inequívocas manifestações populares já o apontavam como o vencedor do futuro pleito.

Ao levar o seu apoio ao sr. Jânio Quadros, não pediram outros compromissos, senão os de índole programática. Além disso, declaram e reiteram a V. Exa. que as suas legendas e os seus militantes permanecem unidos e harmonizados, em tôrno do nome do sr. Jânio Quadros, cujo govêrno atenderá, por certo, às suas aspirações da renovação política e reforma social. "A harmonia e a unidade indispensáveis ao êxito da nossa jornada", não faltarão, pois, ao candidato.

Os partidos signatários reconhecem o compromisso, livremente assumido pelo candidato, de apoiar apenas o nome indicado pela União Democrática Nacional para disputar a vice-presidência, assim como reconhecem o direito que assiste ao Partido Democrata Cristão de disputar o mesmo cargo com candidato próprio.

No tocante às dificuldades estas serão certamente removidas, uma vez constituída uma Comissão Interpartidária que oriente e programe a campanha. Eliminadas, destarte, as razões determinantes da renúncia, não há motivos para que esta subsista, consternando a imensa maioria do povo brasileiro.

Isto pôsto, sr. governador, a União Democrática Nacional, o Partido Democrata Cristão, o Partido Trabalhista Nacional e o Partido Libertador, sensíveis à gravidade da hora porque passa a Nação e desejosos de assegurar um tranquilo desdobramento democrático para o país, transmitem para o conhecimento de V. Exa., o protocolo anexo por todos aceito.

As quatro legendas que se uniram ao povo, amparando-lhe as melhores esperanças, cumprem, assim, a missão constitucional que lhes cabem na sustentação e aprimoramento das instituições democráticas.

Receba, senhor governador, com o testemunho do nosso apreço e da nossa confiança os melhores agradecimentos pelos serviços prestados ao regime e ao país, quando trouxe a limpidez e a autoridade do seu civismo em favor do êxito dêstes entendimentos.

E, finalmente, os signatários dêstes documento confiam em que o sr. Jânio Quadros corresponda às esperanças do povo, marque a data do início da campanha".

CARTA DE C. PINTO A JANIO

E esta na íntegra a carta do governador ao sr. Jânio Quadros:

— «Como governador do Estado, eleito nessa parcela do Brasil que é São Paulo, pelos mesmos movimentos de renovação política que se polarizam em tôrno do nome de v. exa., para conduzi-lo ao govêrno da República, considerei do meu dever, nesta dramática conjuntura, dar uma resposta à esperança popular contida nos apêlos que me foram endereçados, e, nesse sentido, convocar direções partidárias, a fim de recompor, ainda no limiar da campanha, as bases de harmonia necessária à segurança do seu desenvolvimento e ao êxito do seu desfêcho.

Inteirado das causas da crise e dos escrúpulos de consciência que inspiraram o gesto de renúncia, procurei ouvir os responsáveis pelas quatro legendas partidárias que interpretam a vontade do povo e apoiam o honrado nome de v. exa., como candidato à magistratura suprema da nação.

Ao transmitir-lhe os resultados dos entendimentos mantidos, avisa-me a consciência que devo testemunhar o espírito público, a alta educação política e a lúsida compreensão das suas responsabilidades sempre manifestadas pelos presidentes das agremiações partidárias ouvidas. Os partidos, que na estruturação do regime democrático, são a própria opinião pública organizada em movimentos de diferenciação ideológicas, não podem deixar de se unir na tarefa de sustentação das instituições que livremente escolhemos, fiéis à autêntica vocação do Brasil. E é exatamente essa missão constitucional que desejo cumprir a União Democrática Nacional, o Partido Democrata Cristão, o Partido Libertador e o Partido Trabalhista Nacional, como se vê do documento que me dirigiram os seus presidentes e que tenho a honra de passar às mãos de v. exa.

Agora, creio, finalmente, que, elididas as incompreensões posso renovar o apêlo feito, como governador e amigo, concitando-o a reconsiderar sua atitude e a prosseguir no caminho apontado pelas populações do Brasil, que tanto confiam e esperam de v. exa. Irrevogáveis não são as posições que assumimos na vida pública, e sim os compromissos de servir à pátria. E, ao reiterar êste chamamento, alenta-me a certeza de que v. exa. reconhecerá na voz do governador dos paulistas — dando-lhe grandeza que ela não alcança — uma outra voz, que fala mais alto e fica na história, o obscuro clamor das esperanças do povo.

Encerrado o episódio, voltarei ao silêncio das minhas tarefas, ao Plano de Ação, a tudo o mais, enfim, que devo realizar em benefício da comunidade que me escolheu para governá-la, sempre atento, entretanto, à preservação e defesa dos superiores ideais que nos irmanam.

Renovo o testemunho do meu apreço, na convicção de que, fiel à sua inquebrantável dedicação à causa pública, encontrará v. exa. reservas de energia e de desprendimento pessoal, para, mais uma vez, não faltar a seus deveres para com a Pátria".

O PROTOCOLO

E' o seguinte o protocolo assinado pelos quatro partidos que apoiam a candidatura do sr. Jânio Quadros:

«1.º — Os compromissos programáticos ou partidários, livremente assumidos, continuam inalterados;

2.º — Proceder-se-á a imediata instituição da Comissão Interpartidária com a finalidade de orientar e programar a campanha;

3.º — O candidato à vice-presidência indicado pela União Democrática Nacional continua a ser o candidato oficial e exclusivo do sr. Jânio Quadros;

4.º — O sr. Jânio Quadros só participará das caravanas e dos comícios oficiais da campanha;

5.º — O Partido Democrata Cristão esclarece que nestas caravanas e comícios não participará o seu candidato à vice-presidência, cuja campanha será feita à parte, conforme, aliás, expressa manifestação do próprio candidato».

RESPOSTA DE JANIO

E' a seguinte, na íntegra, a carta que o sr. Jânio Quadros dirigiu ao governador retornando à condição de candidato:

«Recebi a generosa carta de V. Exa., que acompanha a das nobres agremiações que me distinguiram com a escolha do meu nome para disputar a chefia da nação. Sabe V. Exa., prezado governador, que almejei, sinceramente, abandonar aquela candidatura e, assim, as honrarias e encargos decorrentes, com tôdas as fibras do coração. Estive convencido de que, nas desinteligências e incompreensões do meu derredor, a grande contribuição que ofereceria ao país e ao regime era dar, na desistência, um exemplo de desprendimento, ensejando a outros patrícios congraçar as correntes que me sustentavam e conduzir-nos a todos, com a vitória das nossas idéias, aos dias melhores a que fazem jus a República e seu povo. Busquei assinalar o gesto com a fraqueza, e a coragem com as quais venho orientando minha agitada vida pública. A ninguém, pretendi agravar ou diminuir. A ninguém, intentei melindres. Na verdade, só tenho recebido dos chefes partidários, da imprensa desapaixonada e da opinião livre, as mais espontâneas demonstrações de respeito e carinho. Daí observar, naquela oportunidade, senhor governador, que se existissem falhas ou deficiências marcando a atitude, elas seriam minhas, e não de outrem. Minhas, também, as responsabilidades. Verifico, não obstante, que, sem embargo da clareza da decisão, exploraram-na, torpemente, os adversários impiedosos. Incapazes do altruísmo e do desapêgo, não lograram registrá-lo, no gesto. Viram, então, ultraje e insolência descabidos, que humilhavam as facções. Viram, então, a farsa, ou a cena de entremês. Viram, então, "motivos ocultos", que insinuavam os comentários escritos ou segregados nos cochichos levianos. Viram, então, a conspirata ou as desordens de ruas premeditadas para a representação posterior, no palco do retôrno. Viram isso tudo e viram mais, exceto o desejo de bem servir, postulante ou não da Presidência, na plenitude das energias dos propósitos e dos anelos, como cumpre ao cidadão prestante. Entregou-se, porém, v. exa. voluntàriamente, e à minha revelia, ao trabalho de recompor o quadro que precedera àquele afastamento. Fê-lo com a autoridade moral e a prudência que todos, os de boa-fé, proclamam, para a nossa vaidade. Reuniu as diversas legendas. Examinou com a absoluta compreensão dos seus dirigentes, as causas que informavam a minha deliberação e, com o concurso unânime, removeu todos os obstáculos. Eis, em consequência, as duas cartas ambas vazadas nos mais nobilitantes têrmos e que se erigem, sem dúvida, em imperiosa convocação. Não as rejeito. Agravam-se, dia a dia, as condições gerais da coletividade. Nos três planos, no econômico, no administrativo e no social, vemo-la arquejante, mal contida nas suas angústias, sob o impacto dos primeiros golpes do desespêro e da tragédia. Subtrair-me quando se compõem as fôrças políticas, e me asseguram, de forma solene, as bases harmônicas para a campanha entreaberta e para o eventual govêrno, equivaleria a desertar.

Reconsidero a posição que assumi, e concordo em comparecer às eleições do ano vindouro, com uma firmeza e lealdade que correspondem às esperanças da nossa gente.

Transmita assim V. Exa. — eu o peço — aos ilustres deputados Magalhães Pinto, da União Democrática Nacional, Raul Pila, do Partido Libertador, e Emílio Carlos, do Partido Trabalhista Nacional e ao ilustre prof. Queiroz Filho, do Partido Democrata Cristão, com as expressões da minha confiança em SS. Exas. e em seus correligionários, esta concordância e assegure-lhes do espírito que me anima ao retomar a jornada, que é o de levá-la, com êxito, aos nossos superiores objetivos. Dê-lhes, senhor governador, com minha estima pessoal, a certeza da intenção que me inspira de dignificar o apoio que hora renovo e não desmerecerei.

Encerro para significar a V. Exa., àquelas agremiações e a todos que formularam apelos no sentido dêste reexame, o meu reconhecimento.

Concorrendo à Prefeitura desta capital, há alguns anos, lembrei um pensamento de Confúcio: "mais vale acender uma vela do que amaldiçoar a escuridão".

Não será quando mais se adensam as trevas sôbre nossa terra, que nos recusemos, embora com as nossas pobres luzes, à tarefa ingente de espancá-las.

O Ministro de Estado dos Negócios da Marinha convida os ex-combatentes das Marinhas de Guerra e Mercante, as famílias, colegas e amigos dos que, em cumprimento do dever, morreram no mar durante as duas últimas conflagrações mundiais, bem como todos os marítimos em geral, a comparecerem à cerimônia que será realizada às 10,00 horas do dia 7 do corrente, no cais fronteiro ao Ministério da Marinha, em homenagem aos que perderam a vida no mar, lutando pela defesa e sobrevivência da nossa Pátria. Na ocasião falará o Exmo. Sr. Dr. DANTON JOBIM e serão embarcadas flôres em navio de guerra, que as lançará, fora da barra, em águas do Atlântico.

LILIA MARIA DE ARAÚJO MELO

Jacy Soares Pinto, José Soares Pinto, Joselita Soares Robichez, primos e afilhada, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma, às 10 horas do dia 7, na Igreja de Santa Efigênia, na Rua da Alfândega, próximo à Avenida Passos.

COMISSÁRIA CONSOLA

Uma das comissárias do "Constellation" PP-PCR, da Panair do Brasil, no Aeroporto de Brasília, quando consolava as passageiras, tôdas conduzidas a Brasília pelo avião C-47 (2.021), da Fôrça Aérea Brasileira, especialmente enviado a Aragarças, primeiro foco dos rebeldes

Revolta de...

ção, com soldados armados de metralhadoras, patrulhando os pontos vitais.

Cêrca das 15,30 horas, aterrissava um avião da FAB, procedente de Aragarças, conduzindo presos seis revoltosos (cinco civis e um militar). Todos nus da cintura para cima, mantinham as mãos cruzadas na nuca, em sinal de rendição, as calças rasgadas, pés no chão, deprimidos, a maioria apresentando ferimentos em várias partes do corpo. Foram imediatamente colocados incomunicáveis. A imprensa foi proibida de qualquer aproximação e as autoridades se mantiveram absolutamente reservadas, recusando-se a prestar quaisquer declarações.

Os revoltosos, alguns da Fundação Brasil-Central, segundo informaram oficiais presentes, não conseguiram ocultar seu temor. Pálidos, barbados, denotando cansaço, saltaram do avião e caminharam por entre filas de soldados armados, até o alojamento que lhes foi reservado e de onde não mais saíram.

PRIMEIRAS FOTOS

Apesar de tôdas as medidas de precaução para evitar a ação da reportagem, nosso fotógrafo Paulo Manhães conseguiu penetrar no páteo da Base e ali colheu as primeiras fotos dos rebeldes. Descoberto por alguns oficiais, Paulo Manhães foi levado para uma sala da Base e ali lhe solicitaram a entrega do filme.

Agindo com presteza, o fotógrafo entregou um filme virgem, salvando assim da apreensão o seu magnífico trabalho jornalístico e permitindo aos nossos leitores uma visão fotográfica dos acontecimentos em Brasília.

"OPERAÇÃO BRASÍLIA"

Para reprimir qualquer desordem e debelar os possíveis focos rebeldes existentes na região do Brasil-Central, encontram-se em Brasília o brigadeiro Ernâni Pedrosa Hardman, dois coronéis, quatro majores e mais alguns oficiais, num total de 30. O brigadeiro Hardman assumiu imediatamente o comando geral das operações.

ADVOGADO DA PANAIR PARA INQUÉRITO

Com o objetivo de tomar depoimento dos passageiros do "Constellation" sequestrado pelos rebeldes chegou a Brasília o advogado da Panair, sr. José Correia Pimenta. Falando ao nosso repórter, disse que a sua emprêsa vai estudar os depoimentos dos passageiros a fim de reclamar do govêrno a indenização pelos prejuízos sofridos pela Companhia com a apreensão do avião. Acrescentou que nenhum dos passageiros ouvidos se queixou do comportamento da tripulação do "Constellation".

Foram ouvidos pelo advogado as comissárias de bordo Emil Azevedo e Lourdes da Silva e os passageiros Doraci de Oliveira Coelho, Isabel Danis Ribeiro, Iraci Dumas Miranda, F. Schimidt, Marcelo Escobar, Nélson de Oliveira, Bernardo Borges Leal, Louisi Milred Holleman, Teresa do Menino Jesus Monteiro e Teresinha de Jesus Rollo. Todos os passageiros, inclusive as comissárias, estavam prêsa de grande emoção.

O SEQUESTRO DO AVIÃO

Declararam os passageiros que ninguém deu pelo sequestro do avião. Tomaram conhecimento de que algo de anormal ocorria apenas quando o aparelho se aproximava de Aragarças. As comissárias de bordo (que sabiam do que ocorria pela presença dos revoltosos na cabina do avião), portaram-se corajosamente, e durante tôda a viagem procuraram tranquilizar os passageiros, já a esta altura estranhando a demora em aterrissarem.

Informavam elas que o atraso da chegada a Belém estava sendo causado pelo mau-tempo. Quando o "Constellation" se aproximava de Aragarças, às 8 horas da manhã (deveria chegar a Belém às 6 horas), os passageiros pensavam estar descendo em Barreiras, na Bahia. Sòmente após a descida dos passageiros é que foi notada a anormalidade. Os revoltosos se apresentaram empunhando metralhadoras e dividindo homens para um lado e mulheres para o outro, ao mesmo tempo que informavam estar o país em revolução e que o Aeroporto de Val de Cãs, em Belém, estava em poder dos revolucionários. Informaram as passageiras que não foram molestadas pelos insurretos, mas que passaram por maus momentos. Disseram ainda que o radiotelegrafista do avião foi violentamente castigado pelos rebeldes, por recusar-se a cumprir suas ordens.

O FOTÓGRAFO

Bateu mais de 100 fotos dos acontecimentos em Aragarças

TERÇA: PONTO FACULTATIVO

O ministro José Sette Câmara, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, enviou telegrama-circular a todos os ministros de Estado e dirigentes de autarquias e órgãos subordinados à Presidência da República, comunicando que o chefe do Govêrno resolveu considerar facultativo o ponto, na próxima têrça-feira, em tôdas as repartições federais.

Polícia averigua furto de dinamite: cinqüenta quilos

Possível relação com a explosão na Cofap

Autoridades do 27.º Distrito Policial e agentes da Seção de Explosivos da Divisão de Polícia Política e Social estão empenhados, desde a manhã de ontem, na identificação e prisão de ladrões que furtaram 50 quilos de dinamite gelatinosa de uma pedreira localizada na Estrada Real de Santa Cruz, 2900.

Embora se trate, ao que tudo indica, de furto comum, o fato de agentes da DPS estarem realizando diligências para a elucidação da ocorrência revelaria a intenção de não deixar sem exame qualquer pista que pudesse conduzir aos responsáveis pelas explosões na COFAP, no Conselho Coordenador do Abastecimento e na tôrre da Light.

O FURTO

Um dos diretores da companhia que explora a pedreira compareceu, na manhã de ontem, ao 27º DP, queixando-se de que do seu paiol de pólvora haviam desaparecido 50 quilos de dinamite gelatinosa. Imediatamente, o titular daquela delegacia enviou pelo teletipo mensagem ao inspetor Alberto Soares, secretário da DPPS, pondo-o a par da ocorrência. Este, por sua vez, levou o fato ao conhecimento do capitão Carlos Pinto da Silva, diretor da DPPS.

PROVIDENCIAS

Inteirado do furto, o capitão Pinto da Silva determinou, incontinente, ao inspetor Mateus, chefe da seção de Explosivos da DPPS, que se dirigisse com uma turma ao local em que está situada a pedreira e, em colaboração com as autoridades do 27º DP, realizasse diligências para a elucidação da queixa.

FURTO COMUM

Os agentes da seção de Explosivos da DPPS que estão trabalhando nas investigações acreditam que o fato nenhuma ligação tem com as explosões verificadas na COFAP, no CCA e na tôrre da

(Conclui na 2ª pág.)

VENDER DISCOS NOS TEATROS

O maestro José Siqueira quando afirmava, ontem, ao DC: "Vamos colocar "stands" de discos de músicas de compositores brasileiros no "hall" dos teatros de concêrto para serem adquiridos durante os recitais. Isto já é largamente usado nos Estados Unidos e na Europa"

Compositores querem ser lançados melhor

O "Clube do Disco", através do sêlo "Corcovado" lançou, ontem, a sua segunda gravação, um LP com o motêto feitichista de José Siqueira "Encantamento da Magia Negra" e a cantata aborígene de Batista Siqueira, "Cangerê" E' tão grande o valor artístico dessas músicas que a gravadora "Chants du Monde" adquiriu os direitos para lançá-las, por processo estereofônico, na Europa e nos Estados Unidos.

Em declarações que prestou, ao DIARIO CARIOCA disse o maestro José Siqueira que "Clube do Disco" vai adotar os métodos de lançamento de gravações de música erudita, já empregados largamente nos centros europeus e norte-americanos e semelhantes aos que se usam, no Brasil, para divulgar novas obras literárias: "E' preciso dar ao compositor brasileiro a mesma atenção que já é dada aos nossos romancistas e poetas".

SETE "CATIRAS" E QUATRO "LOAS"

"Cangerê" de Batista Siqueira é um ritual amerindio, com versos em tupi e jamais foi executado em público antes de ser gravado. Está escrita para orquestra clássica e instrumentos indígenas, destacando-se entre êstes o "inkê" (usado para invocar a Iara), e o "imxê", (extenso bambu cheio de pedras que produzem o ruído das águas de uma cachoeira e serve para invocar o "Caboclo Cachoeiro"). Compõe-se de sete "catiras" (cânticos sagrados) através das quais os índios homenageiam Tupã, Iara, Anhangá, Jurupari e outros "pontos" do seu ritual. Atua como solista o soprano Alice Ribeiro e a orquestra como o coral "Murilo de Carvalho" pertencem à União dos Músicos do Brasil. Já o motêto feitichista de José Siqueira é composto de quatro "lôas" consagradas a Exú, cantadas ora em "nagô" hora numa mistura dessa língua com o português, tendo os seus temas sido colhidos pelo autor na Bahia. Está escrita para orquestra de harmonia (com 2 pianos), dois côros mistos e baixo-solista, o cantor Magalhães.

"A COMPADECIDA" VIRA ÓPERA

José Siqueira, fundador da Orquestra Sinfônica Brasileira, catedrático da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, e presidente da União dos Músicos do Brasil, possui extensa bagagem musical, na qual se destacam "Candomblé", "Festa na Roça" e "Senzala". "Meu último trabalho é a ópera, em três atos "A Compadecida" que é tôda a peça de Ariano Suassuna vestida de música. Fiz justamente o que Debussy realizou com sua "Pelleas e Melisande": musiquei a obra do teatrólogo pernambucano, literalmente".

O autor do ritual amerindio "Cangerê", sr. Batista Siqueira, é catedrático de Harmonia da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. Escreveu recentemente um livro de pesquisas sôbre o "Pentamodalismo Musical" e possui extensa obra na qual sobressaem o poema sinfônico "Jandaia", a ópera "Marquêsa de Santos", que escreveu em colaboração com Joaquim Ribeiro e o bailado "Muirakitã". Presentemente está preparando um concêrto para piano e orquestra.

Filmes do Brasil agradaram

"Fomos considerados o país que melhor se apresentou, principalmente no setor de filmes educativos", disse à reportagem o sr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional do Cinema Educativo, recentemente chegado do México, onde representou o Brasil no Seminário Latino-Americano de Meios Visuais de Educação Escolar, realizado ali sob o patrocínio da UNESCO.

Informou, ainda que as grandes surpresas do conclave foram a organização e instalações do Instituto que dirige, reveladas aos participantes, através de um diafilme especialmente preparado. Entre os aspectos importantes da reunião ressaltou as demonstrações de filmes, feitas pelas delegações brasileira, uruguaia, mexicana, venezuelana e argentina.

ETAPAS

O Seminário — conforme declarou o entrevistado — abrangeu três aspectos: estudo dos meios audio-visuais na educação escolar; educação da comunidade e suas finalidades, com a preparação do material necessário para atingir êsse objetivo; e, finalmente, o estudo dos recursos do Instituto Latino Americano de Cinema Educativo, para a articulação com as demais organizações congêneres, na América Latina, dando-lhes oportunidade de adquirir equipamentos e filmes virgens, bem como a compra de aparelhos cinematográficos, diretamente pelas escolas.

4 ASES VAO ENCERRAR NO COPA

"The Four Aces", o mais famoso conjunto vocal norte-americano, chegarão ao Rio no próximo dia 10, para encerrar, no Copacabana Palace a temporada internacional de 1959, devendo estrear no mesmo dia. Os "Four Aces", que foram organizados há 8 anos atrás por All Albert, compõem-se, ainda, de David Money (estudante do Conservatório de Filadélfia), Fod Voccaro (pistonista) e Lou Silvestre. Os "Four Aces" cuja temporada na Copa será de apenas 4 dias (improrrogáveis) ganharam fama com as gravações de "Sin" e "Tell me Why". Suas gravações mais conhecidas, entretanto, são "Three Coins in the Fountain", "Love is a meny splendored thing", "Stranger in Paradise" e "The heart of my heart". Os quatro integrantes do conjunto (que pertenciam à Marinha norte-americana) já são conhecidos do público carioca através de um "show" de Nat King Cole, filmado em Las Vegas e exibido num dos canais de TV do Distrito Federal. Na foto o conjunto famoso

Caravana de Natal sai hoje

Partirá hoje às 18,45 horas do estádio do Maracanã o primeiro dos quatro desfiles de natal patrocinados pela Prefeitura, com a colaboração das firmas "Rei da Voz" e "General Electric", composto de cinco carros alegóricos que encerrarão seu percurso no Jardim de Alá.

Quando a caravana passar pela Cinelândia, será acionada a chave elétrica que movimentará o grande presépio de 240 metros quadrados er-

(Conclui na 2ª pág.)

Alvorada da Marinha ao patrono Tamandaré

Um toque de alvorada a cargo da banda do Corpo de Fuzileiros Navais, junto à estátua do almirante Tamandaré, na Praia de Botafogo, às 8 horas de hoje, dará início à cerimônia de abertura da Semana da Marinha, devendo estar presentes altas autoridades da Armada e os membros da comissão organizadora dos festejos, tendo à frente o capitão-de-mar-e-guerra Antônio Junqueira Giovanni.

Em ato solene marcado para às 10,15 horas, o contratorpedeiro "Beberibe" desatracará do cais das Bandeiras a fim de lançar, fora da barra, em águas do Atlântico, flôres em homenagem aos mortos da Marinha das duas últimas guerras mundiais, sendo orador da solenidade o jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DIARIO CARIOCA.

DECLARAÇAO DO MINISTRO

A propósito dos festejos que hoje se iniciam, o almirante Matoso Maia, ministro da Marinha, fêz as seguintes declarações: "A Semana da Marinha é a oportunidade feliz em que a Marinha Brasileira, evocando um passado cheio de glórias, sentindo um presente de árduo trabalho pela defesa da integridade nacional e aspirando um futuro de paz, progresso e tranqüilidade para o nosso povo, encontra ensejo para prestar contas de seus trabalhos e de suas tarefas a todos os brasileiros.

"Nesta oportunidade, nossa maior aspiração é que cada vez mais se acentue a perfeita integração do povo brasileiro na mentalidade marítima e no espírito naval necessários para o progresso de nossa terra. Nessas comemorações os marinheiros do Brasil — da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante, — têm cívica satisfação e patriótico júbilo de estenderem as mãos a quantos, no mar ou longe dêle, labutam pelo engrandecimento de nossa pátria e, assim unidos, reafirmam sua fé nos destinos do Brasil e em suas instituições democráticas."

HOMENAGEM DA IMPRENSA

Em seguida à abertura da Semana, será prestada a tradicional homenagem da imprensa ao patrono da Marinha, com aposição de uma palma de flôres em sua herma, pelos srs. Herbert Moses e Luís Ferreira Guimarães, respectivamente, presidentes da ABI e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Uma outra palma será colocada pelo almirante Matoso Maia, no busto do Marquês de Tamandaré, existente no saguão do Ministério da Marinha, com a presença de tôdas as altas patentes da Armada em serviço no Rio.

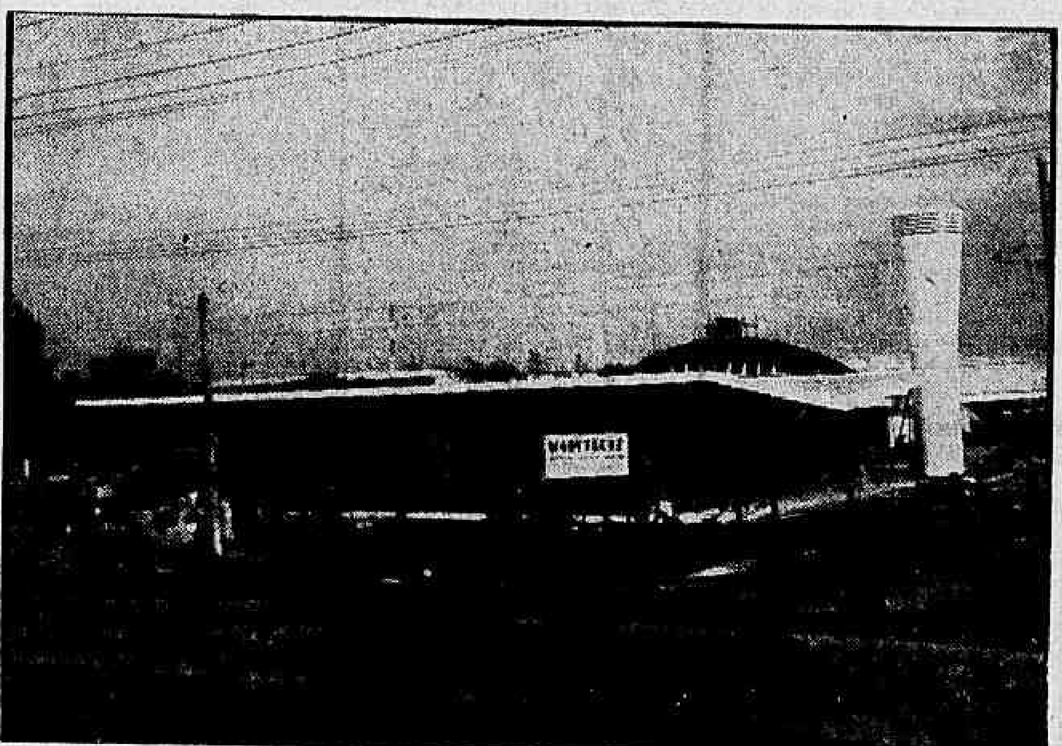
Uma placa contendo os nomes dos navios brasileiros afundados ou desaparecidos

(Conclui na 2ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 E SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1959

JK NA FEIRA DE IRAJÁ: AMANHÃ



O presidente Juscelino Kubitschek, com a presença de autoridades e representantes das classes produtoras, entregará amanhã, às 9 horas, à população carioca a Feira Permanente de Irajá (foto), que virá atender a cêrca de 170 mil consumidores daquele subúrbio, onde estão localizados os conjuntos residenciais do IAPM, IAPC e da Fundação da Casa Popular. O planejamento, construção e elaboração do esquema funcional daquele mercado coube ao Conselho Coordenador do Abastecimento, em cumprimento das ordens diretas do presidente da República. A Feira, que possui uma área de 2.400 metros quadrados, poderá oferecer ao público uma média diária de cem mil toneladas de gêneros de primeira necessidade

TELESCÓPIOS PARA A LUA: CINELÂNDIA

Inaugurando nova fase em suas atividades culturais e científicas, o Centro Brasileiro de Pesquisas Astrofísicas instalará amanhã, na Cinelândia, das 18 às 22 horas, vários telescópios que ficarão à disposição do público, para observações da superfície lunar.

Ação da Cofap visou os preços da carne popular

O plenário da COFAP votará amanhã a solução indicada pelo govêrno para o problema da carne: liberação temporária dos preços da carne de 1ª e tabelamento rígido da carne popular.

Essa medida, em vigor desde sexta-feira, visou a afastar de vez a ameaça de colapso no abastecimento, ao mesmo tempo em que se asseguravam às classes menos favorecidas preços razoáveis para o tipo de produto que elas consomem.

ATE' JANEIRO

A nova portaria vigorará apenas até o dia 15 de janeiro, quando termina a entre-safra que provocou o aumento do boi em pé. Nessa data, a COFAP voltará a examinar o assunto, fazendo uma revisão do tabelamento em vigor.

Essa solução foi a escolhida pelos Ministros que, nestes últimos dias, examinaram o problema, por determinação do presidente da República.

PROBLEMA DO GOVÊRNO

Ao assumir a presidência da COFAP, em princípio de novembro passado, o sr. Guilherme Romano encontrou no auge a crise da carne, com o produto faltando nos açougues e sendo vendido, a preços altíssimos, no câmbio-negro.

Em face da urgência que o caso requeria, o novo presidente do órgão controlador dos prêços entrou em entendimento com o Sindicato do Frio, para que fôsse assegurada a imediata normalização do abastecimento, em troca da promessa de que o govêrno examinaria, com a máxima urgência, as reivindicações apresentadas pelos frigoríficos.

PROBLEMA POLITICO

O exame do problema, entretanto, mostrou desde logo ao sr. Romano que êle se transformara numa questão política, merecendo, assim, ser tratado pelos mais altos escalões da administração pública. Procurou, então, o presidente da República, expondo-lhe a necessidade de que todos os órgãos diretamente ligados ao assunto buscassem uma solução que atendesse ao interêsse geral.

O presidente Kubitschek, aprovando a medida, designou os ministros da Justiça, da Fazenda, da Agricultura, o presidente do Conselho Coordenador do Abastecimento, o presidente da COFAP e o prefeito do Distrito Federal, êste como administrador do maior centro consumidor do país — para juntos apontarem a medida mais conveniente a adotar.

A OPÇÃO

Três soluções se apresentaram, então: subvenção aos frigoríficos, para que se mantivessem os prêços anteriores à crise, ou liberação total dos preços ou liberação dos preços da carne de primeira com tabelamento dos do tipo popular.

O PRESIDENTE AGE

Enquanto isso, o presidente da COFAP movimentava-se para impedir que diminuisse o ritmo do abastecimento da carne, indo pessoalmente aos frigoríficos, mantendo contacto permanente com o Sindicato do Frio, de modo a que não se restabelecessem as filas e o câmbio-negro.

Ao mesmo tempo — e como, apesar dos seus apelos, diminuissem bastante as quotas fornecidas pelos frigoríficos — procurava, em tôdas as fontes possíveis, carne que bastasse para garantir o fornecimento quase normal à população, o que afinal se verificou, pois não mais faltou o produto a ponto de preocupar as autoridades, como vinha acontecendo nos meses de setembro e outubro.

Depois de várias reuniões, os ministros optaram pela terceira das fórmulas que se apresentavam, pelo reconhecimento de que seria impossível manter a subvenção apenas nos locais onde a crise se manifestava mais aguda.

(Conclui na 2ª pág.)

Não terão bens de volta: Carreteiros

A Comissão de Marinha Mercante distribuiu, ontem, nota à imprensa, contestando declarações prestadas por um dos administradores das emprêsas do chamado grupo Carreteiro, quanto a ter sido designado por aquêle órgão o dia 8 do corrente, (às 14 horas) para a devolução dos bens e serviços daquela firma que se encontram sob regime de ocupação federal.

Diz a nota: "A Comissão de Marinha Mercante vem esclarecer a opinião pública que não é verdadeira a afirmativa, face à decretação de falência das Frotas Barreto, Carioca e Cia, Cantareira e Viação Fluminense, pelo Juízo da 4ª Vara Cível desta capital, e a designação desta Comissão para o cargo de sindico das massas falidas.

PERDA DOS BENS SOCIAIS

Acrescenta a nota que a Comissão de Marinha Mercante já era depositária judicial de quase tôdas as embarcações das citadas emprêsas, em virtude das numerosas execuções fiscais promovidas contra elas nos Foros do Rio de Janeiro e de Niterói. Termina a nota da Comissão de Marinha Mercante afirmando que "os atuais diretores dessas companhias perderam a administração dos bens sociais."

Empreiteiros deram prazo à PDF: dívida

A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, reunida em assembléia geral, decidiu por unanimidade conceder a PDF, o prazo de dez dias para a solução do débito de cêrca de Cr$ 700 milhões, devidos pela municipalidade aos empreiteiros e fornecedores, "porquanto a exaustão financeira de suas firmas poderá, em curto prazo, ocasionar a dispensa em massa de dezenas de milhares de operários, com graves prejuízos para as emprêsas e consequências imprevisíveis para a cidade".

O presidente da Associação, engenheiro Antônio de Siqueira Cavalcanti, declarou ao DIARIO CARIOCA, poucos momentos depois de encerrada a assembléia, agora permanente até a solução do caso, que, "se a PDF, não apresentar uma solução para atualizar os pagamentos, em curto prazo, ficará sem empreiteiros, porque a empreitada deixará de ser uma atividade econômica para se tornar uma aventura".

ATRASOS DURAM UM ANO

Prosseguindo o sr. Antônio de Siqueira Cavalcanti declarou que os atrasos de pagamentos aos empreiteiros por parte da PDF, vem desde o princípio do ano, atingindo em março passado Cr$ 300 milhões, para chegar a Cr$ 700 milhões, no mês de dezembro em curso, sem que qualquer solução plausível de possíveis pagamentos seja sequer aventada, apesar da boa-vontade do sr. Nelson Mufarrej, Secretário de Finanças da municipalidade. Afirmou o presidente da Associação dos Empreiteiros, que o Tesouro Municipal ainda não pagou às emprêsas, as faturas que deveria ter liquidado em 20 de agôsto último.

NOTICIAS FALSAS

O sr. Antônio de Siqueira Cavalcanti, desmentiu categòricamente notícias divulgadas no dia de ontem, de que a Prefeitura estaria pagando reajustamentos aos empreiteiros, com a renda obtida pela venda das Obrigações da Cidade do Rio de Janeiro, com prejuízo do abono dos servidores. "Essa notícia não é verdadeira, afiançou, e só pode ser atribuída ao desejo de incompatibilizar os empreiteiros com a opinião pública".

CONCLUSÕES

Foram as seguintes as resoluções tomadas, ontem, pela Associação de Empreiteiros de Obras Públicas: 1) declarar-se em assembléia permanente até a solução definitiva do caso dos atrasados que lhes são devidos; 2) solicitar em audiência ao Secretário de Finanças um pronunciamento imediato sôbre as reais possibilidades do Tesouro Municipal, quanto à possibilidade dos pagamentos; 3) telegrafar ao prefeito, solicitando imediato envio de mensagem à Câmara dos Vereado-

(Conclui na 2ª pág.)

Verba do Calabouço não basta

Em virtude de ter o Congresso reduzido, de Cr$ 200 milhões para Cr$ 50 milhões a verba destinada à manutenção, em 1960, do Restaurante do Calabouço, a União Metropolitana dos Estudantes está fazendo um apêlo aos deputados para que aceitem a mensagem a ser enviada pelo presidente da República, propondo suplementação da verba.

As comissões de finanças do Senado e da Câmara reduziram a verba proposta pelo ministro da Educação (Cr$

(Conclui na 2ª pág.)

Advogados vão ganhar Caixa de Previdência

Falando, ontem, ao DIARIO CARIOCA o sr. Milton Meneses da Costa, vice-presidente em exercício do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro afirmou: "A instituição da previdência dos advogados, pelo que tudo indica, será grandiosa e de enorme proveito para a classe que a espera com grande ansiedade. Acredito que dentro de poucos meses isso se torne realidade".

Disse o sr. Meneses da Costa que o projeto que dispõe sôbre a aposentadoria dos advogados foi apresentado à Câmara dos Deputados pelo parlamentar Lucio Bitencourt (já falecido) em 1953: "Desde aquela data o projeto vem tramitando, morosamente, apesar dos esforços despendidos pelo sindicato que designou o diretor Ormindo Miranda para acompanhá-lo devidamente".

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS

No dia 4 de novembro último o projeto (que recebeu o número 3.235-B) foi substituído por outro, de autoria do sr. Aarão Steinbruch, já aprovado pela Comissão de Legislação Social: "Por êsse substitutivo, que será agora apreciado em 2.ª e última discussão no plenário da Câmara, foi criada a Caixa de Assistência dos Advogados, com jurisdição em todo o território nacional e será constituída da fusão de tôdas as Caixas já existentes nas Seções da Ordem dos Advogados. Não haverá qualquer intervenção do govêrno na administração dessa caixa que será gerida pelo próprio órgão da classe. Nesse particular, foi uma grande vitória, pois a Caixa ficará isenta da interferência política e do ônus de polpudos ordenados que tanto prejudicam os nossos Institutos de Previdência. Os administradores, da Caixa não perceberão ordenados e, o que é mais importante, as suas despesas não poderão ultrapassar a 5% da sua renda bruta. Trata-se, assim, de um projeto verdadeiramente honesto".

AS APOSENTADORIAS

Informou o sr. Meneses da Costa que tanto a aposentadoria como a pensão por falecimento serão variáveis, de acôrdo com as contribuições do advogado, tomando-se sempre, por base, o salário-mínimo da seção em que êle estiver inscrito: "Aproveitando-se o salário-mínimo atual, no Distrito Federal, a aposentadoria poderá ser de Cr$ 5.760,00 para uma contribuição de Cr$ 480,00; Cr$ 11.520,00 para uma contribuição de Cr$ 960,00; Cr$ 17.280,00 para uma contribuição de Cr$ 1.440,00; Cr$ 23.040,00 para uma contribuição de Cr$ .... 1.920,00 e Cr$ 28.800,00 para uma contribuição de Cr$ 2.400,00 mensais. As pensões por falecimento serão na base de 70%

(Conclui na 2ª pág.)

3 mil cartas a Noel

Contendo três mil recados de garotos da Penha, Botafogo, Lapa, praças da Bandeira, Saenz Peña e da República, será expedida amanhã, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, para a professôra Iêda Varadi, do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, a primeira mala postal de Papai Noel, que tomará o número 216.742.

O professor Álvaro Pameiro, diretor daquêle órgão da PDF, baixou portaria nomeando uma comissão de 21

(Conclui na 2ª pág.)

POSTE NO MEIO DA RUA

Durante a última campanha eleitoral fluminense, um candidato a vereador fêz um comício junto a êsse poste (na foto, à direita), localizado bem no centro da Travessa Filgueira, na confluência com a Rua Teixeira de Freitas, bairro do Fonseca, em Niterói. Prometeu, entre outras coisas, remover o poste, que dificultava o trânsito. Promessa vã: o tempo passou-se e o poste, já bastante carcomido, já quase sem base de sustentação, continua no meio da rua, prejudicando o tráfego e ameaçando desabar, com os fios e tudo, sôbre os transeuntes. À esquerda, aspecto do bairro do Fonseca

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
ANO XXXII — N. 9.634

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 E SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1959

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

E. Unidos

Miscelânea

Quem nestes últimos tempos tenha lido jornais americanos há de ter ficado com a impressão de que a viagem que o presidente Eisenhower iniciou no dia 3 e que se prolongará por dezenove dias, durante a qual percorrerá 13 países para finalizar com um encontro com os líderes do Ocidente em Paris, é uma maratona em resposta às andanças que Kruchev fêz pelo mundo durante todo ano.

Enquanto o russo andou pelo mundo pregando a paz com o brado de que "as fôrças do imperialismo já não constituem perigo para o bloco comunista", dizendo que a Rússia tem armamentos melhores e que os foguetes soviéticos chegam à Lua "ao passo que os dêles caem no mar", o presidente dos Estados Unidos vai, segundo se anuncia, mais como embaixador do que como presidente fomentar uma melhor compreensão dos objetivos dos Estados Unidos ou, como disse numa carta recentemente divulgada pelo senador Humphrey "procurar meios mais eficientes para impedir o uso brutal da fôrça", o que sugere os casos do Tibete e da Hungria, agora em fase de ensaio com as dosadas incursões chinesas na fronteira da Índia.

Assim Eisenhower visitará a Itália, a Grécia, a Turquia, o Paquistão, o Irã, a Índia, a Tunísia, Marrocos e a Espanha, devendo encontrar-se em Paris os primeiros-ministros da França e da Inglaterra e o chanceler Adenauer. A excursão, como se vê, é bastante eclética, e nem todos os países com que entrará em contato o presidente americano são de completo agrado ao espírito democrático do povo americano.

Para que se tenha uma idéia do sabor exótico dessa expedição diplomática vamos proporcionar aos leitores, em resumo, alguns pormenores a respeito de sua preparação e umas poucas minúcias de seu protocolo, segundo se lê na imprensa americana.

O presidente Eisenhower foi instruído a lidar com centenas de nomes exóticos estrangeiros para pronunciá-los com correção quando surja a necessidade. Foi também habilitado a ter, para fins de conversação, uma percepção dos problemas peculiares a cada nação que vai visitar, e instruído para evitar ofensas a costumes locais ou cometer erros diplomáticos.

Uma parte importante da bagagem presidencial é um volumoso pacote de cadernos de folhas soltas — um para cada país — os quais contém, segundo escreveu um jornalista, "tudo o que os conselheiros do presidente julgaram que êle necessitaria saber nas etapas de sua viagem".

NATUREZA DAS INFORMAÇÕES

Os cadernos contém desde as informações sôbre geografia, clima, história até os resumos a respeito da situação econômica e política de cada país, bem como "as principais questões existentes entre o país visitado e os Estados Unidos". Além disso, há informações sôbre costumes, preconceitos e tabus; os nomes e **curriculum vitae** dos líderes com que o visitante tem probabilidade de se encontrar e a transcrição fonética de nomes e lugares.

Como a saúde do ilustre viajante sofreu diversos abalos nos últimos anos, tôdas as precauções a êste respeito foram tomadas; estão previstas as horas de repouso diárias, o seu médico pessoal o acompanhará e até a água de beber, engarrafada, será levada dos Estados Unidos, "tendo os governos dos países a serem visitados sido notificados dêsses detalhes, a fim de evitar ofensas".

No tocante à alimentação, ficamos sabendo de que não foram tomadas providências especiais "porque isto seria má diplomacia" e a Casa Branca "confia no bom senso dos governos hospedantes e no dos embaixadores americanos a fim de que sejam evitadas comidas que possam causar perturbações digestivas". Isto elimina dos cardápios e do paladar presidencial alguns dos pratos mais saborosos do mundo, a propósito dos quais aqui no Brasil só estaria autorizado a falar o Chico Wright, môço de ascendência norte-americana que deu, veja-se logo para quê, para "gourmet"...

No mais, há previsão sôbre os discursos oficiais e completo silêncio a respeito das complexas negociações que serão realizadas, assunto da alçada de embaixadores locais e da iniciativa do presidente. Pelo tempo que vai se demorar em visita, as etapas mais importantes da viagem de Eisenhower são a Índia (4 dias e 14 horas), a França (3 dias e uma hora), o Paquistão (1 dia e 16 horas), Roma (1 dia e 22 horas), consumindo as demais etapas desde menos de um dia até apenas cinco horas, tempo que não dá uma folga para o ilustre viajante se coçar.

Como o tema de maior atualidade para os dois grandes rivais e a paz, dentro do "espírito de Camp David", os comunistas italianos vão receber Eisenhower com êste cordialíssimo cartaz: "Os comunistas de Roma saúdam e presidente Eisenhower", coisa que seria inimaginável há apenas alguns meses e que diz bem alto do cinismo com que os camaradas se ajustam à nova situação. Será curioso, pois, ver com que grau de cordialidade êles irão receber Eisenhower na Índia, onde um dos pontos da discussão entre o visitante e o primeiro-ministro Nehru será a questão de fronteiras sino-indus.

CONTRÔLE DE NATALIDADE

Passando de um polo a outro, registremos um assunto de grande importância, assunto para adultos, e que talvez por isto mesmo o noticiário telegráfico não fornece aos leitores dos nossos jornais.

O fato é que os demógrafos das Nações Unidas prevêem que a população do mundo, estimada em 2 bilhões e 852 milhões de pessoas em junho de 1958, alcançará os seis bilhões e 267 milhões lá pelas alturas do ano dois mil. A Ásia têm hoje 56% da população mundial e terá naquele ano 62%. A divulgação dessas cifras causou muitos debates a respeito de uma "explosão populacional" que pode superar a capacidade do mundo de produzir alimentos. A Comissão de População das Nações Unidos, reunida no comêço dêste ano, já havia expressado sua preocupação a propósito das consequências sociais e econômicas que o amor está preparando para o mundo.

Os mais autorizados peritos em contrôle demográfico advertiram que a única alternativa para o emprêgo em larga escala e por tôda parte do contrôle de natalidade é a certeza da morte pela fome, por inanição, para milhões de pessoas, notadamente de crianças na primeira infância

O Conselho Mundial das Igrejas Protestantes, entre outros grupos, propôs o emprêgo de medidas de contrôle de natalidade em massa a fim de retardar o crescimento da população do mundo. A Comissão Draper de Ajuda ao Estrangeiro, do Congresso americano, sugeriu em julho do corrente ano ao presidente Eisenhower que os Estados Unidos assistam a países que solicitem ajuda "formulando programas que tenham por objetivo lidar com o problema do rápido crescimento da população".

QUESTÃO RELIGIOSA

Na semana atrasada os bispos católicos dos Estados Unidos lançaram uma pastoral denunciando o que clasificaram como "uma campanha sistemática e articulada em favor do contrôle de natalidade" e criticaram a técnica de "terror" que está implícita na expressão "explosão populacional".

Embora reconhecendo os problemas levantados pela rápida expansão da população do mundo, os bispos dizem que "numa situação crônica em que há mais gente do que alimentos, a resposta lógica devia ser não fazer decrescer a população, mas aumentar o suprimento de alimentos", adiantando que os católicos estão preparados "para se dedicarem à tarefa de aumentar o suprimento de alimentos". Advertiram ainda que os católicos "não darão nenhum apoio a qualquer programa público, no país ou no estrangeiro, que vise a promover a prevenção artificial dos nascimentos", explicando que a posição da Igreja é clara: só admite um único contrôle — pela continência.

Ora, um bispo da Igreja Episcopal da Califórnia, o rev. James A. Pike, ex-católico, presidente da Comissão Consultiva da Federação da Paternidade Planejada dos Estados Unidos, indo contra a posição da Igreja Católica disse que ela "condenava milhões de pessoas à fome, à servidão, à miséria e ao desespêro", perguntando ainda "se essa política tolhia os candidatos católicos a cargos eletivos".

O mais conhecido católico nessa categoria é o senador Kennedy, que está pleiteando sua indicação a candidato a presidente pelo Partido Democrata, e que em sua campanha levantou desde o início, por senso político, a questão religiosa, para que o eleitorado se habituasse a separá-la da questão política, como se estivesse dizendo que se deve votar pelas qualidades que te mum homem e não por sua religião.

E foi assim que Kennedy teve de se pronunciar sôbre essa explosiva questão do contrôle de natalidade. Sua resposta é interessante. Disse êle que muito antes da declaração dos bispos achava que seria um êrro dos Estados Unidos advogarem o contrôle de natalidade em outros países. Uma tal atitude seria indubitàvelmente considerada "condenável" por tais países. Seria "o maior êsso psicolópico para nós defender a limitação das populações negras, morenas e amarelas que crescem não mais depressa que a dos Estados Unidos". Se fôsse presidente, disse êle, e a questão lhe fôsse presente como leu ou recomendação "basearia minha opinião pessoal como presidente em face do que seria de interêsse para os Estados Unidos. Se se tornasse lei, eu a defenderia como lei do país".

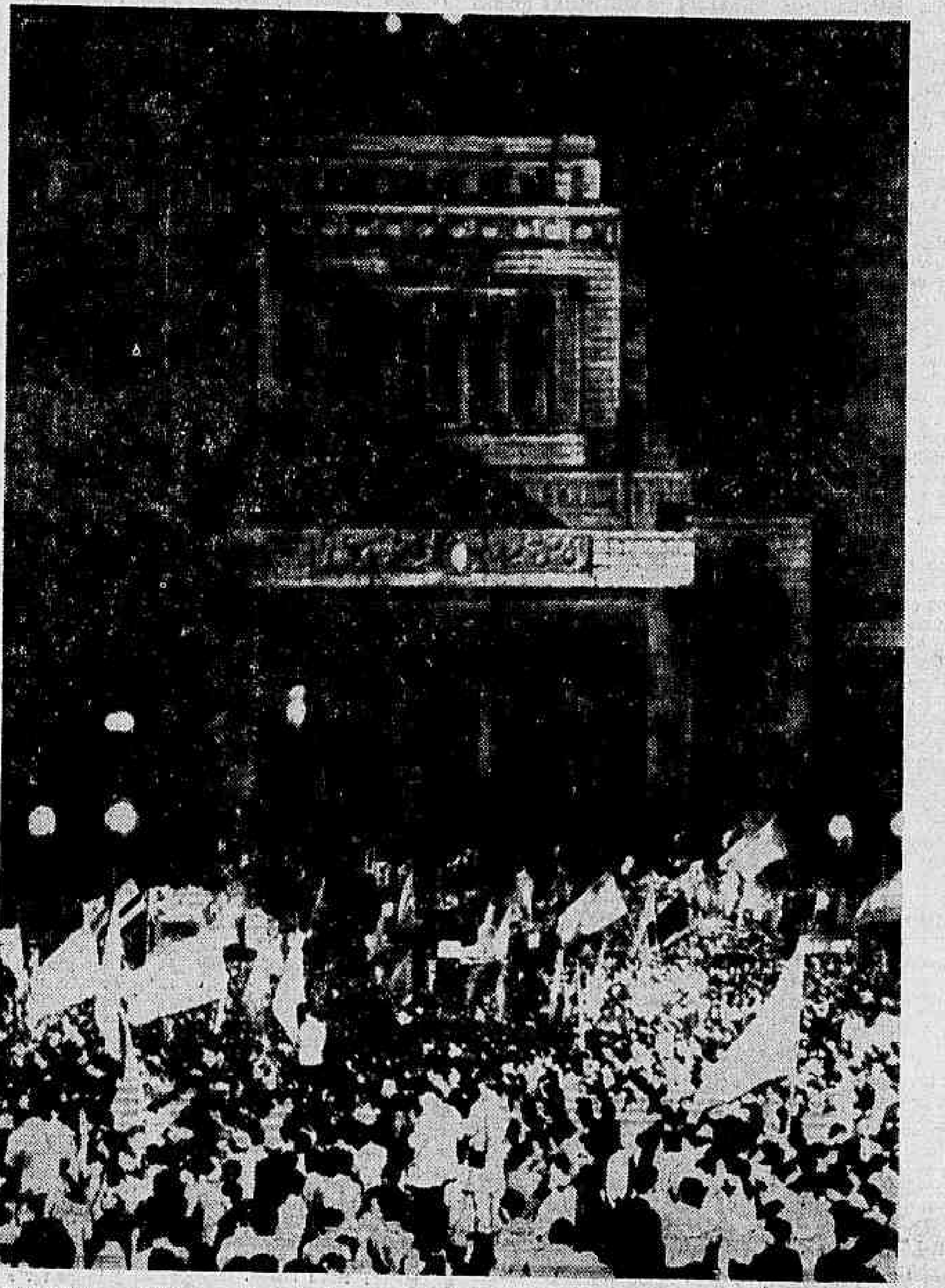
Sua resposta foi decerto inteligente e corajosa, mas o senador Kennedy acha-se colhido numa engrenagem emocional que êle não poderá mais controlar. O pronunciamento dos bispos mostra, por outro lado, que o catolicismo norte-americano, pela voz de seus líderes, não abre mão de sua missão nem para efeito de uma campanha presidencial.

E, assim, os bispos católicos que declaram "acreditar que a promoção do contrôle artificial de natalidade é maneira moral, humana, psicológica e politicamente desastrosa de encarar o problema demográfico" estão paradoxalmente de acôrdo com os comunistas chineses que, por motivos políticos, abandonaram o já adotado programa de contrôle de natalidade para dar maior expansão à sua população de mais de 650 milhões de habitante, formando na fila dos que são incapazes de apreciar as propriedades da progressão geométrica.

PALAVRA DO FILOSOFO

O velho filósofo Bertrand Russel disse não há muitos anos num ensaio sôbre o problema: "Seria inteiramente possível fazer o mundo inteiro próspero como os Estados Unidos dentro de cinquenta anos. Seria possível retirar da vida humana o velho encargo da labuta e da tristeza. Mas se isto vai ser feito, devemos reconhecer que os nossos poderes sôbre a natureza têm seus limites. Podemes sem excessivo trabalho produzir bastante alimentação para uma certa população, mas não para mais. E' provável que melhorias na técnica aumentarão a quantidade de população que possa ser sustentada com tolerável prosperidade, mas sempre haverá um limite e quando a taxa de natalidade é excessiva, a população fará pressão contra êsse limite e sòmente será impedida de ultrapassá-lo com um desnecessário sofrimento geral. Os propagandistas adquiriram o hábito de falar acêrca dos "valores ocidentais" e deve-se confessar que a maior parte do que êles dizem é lixo. Estou inclinado a pensar que o mais importante dos valores ocidentais é o hábito da baixa taxa de natalidade. Se isso puder ser disseminado pelo mundo, o restante do que é bom na vida ocidental também poderá ser disseminado. Poderá haver não sòmente prosperidade mas paz. Mas se o Ocidente continuar a monopolizar os benefícios da baixa taxa de natalidade, a guerra, a pestilência e a fome devem continuar a existir, e a nossa breve libertação dêsses antigos males deve ser engolfada numa nova maré de ignorância, pobreza e guerra".

Invadido o parlamento



TÓQUIO — Milhares de estudantes reuniram-se no dia 28 de novembro último defronte ao Ministério da Defesa, em Tóquio, para protestar contra o Tratado de Segurança firmado entre os Estados Unidos e o Japão, terminando por invadir o prédio onde funciona o parlamento nipônico. A polícia tentou dispersar os manifestantes sendo por êstes atacada. Na refrega houve entre os estudantes 24 feridos em estado grave e 430 com lesões e escoriações. A manifestação durou mais de quatro horas. Na foto um aspecto colhido quando os estudantes tentavam invadir o Parlamento. (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

De todo o mundo

Para a comemoração do primeiro centenário da publicação do livro "A Origem das Espécies", de Darwin, reuniram-se na Universidade de Chicago mais de 2.500 cientistas de 27 países do mundo. Darwin disse em seu livro: "Todos os sêres orgânicos que já viveram nesta terra provàvelmente descenderam de alguma forma primordial. Não importa que esta teoria seja ou não aceita. Mas quando essas opiniões forem aceitas de um modo geral, podemos vagamente prever que haverá uma grande revolução na história natural".

* * *

Agora é Harlow Shapley, notável astrônomo americano, quem diz: "A evolução darwiniana não é mais uma teoria, é um fato". Julian Thomas Huxley, biólogo, declara: "A única maneira de consertar a atual cisão entre a religião e a ciência seria pela aceitação, por parte da ciência, do valor da religião como um órgão do homem em evolução e a aceitação pela religião de que as religiões evoluem e devem evoluir". O dr. Ralph W. Gerard, neuropsicólogo, declara: "Uma vez que todo o magnífico quadro da evolução é produto de cérebros humanos, não posso acreditar que os cérebros humanos não sejam capazes de encontrar soluções quanto à maneiras de influenciar os povos que sejam superiores aos velhos e destrutivos métodos de bater-lhes nas cabeças, seja com cacetes ou com bombas atômicas".

* * *

Na sua visita ao México, Mikoyan disse aos populares que o aclamaram em Poza Rica: "Gosto do México porque ninguém tem medo da revolução mundial". Um funcionário da embaixada soviética profetiza: "Dentro dos próximos doze meses podemos esperar ter relações diplomáticas com a maioria das nações latino-americanas". No momento, estas só existem com a Argentina, o México e o Uruguai.

Funerais de Gerárd Philipe -- Novo Rei do Laos -- Xá dá chá no Teerã

Milhares de admiradores de Gerard Philipe foram assistir ao seu sepultamento no cemitério de Ramatuelle (Var), notando-se entre os presentes a irmã do ator, Jean de capa clara na foto). Ao fundo, vê-se também a espôsa de Gerard e ao lado a mão do extinto. — Com grande pompa o novo rei do Laos, SM. Savang Vatthana, foi coroado. A foto é de quando o monarca e seu séquito se dirigiam para o Pagode central do That-Luang, para a cerimônia de investidura. O rei vem ao centro com os dedos entrelaçados, como recomenda o ritual. — Um chá foi servido no palácio real do Teerã, na primeira recepção do Xá, após o seu noivado oficial com a senhorita Farah Diba. À esquerda, aparece a noiva, ao centro o Xá em uniforme de gala e à direita, sua mãe, a princesa Shannaz. — (Fotos da France Press para o DC)

FABRICAÇÃO DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Capaz de atender o mercado interno

A implantação da indústria de tratores e implementos agrícolas no país aparece agora como o coroamento dos esforços governamentais no setor da indústria automobilística, uma vez que esta última, principalmente no que se refere ao setor de autopeças, oferece o substrato necessário ao importante empreendimento. Não é preciso encarecer a necessidade da nossa emancipação no que se refere à obtenção de meios próprios para a mecanização da nossa agricultura, hoje uma necessidade de primeiro plano, se pensarmos em competir com produtos agrícolas nos mercados mundiais, e se de fato queremos prover efetivamente a subsistência do nosso povo.

O primeiro passo para a solução do problema já foi dado, no recente "Simpósio sôbre a fabricação do trator e do implemento agrícola no Brasil" levado a efeito em São Paulo. Resta ao Executivo acolher as sugestões ali debatidas, dar-lhes forma consentânea com os interêsses do país e decretar a formação de um órgão, como o Grupo Executivo da Indústria Automobilística, para coordenar e orientar os esforços particulares.

A propósito, é digno de divulgação o bom trabalho que o Sindicato da Indústria de Máquinas elaborou e apresentou na citada reunião, do qual ressalta a oportunidade da criação dêsse novo setor da indústria metalúrgica na base do que já se produz no Brasil em matéria de implementos agrícolas, quer para tração animal, quer para atender a imprescindível motomecanização das nossas lavouras.

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Inicialmente faz o referido sindicato um histórico do setor fabril em nosso país, afirmando que quando se fala em indústria de implementos agrícolas pensa-se, por associação de idéias, em tratores e seus respectivos acessórios. Entretanto, na ordem cronológica do desenvolvimento da indústria de implementos, cabe mencionar em primeiro lugar a produção de aparelhos de tração animal, indústria que investiu os primeiros capitais no ramo e se desenvolveu à medida que a agricultura se itensificava em todo o país. Algumas das maiores fábricas brasileiras tiveram início produzindo implementos agrícolas. Com o advento da motomecanização das lavouras, a fabricação de implementos tornou-se mais diversificada e mais complexa. Novas indústrias surgiram e as existentes ampliaram suas linhas de produção, especializando-se em muitas.

LOCALIZAÇÃO

Embora a maioria das indústrias de implementos esteja localizada na região sul do país — prossegue o trabalho — as fábricas não se limitam a distribuir seus produtos nas regiões em que estão instaladas, fazendo-a a todo o território nacional. A projeção dessas indústrias e a aceitação e o bom nome dos seus produtos é o fruto de intensos e onerosos trabalhos de estudos e pesquisas, não só de mercado como também das condições locais das lavouras, suas especialidades, suas particularidades e cunho regional diferente em função de fatôres geológicos, climáticos e etnológicos. Como resultado dessa evolução natural temos hoje de um lado grandes estabelecimentos fabris grandes estabelecimentos fabris tê à fabricação de implementos de tração animal e implementos especialmente desenhados para tipos de culturas regionais e, de outro lado, fábricas que se especializaram na construção dos implementos básicos da motomecanização, ou seja, arados, grades e cultivadores de tração mecânica etc.

CONJUNTURA

Mais adiante, revela o trabalho que o desenvolvimento da indústria de implementos está intimamente ligado a dois fatôres interdependentes, como sejam a expansão e aumento das áreas cultivadas e a intensificação da motomecanização, fator êste que exerce papel preponderante no desenvolvimento econômico do país.

As estatísticas, segundo dados fornecidos pelo Ministério da Agricultura, através do seu Serviço de Estatística da Produção, revelam um aumento gradativo das áreas cultivadas nos últimos 10 anos.

ANO	HECTARES
1948	16.219.360
1949	17.021.232
1950	17.775.073
1951	17.872.529
1952	18.999.902
1953	19.602.512
1954	20.525.327
1955	21.921.669
1956	22.841.793
1957	23.336.364

TRATORES

Enquanto se verificava aumento gradativo das áreas cultivadas, o número de tratores importado variou consideràvelmente, de ano para ano, ficando muito aquém das necessidades do mercado. As estatísticas oficiais do Ministério da Agricultura revelam os seguintes dados:

ANO	TRATORES
1954	12.258
1955	5.345
1956	4.117
1957	6.810
1958	7.135

Comparando-se o aumento anual das áreas cultivadas com a quantidade de tratores importados em igual período, obtemos os seguintes dados:

ANO	AUMENTO DE AREA EM HA.	TRATORES IMPORTADOS	AREA AUMENTADA EM HA. POR TRATOR IMPORTADO
1954	932.815	12.258	76
1955	1.386.342	5.345	259
1956	920.124	4.117	223
1957	494.671	6.810	72

O quadro acima demonstra que a importação de tratores não acompanhou proporcionalmente o aumento da área cultivada e não foi efetuada em função do aumento essa área, mas sim sem relação com outros fatôres não diretamente relacionados com as necessidades da agricultura. Esta descontinuidade na importação de tratores influiu consideràvelmente na estabilização das indústrias de implementos, principalmente no setor que se dedica à fabricação de implementos de tração mecânica, criando problemas de planejamento da produção, de matérias-primas e mesmo refletindo em alguns casos na comercialização dos produtos acabados.

MERCADO

Analisando a situação atual da indústria de implementos — adiz o trabalho — podemos afirmar que a fabricação de implementos de tração animal e de implementos especializados para determinadas culturas está de há muito aparelhada para atender ao mercado consumidor, tendo mesmo exportado quantidades apreciáveis para outros países sul-americanos. O setor da indústria que se ocupa com a fabricação de implementos de tração mecânica, encontra-se hoje em situação análoga, cabendo, entretanto, abrir um parêntesis no que diz respeito a alguns implementos de construção técnica mais complexa, como colhedeiras combinadas, automotrizes, enxadas rotativas, pesadas e outros que ainda não se fabrica no país, devido à sua complexidade de estrutura, ou por ser o consumo insuficiente para justificarem a sua industrialização em bases econômicas.

PRODUTOS FABRICADOS

Para melhor ilustrar a exposição, fêz o Sindicato da Indústria de Máquinas uma relação dos produtos que estão sendo fabricados por 25 fábricas do setor industrial de implementos agrícolas. Não estão incluídos na relação os estabelecimentos de porte médio e pequeno, que localmente se dedicam à fabricação, consêrto e recondicionamento de implementos e que, embora não tenham projeção de caráter nacional têm inegável importância local.

Produz-se o Brasil, entre outros, os seguintes implementos: Tração mecânica — arados de 2, 3 e 4 discos para levantamento hidráulico; arados reversíveis de 2 e 3 discos para levantamento hidráulico; arados de alvecas para levantamento hidráulico; arados de 3 e 4 discos de arraste; grades de 20 a 32 discos para levantamento hidráulico e arraste; grades de 20 a 40 discos para arraste; grades de 16 a 20 discos tipo "Globe" ou "Off-Set"; adubadeiras de vários tipos; semeadeiras adubadeiras de arraste; roçadeiras; ceifadeiras; ceifadeiras combinadas rebocadas; plantadeiras de cana; enleiradeiras; rolos-faca; sulcadores-adubadores; plainas de levante hidráulico e de arraste. Tração animal — arados de todos os tipos; arados reversíveis de vários tipos; grades de dentes; cultivadores; plantadeiras; adubadeiras; sulcadores; carpideiras; ceifadeiras; capinadeiras; plantadeiras para café e cana; semeadeiras adubadeiras combinadas. Diversos — bombas para irrigação; bombas manuais; carretas agrícolas; pulverizadores; picadores de forragem; polvilhadeiras manuais e motorizadas; pulverizadores manuais e motorizados.

PREPARADA

Assim, diante da variedade de implementos fabricados, com exceção de tratores, perfeitamente construídos para determinadas marcas de tratores nos países de origem, verifica-se que a indústria do setor já está hoje tècnicamente preparada para atender satisfatòriamente a demanda do mercado interno dêsse tipo de máquinas e de qualquer demanda do mercado comum.

TIJUCA — Troca-se apartamento de frente, à Rua Marechal Trompovsky, Tijuca, composto de 2 quartos, grande sala, varanda, hall, banheiro, cozinha completa com armários embutidos e área com tanque, por outro imóvel localizado em Copacabana. Devolvo a diferença em dinheiro. Falar com sr. Gregory, telefones: 43-3930 e 23-4643, no horário comercial.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Exportações do Distrito Federal

No primeiro semestre do corrente ano, o volume das exportações do Distrito Federal, por vias internas, sofreu uma redução de 13%, em comparação com igual período de 1958: de um total de 398,3 milhares de toneladas, caiu a 347,5 milhares de toneladas. Seu valor, no entanto, elevou-se 15%, passando de 15.962 milhões de cruzeiros para 18.298 milhões de cruzeiros. Êsses dados são apurados mensalmente e constam das publicações do IBGE.

Ao fazer-se o confronto das quantidades exportadas nos dois períodos citados (exclusive a navegação de cabotagem), observa-se que continua a acentuar-se a preferência pelos transportes aéreos e rodoviários, em detrimento do transporte ferroviário. Enquanto êste teve sua carga reduzida de 28%, as remessas por estradas de rodagem diminuiram de 12% e o volume por via aérea aumentou de 73%.

Embora no conjunto houvesse decrescido, o volume trimestral das exportações cariocas por vias internas aumentou em direção a nove Unidades Federadas (Acre, Amazonas, Pará, Amapá, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Bahia), as quais, no entanto, contribuem apenas com 2% do total. As maiores diminuições ocorreram em relação aos Estados de Goiás (— 19% da quantidade). Paraná (— 18% e Minas Gerais — (— 16%).

Movimento bancário em agôsto

De acôrdo com as informações ontem divulgadas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, durante o mês de agôsto, o movimento bancário nacional registrava em suas contas principais: empréstimos, caixa em moeda corrente e depósitos, as cifras respectivas de Cr$ 466.580.521.000,00, Cr$ ...... 21.074.406.000,00 e Cr$ ...... 483.302.221.000,00.

Em confronto com os algarismos registrados em 31 de agôsto do ano de 1958, acusam os saldos de 1959 os acréscimos relativos de 9,0%, 41,4% e 21,9%. Essas quotas de crescimento diferem sensivelmente das verificadas de 1957 para 1958 (também a 31 de agôsto), quando foram encontrados + 29,7% nos empréstimos, + 20,5% no encaixe e + 30,5% nos depósitos.

Na conta de depósitos, os saldos dos efetuados à vista e a curto prazo corresponderam, no ano em curso, a 93,4% do total (451,3 bilhões de cruzeiros), tendo, por conseguinte, os do grupo a prazo representado apenas 6,6%.

Na conta de empréstimos as cifras assim se distribuiram: em conta corrente 239,1 bilhões, em títulos descontados 223,7 bilhões, hipotecários 3,8 bilhões, tendo, portanto, aos dois primeiros grupos, em conjunto, correspondido 99,2% do saldo total dos empréstimos. A distribuição dêsses 99,2% dos empréstimos concedidos, segundo os beneficiários, acusou, em 1959, 31,% para a indústria, 26,3% para o comércio, 19,3% para Poderes Públicos (govêrno Federal, Estaduais e Municipais), 11,2% para a lavoura, 5,1% para particulares, 3,0% para a pecuária, 2,4% para bancos e 1,7% para autarquias.

Essa distribuição, em 31 de agôsto de 1958, acusava 29,4% para Poderes Públicos, 27,4% para a indústria, 23,9% para o comércio, 9,4% para a lavoura, 4,7% para particulares, 2,8% para a pecuária, 1,6% paro bancos e apenas 0,8% para autarquiais. Como se vê, a quota de empréstimos a Poderes Públicos caiu consideràvelmente, tendo as demais parcelas, sem exceção, registrado aumento, tanto absoluto como percentual.

A relação de caixa sôbre o total dos depósitos foi de 4,4% e a de empréstimos sôbre os depósitos de 96,5%. Em agôsto do ano passado essas relações se traduziram pelas percentagens respectivas de 3,8% e 107,9%.

Produção fumageira Rio Grande à frente

De acôrdo com estatísticas do Ministério da Agricultura (SEP), abrangendo dez anos de fumicultura no Brasil, a quantidade produzida em 1947 foi estimada em 101.771 toneladas e a de 1957 em 140.027 t, o que revela progresso pouco sensível. Tratando-se de cultura explorada em nosso país desde os primeiros anos da colonização portuguêsa, chega a surpreender que o fumo em fôlha, ainda que em quantidades diminutas, figure em nossas pautas de importação. Segundo dados do S.E.E.F., do Ministério da Fazenda, nos anos de 1955-56-57, importamos, respectivamente, 23, 71 e 14 toneladas daquela solanácea nativa, produzida em tôdas as nossas regiões fisiográficas, somando as importações, naquele triênio, 475 dólares.

As estatísticas relativas à nossa produção industrial de fumo, de 1911 a 1955, constantes do Anuário Estatístico do Brasil, revelam considerável aumento da fabricação de cigarros sôbre a de charutos. Em 1911, a produção de charutos era de 113.934 milheiros e a de cigarros de 113.934 mil maços, sendo, como se vê, pouco elevada a dêsse último artigo; mas em 1955 subiu para deis bilhões 220 milhões de maços, enquanto a de charutos foi de 251.400 milheiros.

Nessa desproporção entre cigarros e charutos em têrmos de produção e consumo, está a explicaçoã para o fato de ter o Rio Grande do Sul conquistado à Bahia a liderança da fumicultura nacional. Enquanto na produção baiana predominam os tipos de fumo de galpão, próprios para charutos, a gaúcha se orientou no sentidio dos fumos claros, leves, de estufa, para cigarros, mais procurados pelos mercados consumidores.

Importação de livros em 1958

A importação brasileira de livros em 1958 deve ter sido ainda mais baixa que a de 1957, ano durante o qual, segundo recente informe do IBGE, se verificou acentuado decréscimo nessa rubrica. O movimento importador de janeiro a setembro do ano passado foi de 1.108.477 kg, contra 1.309.081 kg em igual período de 1957 e 1.370.951 kg em 1956. Dificilmente as importações do último trimestre de 1958 teriam contrabalançado a diferença acumulada nos primeiros nove meses.

Sem embargo da redução verificada no volume, o valor despendido com a compra de livros no exterior seria maior em 1958 do que em 1957. Gastamos, de janeiro a setembro, 194 milhões de cruzeiros em 1957 e 242 milhões de cruzeiros em 1958 (respectivamente, 4.452 mil e 4.521 mil dólares). O preço médio por quilo de livro importado aumentou, nos dois períodos mencinados, de 148,30 para 212,20 cruzeiros. Em relação ao preço médio para o conjunto do ano de 1957, que foi de 150,20 cruzeiros por quilo, o aumenot havido em 1958 (janeiro-setembro) foi de mais de 40%. Cabe notar que no espaço de vinte anos, o preço médio do quilo de livro importado aumentou mais de 1.000%. Desnecessário lembrar que se trata apenas de um valor estatístico de importação, porquanto o aumento suportado pelo consumidor foi bastante maior.

Um confronto dos dados relativos aos 3 primeiros trimestres de 1957 e 1958 mostra que diminuiram as importações dos Estados Unidos, da Espanha, da Alemanha, da Argentina e da Itália, enquanto aumentavam as de Portugal, da França, do Reino Unido, do Japão e muito levemente do México. Registra-se a título informativo que a queda na importação de livros norte-americanos, foi da ordem de 145.000 kg e a de livros espanhóis, de 60.000 kg, ao passo que o aumento concernente a Portugal e França foi da ordem de 40.000 kg para cada uma.

Municípios tritícolas mais importantes

Dezesseis municípios brasileiros estão produzindo, anualmente, 10 mil ou mais toneladas de trigo. Com exceção de três, são todos do Rio Grande do Sul e produziram em conjunto, no ano passado, mais de um têrço da safra nacional. Esta, de acôrdo com os dados prévios do SEP, totalizou 588.990 toneladas — tendo os dezesseis municípios grandes produtores contribuído com 213.200 toneladas, ou seja, 36,2% da safra.

Cruz Alta, com 18.700 toneladas, figurou em primeiro lugar no quadro tritícola de 1958, seguindo-se-lhe Cachoeira do Sul, com 17.300 toneladas; Erechim, com 17.100 toneladas, e Sarandi, com 17.000 toneladas. As áreas de cultivo nessas comunas estavam calculadas em 64.300, 48.000, 39.500 e 37.500 hectares, respectivamente. Em quinto lugar aparecia Bagé, com a maior área triticultada registrada no país em 1958 .... (73.500 ha) e uma produção de 14.000 toneladas.

Áreas também consideráveis foram indicadas para São Gabriel (49.700 ha), Soledade .... (41.700 ha) e Caràzinho (39.300 ha), no Rio Grande do Sul. Os demais municípios gaúchos que tiveram safra superior a 10 mil toneladas foram Passo Fundo, Santo Ângelo, São Borja, Lagoa Vermelha e Palmeira das Missões, Campos Novos (13.000 ha 12.500 t), Joaçaba (13.400 ha .. 10.100 t) e Francisco Beltrão .. (11.000 ha. 11.000 t), os dois primeiros em Santa Catarina e o último no Paraná, integraram o grupo dos principais produtores.

Bazar Holandês
Brinquedos japonêses importados
Velocípedes, bicicletas, bonecas, bêrço etc. a preços excepcionais
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Tel. 23-5596 — Próximo Andradas

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"
COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE
uma "gostosura" de poltrona Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.
Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

nós também pensamos no seu confôrto!
DORMITÓRIO GUANABARA
Na côr ou madeira de sua preferência. Primoroso acabamento.
PAGAMENTO FACILITADO
VARIADO ESTOQUE DE DORMITÓRIOS SALAS e PEÇAS AVULSAS em pau-marfim, imbuia e peroba
Executamos encomendas especiais, mediante desenhos ou fotografias.
FÁBRICA DE MOVEIS GUANABARA
Exposição permanente: Rua Frei Caneca, 69 Tels. 32-0044 e 32-5397

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

O poder de síntese e a fôrça do cooperativismo

PAULO DE CASTRO DOLABELLA

Nos tempos de hoje, em que tudo tem de ser resolvido e realizado às carreiras, isto é, sem perda de tempo, sob pena de vermos postergados por outros menos eficientes os planos ou as medidas mais eficazes para a solução dos mais graves problemas, com prejuízo para a coletividade, torna-se inútil e infrutífero ao economista ou ao jornalista que pretenda se fazer ouvir pelas autoridades governamentais, escrever sôbre certos assuntos apresentando sugestões ou pretendendo apontar soluções encontradas e amadurecidas através de estudos realizados com a mais pura e desinteressada dedicação àquela matéria, se êle, o economista ou o jornalista, não souber ser breve e ligeiro em seu trabalho. E torna-se tanto mais infrutífero e inútil êsse esfôrço do profissional da imprensa ou de algum apóstolo e estudioso da economia política e social dos povos em geral, para se fazer entender ou mesmo simplesmente se fazer ler ou ouvir, se não usar a técnica moderna que, aliás, se faz sentir atualmente em todos os campos e esferas das atividades intelectuais, principalmente no que se refere à maneira de nos tornarmos compreendidos uns aos outros, quer dizer, no que tange à comunicação dos espíritos e penetração das almas, com reflexos em tôdas as formas de manifestação espiritual, ou seja: na literatura, nas artes, nas ciências etc. Quero referir-me a essa técnica moderna que se encontra, hoje, em tôda parte, ao que eu chamo de poder de síntese, isto é: à propriedade que tem a inteligência humana de se fazer, transmitir e se entender com poucas expressões, poucas palavras, poucas citações, seja, assim, no que se refere à literatura ou na arte de escrever e de se expressar, seja com alguns símbolos, poucos traços e menos pinceladas possíveis no que diz respeito à arte: pintura, escultura, desenho, etc. e, no que concerne à ciência: com fórmulas as mais reduzidas.

Assim, no cumprimento da nobre e verdadeira missão de jornalista, se pretendermos fazer com que alguém, ao menos, nos leia, se quisermos que alguém dedique alguns segundos da sua atenção e do seu precioso tempo, principalmente se fôr alguém importante, alguém que importe que nos leia, alguém do Congresso ou da alta administração do país, alguém que tenhamos interêsse em nos fazermos compreender para demonstrar a nossa boa intenção, o nosso esfôrço em colaborar, em cooperar, em agir, em ajudar e conquistar, por exemplo, o bem-estar social, o bem-estar coletivo, o bem-estar do nosso povo, então é preciso que sigamos a tendência dos tempos de hoje, isto é, que sejamos rápidos, lépidos e objetivos, usando para tanto de todo o nosso poder de síntese.

Ser sintético numa explanação jornalística, não quer dizer que devamos abolir, por exemplo, todos os sinônimos — pelo contrário — pois, muitas vêzes, empregando-os evitaremos delongas ou maiores explicações.

Isso dito, e seguindo o estilo contemporâneo, procurarei demonstrar o que é a fôrça das cooperativas dispensando tôda a literatura existente, tôda a teoria dêsse assunto a que já recorri para me embeber dos seus ensinamentos e para me convencer do seu valor, assim como deixarei de fazer, sequer, algumas citações de autores célebres ou de seus propagadores de renome e valor incontestes, como (para não deixar de mencionar um, pelo menos): o famoso Gide, há poucos anos desaparecido, a fim de reforçar os meus argumentos, pois apenas me limitarei a citar fatos de fácil constatação para neles me amparar.

Direi para começar, estribado nesses fatos, que o cooperativismo é a única defesa com que podem contar os produtores de escala, relativamente reduzida, contra os trustes, contra o perigo da formação de monopólios, contra os «dumpings» e mesmo contra os perigos da implantação da economia dirigida pelo Estado.

Passarei a apontar fatos de fácil verificação, a fim de que com isso possa sentir-me credenciado para receitar êsse remédio que considero miraculoso para o saneamento, a depuração e o robustecimento da economia nacional: o cooperativismo.

Existe uma lei que regula o «preço mínimo» de grande parte dos nossos produtos da lavoura, que manda estabelecer por órgão competente, anualmente, aquêle preço para cada produto em decorrência dos fatores que podem influir na sua modificação de ano para ano. Pois bem, através dela o produtor estaria livre do perigo da superprodução. A Comissão de Financiamento da Produção complementaria o estímulo ao lavrador, atribuindo a si própria, o mister de encaminhar ao Banco do Brasil os pedidos de financiamentos de cada safra, com o fim de adiantar, de conformidade com os preços mínimos em vigor, o valor das colheitas realizadas e depositadas em armazéns gerais e silos apropriados, até que se resgatem aquêles adiantamentos. Ora, poucos são os lavradores que conhecem sequer a referida lei, quanto mais a engrenagem e a burocracia a que teriam de se submeter para conseguirem os favores da citada lei e de tão douta Comissão.

O que acontece é que quem se beneficia daquelas vantagens são os apadrinhados atravessadores, açambarcadores, especuladores e os intermediários em geral que, com a sua intervenção, só fazem encarecer os produtos que são objetos de suas especulações, manobrando assim a seu bel-prazer com a própria economia do país nessa particularidade.

Geralmente são poderosas firmas de comércio exportador que agem nesses setores onde os ágios dos dólares de exportação vieram reforçar em estranho conluio com o Banco do Brasil e aquelas firmas, as grandes possibilidades de negociatas e de especulações.

O remédio para isso seria única e exclusivamente as Cooperativas de Produção fortemente organizadas, amparadas e fiscalizadas pelo govêrno e pelos seus próprios membros, que assim reunidos fortes e coesos fàcilmente se defenderiam das investidas dêsses atravessadores e pleiteariam diretamente para si, através das suas cooperativas, os favores da lei de amparo à lavoura e à pecuária, não permitindo mais que êsses aproveitadores se locupletem de tão grandes somas, sejam aquelas provenientes dos referidos ágios ou das verbas do orçamento dotadas com o fim precípuo do amparo às atividades agropecuárias, mas tão brutalmente desvirtuadas e desviadas da sua verdadeira finalidade.

Não será fácil êsse combate, porque serão muitos os interêsses contrariados e porque são muitos os advogados do diabo que infelizmente existem no nosso país com pele de cordeiro.

Voltaremos em outros artigos a focalizar outras vantagens e poderes das cooperativas, assim como trataremos das suas estruturas, suas finalidades e diversificação.

Ressureição

(Conclusão da 3.ª pag.)

de sem luxo, mas confortável. Domingo passado numa caminhada além da ruazinha cheguei à ponte e vi o sol tirando efeitos nas vidraças da Pensão Lande. Á

A alegria que hoje experimento transbordará amanhã, quando minha mãe acenar-me da esquina; estarei na janela e erguerei a maleta a fim de que compreenda que o seu filho regressa. Ressurreição. Penso nos passarinhos me acordando lá em casa no café que minha mãe espreme.

— Seu xexeu está uma beleza — disse-me ela ontem.

O gato branco velhote virá se esfregar em minhas pernas. Amenizarei as emoções através de truques adquiridos nos livros e na prática, e se a insonia fôr pesada tomarei comprimidos em doses mínimas.

Quase afogada durante meses, a memória ainda claudica, mas posso a qualquer hora recapitular tudo aquilo que determinou minha mudança para o sanatório.

D I MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

"ACL"

Prefeito presidirá "Destaque 59"

A Associação Comercial Leopoldinense está se preparando com grande entusiasmo para receber, no próximo dia 13 do corrente, as mais altas autoridades civis, militares, profissionais liberais, industriais e comerciantes que irão homenagear os que mais se destacaram na Leopoldina em 59.

A diretoria do Colégio Cardeal Leme — educandário que será também homenageado — mandará o côro de alunos que cantará o hino nacional, na abertura das festividades.

GRANDE PROGRAMA

A promoção da "ACL" está contando com o decidido apoio do Centro Cívico Leopoldinense e do Grêmio Social Esportivo, que já programaram reuniões sociais para homenagear os que mais se destacaram.

A cerimônia, que será presidida pelo prefeito Sá Freire Alvim, será filmada pela TV-Tupi.

DETALHES

A comissão organizadora está fazendo um apêlo a tôdas as diretoras de escolas da municipalidade para que enviem representações de alunos para homenagearem as mestras que foram distinguidas.

A "Casa das Flôres", o maior estabelecimento do gênero situado na Penha está encarregada da ornamentação do auditório.

DIPLOMAS

A comissão organizadora concedeu à Escola de Marinha Mercante sediada na Avenida Brasil, o diploma de destaque como estabelecimento de ensino militar.

Ofícios especiais foram enviados ao ministro da Marinha e ao comandante da escola.

O secretário de Saúde foi convidado para entregar os diplomas a que fizeram jus os médicos Geraldo Raimundo e Osvaldo Paula Freitas Coelho, ambos do hospital "Getúlio Vargas".

7 Poetas

(Conclusão da 3.ª pag.)

Fortes de Almeida, autor de TEMPOS E COISAS e ultrapassando-se no CANTO PLURO, poema ainda em construção e publicado parcialmente em suplementos literários. Mas já êste jovem envereda pelo neoconcretismo, que sendo embora uma experiência válida e extremamente ousada, apresenta o perigo de se ter tornado faca de dois gumes: ótimo como experiência, mas perigoso quando se atinge o domínio da técnica. A combinação infinita de expressões limitaria o poeta à continuinuala repetição destas experiências, que não podem ser tomadas por um poeta sério senão como um caminho, nunca um fim).

E ao lado destas exceções renovadoras é que se devem colocar os jovens poetas que ora estream: e então poderão construir uma poesia mais nova, mais ampla, mais bela. Nesse livro há indicações de que êles podem. Há, por exemplo, alguma atitude de pesquisa em OSMAR DILLON, que embora não tenha atingido o domínio de sua expressão, relimitaria o poeta à continuada repetição destas experimentação.

DIVA MARIA PINTO ALCURE: relevando-se pequenos deslizes, nos mostra uma poesia onde existe certa intensidade. Nada de novo, talvez sòmente um permanente cantar, porém com alguma amplitude e algum domínio. E o último poema da sua exposição (Na polpa triste — a forma exangue) merece destaque especial.

Em JOÃO ANDRÉ DE LIMA PÔRTO encontramos um poema, Senhora Noite, que talvez identifique alguém bastante jovem e em ansiosa fase de procura: nada mais justificaria a inclusão dêsse poema no livro. Há, em outros poemas, maus versos, destoantes, alguns de uma inutilidade flagrante.

SÉRGIO LUÍS SILVEIRA DE LEMOS: O Parque é um interessante poema e o mesmo se aplica a O Amor no Mar. Mas em tôda a sua poesia há um sôpro de deslumbramento, uma encantatória penetração no seio da beleza por meio do novo uso de palavras e apenas o tempo fará a eliminação dos erros: a humildade e o trabalho e a entrega total, são os recursos.

ANTÔNIO LUÍS FURTADO: tentativa, às vêzes válida, de hermetismo através de uma poesia metafísica (que na realidade não indica senão um poeta em formação, ainda ausente de sua técnica). Nele, a falta de clareza não é um fim, mas uma procura que sem dúvida o levará a uma poesia mais clara e melhor realizada.

CARLOS CHAGAS: há uma premente necessidade de que êste poeta procure uma melhor conscienciaIização do seu rumo. Sua poesia é feita de puro sentimento e seus versos são demasiado comuns para impressionarem. «Se tu fôsses a chuva. — Eu queria ser o céu. — Pois sairia de mim. — Todo inteiro o teu amor. — Mas não sou.» Nele haja talvez um equívoco ou, pior, desinterêsse pela verdadeira poesia.

CLAVIN ELIAS DOS SANTOS: concordando-se com o prefaciador da coletânea, ver-se-á nele «um ímpeto de transfiguração.» Acreditamos seja êste o único poeta do livro que atingiu uma forma definitiva, o que se nota pelo equilíbrio, pela unidade de seus poemas, embora isto não seja absolutamente consolador porque há uma longa estrada que não foi percorrida. Há uma permanente linha de beleza e sensibilidade nos seus versos, mas o poeta se desligou das novas correntes e procurou sua meta conformando-se a si próprio, sem buscar, com a operosidade que identifica todo verdadeiro poeta, engajar-se em novas frentes até firmar-se em descobertas satisfatórias. Revela certo domínio de seu estro (a palavra se aplica) mas se apega com demasiada insistência a um frio lirismo e os seus mais belos poemas (Rosa Invisível, inclusive), não se libertaram de um pesado tom de prosa. Para Clavin (e de um modo geral para todos os poetas) a indicação seria uma mais ampla revalidação de sua linguagem poética, a par de maior contenção.

Um ramo para Luiza

(Conclusão da 3.ª pag.)

seriam criadas, e o abandono das reuniões falsas, mas já incorporadas ao seu viver, apesar da luta, o apavora. Teria de construir-se para que ela vivesse. Tem mêdo de assumir o compromisso de mudar radicalmente sua vida. "É isso mesmo: você está envenenado", tinha dito Glauce. O preço do amor é um preço de luta. Mas êle não sabe lutar em um plano maior. O telefonema para o amante de Luísa é sua última queda. Após o pânico, morta Luísa pelo amante, novamente, em seu conflito, aparece o lado humano, que busca os valores reais, agora timidamente pôsto diante de sua covardia. É um homem derrotado, enterrado vivo, que sentara no bar com o louco que distraidamente matara um passarinho, chega ao Mercado das Flores, e consegue um pequeno ramo de flores. Um ramo para Luísa.

(§) Um Ramo para Luísa — **Condé, José — Editôra Civilização Brasileira — Rio de Janeiro — 1959.**

CARTAZ — 1

A SEMANA editorial se encerra com um bom saldo de livros novos, especialmente no domínio da crítica literária. Reaparece Eduardo Portela, com o volume "Dimensões-II", editado pela Agir, no qual, à semelhança do "Dimensões-I", em segunda edição, reúne seus rodapés de crítica e estudos literários, divulgados em rodapé no "Jornal do Comércio". Da atividade dêsse crítico no panorama das letras atuais do Brasil já se pode ter um depoimento básico: o que se projetou das opiniões suscitadas pelo aparecimento das "Dimensões-I". Daí para cá, o novo volume se encarregará, certamente, de apor o julgamento que o crítico está a merecer pela importância de seu papel frente aos problemas da nossa evolução literária. Por mais controversos que tenham sido ou venham a ser os juízos emitidos sôbre a presença de Eduardo Portela no plano da nossa crítica literária, é já agora irrecusável que ela se traduz por uma concepção cada vez mais firme de suas responsabilidades. O volume que nos chega às mãos, neste momento, amplia consideràvelmente a margem do crédito de que êle se fêz merecedor da inteligência brasileira.

✪

OUTRO crítico que surge em livro é Antônio Olinto, com o volume "Cadernos de Crítica", editado pela José Olímpio, conjuntamente com o livro de poemas "O Dia da Ira", também lançado pela mesma casa. É singular a conciliação, nesse autor, da vocação poética com a tendência para as análises de profundidade no campo dos textos literários. De outro lado, é fora de dúvida que há nos seus "Cadernos" um corte sensível, no sentido da interpretação e da fixação do panorama em que se enquadra a nova literatura brasileira. Rompe êle em muitas páginas os estilos comuns e firma a sua atuação de crítico em plena posse dos instrumentos modernos que orientam o bom, o lúcido julgamento literário. Quanto à sua experiência poética, que se renova neste "O Dia da Ira" (de qual extraímos os poemas que ilustram esta página), Antônio Olinto apresenta técnicas de expressão cuja validade o filia às mais avançadas correntes da poesia contemporânea.

✪

DIRCEU Quintanilha tem, agora, editados pela "Revista Branca", quinze anos de poesia, que é o seu volume "Tempo Interior". Poeta debruçado sôbre o mundo, em atitude serena, procurando captar a vida que passa, célere numa lírica aceitação de tudo o que faria o desespêro de outros. Às vêzes espanto, nostalgia funda do que podia ser e não foi, mas sempre ternura. "Tempo Interior" reconciliará o leitor sartreano com a vida, pois recorda-nos, em cada poema, que "na amplidão do céu/ Há o espêsso mistério do Infinito."

✪

ESTÃO sendo anunciados para breve: "Tempo Quatro de Poesia", de Jorge Rodrigues Coutinho (Pongetti); "Populações Ribeirinhas do Baixo Rio São Francisco", de Alceu Maynard Araújo (SIA); "O Livro do Tolo Inocente", poesias de Paulo Renato; "Bandinha Rítmica", poesias de Maria Helena Góis e "Mutirão no Nordeste", de Hélio Galvão. Êstes dois últimos livros serão lançados em Natal (RGN), êste mês, em tarde de autógrafos, na "Loja de Livros", de Luís Gonzaga Dantas. A moda pegou.

✪

A CIVILIZAÇÃO Brasileira anuncia nova tiragem do romance "Um Ramo para Luísa", de José Condé. "Gabriela, Cravo e Canela", de Jorge Amado, ultrapassou a casa dos cem mil. Que os editôres não nos falem mais em "crise do livro". Brito Broca, aliás, já acenou para êles com um novo mercado: a Lua.

Poesia de "O dia da Ira"

ANTÔNIO OLINTO

FALA DO SOUSA

O DESIGNIO das coisas
Ferido de espera.
Nem poderia ser, como pensais,
Do lastro diferente.
Sabeis e guardais remanso.
Vinde à frente do palco
No risco da luz firmada
Que os olhos querem vossa fala.
É caso inventado mas pende
Da mais sólida nuvem.
As tábuas estão aí.
A mesa, o pão, a roupa
E as gentes.
Nas cadeiras que vos olham
A certeza de vossa fôrça.
Traçai o desenho
Do que está vindo,
Erguei a mão em rito,
Fazei objetos.
Agora vejo.
Esse traço é o caminho da môça?
Completai-o que desce um cântico,
Não deve ser interrompido.
O desígnio da môça
Repousa em nervos de flor,
Riscai outros.
Esse não conheço.
Da que foi mãe?
Parece mais linha sem ponta.
Aonde irá?
Deveis saber
Que o teatro sangra de amanhã,
Não pode esperar.
Já sei, mergulhará no vaso,
Ficará se abraçando.
A aquêle?
Dizeis que é o menino,
Vejo no entanto uma estátua.
E o rastro de agora?
Conheço êsse rosto,
Feições tão mesmas
Até na barba.
Meu, não é?
Mais, desenhai mais,
Daí riso à ruga reta.
À medida em que riscais
Meus olhos ficam sós
Na onda imóvel.
Nem palco nem luz
Nem côr de um avanço
O espêlho se estende à frente,
Mostra o que foi,
Abre a memória no medo da cara.
Não é o salto que vinha vindo.
Meto a mão nos olhos do espêlho,
Explode a quietude nos vidros partidos.
Um pouco de sangue nos dedos.
Nesse sangue
Pouso a régua,
Começo a caminhar.
Antes assim.

MARACANÃ

EM fuga as imagens
Não tinham pousada,
Azuis, amarelos
Apenas mostravam
Que o simples limite
Das coisas sumira,
Os passos batiam
No chão da avenida
E a porta-estandarte
No claro voltêio
Colhia reflexos
Do poste desperto.
Nem arte que fôsse
Entrega direta
De côres, lugares
E outros legados
Podia deter
Corrida do Sousa
Na vã singradura.
Parar não queria
Que tudo escoava
Bem longe do alcance
De qualquer contato,
As coisas do dia
Não tinha completo
Sentido. Só lugar
Repunham momento
De infância na cara
Do Sousa chegando
Ao círculo cinza
Se abrindo em cimento
Para o encontro, o doce
Encontro de cada
Pedaço disperso
Agora gritando
No gol do Flamengo.
Na vala o vagido
Lembrava o vazio
Da vida varada
Sem vêzo de estrêla.
O homem
De que vale?

7 Poetas

JOSÉ EDSON GOMES

NÃO se pode apresentar os poetas reunidos nesse pequeno volume (editado pelos autores) como realizações definitivas. Primeiro porque enveredam por caminhos experimentados longamente, sem tentativas (pelo menos profundas e consistentes) de importantes conquistas; segundo, porque a característica principal de todo o livro é de pressa e abandono ao chamamento da estréia. Talvez utilizem êste princípio como plataforma e se projetem: mais frios (com ímpeto interior mais firme) e mais entregues à pesquisa.

Estamos numa conjuntura da poesia nacional que não permite ao jovem o simples esvoaçar tímido: é preciso que êle ouse. E o que vemos é um número cada vez mais crescente de poetas surgindo, sem nada de novo acrescentar sequer à problemática do verso. Há, é claro, as exceções. Algumas brilhantíssimas como **Foed Castro Chamma**, que por sinal acaba de fazer o lançamento **(Editôra Jornal de Poesia)** dêste excelente **O PODER DA PALAVRA**; **Walmir Ayala**, pesquisador e brilhante; **Cláudio Murilo**, sólido e consciente na sua estréia; **Carlos Fernando**

(Conclui na 2ª pág.)

Um ramo para Luíza

LUÍS PAIVA DE CASTRO

EM TEMPO mais antigo fica a família com a segurança, as emoções em um tempo de independência, o solo conhecido e manejado cotidianamente. José Condé, de vez em quando, volta a Caruaru para dizer: "Sim, já existiu um tempo. Mas que importa agora." Agora, seu personagem perdeu-se. Porque as emoções de menino do interior partiram-se nas janelas preocupadas da cidade grande. E êle fica tentando a reconstrução, com os pequeninos vidros na mão, sem nunca recompor a janela, e cada vez mais desesperado diante da perda total da paisagem. O menino, ligado à família pela emoção, não resiste, emocionalmente, a um mundo impiedoso. E não reconstruindo a janela, não faz a síntese, não consegue uma consciência lúcida de indivíduo. E tôda a sua carga afetiva, todo o seu drama é conhecido pela análise. A intensidade da carga emocional não permite que o personagem fique no neutro, no incolor, no descritivo. Há um amargo em cada página, um cansaço de vida sem objetivo, um engolir a si mesma da competição, que não conseguem, contudo, alcançar a razão e a síntese, e não ser em alguns trechos do livro, quando, por exemplo, Glauce diz: "Tolice. Mas a vida não é sòmente isso que você vê. Falam muito em mocidade transviada, não é? Mas esquecem que, enquanto há jovens transviados, há outros também que freqüentam universidades, estudam teatro e Direito, participam dos problemas do país e são úteis à coletividade. Assim acontece com você. Ao lado dessa vida falsa que você vive, existe outra decente e digna. Depende de querer escolher. É isso mesmo: você está envenenado. Uma espécie de cegueira."

2) Corre. Toma duas pílulas. Não almoces. Faz amor no carro, na "boite", bebe para libertar-te. Negocia, doa o tempo para a imperfeição, luta por valores que não sabes. Pára diante do sinal vermelho e atravessa a rua com o olhos esbugalhados, como se estivesses atravessando a morte, procura ser pragmático. Aceita modestamente o anúncio comercial, porque no fundo já compreendeste que é difícil pensar; procura, procura, nas calculadas ruas da Zona Sul, o que não sabes. Mas te cansarás. E tentarás dizer como o personagem de Condé, diante de um não-amor, na absurda distribuição da afetividade humana: "Não. Estou cretino. Mas vamos mudar de assunto. Venha para junto de mim. Assim. Aconchegue-se bem em meus braços. Alise os meus cabelos. Devagar, bem devagar. Assim, assim, Irene." É uma pausa no livro. Reuniões, corridas humanas para o prestígio, busca incontida de novidades. Mas sempre no homem há uma necessidade de tranqüilidade, uma biológica necessidade de harmonia, que mesmo a alienação da cultura, a deteriorização que conseguimos captar, não pode destruir.

3) Na escolha do tema, já podemos notar a posição do escritor. José Condé denuncia a amargura do homem contemporâneo, que luta contra a alienação. Denuncia a irracionalidade. E não há, em "Um Ramo para Luísa", juízos de valor. Analìticamente, as coisas vão cinematogràficamente se compondo. Se tivesse seguido a mesma direção em um romance sôbre Caruaru ou sôbre uma cidade pequena do interior, esta montagem não nos daria mais que o descritivo ou, na melhor das hipóteses, um sentido de evolução. Mas, sendo apenas analítico e não fazendo juízos de valor, a não ser nas constatações emotivas dos personagens (êste mundo está podre etc.), apenas pela ambiência, o leitor sente que o livro o procura, e se fôr um cotidiano existente desta maneira de ser, sentir-se-á enojado de suas coisas, e se não o fôr, terá mais argumentos para resistir ao esteticismo e à propaganda que procura atraí-lo dos jornais, das revistas, dos cinemas, e da televisão.

4) Numa época em que o anti-humano atingiu formas argutas e o lírico tornou-se sinônimo de desajuste, o livro de José Condé nos chega como uma respiração de escritor. Não vamos aqui analisar sua linguagem às vêzes frouxa, jornalística, colocada em algumas páginas como meio de prolongar o livro. A colocação, ao lado do texto, do material da imprensa, revaloriza o vasto noticiário policial (apesar de ser um processo utilizado anteriormente a Condé), e muitos lerão os duros acontecimentos cotidianos como alguma coisa acontecida, relacionada com fatos de sua própria existência, e não como pitorescas passagens do anedotário de qualquer planetóide.

5) Em "Um Ramo para Luísa", o mêdo se caracteriza em suas formas mais desesperadas. O mêdo de amar. Luísa é destruída pela incapacidade de dedicação do homem em conflito. Em um pequeno momento, diante do assumir a rèsponsabilidade, quando, cansada de sua vida, Luísa vem, e pede, e quer, êle percebe todo o esquema, e sabe que, aceitando aquela situação, novas condições

(Conclui na 2ª pág.)

Ressurreição

Conto de PERMÍNIO ASFORA

ANUNCIOU-ME agora pela manhã o dr. José Arnaldo que na próxima semana poderei deixar seu sanatório. Embora essa decisão viesse sendo prevista por minha mãe há vários meses, recebi-a hoje do médico comovido e surprêso.

Nestes dois anos muitas pessoas que me visitam costumam tratar-me com uma benevolência que se resume sempre em me considerar perfeitamente em condições de abandonar êste retiro que a princípio me parecia eterno e insuportável.

Apesar das precauções contra êsse otimismo, capacitei-me nos últimos dias de estar realmente palmilhando o caminho da recuperação.

Foi-me difícil atravessar a nebulosa aflição, o caos, a ambiguidade, o tormento pesado a perene, o esquecimento. Sim, o esquecimento. Não digo que seja excelente fisionomista, — tem-me ocorrido apertar a mão de desconhecidos e deixar de cumprimentar amigos e colegas — mas no forte da crise as deficiências agravaram muito. Trocava nomes, confundia fisionomias, deslembrado de familiares; embaralhava assuntos, respondia ao que não me perguntavam e caía em silêncios tenebrosos. Tortura que poderia ser traduzida por uma mágoa doendo no corpo inteiro. Sucediam-se as manhãs sem luz e sem encanto, assinalavam apenas o início de outro dia; as tintas da tarde degeneravam-se em nuvens negras, prestes a desabar, como em filmes de tempestades. Percebia as preocupações de dr. Arnaldo velho amigo da família; observava-me sisudo e sêco, olhos abstraídos, divagantes, e como seu gabinete funcionava em meu pavimento, a qualquer instante arranjava pretexto para analisar-me, livro debaixo do braço, anotando as reações de sua cobaia. Um assistente me assediava com interrogatórios cacetes acusando-me de ocultar os pensamentos para dificultar-lhe trabalho, e outro mais radical ameaçou-me de repetir os choques ou adotar tratamento mais complexo.

Vencido pelo insucesso, dr. Arnaldo recolheu seus aprendizes, proibindo-os de freqüentar-me o quarto, e eu então perdido nas minhas próprias trevas aniquilado pelo medo fechado pelas tenazes da obsessão, tentava escapar pela porta da disciplina, arrumando as idéias em fôlhas de um caderninho de endereços: catalogava em dez pontos uma conduta mental que decorava sôfrego; depois, cansado de rodopiar em tôrno daquelas palavras, o cérebro exauria-se, afrouxava a vigilância, e as reflexões perniciosas retornavam mais nítidas e mais agressivas. Derrotado sôbre a mesinha, o decálogo assemelhava-se a um general prisioneiro, e eu então me via obrigado a a aceitar o desafio da obsessão: repassava os episódios dramáticos face a face com a minha consciência procurando clarear os desvãos com os conselhos que me vinham das profundezas da infância:

— Não seja tão inimigo de você mesmo, meu filho — lamentava Isaura.

Acalentando-me para abrandar minhas penas conseguia fisgar o sono arisco, convulsivo, logo interrompido pelas visões que não adormeciam. Acendiam a lâmpada acionando o interruptor que me ficava à cabeceira, saltava da cama para a pia, abria a torneira a fim de tirar das mãos trêmulas o sangue de Heloísa.

Recobrava os sentidos, enxugava as mãos encabulado do meu desvário, escancarava as janelas para respeitar melhor; a mulher gorda gemia lá embaixo, gravetos e fôlhas precipitavam-se das árvores sob a ação do vento forte. Por que tanto cansaço e tanta inquietação? Cérebros havia que não se desgastavam movimentando idéias cruéis, entretanto minha cabeça se triturava com meia dúzia de arrependimentos que capengavam engalolados, surrados por todos os cantos.

Decorridos dois ou três dias de seu fracasso, dr. José Arnaldo retornou ao meu quarto, e sentado sem pressa atrás da porta, ofereceu-me cigarro, acendeu o isqueiro e indicou-me um livro novo. Contou-me anedotas, rememorou dificuldades nos estudos, reveses tremendos. Ouvindo-o atento comecei a duvidar da gravidade do meu caso; confessava-me segredos que não se confiam a desatinados. Imaginei de relance que talvez os dois estivéssemos sem juízo, mas recuei logo da hipótese; êle era o bom-senso em pessoa.

Comentara-me no dia seguinte os amores frustados de amigos; nessas ocasiões faltou-me coragem de fitá-lo; via naquilo alusão às minhas frustações, e para não me notar os olhos avermelhados, aparentei fadiga, fui debruçar-me na janela, contemplando a rua particular, de vinte casas no máximo, revestidas de azulejo, quase tôdas com a frente inabordável, portas e janelas fechadas. Dr. Arnaldo deu-me até-logo e eu permaneci cismando, ouvindo o baque das mangas nos quintais, vendo o baleiro fechar o portão de ferro, — os cajás maduros me faziam água na bôca. Doce paz, as cigarras chiavam sem cessar, borboletas vinham brincar defronte ao espelho onde me barbeio e o cheiro de mato enchia-me os pulmões. Das frutas e das borboletas só pude me aperceber depois de identificado com dr. Arnaldo; abri-lhe a alma, falei-lhe dos motivos que me afligiam, e êle ouvia sorrindo, considerando que eu era mais severo comigo que a própria justiça. Não satisfeito sòmente com o que lhe contava, pedia-me pormenores da vida de indivíduos sôbre os quais eu aludira de raspão; interessava-se por todos, como se fossem pessoas de suas relações, retinha a história na cabeça, e quando eu menos esperava, provocava a revelação de outros nomes e novos episódios. Tomei gôsto pela narrativa: à luz do dia meus remorsos banalizavam-se, perdiam seu amargo mistério; mesmo desperdiçando palavras não conseguia dramatizá-los. Dr. Arnaldo não só me induzia a esquecer o passado, como me dava razão. Desatava um por um todos os nós, me desenredando da trama, e me impulsionando a caminhar sòzinho num exercício semelhante ao das crianças. Eu poderia ser comparado a uma casa em reparo, interiormente estava sendo limpo, pintavam-me de novo, higienizavam-me.

Daí em diante, o sanatório transformou-se numa clínica de repouso, onde a princípio, em fôlhas de papel esparsos e depois num caderno, reconstituía as cenas que mais me impressionaram. Distração enervante, reabria um processo já fechado pelo tribunal, atentando contra minha segurança. Mas também um desafio de quem se anima a rever um porão mal-assombrado. Quando não consigo concatenar os fatos, abandono o exercício e percorro o quintal examinando o crescimento dos frutos; as galinhas ciscando trazem-me recordações longínquas. O sol esquenta, abrigo-me no terraço ou passeio sob as árvores. Os médicos que me atanazavam pedem-me afobados opiniões sôbre política, discutem, dizem horrores dos adversários e adoçam as atividades de seus líderes. Apesar de esfôrço por vislumbrar virtudes em uns e monstruosidade em outros, sinto-me cada vez mais frio. Prefiro cuidar das colegiais que passam duas vêzes por dia e que antigamente caminhavam quase correndo, receosas de agressão. Acostumaram-se comigo, olham mansas para o rapaz comprido e alourado de olhos fundos e pijama listrado. Se estou em cima, elas sorriem e esboçam um cumprimento que nunca se concretiza. Necessito me comportar com prudência; na Faculdade sofrerei aborrecimentos, não faltará quem me aponte como mau exemplo. Espero que dr. Arnaldo jamais saiba que desrespeitei seu honrado sanatório trazendo para minha cama a enfermeira do Centenário.

Readquirido o discernimento, habilitado a me governar, disto porém só me convenci depois de avisado pelo médico. Devia ter visto logo que as noites mais calmas refletiam a cura.

Cruzo o itinerário, dos demais internos sem a primitiva agonia. A mulher gorda, continua sofrendo como há três anos, dizem que volta para a Tamarineira; o rapaz de óculos chama-me para contar o suicídio da irmã, e cai duro em alucinações; a jovem pálida de excelente dentadura me oferece uma flôr tôdas as manhãs; não descubro onde adquire cravos vermelhos e margaridas perfumadas. Põe gôtas de loção, aroma suave que se confunde com o das flôres. Sem pronunciar palavra, espera que eu passe pela diretoria, levanta-se e tira do seio a margarida ou o cravo embrulhado em papel de sêda branco. Devo ter sido assim: pacato, respeitoso, taciturno, insônia danada, mas sem perturbar o sono alheio. Desmantelado apenas por dentro. Se me demorasse mais por aqui e a mocinha se concertasse também, imaginaria amizade com ela em outros moldes.

Quatro dias ainda verei as normalistas, a mocinha pálida e os médicos politiqueiros. Acompanho o jardineiro no seu trabalho carinhoso de remover e adubar a terra; traz estrume na carrocinha, muda e enxerta plantas com mãos milagrosas. Juntos assistimos à velha roseira do oitão durante as chuvas de junho, fincando varetas, enrolando esparadrapo pelo tronco, para ela se aguentar; a mesma que hoje se debruça carregada sôbre a touceira de papoulas.

A fachada do sanatório conserva o estilo da residência do senhor-de-engenho; no lugar do muro prêto ergueram outro mais baixo e sem cacos de vidro melhoraram o prédio adaptaram-no a uma casa-de-saú-

(Conclui na 2ª pág.)

Academia viva

WALMIR AYALA

A ACADEMIA Brasileira de Letras está aí, viva. Existe. Apesar da monotonia dos discursos e das cerimônias, e de uma estranha fauna que acorre às sessões, uma plêiade de declamadores, famílias tradicionalmente literárias, e amigos, amigos... Mas a Academia existe — e o que a mantém viva são as mortes metódicas de seus membros e a obrigação de substituí-los. E a Academia existe, principalmente, porque, certa vez, um grupo de bons escritores brasileiros assinou um papel comprometendo-se a não entrar nela (consta que eram quatro e, dêsses quatro, dois entraram) — ora, não se firmam decisões contra o inexistente.

A Academia existe porque Jorge de Lima bateu-lhe às portas e não foi atendido. E Guimarães Rosa. Enfim, a Academia é uma realidade com as limitações de tôdas as realidades, mas uma realidade salvável. A Academia existe porque Manuel Bandeira está lá; e Cassiano Ricardo; e Josué Montelo, e, agora, Álvaro Moreira. São homens de letras — não homem que escreveram livros por acidente, mas escritores que gastaram sua vida com e pelos livros, e que significam momentos na evolução de uma literatura, que estão comprometidos nela. É por isso que lamento a ausência de Jorge de Lima, entre os mortos, e de Guimarães Rosa, entre os vivos.

Acho que foi por um acaso, por um cochilo do tradicional espírito acadêmico, que Álvaro Moreira entrou para a Academia Brasileira de Letras. Êle não tem temperamento acadêmico. Drummond me disse quando eu lhe entreguei o convite para a posse:

— "Não imagino o Alvinho na Academia, a vida dêle foi sempre o oposto disso." Os votantes cochilaram, não se deram conta de que elegeram um homem de pensamento arejado e revolucionário. Êles pensam que lavraram um grande tento, mas quem lavrou mesmo foi a literatura brasileira — e quem se curou um pouco mais de seu reumatismo foi a senhora Academia. E, a propósito, acho que a parte mais progressiva desta nobre instituição, a parte capaz de pensar menos na integridade de uma mentalidade morta e acomodada, e mais no surgimento de uma possível nova era de trabalho e vanguarda neste panorama literário que adquire uma fisionomia própria e livre — esta parte deve considerar bem uma pessoa que está esperando ser "ouvido". E "ouvido", aqui, significa ser ponderado em suas razões de ter batido à porta pedindo ingresso à imortalidade. Êste homem certamente pensa menos na imortalidade fictícia que o título outorga, e mais na mortalidade significante que êle pode abrigar. Êste homem é Afrânio Coutinho. Não vão fazer como já fizeram com Guimarães Rosa. Afrânio Coutinho tem todos os requisitos para ingressar na nossa Academia Brasileira de Letras, e será um traço visível e atuante. Que os chás continuem, e as decisões internas (das externas quase nada se sabe, inexistem), mas com mais vinte Alvaros Moreiras e Afrânios Coutinhos, e mais uns Guimarães Rosa, poderemos chegar à era de uma Academia andando paralelamente aos anos, com problemas que digam respeito a todos os escritores, vivendo e abolindo os fardões — a não ser para as especialíssimas sessões em que o môfo sôbre o ouro dos bordados tenha um significado junto à solene postura, ao arrastado lero-lero, ao gesto fidalgo e tantos outros temperos de que se fazem os comensais pesados e indigestos. Que o fardão fique como um símbolo — a espada, nesta eleição de Álvaro Moreira foi o que mais me impressionou (eu tenho ojeriza a espadas fora da literatura), esta espada cujo símbolo é dinamismo, agressão e defesa, mas sempre em função de direitos comuns, de bens participados, de vida, isto de que a Academia Brasileira de Letras tanto precisa.

Arte e Improvisação

ANTÔNIO BENTO

A CRÍTICA (como acontece também com o público) está dividida na maneira de encarar as tendências principais da arte moderna e as suas concepções estéticas. Para alguns críticos eminentes, entre os quais sir Herbert Read, a mais importante tendência atual (há cêrca de vinte anos) orientava-se no sentido da reintegração da inteligência no processo de criação da obra de arte.

Por êsse motivo, êle apontava o cubismo como o estilo que então representava a sensibilidade moderna. E Picasso era o grande artista dessa tendência. Não negava o crítico britânico a existência de certas exceções românticas, concluindo não obstante, pela vitória do cubismo que lhe parecia indiscutível.

Mas, em que consistiria essa reintegração do intelecto?

Para mestre Herbert Read era simplesmente o direito de usar a inteligência como «base da arte». Mesmo reconhecendo a preeminência das concepções intelectuais, na tendência então vitoriosa nas artes visuais, o crítico advertia que nunca se pode considerar a inteligência como acabada ou definitiva matéria da arte.

O mesmo acontecia com as emoções desordenadas do pintor meramente subjetivo. Fazendo essas observações, concluía Herbert Read que, tanto na pintura como na poesia, concepções» e «emoções» não constituem senão o ponto de partida da completa organização da sensibilidade que é a obra de arte. Essa organização e criação, seria deliberada ou instintiva, podendo, as duas hipóteses, ser um todo capaz de atrair a linha inteira da nossa sensibilidade.

Viria depois a ascenção extraordinária da arte abstrata que, partindo do cubismo, voltou-se em grande parte para o mundo cada vêz mais sedutor e misterioso das emoções subjetivas. Por outro lado, iria subir também, nos últimos anos, a cotação estética do expressionismo, que hoje se emparelha ou mesmo se avantaja ao cubismo, na disputa de uma posição de liderança na criação artística moderna. Pode-se mesmo dizer que o expressionismo e também o surrealismo são tendências que representam melhor a sociedade conturbada e revolucionária dêste século e as novas condições impostas à criação da obra de arte.

Aliás, o cubismo é o último élo da cadeia da arte clássica (vinda da tradição greco-romana) e partida irremediàvelmente com as novas técnicas e processos artísticos postos em prática, após as duas grandes guerras, que tão profundamente marcaram êste século.

Deve-se aos surrealistas a introdução sistemática de novos processos artísticos advindos das doutrinas postas em voga pela psicanálise e pela filosofia moderna. A rapidez da escrita automática passou a substituir a antiga e lenta composição provinda da antiguidade.

Ora, as artes muito intelectualizadas sempre se academisaram ràpidamente. Foi o que aconteceu com o cubismo. E depois com a arte abstrata geométrica, que em breve se tornaria também um puro exercício, gramatical e não mais uma criação artística.

Mas, tanto os abstratos conceptuais ou geométricos como os informais e expressionistas estão de acôrdo em modificar as regras do jôgo. Os primeiros querem simplificar a criação artística moderna, libertando-a da velha servidão às dificuldades e complicações do métier antigo. Alguns dos seus pintores chegam mesmo a tornar a pintura de um quadro igual à de um automóvel ou de uma geladeira Os abstratos informais vão mais longe. Repelem os processos antigos e procuram novas técnicas, a exemplo do que se verifica na pintura de Pollock, Tobey e Mathieu. Êste último chega mesmo a preconisar o emprêgo sistemático da improvisação e também da rapidez de execução, na pintura moderna. Para êle, do ponto de vista fenomenológico, tanto na pintura «cósmica» de Pollock e Riopelle (na qual o espaço não é mais concebido de maneira clássica) como na sua pintura «estruturante», cuja significação (à base de signos) tem um papel preponderante, o ato de pintar obedece, nos dois casos, às condições seguintes: 1.º Primazia concedida à rapidez da execução. 2.º Ausência de premeditação das formas e dos gestos. 3.º Necessidade de um estado segundo de concentração.

Para Mathieu, finalmente, torna-se indispensável que o pintor faça o seu quadro violando tôdas as regras clássicas, a primeira das quais é a lenta elaboração de ordem intelectual aconselhada pela tradição e consagrada pelas academias. Segundo êle sustenta, a introdução da rapidez na estética ocidental parece-lhe um fenómeno capital na criação artística moderna.

Liberta definitivamente a pintura de tôdas as suas sujeições e misérias antigas, não só em relação à reprodução das formas da natureza como também no tocante aos cânones da beleza antiga. Tem ainda a vantagem de livrar o artista da escravidão aos métodos artezanais, em benefício dos métodos de pura criação artística.

Enquanto isso, os abstratos geométricos desejam apenas simplificar êsses métodos, que continuam os mesmos da arte clássica e também da arte acadêmica.

Os adeptos da abstração lírica querem, ao contrário uma revolução profunda, que liberte a arte das concepções, dos preconceitos e da pesada herança provinda da antiguidade. Daí o primado conferido hoje à improvisação que tem sido tão criticada, inclusive no Brasil, pelos adeptos da arte acadêmica. Mas, essas são críticas injustas. É que existe realmente tôda uma nova filosofia da arte por trás da improvisação e da rapidez de execução de que se utiliza George Mathieu.

CARTAZ — 2

O ESCRITOR norte-americano John dos Passos, em artigo escrito para a revista "New Leader", elogia a tradição brasileira de moderação e tolerância, virtudes que, segundo êle, "asseguram a estabilidade e o rápido desenvolvimento do enorme país." Depois de passar em revista a história brasileira e o que qualifica de "govêrno capaz" de d. Pedro II, Dos Passos assinala que, ao instaurar-se a República, a mudança se realizou sem derramamento de sangue. "Os brasileiros conservam um respeito pela forma legal de fazer as coisas que parece inglês" — disse. "As transições de um regime para outro têm tendido a ser por acôrdo, em vez de por violência. O Brasil é um país de pronunciada oratoria, mas a gritaria dos políticos tem sido, habitualmente, pior que as ações." Dos Passos descreve o Brasil como um quadro de tolerância racial desusada no mundo e o resultado é uma sociedade onde são escassas as tensões raciais. O maior obstáculo para o progresso nas regiões tropical e equatorial são os problemas da saúde — diz Dos Passos, acrescentando que, apesar de se haver eliminado quase completamente a febre amarela, abundam a tuberculose e a desinteria. Como sintoma da atitude progressista do homem brasileiro, o escritor transcreve o que lhe disse um cidadão de Maringá, no Paraná: "Aqui não aguardamos que o Govêrno faça as coisas. Nós mesmos as fazemos. O Brasil cresce de noite, enquanto os políticos dormem".

✪

FOI COMEMORADO, no dia 24 do mês passado, um século desde que Charles Darwin publicou seu livro "A Origem das Espécies", que alterou o rumo do pensamento científico. Em 1831, Darwin iniciou sua famosa viagem pelas costas sul-americanas, a bordo do navio "Beagle". Só regressou à Inglaterra em 1836. Depois de mais de 20 anos de meditação e paciente trabalho, apresentou, com Wallace, em 1848, um relatório à Sociedade Lineana, e, um ano mais tarde publicou seu livro. A importância de Charles Darwin para a Biologia foi comparada à de Descartes para a Astronomia. Cada um dêles, com seu genial esfôrço, facilitou o trabalho dos que os sucederam.

MICHAL RUSINEK é um dos escritores poloneses que, por sua obra e interêsse pessoal, se ligam ao Brasil. Autor de uma trilogia de romances, um dos quais, "O Mosqueteiro de Itamaracá", se passa em nosso país, ao tempo da invasão holandesa de Pernambuco, Rusinek já visitou o Rio, São Paulo e outras cidades brasileiras. É membro honorário da Academia de Artes e Ciências de Curitiba. O escritor goza de grande renome na Polônia e em tôda a Europa, e seu prestígio se vê confirmado no carinho com que os círculos literários poloneses vêm de comemorar os 35 anos de suas atividades literárias. Destas comemorações participou, em primeiro plano, o Pen Clube polonês, do qual, há 15 anos, Michal Rusinek é secretário-geral. O govêrno polonês concedeu ao escritor, na ocasião, a condecoração Cruz da Polônia Restituída, num dos seus graus mais elevados. Michal Rusinek que, após retornar do Brasil, escreveu uma série de artigos com suas impressões do nosso país, enfeixará em volume êsses escritos num livro de viagens em que tratará igualmente sôbre o Japão.

✪

OUTRO recorde mundial acaba de ser registrado na Galeria Sotheby, em Londres, nesta cidade, quando o sr. Hans Kraus, livreiro norte-americano especializado em edições raras, pagou a soma de 65 mil libras por um manuscrito ilustrado do "Apocalipse", que se acredita tenha sido escrito na cidade inglêsa de St. Alberts, em 1250.

O recorde anterior era de 39 mil libras esterlinas, pagas pelo sr. Kraus à mesma firma, no ano passado, por um manuscrito dos Evangelhos, que data do século XII. Ambos os manuscritos pertenciam à coleção do falecido G. W. Dyson Perrins.

✪

TRINTA E TRÊS mil títulos estão à mostra na Exposição Internacional do Livro, em Berlim Ocidental. A atração maior da mostra dêste ano representa o chamado "Paraíso das Crianças", uma dependência com três mil livros infantis, para o qual os editôres inglêses contribuíram com 365 títulos.

"OURO DE NÁPOLES" É ATRAÇÃO DA SEMANA

De Sica, Loren, Totó e Mangano no elenco

"OURO DE NAPOLES", produção de Ponti De Laurentlis com Silvana Mangano, Sophia Loren Vittorio De Sica, Paolo Stopa e Totó (exclusivamente no cinema Alvorada), "Por um Pouco de Amor", drama produzido por Dore Schary com Montgomery Clift, Robert Ryan, Myrna Loy e Dolores Hart (circuito São Luís), "No Mundo da Carochinha", desenho animado de longa metragem produzido por Max Fleischer em tecnicolor (circuitos do Art Palácio e Asteca), "Perversidade Satânica", película francesa extraída de um romance de Frédéric Dard com Jeanne Moreau e Gerard Oury (circuito do Pathé), "Dorinha no Soçaite", comédia nacional com Vera Nunes, Fábio Cardoso e Maria Vidal (circuito do Império), "O Que a Vida Nos Negou", drama alemão com Maria Schell e Marius Goring (circuito do Cineac), "Sangue de Vampiro", filme de terror com Donald Wolfit e Bárbara Shelley (circuito do Odeon) e, finalmente, "Uma Sombra em Sua Vida", drama da Warner Bros com Yvonne Mitchell e Sylvia Syms (circuito do Ideal) são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito Metro estarão apresentando "Crepúsculo Vermelho" película produzida e dirigida por Anatole Litvak (em tecnicolor) com Deborah Kerr e Yul Brynner nos principais papéis e, nos cinemas do circuito Palácio, teremos a apresentação da comédia "Recrutas e Enxutas", película produzida por David Weisbart e dirigida por Raoul Walsh (em tecnicolor e cinemascópio) com Sal Minco, Cary Crosby e Terry Moore nos principais papéis.

"Ouro de Nápoles"

L'oro di Nápoli — (Ponti De Laurentiis — Paramount) Êste filme situa-se dentro da obra de De Sica-Zavattini com o mesmo destaque de tantos filmes realizados pela famosa dupla. Seu tom de comédia mistura-se ao amargo e irônico, numa fusão válida para a obtenção do verdadeiro espírito napolitano. O filme é a crônica de Nápoles, feita através do relato de casos curiosos e personagens singulares que povoam a famosa cidade italiana. Giuseppe Marotta, escritor italiano de alma e coração, contou em livro uma porção de histórias sôbre sua cidade, das quais De Sica e Zavattini escolheram cinco que compõem "OURO DE NÁPOLES": "O Professor" com Eduardo de Filippo e Tina Pica, "O Intruso", com Totó e Lianella Carrel, "Os Jogadores", com Vittorio De Sica, "Teresa", com Silvana Mangano e, finalmente, "Pizzas a crédito", com Sophia Loren e Paolo Stoppa. Direção de Vittorio De Sica. Apresentação da Paramount exclusivamente no cinema ALVORADA (Cinema de Arte) em horários especiais.

"Por um pouco de amor"

Lonelyhearts — (Dore Schary-United Artists) — Película baseada num livro de Nathanael West ("Miss Lonelyhearts") que obteve grande sucesso. A história gira em tôrno de um jovem repórter (Montgomery Clift) que encontra obstáculos ao seu trabalho por parte de um diretor de jornal displicente (Robert Ryan) cuja espôsa (Mirna Loy) lhe era infiel. No elenco, Dolores Hart, Maureen Stapleton e Frank Maxwell. Apresentação da nova estrêla Maureen Stapleton. Fotografia de John Alton,, direção de Vincent J. Donehue. Película proibida para menores de 18 anos. Apresentação da United Artists nos cinemas do circuito SÃO LUIS.

"No Mundo da Carochinha"

Mr. Bug Goes To Town — (Max Fleischer-Art Films). Um excelente desenho animado de longa metragem (em tecnicolor) que nos conta a história de Mary-Mel e Esperançoso. O casal de abelhas que vê sua felicidade ameaçada pela crueldade de C. Bagley, um bezouro ciumento que apaixona-se pela abelhinha e não mede esforços nem maldades para conquistá-la. São personagens inolvidáveis que aparecem no filme e que encantarão o público pela perfeição com que aparecem e como se apresentam. O filme, dirigido por Dave Fleischer, conta com vozes de astros do rádio americano que interpretam assobiáveis melodias de Hoagy Carmichael e Frank Loesser, dois dos maiores compositores americanos. Apresentação da Art Films nos cinemas do circuito ART PALÁCIO e AZTECA.

"OURO DE NÁPOLES"

EXCLUSIVAMENTE NO ALVORADA — Cinco interessantes histórias extraídas de um livro de Giusepe Marotta formam esta película produzida por De Laurentiis com a direção de Vittorio De Sica. Além do extraordinário cômico Totó (foto acima) temos no elenco Silvana Mangano, Sophia Loren e o próprio Vitório De Sica. Apresentação Paramount

"POR UM POUCO DE AMOR"

CIRCUITO DO SÃO LUIS — O drama de um repórter que as circunstâncias quase levam ao desespêro. Robert Ryan e Myrna Loy (foto acima) e mais o excelente ator Montgomery Clift são os protagonistas. Apresentação da United Artists

"NO MUNDO DA CAROCHINHA"

CIRCUITOS DO ART PALACIO E AZTECA — Dezenho de longa metragem e tecnicolor (produzido por Max Fleischer) que nos conta a história de Mary Mel e Esperançoso (foto acima) um casal de abelhas que vivia muito feliz até aparecer C. Bagley, bezouro ciumento e brigão

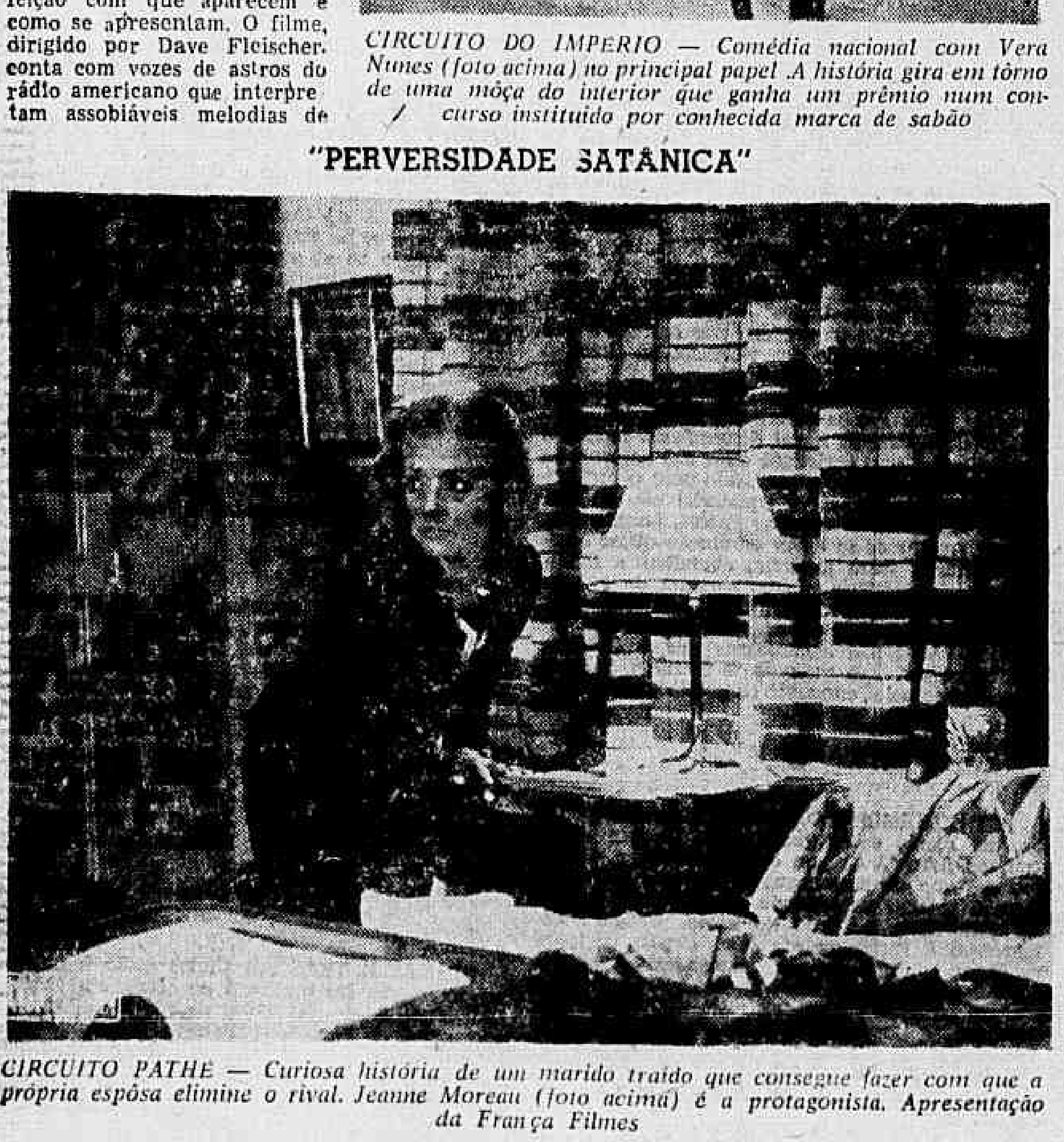
"DORINHA NO SOÇAITE"

CIRCUITO DO IMPERIO — Comédia nacional com Vera Nunes (foto acima) no principal papel .A história gira em tôrno de uma môça do interior que ganha um prêmio num concurso instituido por conhecida marca de sabão

"O QUE A VIDA NOS NEGOU"

CIRCUITO DO CINEAC — Drama da última grande guerra com Maria Schell e Marius Goring (foto acima) nos principais papéis. Produção de Aubrey Baring. Apresentação da Allied Artists

"PERVERSIDADE SATÂNICA"



CIRCUITO PATHE — Curiosa história de um marido traido que consegue fazer com que a própria espôsa elimine o rival. Jeanne Moreau (foto acima) é a protagonista. Apresentação da França Filmes

"SANGUE DE VAMPIRO"

CIRCUITO DO ODEON — Filme de terror (em tecnicolor) com Donald Wolfit e Bárbara Shelley (foto acima) nos principais papéis

Depoimento

- O meu nome de batismo é Dalva Irão, de Laranjais, Campos, Estado do Rio, Brasil, meu Brasil brasileiro.
- Aquêle "Irão" era pretencioso e dava a impressão de obrigatoriedade de todos "irem" nas minhas águas. Foi aí que entrou o Carlos Machado em cena e disse: "Vai chamar-se DALVA PRADO". E assim fiquei prado, onde se muitos páreos são disputados, a culpa cabe à prodigiosa Mãe Natura.
- Tem fita aí? Então confira: 1,60 de altura, 98 de busto, 52 de cintura e... 110 de quadris. Desculpe, sim?
- Idade: vinte e quatro aninhos do melhor rebolado.
- Comecei a trabalhar em teatro como passista do elenco de Colé, na revista "Very Good, Carnaval". De passo em passo, eu vou passando.
- A minha maior emoção até agora eu vivi quando fui convidada para excursionar pelo exterior com um "show" de Carlos Machado. E decepção também, porque não me foi possível atender ao convite. Estava prêsa por contrato à Colé.
- Mantenho-me calma nos maus momentos. Por isso, não me lembro de ter tomado grandes sustos.
- Para uma viagem à Lua, eu levaria como companheiro ideal o Màriozinho de Oliveira.
- Três coisas bóas: Viajar, dormir e ir ao cinema.
- E três más: pindaiba, trabalho em excesso e ser mandada por pessoas que não tomaram em chá em pequeno.
- Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal o meu programa seria de tapa-buracos. De buraco, basta a vida.
- Galinha com quiabo é o meu prato preferido.
- Sem falsa modéstia, confesso que não vejo nada em mim que seja bonito.
- Nos outros ,admiro sempre a boa educação.
- Quando faz muito frio, durmo de "baby-doll"...
- Como tenho muito ainda que aprender, acho que tudo aquilo que faço artísticamente precisa melhorar.
- O meu perfume é "Fleur de Rocaille" e estou trabalhando atualmente no Teatro Recreio.
- A pessoa mais chata que eu conheço é o "Baiano", contra-regra do Night and Day.
- Quem é desafinado mesmo é o João Gilberto. Aquela música que o Tom fêz para êle cantar — "Desafinado" — mesmo disfarçando, diz tudo.
- Adoro futebol e sou rubronegra doente.
- A última coisa que eu faço quando vou dormir é uma oração pelos meus e por um mundo melhor.
- Em matéria de línguas, por enquanto estou procurando melhorar o vernáculo.
- Considero uma vedeta figura necessária a um bom espetáculo, principalmente quando tem valor.
- Não posso sofrer crises de vedetismos, pois ainda não sou vedeta. Chegando lá, quem sabe?
- Todo empresário é bom quando é humano e paga os salários legalzinho.
- O que mais me agrada fazer no palco é sambar com tôda a vontade. O samba é a minha própria vida.
- Grande Otelo, Nélia Paula, Colé, Vera Regina, Vagareza — extraordinário cômico que está trabalhando comigo na revista "Te Futuco Num Futuca" — eis os colegas que eu convidaria para uma companhia da qual eu fôsse a empresária.
- A palavra mais bonita da língua portuguêsa é Mãe.
- E existem tantas feias que eu não sei qual a mais.
- De que eu tenho mais medo na vida é de cobra. Sai prá lá, Cobra Grande!
- Finalmente, se eu disser qualquer coisa sôbre o culpado pelas emoções maiores do meu coração, vai dar um "galho" danado. Permitam-me ficar guardadinho o meu segrêdo, tá?

Roteiro da Noite

ALFAMA — Praia de Botafogo, 340 — Danças — Música de Djalma Fonseca.

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Célia Reis. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e buate — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murilinho de Almeida e Homero Marques.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca, clarineta de Abel Ferreira e acordeão de Gig — Cantam: Iracema Brynner e Saudy Lee — Atração: Marisa — Sem "couvert" e sem consumação. — Permitido o traje esporte.

BLACK HORSE — Av. N. S. Copacabana, 308 — Danças — Música em alta-fidelidade — Permitido traje esporte.

BOITE TREZE — Rua Francisco Sá, 13 — Danças — Cantam: Lena Lannari e Tito Santos. — Conjunto "Os Modernistas".

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Atrações: Iolanda Rios e Ted Moreno. — Consumação, 250. Aos sábados e vésperas de feriados, 300. Sem "couvert". — Permitido o traje esporte.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Ramos e seu conjunto — Canta: Geni Martins — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Luís Bandeira, Miltinho, Cláudio Miranda e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-9798 — Música de Guimarães e Bahia — Canta Malena Rodrigues. Atrações: Tony Moro e Booker Pittman.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Avenida Princesa Isabel (Hotel Plaza) — Telefone: 57-1870 — Música em "hi-fi" com Nisa Robert no comando, Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone 57-5738 — Danças — Permitido traje esporte. Consumação, 300. Aos sábados, 500.

KILT-CLUB — Rua Carvalho de Mendonça, 35-A — Bebidas - Canta: Jean Pierre — Piano de Amilcar — Música em alta-fidelidade. Sem "couvert".

LA-BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — (Fechado para reformas).

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6964 — Danças — Músicas de Magé, Raul Mascarenhas e Manoel da Conceição — Atração: Trio Iraquitã — Consumação, 250. Sábados, 300. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Maria Ferrer — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Arlindo Borges. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

MEIA-NOITE — Copacabana Palace Tel. 57-1818 — Danças — Quarteto de Moacir Silva — Canta: Carmen Rodrigues.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 47-7119 — Fechado hoje. Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "couvert", 500. Consumação, 500.

Q. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantar-dançantes.

OLD VIENNA — Av. N. S. Copacabana, 400-B (Rua Inhangá) — Salão de Chá e Coqueteis — Trio Los Latinos. — Atração: Angela Maria.

PIGALLE — Av. Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2438 — Danças — Show: "Follies de Paris" — Strip-tease. Canta: Cláudia Moreno.

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Bola Sete e Pernambuco. Cantam: Claudete Soares e Roberto Carlos "Show" com Billy Moore, Edy and Rob, Anilza Leoni, Costinha e Eduardo Carijó. Couvert, 300.

REGENTE — Av. Atlântica 3[illegible] — Tel. 47-6161 — Bar — Danças — Valter Gonçalves e seu conjunto — Cantam: Miriam Roy e Ronaldo Carneiro.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6206 — Danças — Músicas de Cipó e Sacha — Cantam: Mirzo Barroso e Paulo Marquez — "couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 — (Hotel Excelsior) — Telefone: 57-1850 — Jantares-dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS BAR — Av. Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio e Lauro Miranda — Cantam: Tânia Maria e Elza Soares. — Atrações: segundas-feiras, Eliseu do Pandeiro e suas Pastoras; têrças Ronald Golias; quartas e sextas, Silvinha Teles; quintas, Aerton Perlingeiro; sábados, Moreira da Silva; domingo, Marisa Barroso

CINCO MINUTOS COMPLETAM CINCO ANOS

Discos clássicos

MARIA TEREZA DAL MORO

NESTE 1959 meus patrícios decidiram proporcionar-me uma série de alegrias artísticas. Logo no começo do ano, Raul Shaw Moreno, nosso mais famoso artista popular, consolidou seu nome no Brasil, mostrando que a música boliviana é bonita e tem personalidade. Logo depois, Jaime Laredo levantava em Bruxelas o 1º Prêmio do Concurso Internacional de Violino, confirmando o alto virtuosismo de sua arte. Para nós, bolivianos, não foi surprêsa. Desde os cinco anos Jaime Laredo era considerado um dos maiores meninos-prodígio da música, e com apenas 18 anos, tornou-se glória da América. No Brasil, lamentàvelmente, só o conhecem os eruditos, porque as grandes revistas nunca se ocuparam dos valores sul-americanos, pondo em dúvida o propalado pan-americanismo brasileiro. Na última vez que vi Jaime Laredo em La Paz, após uma longa viagem realizada só para ouvi-lo, o menino já era um fato na música clássica. Entre cumprimentos e autógrafos disse-me que só iria a Bruxelas para levantar o 1º Prêmio. Isso há quatro anos. Achei, por isso, que êsse 1º Prêmio, num ambiente em que a Bolívia era uma ilustre desconhecida, bastava para alegrar por muito tempo todos os bolivianos espalhados pelo mundo, mas não bastou. Agora mesmo disseram que dois rapazes, estudantes de Arquitetura, eram responsáveis diretos pela decoração natalina do Rio. Representando uma agência de publicidade entraram no Concurso da Prefeitura e venceram. Não consegui saber o nome dêles: mas são bolivianos em tôda a linha. Nessas alturas, todos os dias, religiosamente, fico perambulando pela Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, achando que o Natal do Rio nunca será tão bonito como neste 1959, e como ando tão eufórico hoje só citarei gravações cotação 10, o máximo em discos clássicos...

SINFONIA Nº 4, em Mi Menor, op. 98, de Brahms, com a Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Charles Munch. Gravação RCA Victor para os que amam Brahms e seus maiores intérpretes. Os que não a conhecem, tratem de adquiri-la. Esta 4ª é um monumento de musicalidade, acessível para quem entenda ou não de sinfonias...

* * *

CONCERTO PARA VIOLINO e Orquestra, em Mi Menor, op. 64, de Mendelssohn, com Michael Rabin ao violino e Adrian Boult na regência. Completam a gravação duas peças pequenas: "Tzigane", de Ravel e "Havanaise", de Saint-Saenz, com Alceo Galliera à frente de Orquestra Filarmônica. Gravação Angel para os fãs do violino. Michael Rabin figura entre os maiores virtuoses da atualidade, apesar dos seus 24 anos. Ouvi-lo é preparar-se com antecedência para o Internacional de Violino do Rio de Janeiro a realizar-se em 1961; assim todos estarão em condições de julgar o Júri.

* * *

MADRIGAL RENASCENTISTA, sob a direção de Isaac Karabtchewsky. O nome do diretor é difícil, mas a arte dos seus discípulos é de uma flexibilidade e beleza nunca ouvida. A realização é da Chantecler e estamos certos que todos os discófilos saberão prestigiar esta grande realização da fotografia brasileira. Não vamos citar êste ou aquêle trêcho como os melhores do "long-play". Todo é riqueza musical, selecionada por um autêntico artista. Destacamos a voz do contralto Maria Lúcia Godoy. Ao lado de "Guarani", de Carlos Gomes, esta gravação sobressai pela qualidade técnica e valor documentário.

NASCIMENTO DE CRISTO, com o Côro de Câmara dos países baixos, sob a direção de Félix de Nobel, em sêlo Sinter. Seleção de páginas religiosas de vários autores, recomendável para os que têm inclinação pela música sacra. Artìsticamente tem a marca do bom gôsto de Allan Caçador. É a melhor garantia para os que confiam no critério do selecionador da Sinter.

'É verdade ou é mentira'; histórias de um programa

Texto de AUGUSTO PEREIRA

HA' CINCO anos que o rádio-repórter José Grossi, da Rádio Nacional, apresenta o programa "E' verdade ou é mentira", às 21,30, diàriamente, exceto aos sábados e domingos.

José Grossi iniciou sua carreira radiofônica na Emissôra Continental com Manuel Jorge, há pouco mais de 7 anos. Não durou muito na Continental, um dia o levaram para a Mayrink e depois Nacional.

MARCANDO PONTO

Hoje José Grossi é um nome como rádio-repórter. Construiu um programa que vai ao ar durante cinco minutos e transmite, diàriamente, sensacionais notícias que vão da política ao plano administrativo. Completando cinco anos de criação, Grossi pode hoje olhar para trás e observar o longo caminho percorrido, com centenas de reportagens efetuadas, acrescentando ao número as sensações que êle mesmo sofreu no decorrer dêsse tempo.

O primeiro programa "E' verdade ou é mentira?" — Grossi não esquece nunca — foi feito com o sr João Guilherme de Aragão, diretor geral do DASP. Nessa reportagem, o sr. Aragão deu, em primeira mão, os novos níveis de salários para o funcionalismo. Foi uma reportagem sensacional que Grossi divulgou pela Nacional e que provocou os mais variados comentários.

A reportagem mais comovente — lembra Grossi — foi feita com o falecido general Flores da Cunha, no dia 11 de novembro de 1957. No final da sessão da Câmara dos Deputados, decretado o "impeachment" do ex-presidente Café Filho, Grossi fêz uma reportagem com o deputado Flores da Cunha. Nessa reportagem — que está gravada — o grande tribuno gaúcho se despediu da vida pública brasileira, em prantos. A repercussão dêsse "E' verdade ou é mentira?" foi tão grande que mereceu uma citação elogiosa do marechal Teixeira Lott.

José Grossi até hoje já fêz 1.500 entrevistas no "E' verdade ou é mentira?". Entrevistou deputados, senadores, ministros, padres, bispos, diretores de departamento de administração, personalidades da vida pública e social do Rio de Janeiro e do exterior.

Uma única reportagem de José Grossi — também recorda — não foi transmitida. O rádio-repórter foi ouvir a palavra do deputado Carlos Lacerda três dias antes do dia 11 de novembro de 1957. A entrevista foi gravada para o programa mas o mesmo não pôde ser transmitido pela Nacional porque o seu diretor, jornalista Odilo Costa filho, considerou as declarações do deputado Lacerda inoportunas.

José Grossi — que já venceu o concurso de "Maior rádio-repórter" — afirma ter absoluta liberdade na escolha dos temas para a reportagem do dia e com respeito às pessoas entrevistadas.

JOSÉ GROSSI trabalha o dia inteiro para ir para o ar durante cinco minutos. Agora completa cinco anos de atividades no seu apreciado "E' verdade ou é mentira"

E durante êsses cinco anos de transmissões, o seu "E' verdade ou é mentira?" só teve dois patrocinadores. O horário inicial era às 21 horas e passou para às 21,30.

A sua atividade diária está entregue ao programa. Grossi acorda, lê os jornais e parte para os assuntos. Nem sempre é bem compreendido, mas acentua que sua correspondência é grande em virtude das apresentações e dos assuntos abordados no programa.

As pimentas ardem

ACHO muita graça quando se fala em "cabala" nesta terra de "cabalas" e "cochichos". E vejo gentee apontando aquilo que se chama "execração pública" os "cabaladores" dos concursos de "melhores", "piores", "maiores" e "grandes" do rádio, da televisão, do disco e do microfone do diabo que o carregue. Depois de achar muita graça considero o fenômeno "cabala" na vida brasileira. Em primeiro lugar vamos dar de cara com a Academia Brasileira de Letras. Como qualquer imbecil não ignora, para o cidadão ser candidato à Academia é obrigatório uma "visita cabaladora" à cada de um acadêmico. Na Academia, portanto, já o que se pode chamar de "Cabala obrigatória".

NA ELEIÇÃO

Quando se aproximam as eleições, presidenciais ou não, escuto falar: "Quem? o Beldroegas? Êle não pode ser eleito? Onde êle vai buscar dinheiro para a eleição"? Então surge aquilo que nós mesmos chamaremos de "cabala de pedro alvares cabrais", Tem gente que abriu a burra, bota os "pedros alvares cabrais" para jambrar e êste Brasil fica inundado de "cabalas" eleitorais que vão desde o simples "coronel" (Eu voto com o candidato do coronér) ao processo simples do "Tome isto aí pra você votar no meu candidato".

CONCURSOS DE "MISSES"

Eu, por exemplo, com modésta já decantada em prosa e verso sei de concursos de "misses" onde a "cabala come solta e com a tranqüilidade dos grandes feitos. Nêgo que chega ao ouvido do juiz e diz em silêncio berrante: "Veja, doutor, veja aquela ali de pernas grossas. É a nossa candidata. Essa não pode perder". O doutor vê e entra na "cabala". Sei até que se inventou processo de julgar por pontos: tantos pontos pro rosto da menina, tantos pontos pras pernas, tantos pontos para a dentadura, etc. Mas isso não adianta nada. Nêgo chega junto ao ouvido do juiz: "Doutor, doutor. Não vote nessa, não, que essa aí tem dentadura postiça... ela vai perder em Los Angeles..."

NO FLAMENGO

Sei e assisti e tenho vivido em meio as "cabalas" eleitorais do Flamengo. Gente que acorda a gente às 7 da manhã: "Ei, Janjão, você tava dormindo? Olhe, o nosso Flamengo tem que ir pra frente, tá ouvindo? Sei, sei, mas você não pode deixar de votar no Hilton Santos". E o Janjão, tonto de sono: "Mas o Hilton é energumeno". Resposta: "Nunca! Foi, foi energumeno. Agora está bonzinho. Olhe, êle tá aqui a meu lado e quer dar uma palavrinha a você". Segundos depois a voz do candidato: "Então, você não quer votar em mim? Eu vou construir a Gávea, vou fazer o nosso Flamengo respeitado... Sim, sim..." — E entra-se na "cabala" com esta inocência tronitoante.

"CABALA-SE", SIM

Não pensem vocês que não se "cabala" nada dêste Rio de Janeiro. "Cabala-se" tudo e para tudo. Desde as eleições que se "cabala" votos. Até na eleição do Flamengo se entra no "cochicho". E um infindável "cabalamento" nesta praça do Rio de Janeiro, graças a Deus! — Por tudo isso, não vejo porque se admiram tanto das "cabalas" nos concursos de "melhores, "maiores", "piores", "formidáveis", etc. Quando vejo alguém berrar pela "cabala" acho engraçado. E me lembro logo da Academia de Letras, sim! — O Brasil é assim, uai...

NOTA

Tem gente que se faz passar como sendo Daniel Taylor, o cronista de disco desta praça. Vai aqui um protesto a uma advertência aos incautos: Cuidado com êsse falso "Daniel Taylor" que anda por aí. E qualquer coisa chamem a Polícia porque o verdadeiro Taylor vai desmascarar o farçante.

Janjão Cisplandim

8 meses para o preparo de um LP

ANGELA MARIA

ÂNGELA MARIA levou 8 meses para voltar em Lp para seus fãs. Muitos críticos aplaudiram a gravação da "Sapoti". E o "Ângela Maria apresenta Fernando César e seus amigos" está vendendo bem

FERNANDO César (que preparou o último LP de Angela Maria) diz ao repórter que entre "bolar", escolher as músicas, mandar orquestrá-las, gravações, provas e a saída do LP decorreram 8 meses. Oito meses e longo trabalho que, ainda no dizer do compositor Fernando César, parece agora ser recompensado com os aplausos do público de Angela Maria, a grande intérprete popular que é, assim, devolvida a seus admiradores com um punhado de bonitas melodias.

A reportagem do DIARIO CARIOCA foi ouvir Fernando César sôbre o preparo dessa gravação (Copacabana). E dêle soube pequenos pormenores de um trabalho que, finalmente, vai consumir pouco mais de meia hora em qualquer alta-fidelidade

ARI BARROSO ESTAVA PRESENTE

Fernando César diz que a seleção foi feita por êle, Angela e Rodolfo Passaram noites seguidas escolhendo as músicas. E dias seguidos, Fernando César procurou compositores solicitando melodias para a seleção do disco. Conta que Ari Barroso tinha uma música programada. Um samba-canção que Ari compôs com Dolores Duran, uma noite, no "Little Clube".

Fernando César escutou a música no "Little". Foi pedi-la a Dolores. Mas Dolores não sabia a letra. Tinha escrito numa madrugada e alguém levara o papel Só restava a melodia de Ari. Fernando César não foi vencido. Procurou saber quem estava com a letra decorada. Era Luciene Franco Onde encontrar Luciene Franco?

E outros dias foram gastos para saber a letra com Luciene que não foi encontrada.

AS ORQUESTRAÇOES

As orquestrações e os arranjos do Lp foram entregues a dois maestros: Leal Brito, e popular Britinho, e Renato de Oliveira. Renato com apenas três arranjos: "Se tem que ser", "O ciúme" e "Amar e sofrer". As outras faixas são de exclusiva responsabilidade de Britinho, que levou alguns dias de um trabalho intenso de orquestrador.

A gravação — conta Fernando César — levou alguns dias. Na parte de orquestra, não. Apenas dois dias de gravação. Foi chamar os músicos no estúdio e fazer a gravação para o "play-back". Outros dois dias foram gastos por Ângela Maria para gravar em "play-back". E não é nada fácil gravar 12 músicas em 2 dias, convennamos. Mas a gravação já estava atrasada e Ângela passou tardes e noites inteiras no estúdio.

Fernando César conta um fato que de curioso pode ser engraçado. Foi na noite em que êle, Fernando, o técnico de som. Ângela e dois compositores presentes ao estúdio escutavam algumas faixas do Lp. Em determinada letra dizia: "Nossa canção estara sempre no ar". Foi uma risada geral porque os dois compositores presentes eram "disc-jockeys" e claro estava que a "canção deveria estar sempre no ar", pela própria convicção de seus autores.

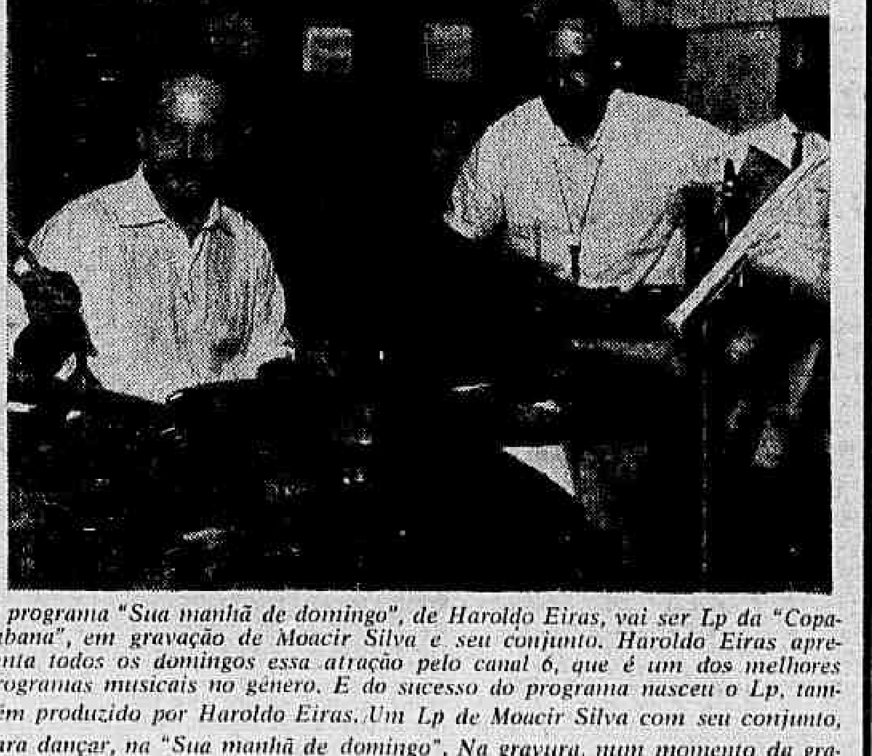
Outro fato que pode parecer curioso é que o maior sucesso da gravação ou o seu primeiro sucesso é o samba-cação "Noite chuvosa", que entrou no Lp por necesidade. Depois que Fernando César pediu músicas a todos os amigos, ficou faltando uma faixa, na seleção geral. O maestro Britinho tinha a melodia. E Fernando fêz a letra quase como obrigação. Pois é o número forte do Lp.

Fernando César reconhece que a seleção poderia ter sido melhor. E afirma que só colocou seis músicas suas porque muitos de seus colegas compositores ficaram de mandar músicas e não o fizeram. De qualquer maneira se sente recompensado pelo sucesso do LP. E aponta a gravação como uma de suas obras de valor.

ANIVERSARIO DA "RADIO GLOBO"

A Rádio Globo realizou uma série de comemorações no transcorrer do seu 15º aniversário de fundação. Artistas, cronistas, diretores de outras emissoras estiveram presentes a várias festividades. Destacou-se, entre elas, o coquetel oferecido no dia 2 do corrente, têrça-feira, de que é um flagrante acima, onde aparecem com Miguel Curi, chefe de divulgação da emissora mais progressista de 1959, vários jornalistas. Aparecem, da esquerda: Roberto Reis, Miguel Curi, Marijó, Othon Russo, José Fernandes, redator da "PN", Alberto Menezes e Orlando Caldas

TELEVISAO VAI PARA O DISCO



O programa "Sua manhã de domingo", de Haroldo Eiras, vai ser Lp da "Copacabana", em gravação de Moacir Silva e seu conjunto. Haroldo Eiras apresenta todos os domingos essa atração pelo canal 6, que é um dos melhores programas musicais no gênero. E do sucesso do programa nasceu o Lp, também produzido por Haroldo Eiras. Um Lp de Moacir Silva com seu conjunto, para dançar, na "Sua manhã de domingo". Na gravura, num momento da gravação, Moacir Silva e Paulinho, o baterista das madrugadas de Copacabana

A melhor de TV no DC

1 *Neide Aparecida — "Melhor animadora de Televisão de 1959" — visitou o DIARIO CARIOCA, esta semana. Motivo? Neide veiu conhecer de perto o funcionamento do DC. E quis ir às oficinas onde é forjado o matutino. Neide, em primeiro lugar, estêve numa linotipo. Como dactilógrafa achou o teclado da máquina diferente e nada tem a ver uma com a outra. Mas não deixou de achar estranho o chumbo saindo em lingotes, com letras em alto relêvo. Um repórter e um linotipista tentam ensinar Neide Aparecida a trabalhar no teclado*

2 *Na máquina de tirar provas, Neide Aparecida conclui que, afinal de contas, tudo aquilo que tentou escrever na linotipo não saiu tão ruim assim. E a prova é o belo sorriso que ela esboça, provando o pequeno "paquet" de composição. Nesse momento, a bonita animadora deduziu: "Fazer televisão parece mais fácil"*

3 *Na máquina de título, a "Ludlow", Neide Aparecida é surpreendida com a confecção de seu nome em chumbo. Serve para carimbo, não é, Neide? Ela também acha. E a prova é que levou o chumbo. Para carimbar as cartas dos fãs, naturalmente*

4 *O final da visita de Neide Aparecida foi à rotativa do DIARIO CARIOCA. Lamentàvelmente a máquina não estava rodando. Mas Neide, assim mesmo, pôde apreciar a engrenagem. E perguntou, simples: "Aqui é que sai o jornal com o retrato da gente?" E todos responderam "Éééééé! E vai sair de novo!"*

A PESCA DE ATUNS NAS ÁGUAS BRASILEIRAS

Necessário se torna fomentar a produção

A DIVISÃO de Caça e Pesca, por seus técnicos, tem tratado das investigações sôbre ocorrência de atuns nas águas brasileiras, sendo que um dêles, já em 1934, apresentou relatório de suas primeiras observações. Êste relatório, mandado publicar pelo Ministério da Agricultura, sob o título "A albacora e as possibilidades de seu aproveitamento em conserva", obteve grande repercussão, dada a novidade, por assim dizer, dessa divulgação. Além de descrever a pesca das albacoras na Paraíba e Rio Grande do Norte e de positivar as observações quanto à albacora "cachorro" ou "Big eye" da espécie Parathunnus obesus, que é a que mais se aproxima da costa, em compactos cardumes no Nordeste, o técnico previa a presença da "albacora de laje", "lajeira" ou "yellow fim (Neothunnus albacora) e a "albacora branca" ou "atum branco" (Germo alalunga). Apresentou esta última com um desenho ilustrativo e a primeira com duas gravuras, uma delas reproduzindo fotografia de um exemplar capturado ao largo de Cabo Frio, o primeiro espécime estudado pelo técnico.

Preconizando as vantagens dêsses peixes para o consumo, quer em estado fresco, quer em conserva no óleo ou em massa de tomate, enlatado, o relatório descrevia o método usado no Japão, para o fabrico dêsses produtos.

Em 1938, atendendo convite do Govêrno da Paraíba, a Diretoria da D.C.P. enviou para ali o mesmo técnico que estêve naquele Estado e no Rio Grande do Norte, investigando nos próprios centros de pesca locais, ao largo da Baía da Traição e Baía Formosa, respectivamente, participando mesmo de várias pescarias nos botes a vela dos pescadores e obtendo, dêsses trabalhos, observações preciosas sôbre a biologia das albacoras. Estas observações concluiram pela confirmação da existência, além da *Parathunnus obesus*, da *Neothunnus albacora*. Esta raramente chega aos lugares de concentração dos cardumes daquela. Conseguiu, o referido técnico, um exemplar pequeno de albacora, que presumiu ser da espécie *Germo alalunga*, dada a extensão de sua barbatana peitoral. Das coleções do museu da D.C.P. consta um exemplar da espécie *Neothunnus macropterus* trazido por êle, capturado ao largo de Fernando de Noronha.

Em 1939, voltou o técnico à Paraíba, para concluir seus estudos. Desta vez foi acompanhado de um especialista em conserva de pescado, contratado do Ministério da Agricultura, o qual ali teve oportunidade de elaborar diversos tipos de conserva de albacora, que foram bastante apreciados. De tudo isso foi dada a mais ampla divulgação pela imprensa dos Estados nordestinos, do Rio e de São Paulo, sendo o relatório a respeito profusamente distribuído.

Não pararam, daquela época até hoje, os técnicos da D.C.P. em seus estudos e pesquisas sôbre os nossos tunídeos, resultando disso o perfeito conhecimento de todos sôbre a biologia e sistemática dêsses afamados peixes.

Em 1942, a fim de atender a um industrial interessado em instalar uma fábrica de conserva de albacora, a Divisão de Caça e Pesca prestou os esclarecimentos necessários. Definiu as espécies de albacoras consideradas atum, de acôrdo com a resolução do comitê de peritos para os estudos dos *escombrídeos*, em suas reuniões em Cadiz e Madri, em 1932. Informou, ainda, que os peixes denominados "bonitos" e até mesmo a espécie *Katsuwonus pelamis*, bem assim, o nosso "bonito listrado" ou "barriga listrada", só poderiam ser enlatados sob o título de "bonito tipo atum".

Nesse parecer, a D.C.P. tratou da sistemática de tôdas as espécies de atuns e "bonitos", bem como dos seus nomes vulgares no Brasil, Estados Unidos, França, Portugal, Espanha e Japão, seguidos da área de sua ocorrência e dispersão.

Posteriormente, o D.C.P. com a colaboração de um industrial de conserva de sardinha, do Estado do Rio, em um barco de propriedade dessa emprêsa, orientou a pesca e realizou pesquisas no Nordeste, indo até ao atol das Rocas. Os resultados colhidos foram os mais promissores, relativamente às possibilidades do aproveitamento de albacoras ou atuns no país.

Mais recentemente, sob a orientação de um técnico da FAO, o Sr. Lee, em um pequeno barco da Escola de Pesca de Tamandaré, tripulado pelos próprios alunos e com a participação de técnicos da D.C.P., foram efetivadas diversas campanhas de investigações e pesca de atuns. Compactos cardumes dêsses peixes foram encontrados, entre êles a "albacora branca" (*Germo alalunga*), da qual consta um exemplo no museu da D.C.P.

Pode-se afirmar terem sido os resultados satisfatórios das pescarias efetuadas pelo barco da Escola de Pesca Tamandaré que animaram os pescadores japonêses a vir pescar no Brasil por meio de licença excepcional do Govêrno da República.

Em foco

Quebras quase nulas nas laranjas transportadas em porões ventilados

O AUMENTO crescente da exportação de laranjas e a carência, cada vez mais acentuada, de navios frigoríficos — os existentes preferem fazer viagens diretas da Argentina para a Europa — estão a exigir do exportador brasileiro, para cumprir os compromissos assumidos, lançar mão de recursos extratécnicos, porém, indiscutivelmente, econômicos. Assim, segundo orientação do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, as partidas dêste ano foram remetidas em navios modernos, de ventilação mecânica, diretos e rápidos, sendo condenados numerosos barcos obsoletos, que não ofereciam condições satisfatórias para êsse tipo de transporte.

A informação foi prestada pelos técnicos daquele Serviço, na II Reunião dos Interessados na Produção, Comércio e Exportação de Frutas cítricas, cujos trabalhos foram encerrados no dia 26 próximo passado, nesta capital. Com a experiência efetuada, chegou-se à conclusão de que os navios ventilados podem ser usados, em determinados períodos, sem riscos para as frutas transportadas. O SSR concedeu as autorizações solicitadas por diversos exportadores, que adotaram êsse processo de transporte e o de convés, indistintamente, recomendando, porém, uma série de medidas de ordem técnica, que asseguram resultados dos mais auspiciosos.

Assim, nas partidas embarcadas "em convés", pelo Pôrto de Santos, num total de 105.850 caixas, as quebras por má condição, no destino, foram de 2,5%. Nos embarques em "porão ventilado", também efetuados em Santos, a quebra, na chegada e por más condições do produto, foram de apenas 0,48%.

Dentro de três anos o trator agrícola será 100% brasileiro

A FIM DE ser assinado pelo, presidente da República, encontra-se em fase de redação final, no GEIA, o decreto que implantará a indústria de tratores no Brasil. Em declarações à imprensa, o deputado paulista Cunha Bueno informou que a assinatura havia sido protelada em virtude de pedido do governador Carvalho Pinto, para que fôssem incluídas, no seu texto, algumas das conclusões do simpósio sôbre a matéria, aqui recentemente realizado, lembrando que, além da publicação dêste diploma, serão necessárias medidas de árbitro legislativo, quanto aos problemas cambial e fiscal. "Acredito que dentro de três anos, o índice de nacionalização dos primeiros tratores já alcance a casa dos 1000%" — Concluiu o parlamentar bandeirante.

Com êsse decreto, o Ministério da Agricultura terá, naturalmente, facilitada a tarefa de mecanização da lavoura.

30 milhões para o Seguro Agrícola

A COMPANHIA Nacional de Seguro Agrícola e o Ministério da Agricultura firmaram convênio para a aplicação da verba de 30 milhões de cruzeiros, com a finalidade de co-participação do Estado no pagamento dos seguros agrícolas.

Para a execução do convênio, a Companhia elaborará, anualmente, um Plano de Aplicação que será submetido à aprovação do Ministério da Agricultura e de acôrdo com o qual serão emitidas apólices nos têrmos das Condições Gerais de Tarifas dos planos de seguros agrários e pecuários já aprovados pelo Govêrno.

Rêde de Silos para o Nordeste

A COMISSÃO Executiva de Armazéns e Silos já concluiu o seu plano para a instalação de uma rêde armazenadora cobrindo todo o Nordeste, abrangendo o Maranhão. Os estudos cobrem tôdas as zonas de produção de gêneros alimentícios de primeira necessidade, tendo em vista o consumo, excedentes, meios de transporte, energia elétrica, agências bancárias e fatôres técnicos ligados ao problema.

Além das partes referentes à localização, condições de expurgo e armazenamento especializado no Vale do São Francisco, a Comissão estudou as condições técnicas para o armazenamento e conservação de vários produtos, entre êles a farinha de mandioca e a batata.

GADO QUE VALE OURO, MAS SEM FEBRE AFTOSA — *O gado zebuíno, pelas suas características rústicas, é o tipo de bovino ideal para um cruzamento com as várias raças finas, as quais por vários motivos não se adaptam 100% às nossas condições ecológicas. Entretanto, a febre aftosa impede pràticamente que o país tire grande partido do plantel que possui, exportando animais para os nossos vizinhos do continente, deixando assim de auferir lucros consideráveis.*

APROVEITANDO A TERRA

IMPORTÂNCIA DA CALAGEM

DENTRE as operações agrícolas feitas com o fim de melhorar as condições do solo para a obtenção de melhores rendimentos e, ao mesmo tempo, manter suas condições mais favoráveis do ponto-de-vista tanto físico como químico e biológico, a CALAGEM é sem dúvida uma das mais importantes.

Em se tratando de solos brasileiros então, com poucas exceções é ela uma prática que deveria ser usada com mais freqüência pois não se ignora que os solos tropicais apresentam como um de seus maiores defeitos um elevado grau de acidez, que atinge às vêzes proporções muito elevadas, não sendo incomum solos com índices de acidez de 3,3 a 4,2 (pH), o que constitui situação extremamente desfavorável para que a vida microbiana útil se torne; quando não impossível, pelo menos muito diminuida ou mesmo anulada completamente. De um modo geral apesar de existirem muitas plantas tolerantes, o grau de acidez mais favorável deve girar em tôrno de pH 6 podendo ir até próximo de 7,2 quando já se torna ligeiramente alcalina a reação.

Por convenção costuma-se considerar vários graus de acidez indo de «leve» com cêrca de 6.5 «moderada» com 6 «média» com 5.5 «forte» com 5 até «muito forte» com 4.5. A sua determinação pode ser feita seja em laboratório seja em campo por processos tanto electrométricos como por meio de certos reagentes denominados «indicadores» e que apresentam colorações especiais e típicas de acôrdo com os vários graus existentes. Em geral a faixa de acidez que é mais tolerável é a que vai de 6 a 6.5, sendo menor o número de plantas que toleram 5.5 a 5 e poucas a que suportam 4.5. Quanto às denominadas plantas exigentes de acidez parece um pouco exagerada a sua apreciação. A acidez elevada tem vários inconvenientes tanto do ponto de vista físico como biológico.

Para corrigir a acidez é sempre aconselhável ouvir um técnico ou Estação Experimental credenciada para tal fim para se evitar que se pratique uma supercalagem, pois crescendo de um modo geral as plantas em solos levemente áridos (6 — 6.5), tal situação poderá acarretar a alcalinização inconveniente do meio a não ser em certos casos especiais que sòmente os patologistas vegetais podem estudar rigorosamente. Em geral os fracassos da calagem resultam seja de uma aplicação freqüente com intervalos muito curtos, seja em solos muito arenosos ou até mesmo argilosos pobres em matéria orgânica, seja pela má qualidade do material empregado. Admite-se em certos casos possa haver dificuldade de assimilação de certos nutrimentos, tanto dos mais importantes, como fósforo, por exemplo, como de outros em menores proporções, porém, também muito úteis em certos casos, como o boro, o manganês, o ferro etc., sendo freqüentes os casos de clorose, com amarelecimento das fôlhas e conseqüente da planta.

É interessante compreender que não é a acidez pròpriamente, em si mesma, que produz os resultados desfavoráveis e sim o desenvolvimento, em solos muito ácidos, de certas condições que podem ser nocivas ao crescimento da planta. A adubação, que se torna tão necessária e até mesmo urgente em muitos solos empobrecidos tanto pelo cultivo prolongado como também pela própria ação do clima tropical, não pode ter, como a experiência já o tem demonstrado, uma perfeita compensação, em solos muitos ácidos, relevando chamar a atenção para o caso do fósforo que pode se combinar muito fortemente com compostos de ferro a alumínio, tornando-se dificilmente assimilável. Certos mocrorganismos úteis, auxiliares preciosos da planta, não podem também se desenvolver.

Na prática corrente, levando em consideração a existência de acidez nos solos brasileiros de um modo geral, pode-se, sem inconveniente, incorporar, normalmente, a não ser em casos especiais, cêrca de 500 quilos por hectare e por ano, durante um período variável entre 10 e 20 anos. É aconselhável não deixar de fazer simultâneamente a adubação orgânica.

Quanto à época de aplicação pode ser feita em qualquer estação do ano sob a forma de calcáreo, o mais uniformemente possível, ou por meio de máquinas espalhadoras, passando depois uma gradagem superficial e de preferência 30 a 60 dias antes do plantio.

Sangue na alimentação de animais

J. F. BRAGA

O SANGUE pode ser preparado, para ser guardado, de duas maneiras:

1) pela forma de sangue sêco;

2) pela forma sêca, em mistura com fubá.

— O sangue sêco, como é chamado, ou farinha de sangue, pode ser preparado domèsticamente, por fazendeiro, da seguinte maneira:

a) Toma-se sangue verde, de qualquer animal que foi abatido para o consumo humano. Não se adiciona nada e pode-se esperar, guardando-o, até que êle não se estrague;

b) Leva-se o sangue verde a um tacho e sob a ação de fogo, não muito intenso, mexe-se com um pedaço de pau, durante 30 a 45 minutos. Êle se coagula em pedaços úmidos, de côr escura;

c) Com o auxílio de u'a máquina de picar carne ou de uma peneira grossa de arame, transformam-se os coágulos de sangue em pequenas partículas — uma farinha grossa de sangue úmida.

d) Expõe-se esta farinha úmida ao sol, num terreiro de cimento ou sôbre fôlhas de zinco, até secar, para o que, em dias de sol quente, 1 a 2 dias são suficientes. A farinha assim preparada pode ser guardada, em lugar sêco, indefinidamente.

2 — A segunda maneira de preparar o sangue é mais prática, econômica e fácil. Devemos declarar ainda que a proteína se torna mais aproveitável pelo organismo animal e mais digestível. Procede-se da maneira seguinte:

a) Tomam-se 100 quilos de fubá adicionam-se 20 quilos de sangue verde, procurando-se misturar bem, com as mãos, o sangue com o fubá, obtendo-se um todo avermelhado e umido. Pode-se preparar qualquer quantidade na proporção de 1 de sangue para 5 de fubá;

b) Expôr ao sol o fubá misturado com sangue, até secar, o que se verifica, normalmente, em 2 dias. O fubá assim adicionado de sangue é um alimento de muito valor e pode ser guardado, em lugar sêco, indefenidamente. O sangue assim sêco ao sol possivelmente se enriquecerá de vitamina D.

COMO SE USAR O SANGUE

O sangue pode ser usado, além das duas maneiras citadas acima, na sua forma natural é verde. O sangue verde pode ser usado para suínos. Um cuidado importante a ser recomendado é o de evitar-se a putrefação, ou deixar-se resíduos de sangue no côcho. O sangue putrefado pode envenenar os animais e ocasionar distúrbios digestivos. O uso continuado do sangue verde para as reprodutoras, pode levar algumas a comer leitões.

O sangue sêco pode ser usado até 6% em associação com o fubá e outros alimentos. O sangue tem gôsto amargo o que, em quantidades superiores a 6% prejudica o paladar da ração e, conseqüentemente, o seu consumo. Pode-se aumentar esta percentagem, désde que não seja notado êsse inconveniente.

Na Estação Experimental de New Jersey, Estado Unidos, bons resultados foram conseguidos com ração para bezerros, contendo 12.5% de sangue sêco. Para cavalos o limite dado por Morisson é de 0.5 quilo por dia e por cabeça.

O sangue misturado no fubá será usado sem nenhuma alteração, isto é, como se fôsse o fubá puro, pela razão citada linhas atrás, com relação ao gôsto do sangue é que não se deve adicionar mais de 20 quilos de sangue em 100 quilos de fubá. No entanto, não sendo observado o inconveniente do mau paladar, pode-se misturar mais de 20 em 100. Dessa maneira o sangue é mais bem aceito.

O sangue sêco e o sangue misturado com fubá podem ser usados para tôdas as espécies — bovinos, equinos, ovinos suínos, aves. Os animais não acostumados a comer o sangue, estranham as primeiras vêzes. Não contra indicação para o uso do sangue limiando a sua percentagem em 6% devido ao paladar, como já nos referimos.

Clube do Galo Fluminense: sem sócios e sem mensalidades

I. CAMPELO

EM seu discurso na inauguração desta nova entidade, o avicultor Bernardino Pizarro Fonseca teve ocasião de acentuar a originalidade do "Clube do Galo".

Não tem sócios, não tem mensalidades, muito menos estatutos ou sede. Mas, todos obedecem. Mensalmente, cabe a um avicultor, prèviamente escolhido, organizar o almôço-encontro.

Os companheiros que aderirem obrigam-se apenas a pagar sua cota (igual para todos) e comparecer à reunião.

Dando oportunidade a maior aproximação social da classe, diversos problemas têm sido tratados durante os almoços e encontradas soluções que, em forma de sugestões, são encaminhadas às autoridades competentes.

No 1.º almôço, realizado em Petrópolis, sacos vazios de trigo, oferecidos pelos Moinhos serviram de toalha de mesa, dando um toque de originalidade àquela festa de congraçamento da classe avícola do Estado do Rio. Arranjos ornamentais de flôres e frutos sôbre as mesas completaram o ambiente típico.

A mesa cada um escolhe seu lugar e todos tratam-se na intimidade, pois EXCELÊNCIA entre avicultores é só a GALINHA, que dá os ovos e a carne.

O segundo almôço do Clube do Galo Fluminense terá o patrocínio do avicultor Herval Nogueira e será realizado em Campos, no segundo ou terceiro domingo de janeiro vindouro.

VANTAGENS DA CARNE DE AVES

A carne de aves (galinhas, frangos, perus etc.) constitui um alimento excelente, superando em muito a de outras espécies (porcina, ovina e bovina), quando se comparam suas características físico-químicas. Por exemplo, as fibras musculares das aves são mais finas que as dos mamíferos, e apresentam grande uniformidade entre si, com escasso tecido interfascicular e pouca gordura de infiltração. Êste estado físico da carne de aves explica a sua melhor digestibilidade e a perfeita assimilação de seus elementos nutritivos. O próprio rendimento culinário é maior, pêso a pêso, pois em um quilo de carne bovina, suína, ovina ou caprina existe uma grande percentagem de tecidos de ligação e de proteção, os quais são desperdiçados no complicado mecanismo da digestão. Com relação às características químicas, a carne de aves também apresenta vantagens. Sua gordura, por exemplo, é mais nutritiva, enquanto sua proteína apresenta moléculas menos complexas. Disto resulta que, na cocção, há maior liberação de matérias nitrogenadas e que há maior e real aproveitamento das suas proteínas.

As carnes de aves têm as condições físico-químicas para merecer a preferência dos consumidores, na alimentação normal. Não é, ao contrário do que muita gente julga, um alimento próprio para doentes. Êstes realmente, se beneficiam mais com a carne de aves do que com a dos mamíferos. Todos, porém, podem aproveitar suas excelentes virtudes e qualidades, introduzindo o hábito de substituir, algumas vêzes por semana, as chamadas carnes vermelhas por êste ótimo alimento que é a carne de aves.

Comprimidos avícolas

- Já se encontra à disposição dos interessados, em edição de Serviço de Informação Agrícola, a monografia de Robert B. Wallace, da Hy-Line Poultry Farms, uma das emprêsas que lideram a indústria avícola norte-americana, intitulada «COMO GANHAR DINHEIRO EM AVICULTURA».
- «Como ganhar dinheiro em avicultura» está dividido nos seguintes capítulos: O papel dos fatôres de tensão no comportamento das aves — Como diminuir os efeitos da competição — Debicagem e competição — Como conhecer os fatôres de tensão — Como usar o registro de pêso para economizar ração, e mais instruções sôbre ventilação de galinheiros, etc.
- A monografia foi traduzida por Haroldo Vasconcelos, técnico do Projeto ETA-42 e da Comissão Nacional de Avicultura. Está à venda pelo preço de custo na Seção de Vendas do Ministério da Agricultura, saguão do edifício-sede, no Largo da Misericórdia.
- O avicultor que quer de fato progredir, deve acompanhar o avanço das técnicas através das boas publicações. Infelizmente no Brasil ainda vemos criadores lançando mão de processos obsoletos de criação e mantendo fé em simpatias para prevenir contra doenças infecciosas.
- Recebemos a carta com os agradecimentos dos assinantes de uma missiva que publicamos (trechos) em números anteriores. Trata-se de um grupo de servidores pagos pela verba 3 do Ministério da Agricultura (setôres de Avicultura). Sensibilizamo-nos pelas referências elogiosas à nossa página e reafirmamos mais uma vez nosso propósito de fazer desta Seção um veículo de divulgação e sempre pronto a servir a todos aquêles que labutam no Campo da Agricultura e Pecuária.
- Todos aquêles que se interessam em conosco colaborar, opinando, criticando, etc., devem enviar suas correspondências para: Seção AGROPECUÁRIA DO DIÁRIO CARIOCA — AV. RIO BRANCO, 25 - RIO DE JANEIRO.
- Solicitamos, entretanto, que em se tratando de correspondência que demande imediata contestação, tais como: informações, consultas, etc., que seja a ela anexada um outro envelope já subscrito e selado para o pronto envio de nossas respostas.

"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND - SEDE PRÓPRIA -
TELS.: 42-0881 42-0115 RÊDE INTERNA 42-0980
«SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE»

Leite Congelado

OS habitantes de áreas onde o leite fresco é difícil de ser obtido podem alimentar a esperança de que não esteja longe os dias em que tenham um abastecimento constante do precioso líquido, tal como sai da vaca, desde que se popularize o sistema de congelação rápida empregado com sucesso em vários países da Europa e particularmente nos Estados Unidos e pelo qual o leite integral é conservado, em perfeitas condições, por períodos até três mêses ou mais.

Esse leite congelado é usado de há muito nos barcos hospitais, para que os enfermos e feridos desfrutem e se beneficiem com o leite fresco em grandes travessias.

Tal leite tem na realidade uma contágem bacteriana menor que a do leite que se recebe correntemente nas cidades em que o líquido é servido fresco.

Como dissemos, o leite que é submetido ao processo de congelação rápida, ou relampago, destina-se principalmente aos navios, mas quando possível uma parte dêle vai para os hospitais de ultra-mar, além de milhares de litros que são enviados mensalmente para tropas destacados no Alaska, Antartida etc. Também estão sendo estendidos os embarques para outras tropas e hospitais.

Anteriormente o leite que utilizavam era o desidratado, ou leite em pó. Ainda que o valor nutritivo dêste nada deixe a desejar, o seu sabor não é comparável ao do leite fresco. Contràriamente, o leite congelado é tão apetitoso como o que se pode beber em qualquer granja leiteira.

A experiência demonstra que se o leite é resfriado lentamente, a gordura tende a separar-se da emulsão láctea e a precipitar-se, o que faz com que o leite se desdobre em suas partes constituintes e não resulte satisfatório quando descongelado. Porém, se se congela com extrema rapidez e a uma temperatura de — 30.º C (trinta graus abaixo de zero), o leite se solidifica em cristais pequenos, e ao ser descongelado retoma seu estado natural.

Outro problema para o transporte do leite foi o vasilhame. Os interessados não desejavam usar recipientes grandes, por causa do perigo de contaminação que representa o leite a ser descongelado e garrafas não eram práticas porque costumam romper-se na congelação. Resolveu-se o caso empregando-se recipiente de papel encerado. Doze deles são colocados em um invólucro de papelão e cheior até um certo nível, para deixar espaço à expansão que se produz durante o processo de congelação.

Tão necessário como a congelação, rápida e o descongelamento lento. Vinte e quatro horas antes de utilizar o leite, colocam-se os recipientes em refrigeradores mecânicos correntes, com temperatura entre 2 e 4 graus onde o leite é descongelado com lentidão adequada.

FAÇAMOS, DE 1960, ANO DE VISITA AO BRASIL

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

A SEMANA de 6 a 12 de dezembro ainda Sagitário dominará como signo no domicílio do planeta Júpiter. As pessoas nascidas neste período têm um planeta que dá temperamento otimista, franco, amante das viagens e dos esportes, da justiça e da fidelidade. Possuidoras de uma mente ativa e de muita capacidade intelectiva são dadas ao estudo filosófico e se dedicam às ciências matemáticas, contribuindo para o aperfeiçoamento da humanidade, diminuindo-lhes as frustrações pelo esclarecimento de problemas de vulto. São ótimas companheiras de trabalho e sabem atrair a afeição com rapidez, embora ciumentas e violentas. Não são no entanto perseverantes e se arrojam às fontes de lucros pois gostam de assumir a supremacia em tudo que realizam. Gostam de trabalhar em equipes, pois tudo vencem como chefes e mestres. Sabem ganhar dinheiro e em geral vivem com confôrto e muitas até com luxúria. De grande sensibilidade são levadas à prática da filantropia ou entram para ordens onde a caridade é o lema. Dentre os nascidos neste período encontramos: Estevam de Araújo e Almeida, nascido em 11 de dezembro, filósofo de renome e na Academia de Letras ocupou o n. 22; Joana Angélica de Jesus nascida em 11 de dezembro desempenhando a função de escrivã, vigária e abadessa. Foi um exemplo de coragem e proteção. Os jovens já não se assemelham muito aos adultos pois na sua ânsia de dominar o mundo pelo conhecimento são volúveis, inconstantes e não se prendem às coisas e até mesmo às pessoas. Quando crianças são calmas, meigas e muito superficiais nos seus conhecimentos e interêsses. Passam de uma a outra coisa sem manifestações preferenciais. Abstraem-se muito e gostam imensamente de tudo que toca a imaginação. Os pais deverão educá-las em elementos simples e de preferência entre animais e plantas onde o raciocínio possa desenvolver sem mudanças bruscas. São dadas às doenças alérgicas. As carreiras mais apropriadas para os que nascem sob o signo de Sagitário são justamente as de líderes políticos, mestres ou ciências físicas e naturais.

No casamento deverão procurar os nascidos em: Aquário, Áries, Leão, Virgo e Libra.
Meses de maiores realizações: janeiro, março, setembro e outubro.
Dias mais favoráveis: têrça, quinta e domingo.
Côres de bons eflúvios: rosa, branco e cereja.
Perfumes de boas influências: violeta e amor-perfeito.
Pedras de sorte: ametista e água-marinha.
Flôres de boas influências: mimosa, violeta e lírio.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 6 a 12 de dezembro para os nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"Faça dos fracassos alheios uma lição de mestre".

A semana entrante vai determinar bom entendimento com o seu semelhante. A sua posição irá consolidar-se, graças à estima e a consideração que goza para com os seus pares. Quarto-Crescente a 1,35 horas no dia 7 dará início a uma ascensão na sociedade em que vive. Poderá ser chamado a dirigir emprêsas de grande futuro e uma viagem também poderá intensificar uma melhor posição na sociedade em que vive. Mantenha-se calmo, firmando seu pensamento nas diferentes etapas do que anseia e avance sempre no sentido da lógica. Não realize nada de positivo enquanto seu espírito estiver indeciso ou perturbado. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 6, 7 e 8; 8, 9 e 10; 14, 15 e 16; 34, 45 e 52; rosa e magnólia; verde e salmom.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"A felicidade sua está em não duvidar de si".

O presente período será propício para iniciar a meta de sua ascensão definitiva. Aplique a inteligência na ciência ou na arte e muito terá a lucrar no corrente período. Olhe com os olhos da alma os que rodeiam a sua existência e não se torture com pensamentos absurdos. É preciso agir mais com o coração, não apenas com êste órgão vital. É preciso ouvir mais a voz da alma. No dia 8, Vênus entra em Escorpião quando então terá boa indicação para assuntos políticos e educacionais que poderão ser de grande envergadura no plano moral e espiritual. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 8, 9 e 10; 6, 7 e 8; 34, 45 e 66; íris e gerânio; azul e amarelo.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"A covardia é o fator preponderante na realidade".

Não se detenha diante de embaraços e nem se inquiete diante de insucessos pois há muitas pessoas de guarda na sua vida particular e social. Abra o seu próprio caminho pois a semana corrente é de grandes augúrios nos setores apropriados ao seu confôrto e aumento de finanças. Pode e deve aumentar seu círculo de relações e para isso organizar festas sociais e frequentar ambientes alegres e onde haja festividades de grandes tons. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 11 e 12; 7, 8 e 14; 44, 45 e 46; jasmim e margarida; azul e amarelo.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"Sonhar é trazer para o presente, um futuro".

Ponha a sua saúde e sua capacidade de trabalho a serviço do bem. Trate seus superiores com coragem de enfrentar posição adequada e de relêvo, convidando-os a participarem de sua vida particular. Assim poderá gozar bom posição na sociedade e tornar-se num futuro próximo, uma pessoa de destaque na política e em negócios de vulto. Os lucros, relacionados sòmente com a sua posição no trabalho, estão pressagiados por Vênus se entrar em Escorpião no dia 8. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 6, 7 e 8; 9, 10 e 14; 11, 13 e 14; violeta e jasmim; marrom e verde.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"Ouvir a voz da razão é ir de encontro à felicidade".

Tauro, seu signo governado por Vênus proporcionará na semana entrante êxitos em assuntos financeiros e relações de amizades com pessoas do sexo oposto. Procure tirar proveito moral dos acontecimentos adversos e proteger-se contra intrigas e desordens no seu ambiente de trabalho, mantendo o espírito despreocupado e atento ao mesmo tempo. Vênus entrando em Escorpião, nesta semana trará novas perspectivas no seu futuro agora tão bem delineado. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 8, 11 e 12; 9, 10 e 14; 34, 44 e 45; margarida e agapé; azul e amarelo.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
"Modifique seu pensamento tôda vez que sentir fadiga ou tristeza".

A sua personalidade encontra-se num ritmo natalino. Precisará na semana entrante ativar o seu trabalho e poderá contar com a proteção de parentes e amigos antigos, talvez mesmo do tempo de infância para pedir uma boa colaboração e efetivar empreendimentos de vulto. Assista seus planos que estiver ao seu alcance e colabore de maneira direta com parentes próximos na renovação de amizades. Envie votos de boas festas e terá boas oportunidades de vencer crises financeiras. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 5, 6 e 8; 9, 10 e 11; 54, 65 e 66; violeta e cravo; creme e azul.

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO
"Brilhar é aumentar a luz nos ambientes".

Cuide de sua saúde e também de sua aparência pessoal para auferir tôdas as vantagens que Vênus ao entrar nesta semana em Escorpião lhe proporciona. Mantenha-se calmo e decidido. As relações com pessoas do sexo oposto, o signo acima referido, aconselha cautela e atenção em todos os assuntos afetivos. Sua popularidade está em projeção, embora vá encontrá-lo nesta semana bastante nervoso e preocupado com assuntos referentes às finanças e a outros negócios de vulto. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 8, 10 e 11; 9, 10 e 15; 34, 44 e 45; violeta e cravo; cereja e verde.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
"Remendando os êrros do passado terá muitos mais êrros no futuro".

A sinceridade em todos os empreendimentos valem muito mais do que o crescimento de poderes materiais adquiridos. Uma atitude de indiferença pelos sentimentos alheios e a sua maneira de encarar certos problemas por ângulos, determinará confusão psíquica prejudiciais à sua vida mental. O buscar pontos opostos é uma atitude por demais desvantajosas, por encontrar ação de fôrças contrárias, e por isso tenderão a uma anulação total de esforços empregados em prol de uma vida mais humana. Busque no sol calor ou luz mas nunca a anulação dessas fôrças em benefício pessoal. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 9 e 10; 8, 9 e 10; 14, 15 e 16; violeta e jasmim; verde e salmom.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"Pense no seu Papai Noel e Ele virá mais uma vez".

Fortifique as relações entre seus semelhantes e terá revigorado seus encantos e atrações pessoais, conseguindo finanças adequadas a uma vida mais confortável. O momento é propício para reatar amizades e fortalecer contatos pessoais com pessoas de boa posição na sociedade. Aumente sua popularidade através de suas amizades. Sua disposição atual está muito favorecida com a entrada de Vênus em Escorpião, no dia 8. Poderá entrar numa meta de êxitos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 8, 9 e 10; 18, 19 e 20; 13, 14 e 23; violeta e margarida; vermelho e verde.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"Fortifique as amizades e terá ganho um êxito".

Precisará de coragem, se houver um retôrno aos pontos de partida em questões de amizades. Mas, não trepide em anular sua vida passada em benefício de um futuro mais repousante. Ou é ou não é – eis a questão. Não vacile mesmo diante do impossível e faça valer a sua boa vontade e a sua inquebrantável personalidade clara, leal, lógica e determinada. Vênus em Escorpião não será boa posição para questões amorosas e por isso esteja atento para as traições do signo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 5, 6 e 7; 8, 9 e 10; 13, 14 e 15; rosa e mimosa; verde e azul.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
"Trabalho e amor serão seus deuses do futuro".

Faça feliz muito mais e será ainda muito mais feliz. Terá nesta semana ótimas oportunidades de refazer prejuízos passados buscando presentes para oferecer às crianças do seu país. Não tenha mágoas de seu semelhante quando buscar fazê-lo aproximar-se dos seus deveres. Aja com mais coragem e melhor disposição e com bom espírito e também daquele que precisam lapidar sua alma. O seu futuro será mais feliz se souber estar. É preciso portanto dar início a uma nova etapa. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 8, 9 e 10; 9, 10 e 12; 13, 14 e 23; rosa e cravo; verde e grená.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"Amar deverá ser o lema de quem sabe transformar o negro em rosas".

Seus planos deverão estar na parte afetiva e social. Faça de sua vida nesta semana totalmente de relações humanas e envie o máximo de festas natalinas. Receberá pensamentos positivos de gratidão e amor. Sempre que possível satisfaça o coração de uma criança aumentando-lhe a alegria com um presente. Seu orçamento deverá começar de hoje a ser examinado cuidadosamente e balancear as despesas com as receitas. Não tenha preocupações porque tudo bem desejo será realizado para seu bem estar. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 9, 10 e 11; 9, 10 e 11; 34, 45 e 66; rosa e magnólia; azul e verde.

E de Brasília centro duma atração mundial

AS viagens internacionais são um grande negócio e um formidável meio de se ganhar moeda estrangeira, uma forma de comércio internacional no qual os países novos podem logo participar; é um estimulante a outros investimentos de capital e de negócios, e serve para reduzir o «vácuo do dólar» e a necessidade de ajuda econômica. Contudo, a indústria de viagem é um negócio privado e assim deve continuar, sem pedir nem receber subsídios dos governos.

De outra parte, o turismo não possui, apenas, a qualidade intrínseca de produzir riquezas, mas estimula outras atividades econômicas: ajuda os transportes, os hotéis, os restaurantes. Mais ainda — o dólar de viagens se infiltra, ràpidamente, em cada fase da economia do país. Tôdas essas afirmações foram feitas por Clarence Randall, da «entourage» administrativa do presidente dos Estados Unidos da América, em relatório que enviou a Eisenhower.

SIGNIFICADO DO TURISMO

Randall, que presidiu a Comissão de Política Econômica Exterior norte-americana, estudou as viagens internacionais e êle mesmo percorreu vários países da Europa, Ásia, África e América Latina consubstanciando no relatório em aprêço seu ponto de vista sôbre a matéria. Só esqueceu o Brasil, por onde também andou, citando frequentemente a Argentina e os países da América Central, que não dispõem de potencial turístico superior ao brasileiro. Afora isso, seu relatório — que data de 1958, mas só agora divulgado, em português, entre nós — reflete um estudo intensivo de todo o assunto de turismo e viagens internacionais, merecendo ser lido, meditado e observado pelas nossas autoridades, que ainda não se capacitaram devidamente do significado profundo dessa indústria sem chaminés para os povos do mundo, mesmo como contribuição para a paz.

VISITA AO BRASIL

Randall aplaude a iniciativa de transformar o ano de 1960 em ano de "Visita aos Estados Unidos". Pedindo a todos os departamentos do govêrno norte-americano, aos cidadãos e às organizações privadas que incentivem as viagens internacionais. O nosso país bem poderia fazer o mesmo, elegendo o ano vindouro, quando inauguraremos Brasília, no ano de "Visita ao Brasil". Estamos muito em cima da data máxima de transferência da capital brasileira, mas, nem por isso, somos obrigados a realizar tudo numa só ocasião. Resta o ano todo. E Abellard França, que vai por êstes dias levar ao presidente Kubitschek o balanço das atividades da COMBRATUR, após um ano de exercício, pode aproveitar a oportunidade para firmar a idéia, dando início ao movimento para sua execução. O dinâmico dirigente da Comissão de Turismo vai dizer ao chefe do Govêrno o que fêz até agora e sugerir medidas para o futuro. E' êsse o momento azado para a grande promoção. A América do Norte, que Abellard França vem de visitar, sente a necessidade de explorar o turismo nos dois sentidos; por que não fazer o mesmo o Brasil aproveitando a oportunidade única que se nos oferece com a inauguração de Brasília.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Diz Clarence Randall, no seu relatório, que as viagens internacionais constituem uma grande indústria para a América do Norte, e cita: "Em 1957, cêrca de dez milhões de pessoas residentes nos Estados Unidos gastaram quase 2 bilhões de dólares em viagens internacionais, dos quais, cêrca de um sexto foram pagos a transportes de bandeira americana. Dêstes viajantes, 1 e 1/2 milhão viajou para fora do continente. Estas despesas excederam as do ano de 1957 de 6.5 por cento, e espera-se que elas dupliquem. Estima-se, também, que cêrca de cinco milhões de visitantes estrangeiros estiveram nos Estados Unidos; mais de meio milhão procedente de além mar, e gastou mais de 3/4 de 1 bilhão de dólares em viagens para dentro do nosso país. "Não só as viagens americanas ao exterior são de grande importância para as nossas companhias de transporte internacional — diz — como também as fazendas e fábricas americanas beneficiam-se substancialmente com os dólares de viajantes, gastos no exterior, os quais por seu turno, são usados para a compra de mercadorias e serviços americanos. As viagens contribuem assim para o nosso comércio exterior e ajudam a sustentar os 4 e meio milhões de americanos que ganham a vida desta maneira. Os dólares ganhos pelos países estrangeiros destas "importações" do viajante americano estão livres de qualquer controvérsias. Têm a qualidade de ser invisíveis e não despertam questões de protecionismo. Outra virtude do comércio internacional, nas viagens é que a mercadoria vendida custa pouco. E' certo que cenários, serviços, alimentos, bebidas e presentes são consumidos mas são produzidos localmente com pouco ou nenhum componente de moeda estrangeira e não desgastam as riquezas naturais".

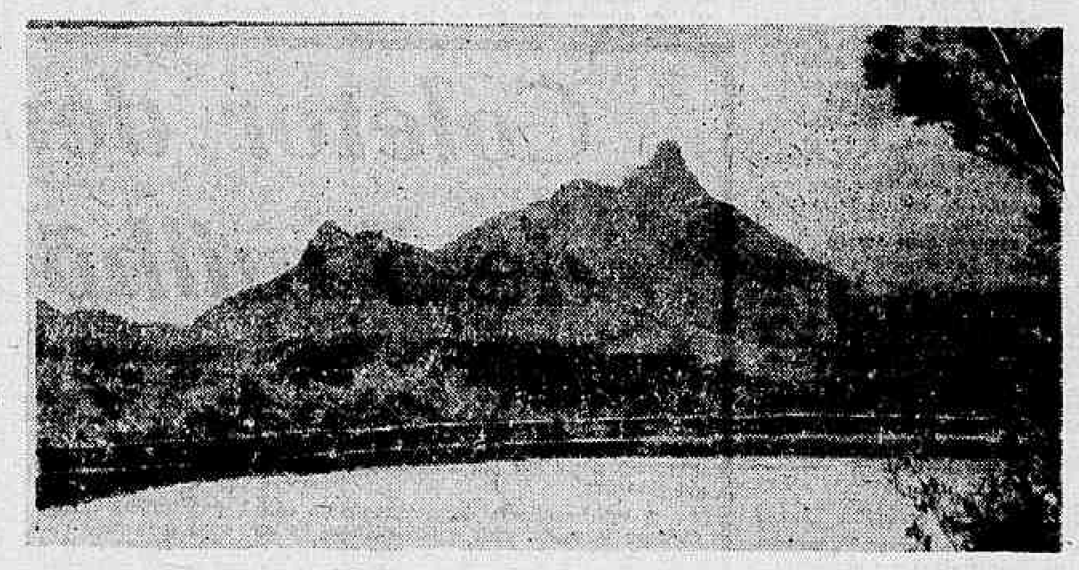
Se povos como o norte-americano se preocupam tanto com essa nova e sedutora indústria, a ponto de mandar um dos seus mais ativos e melhores assistentes estudar e sugerir medidas, que já estão sendo executadas (o relatório, como dissemos, é de 1958), por que não procedermos de forma semelhante, assumindo a liderança do movimento turístico nesta parte do Continente, liderança que nos está assegurada, històricamente, "par droit de ... naissance".

Excursão a Brasília

O Touring Club realizará, no próximo dia 20, sua segunda excursão a Brasília. Os excursionistas, que viajarão em aparelho do Lóide Aéreo, hospedar-se-ão no Brasília Palace Hotel, onde almoçarão. Durante o dia visitarão a Praça dos Três Poderes, o Palácio da Alvorada, os edifícios dos Ministérios e da Previdência Social, os bairros residenciais etc. As inscrições para êsse interessante passeio estão sendo feitas no Departamento de Turismo do Touring Club, à Praça Mauá.

UMA NOITE DO SÉCULO XVIII

Apresentamos, aqui, uma vista parcial de Ouro Prêto, a cidade monumento, para a qual estão convergindo as atenções da COMBRATUR, desejosa de explorar essa riqueza histórica, dentro dos moldes modernos que a França e a Itália adotaram com sucesso. Trata-se do aproveitamento de luz e som, por um processo especial que permite reproduzir numa grande área os ruídos e a luminosidade dos dias e noites vividos naquela época. A França experimentou o processo nos castelos do Loire e a Itália acaba de adotá-lo no Coliseu e outros monumentos da antiga Roma. O visitante fica nas cercânias da cidade, em hotéis confortáveis, de onde poderá apreciar os efeitos maravilhosos partidos da cidade, tal como se estivesse, na realidade, vivendo uma noite do século XVIII. Só depois lhe será permitido visitar os lugares da velha cidade, acompanhado de um guia especializado. A idéia da reprodução dêsse ambiente, verdadeiramente fantasmagórico, em Ouro Prêto, partiu do representante do Touring Club do Brasil, dr. Chagas Dória



A Pedra da Gávea e arredores, vistos de um ângulo diferente da estrada das Canoas, da qual se vê, também, um pequeno trecho. (Foto cedida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura)

Trístezas de um Chafaríz

JACI DO RÊGO BARROS

O XAFARIZ pode ser, simultâneamente, um quase nada ou muita coisa, dependendo exclusivamente da maneira porque o apreciemos.

Êle é um quase nada quando o apreciamos como supridor de água a um núcleo citadino, quando a água encanada ainda não existe.

Passa todavia êsse xafariz a valer alguma coisa ou mesmo muita coisa quando o seu aparecimento passa a determinar certa situação histórica em determinado período dessa mesma história.

Vêzes há em que êsse mesmo xafariz, ou simplesmente as populares bicas, se aprofundam de tal maneira na história popular, que entra majestosamente no folclore e no cancioneiro desse mesmo povo. Êste é o caso da Fonte das Sete Bicas que o folclore português, o musical e o literário se refere em grande estilo.

Cá por casa, os xafarizes ficaram como referências de lances da história fazendo-se em marcos dessa mesma história, tanto no que se refere ao suprimento de água nos remotos tempos quanto pela interferência de artistas anteriores ao aparecimento da Escola de Belas Artes.

O famoso Mestre Valentim foi um dos grandes estruturadores da configuração artística dos xafarizes cariocas ali pelos dias de D. Luís de Vasconcelos, responsável pela colônia em época anterior à vinda de D. João VI.

O xafariz da Praça Quinze, batizado com o nome de Dona Maria I, é um dêsses que, desejemos ou não, está ligado à história da cidade e a sua própria evolução artística.

Em tôrno do Mestre Valentim e de seus xafarizes surgiram lendas que vieram a se entrelaçar no cancioneiro carioca. Quando êle foi feito na Praça Quinze, é porque ali, exatamente estava o seu principal centro operacional como supridor de água. Com o evolver dos tempos a cidade foi se transformando, e com isto os xafarizes passaram a ser apenas referências de épocas que já se foram. Agora com a construção da Avenida Perimetral, aflora o boato absurdo de que o xafariz da Praça Quinze, para não trambolhar o livre trânsito da futura avenida, deverá ser compulsoriamente removido para a Avenida Presidente Vargas. O diretor do Serviço do Patrimônio Histórico Nacional e com êle a COMBRATUR, no sentido de que o primeiro examine o aspecto histórico e quase artístico da questão e que o segundo, cautelosamente fixe o ângulo turístico do problema.

Feio ou bonito, deselegante ou esbelto, o xafariz da Praça Quinze ou fica no local onde se encontra ou em canto algum da cidade que não tem relação exata e precisa com a sua construção.

Não havendo na cidade um canto que razoàvelmente o caiba, seria mais acertado que êle fôsse removido não para a Av. Presidente Vargas, mas sim para uma área interna de qualquer Ministério, com uma placa em bronze onde se diga onde êle surgiu e porque ali se encontra.

Não temos procuração passada para falar em nome do xafariz, mas incontestàvelmente temos aquela que o bom senso comum nos oferta, a de não assinalar erroneamente a história da cidade a quantos turìsticamente a visitem, sejam êles brasileiros ou filhos de outras terras.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1528
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

ALEGRETE
Vg. 98 — 1,
Sairá a 8 do corrente para: Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife Natal e Cabedelo.

RIO SOLIMÕES
Vg. 104 — 1
Sairá a 8 do corrente para: Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

EUROPA

NORDHVAL
Sairá hoje para: Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova — Livorno — Trieste

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DO RIO

LÓIDE CANADÁ
Sairá a 11 do corrente para: Barra de Ilhéus e N. Iorque.

LÓIDE BRASIL
Sairá hoje para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE CANADÁ
Sairá a 10 do corrente para: Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus e Nova Iorque.

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local

VARANDAS
DURALUMINIUM — FERRO
QUALQUER SERVIÇO DE SERRALHARIA
ARTISTICO OU COMUM
METALÚRGICA MECÂNICA PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602 — Rio

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

Agência MEIER
RUA FREDERICO MEIER, 26
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

Para
NEW YORK
escalando em Bahia e Trinidad

Próximas saídas:
Para Bahia, Trinidad e New York
S/S ARGENTINA 12 dezembro (*)
S/A BRASIL 28 dezembro
S/S ARGENTINA 22 janeiro, 1960
S/A BRASIL 5 fevereiro, 1960
(*) Não escala em Salvador.

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas:
Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S BRASIL 18 dezembro
S/S ARGENTINA 12 janeiro 1960
S/S BRASIL 26 janeiro 1960
S/S ARGENTINA 16 de fevereiro

OU
B. AIRES

Preços especiais
Rio-New York Cr$ 88.977,50
Ida e Volta .. Cr$ 159.279,50
Rio-Salvador — desde ...... Cr$ 11.577,50
Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

CAPARAÓ: 'DC' ENTREGOU MEMORIAL À CÂMARA

Capíxabas querem Parque Nacional

O DIARIO CARIOCA, servindo de porta-voz das aspirações do povo do município espírito-santense de Alegre, encaminhou, quinta-feira última, à Câmara dos Deputados, um memorial em que estudantes e professôres daquela região solicitam a criação urgente do Parque Nacional de Caparaó, cujo respectivo projeto, de n.º 3.674/58, encontrava-se, até há bem pouco tempo, arquivado naquela Casa.

O documento foi entregue pela nossa reportagem a um dos mais credenciados representantes da bancada espírito-santense, sr. Ramon de Oliveira Neto, que obteve recentemente o desarquivamento da referida proposição.

NOS ANAIS

O citado memorial, cujos dizeres os leitores encontrarão mais adiante, será lido amanhã, segunda-feira, da tribuna da Câmara pelo representante do Espírito Santo, que pedirá seja transcrito nos Anais o apêlo do município de Alegre.

INDIFERENÇA

Congratulando-se com a equipe do DC por mais essa promoção, cujo alto sentido patriótico ressalta à primeira vista, o parlamentar capixaba declarou, ao receber o memorial que lhe encaminhamos, ter sabido da existência dêsse importante projeto através do vereador Carlos Becha, de Alegre, e explicou que aquela proposição, face ao desconhecimento ou talvez à indiferença dos representantes do seu Estado, permaneceu sem ser relatado até o término da última legislatura, quando, por fôrça do regimento da Câmara, teve de ser arquivado.

DESLEIXO

— Apresentado o projeto em março de 1958, declarou o parlamentar, dois meses após foi o mesmo aprovado com emendas nos seus artigos 1.º e 2.º pela Comissão de Constituição e Justiça. Enviado à Comissão de Economia ficou aos cuidados do deputado João Meneses que, incumbido de relatá-lo, não o fêz, entretanto.

NOVO RELATOR

Graças às providências que tomei para desarquivá-lo o projeto se encontra agora em últimas mãos: seu relator, na Comissão de Economia, é o deputado Munhoz da Rocha, ex-ministro da Agricultura, que, por isso mesmo, saberá avaliar melhor a importância da causa que tem em mãos.

20 MILHÕES

Aliás, a êste respeito estou tranquilo, disse-nos ainda o colega, mostrou-se êle favorável ao projeto, adiantando mesmo que o emendará no sentido de aumentar para 20 milhões o crédito especial destinado a criar o novo Departamento.

ACESSO

— E' desnecessário frisar a importância que terá para nós, brasileiros, a criação do novo Parque Nacional, cujo acesso pelo lado do Espírito Santo é relativamente fácil e ameno. Do Rio e Cachoeiro de Itapemirim já se vai por estrada asfaltada. Embora não pavimentada a estrada Cachoeiro-Alegre é boa. Resta melhorar a rodovia que liga aquela cidade ao Distrito de Caparaó.

DOIS OBJETIVOS

Explicou-nos o deputado que a criação do Parque Nacional de Caparaó tem dois objetivos: primeiro, deter a fúria do machado que está acabando com as florestas da região e segundo incrementar o turismo que receberá um impulso fabuloso, pois o local, pràticamente desconhecido da maioria dos brasileiros de recursos, está fadado a despertar enorme sensação quando forem conhecidos os panoramas de indescritível beleza que se avistam do teto do Brasil, a 2.890 metros de altitude. Isto sem se falar no clima da região, quiçá o mais puro de todo o Brasil, finalizou o deputado Ranson Neto.

MEMORIAL

Eis na íntegra o memorial que tivemos ocasião de levar ao conhecimento do Congresso, por intermédio do deputado Ramon de Oliveira Neto:

"Exmos. srs. Membros da Bancada Federal do Espírito Santo no Congresso Nacional.

Os professôres e estudantes da cidade de Alegre, E.E. Santo, tomando conhecimento do reinício da louvável campanha para a criação definitiva do Parque Nacional do Caparaó, mediante projeto de lei em trâmite na Câmara Federal, vêm hipotecar a V. Excia. o mais decidido e entusiástico apoio na luta parlamentar que empreendem.

Os benefícios que advirão para esta zona do Estado com iguais reflexos na orla correspondente de Minas Gerais, são de tal ordem que justificam todos os esforços para tornar em breve realidade a criação do aludido Parque.

DEVASTAÇÃO

Há muito que presenciamos contristados a devastação insensata que se faz das matas que cobrem a belíssima região que circunda o ponto culminante do sistema orográfico brasileiro.

O PICO

E' de ver-se, alteando-se para o céu, em verdadeiras explosões graníticas, escarpas... passadas, a majestade dos cumes que, como fiéis vassalo prestam o tributo da sua reverência ao rei das nossas montanhas, que se ergue imponente, abrangendo, da altitude em que se encontra, todos os ângulos do território pátrio: o Pico da Bandeira.

Até há bem pouco tempo, aquêles cumes graníticos, cujos pescoços hercúleos são enfeitados de alvas golas de nuvens, tinham como roupagens as florestas virgens que desciam pelas suas encostas, quais verdes mantos reais pendentes pelo imenso salão da natureza.

MACHADO INSENSATO

Hoje o machado insensato e destruidor, vem despojando aquela região das suas vestes milenárias, substituindo-as por campinas desnudas, abandonadas, entregues à erosão implacável e perniciosa. As aves magníficas que povoavam a mata e que saudavam com alegres gorjeios ao nascer do sol, vão, pouco a pouco, desaparecendo. Os animais, do grande ao pequeno porte, que enchiam as suas grotas ínvias ou misteriosas cavernas, também estão quase desaparecidos. As águas cristalinas que descem das suas encostas, saltando de degrau em degrau ou descansando por momentos no seio de maravilhosas piscinas naturais, paulatinamente também vão se rarefazendo. A destruição implacável e desordenada dêsse grande patrimônio do país, cuja beleza panorâmica, pela sua diversidade de aspectos, é incomparável, levá-lo-á, dentro de pouco tempo, se medidas enérgicas e urgentes não forem tomadas, a figurar na história como um imenso tesouro desbaratado pela ingenuidade do povo e incúria dos governantes.

URGÊNCIA

Ninguém melhor do que V. Excias para compreender a necessidade urgente da criação do Parque Nacional do Caparaó, que abrangendo extensa região do Espírito Santo e de Minas Gerais, pela posição que ocupa no maciço Atlântico é um verdadeiro manancial de fontes que alimentam vários rios, cujas águas caudalosas vão gradativamente se transformando em meras torrentes, mercê do desmatamento que se processa em suas cabeceiras.

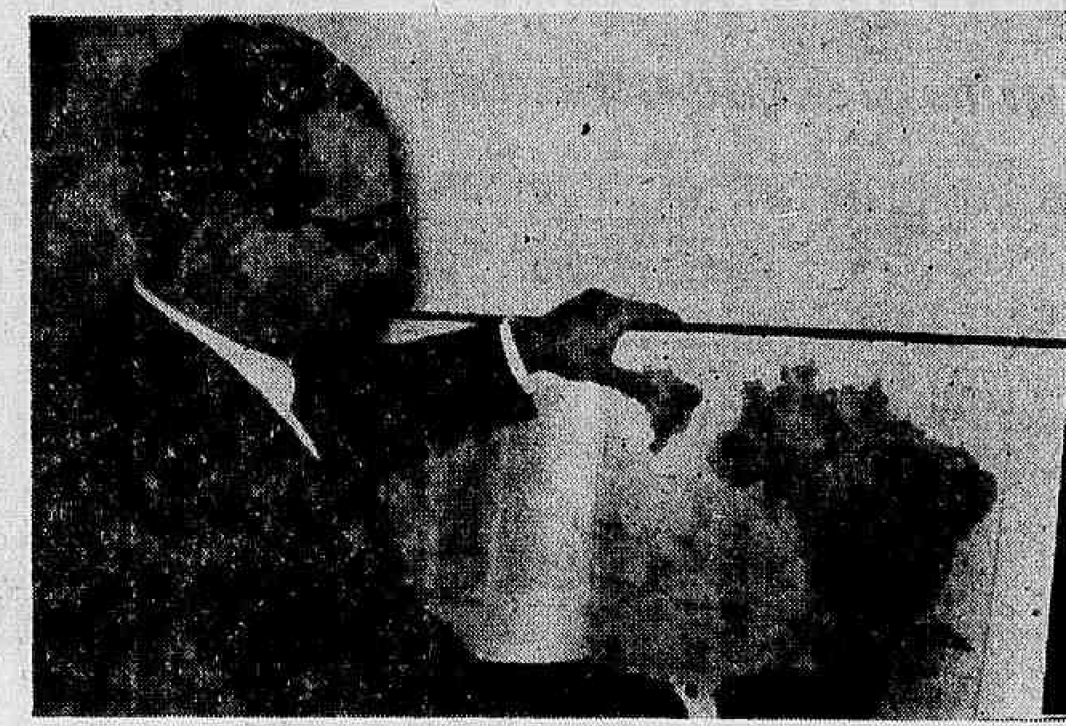
CONFIANÇA

Nós, habitantes dêste abençoado pedaço de terra da Pátria Brasileira, capixabas e mineiros, confiamos na ação pronta e decidida dos nossos representantes, a fim de que seja preservado para as gerações futuras êste Éden redivivo com que Deus nos presenteou.

Alegre, 25 de novembro de 1959.

Seguem-se as assinaturas de Pedro Simão, Diretor do Colégio Estadual; Geraldo Vargas, diretor da Escola Técnica de Comércio; Manoel Pedro Ferraz, Presidente da Casa do Estudante de Alegre; Messias Guimarães Pinheiro, Diretora do Grupo Escolar "Prof. Lellis", Myrtes Cassa, Diretora do Grupo Escolar "Aristeu Aguiar", e inúmeras outras.

"TETO" É AQUI



O deputado Ramon de Oliveira Neto aponta no mapa o lugar mais alto do país, onde se encontra o pico da Bandeira, o "teto" do Brasil, tem 2.890 metros

Coletor deu desfalque de 5 milhões: T. Otoní

TEÓFILO OTONI, 5 — (Do correspondente Mozart Sampaio Paraguassu) — O sr. Nicácio Corrêa dos Santos, titular da Coletoria Federal desta cidade, foi intimado por uma Comissão de Inquérito Administrativo a recolher aos cofres da repartição uma importância superior a cinco milhões de cruzeiros, relativos ao desfalque por êle dado naquela unidade do Ministério da Fazenda.

A notificação foi feita através de edital, por encontrar-se o Coletor foragido, com a advertência de que caso o mesmo não devolva o valor subtraído — que monta a Cr$ 5.642.445,50 — será pedida a sua prisão administrativa e procedido ao seqüestro judicial de seus bens, conforme prevê o Estatuto do Funcionário Público.

O SONHO DE NICÁCIO

À margem da notificação, é interessante revelar a história do sr. Nicácio Corrêa dos Santos, que chegou à cidade há dois anos, com a incumbência de assumir a chefia da Coletoria Federal, transferido que fôra de Almenara, cidade do norte mineiro, onde tinha idêntica responsabilidade.

Temperamento expansivo, logo que chegou a Teófilo Otoni o sr. Nicácio Corrêa dos Santos conseguiu angariar a simpatia da população, fazendo-se, em pouco tempo, sócio dos principais clubes da cidade, rotariano, inspetor escolar; em suma, transformou-se em pessoa de destaque e de grande conceito no «society» da cidade. Era um homem feliz.

SÓCIO DA UNIÃO

Inebriado com essa vida de «parties» e «recepções», o coletor federal resolveu instalar-se definitivamente nessa vida de confôrto e de prazeres: casa luxuosa, geladeira superlotada de bebidas estrangeiras, banquetes no Rotary Clube... — uma vida burguêsa e tranqüila, a que não faltava o complemento da admiração e respeito públicos.

Para isso, porém, Nicácio teve de recorrer a fontes bem pródigas: de sócio do Rotary passou também a sócio da União, dispondo do dinheiro da Coletoria como se dêle fôsse. — «A ordem é rica» — pensava certamente Nicácio. E deu de gastar à rôdo.

FIM DE COMÉDIA

Esquecido de tudo, Nicácio entendeu de passar a maior parte tempo nos salões do Automóvel Clube, a jogar os valores da Coletoria Federal, e com parceiros inteligentes, que nêle encontraram um filão de ouro. Somas incalculáveis eram perdidas por êle, tôda noite. — «A ordem é rica» — pensava Nicácio.

Mas Nicácio esqueceu-se também de que um fiscal federal fôra designado para fazer uma inspeção nas Coletorias do Estado, e nem sequer suspeitava que o exame da de Teófilo Otoni estava próximo. E tão próximo que surpreendeu Nicácio com um rombo de mais de cinco milhões na Coletoria.

Hoje, Nicácio Corrêa dos Santos, longe da família e em lugar incerto e não sabido, está sob a ameaça de uma prisão administrativa, triste fim de sua efêmera vida burguêsa. E talvez não pense mais que «a ordem é rica».

RJ-17, fato econômico de grande significado

O SECRETÁRIO de Segurança do Estado do Rio, sr. Edésio da Cruz Nunes, que integrou a comitiva do governador Roberto Silveira nas recentes festividades da pavimentação da RJ-17, declarou ao DC que, no seu entender a sigla «RJ-17» significa libertação.

— «A meu ver — disse — a rodovia merece ser chamada de «estrada da liberdade», pois emancipará os habitantes da região, principalmente os agricultores, integrando-os na nova era de progresso traçada para o Estado do Rio pelo dinâmico chefe do Executivo fluminense».

DÍVIDA

Aludindo à cobertura jornalística do acontecimento, a cargo do DC, disse o secretário Edésio Nunes que «foi grande demais para ser sentida através de simples palavras».

E informou que concorda com o presidente da Comissão Rodoviária, prof. Mário Duprat, quando declarou ter o povo da região contraído com o DC uma dívida eterna.

COROLÁRIO

— «Quando o DC — disse o secretário de Segurança — coloca seus poderosos alto-falantes a serviço de uma causa justa e nobre a vitória é corolário que não tarda».

— «A pavimentação da RJ-17 foi, portanto, o coroamento natural e esperado de nobre campanha jornalística promovida por êsse prestigioso matutino» — finalizou.

LIBERDADE

Para o secretário de Segurança do Estado do Rio, sr. Edésio Nunes, a sigla "RJ-17" significa liberdade

Holandês expõe no MNBA

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente Henrique Zakon) — O pintor holandês Winl. Van Dijk, radicado em Petrópolis, está participando do Salão da Mulher Brasileira, no Museu Nacional de Belas Artes, da capital do país, com 40 desenhos e 12 quadros que têm motivos de sua cidade.

A mostra do artista holando-petropolitano foi aberta no dia 1.º e será encerrada no próximo dia 15, estando a entrada franqueada ao público.

Estrada Carmo-Pôrto Novo será concluída

Sob intensa vibração da população da cidade do Carmo, no Estado do Rio, foram iniciadas no dia 27 passado as obras de alargamento da estrada Carmo-Pôrto Novo, conforme compromisso assumido pelo governador Roberto Silveira com os carmenses, no decorrer de sua campanha eleitoral.

Falando, na oportunidade, o sr. Badger Silveira, irmão do governador fluminense e seu representante à solenidade, afirmou estar autorizado pelo sr. Roberto Silveira a declarar que «estas obras que hoje se iniciam vão ser atacadas de verdade, a fim de que o D.E.R. as conclua em tempo recorde».

ROBERTO GANHARÁ BUSTO

O alargamento e asfaltamento da estrada Carmo-Pôrto Novo representa velha aspiração dos habitantes daquela cidade fluminense por se tratar da única via de acesso ligando Carmo à rodovia Rio-Bahia, escoadouro natural de tôda a produção do Município para o Distrito Federal. Logo após o início dos trabalhos, uma comissão participou ao sr. Badger Silveira o desejo da população carmense de colocar no mesmo local onde se realizou o comício que deu origem ao compromisso do governador o seu busto em bronze.

AUTORIDADES PRESENTES

Além do sr. Badger Silveira, estiveram presentes ao ato inaugural os srs. deputados Jaime Bitencourt e padre João Pedron, o sr. Paiva Muniz, secretário de Transportes e Comunicações e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. Foi realizado um desfile escolar-desportivo que contou com a participação de todos os educandários locais e de uma banda marcial do Ginásio de Além-Paraíba.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITORIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

RJ-17 emancipará a agricultura da região

— «A PAVIMENTAÇÃO da RJ-17, ordenada pelo governador fluminense, é um fato que já está incorporado à história do desenvolvimento econômico do país» — disse ao DC o sr. Otávio Teixeira Leite, representante da localidade de Vera Cruz na Comissão Rodoviária, saudando a iniciativa do Executivo do Estado.

— «O Estado do Rio — acrescentou — terá um grande arrependimento: o de não ter asfaltado há mais tempo a estrada, Miguel Pereira será muito breve um dos Municípios mais ricos do Brasil, mercê dos recursos fora do comum de que dispõe e do desenvolvimento que a nova estrada levará à tôda a região».

LIGAÇÃO TRÍPLICE

Exibindo um mapa rodoviário de Miguel Pereira, o sr. Otávio Teixeira Leite mostrou à reportagem o traçado da RJ-17 e sua possível ligação com outras importantes rodovias: com a BR-57, Rodovia Lúcio Meira, e com a RJ-131, estrada estadual.

— «A RJ-131 — disse — está sendo aberta, agora, graças aos recursos do govêrno e aos esforços de um pugilo de homens de visão, que compreenderam que a riqueza e o progresso de um país estão na proporção direta de uma boa rêde de estradas pavimentadas».

IMPORTÂNCIA

— «Uma vez completada a construção da RJ-131 — concluiu — estarão ligados três importantes municípios fluminenses: Miguel Pereira, Vassouras e Petrópolis, através da nova Avenida do Contôrno. Tal fato terá grande significação para o progresso de vasta faixa do território fluminense».

Novos aplausos ao DC

A SOCIEDADE Cooperativa Agropecuária Mista de Pati do Alferes dirigiu ofício ao DIARIO CARIOCA, congratulando-se pelo apoio dêste jornal ao movimento pela pavimentação da RJ-17, «acontecimento faustoso» que levou «uma onda crescente de alegria a todos os que mourejam nas lides da agricultura da região».

A mensagem da entidade dos agricultores de Pati do Alferes foi firmada pelos srs. Alírio de Sousa Vieira, diretor-presidente, e Francisco Ezequiel dos Santos e Alcides Francelino de Sousa, diretor-secretário e diretor-comercial, respectivamente, e está assim redigida:

«Está começada a pavimentação da nossa RJ-17 e, nesta oportunidade, a diretoria da Sociedade Cooperativa Agropecuária Mista de Pati do Alferes vem congratular-se com V. Sa. pelo êxito feliz da campanha que em tão boa hora encetou êsse importante órgão da imprensa brasileira, batalhador incansável das grandes causas e defensor dos interêsses das classes rurais, até agora tão pouco assistidas pelos nossos administradores.

Êste faustoso acontecimento veio trazer uma onda crescente de alegria a todos que mourejam nas lides da agricultura nesta região, que têm na pessoa de V. Sa. e do seleto corpo de repórteres dessa fôlha os baluartes da defesa dos humildes e oprimidos.

Queira, prezado senhor, receber e transmitir a todos os seus dignos auxiliares efusivos aplausos de parte desta diretoria, e da entidade que representa o preito de imorredoura gratidão».

Volante ganha corrída e dá a taça a Brízola

PÔRTO-ALEGRE, 5 — (Da Sucursal do DC) — Vitorioso pela terceira vez consecutiva na corrida das «Mil Milhas Brasileiras», em sua quarta disputa, o volante Catarino Andreata regressou a esta Capital e após uma festiva recepção no Aeroporto Salgado Filho, rumou diretamente para o Palácio Piratini, a fim de entregar o troféu conquistado nas pistas de São Paulo ao governador Leonel Brizola, numa homenagem ao povo gaúcho.

O tricampeão das «Mil Milhas», na entrevista com o chefe do Executivo, fêz-se acompanhar do seu companheiro Breno Fornari, dos seus mecânicos e de dirigentes do Automóvel Clube do Rio Grande do Sul. Saudando os vencedores, na pessoa de Catarino Andreata, o governador Brizola agradeceu ao consagrado volante gaúcho o oferecimento dessa terceira vitória consecutiva aos seus conterrâneos.

AUTÓDROMO

Mais adiante, dirigindo-se a Catarino Andreatta, o governador afirmou que escolhera aquela oportunidade para transmitir a todos os aficionados do esporte do volante a notícia de que o Estado está decidido a construir o autódromo.

Declarou o chefe do govêrno que «a secretaria dos Transportes, cujo titular, eng. Daniel Ribeiro, se encontrava presente, colocará máquinas no local da construção, para a terraplenagem e posterior compactação do terreno».

A notícia foi recebida com aplausos de todos os presentes, tendo o volante Andreatta, ainda como sinal de agradecimento por êste gesto do governador, oferecido a Brizola uma flâmula alusiva à conquista da «IV Mil Milhas Brasileiras».

Nova emissora sergipana

ARACAJU, 28 (Do correspondente Leonardo Ribeiro) — A Rádio Cultura, inaugurada a 22 de novembro nesta capital, e que obedece à orientação do Bispo de Aracaju, é a mais nova e potente emissora sergipana.

ESPERANÇA

Sergipe, o menor Estado da Federação, marcha para o futuro com vivas esperanças. Possuindo um grande frigorífico, cimento, fosforita e petróleo no seu subsolo, encara o porvir com otimismo.

ANDREATTA E BRIZOLA

Flagrante da visita que fêz ao governador Brizola o volante gaúcho Catarino Andreatta, vencedor (pela terceira vez) da prova de Interlagos "Mil Milhas Brasileiras"

Roberto felicita deputado

A propósito da mensagem enviada pelo presidente da República ao Congresso Nacional, propondo a criação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o governador Roberto Silveira enviou o seguinte telegrama de congratulações ao deputado federal Vasconcelos Tôrres, a cujos esforços se deve a concretização dessa velha aspiração fluminense:

«No momento em que o sr. presidente da República envia mensagem ao Congresso Nacional, propondo a criação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, quero congratular-me e felicitar Vossa Excelência pela inestimável cooperação e solução dêste importante problema, que tanto vem preocupando meu govêrno. Já telegrafei ao presidente agradecendo a mensagem, aspiração não apenas dos estudantes, mas do govêrno e de todo o povo fluminense».

Grêmio de Mangaratiba venceu: 4 x 2

MANGARATIBA, 5 (Do correspondente) — O Grêmio Olímpico de Mangaratiba conseguiu sensacional vitória na reabertura do campeonato da Liga de Itaguaí, ao abater por quatro tentos a dois a poderosa equipe do S. C. Itacuruçá, após 90 minutos de bom futebol, em que pese o estado escorregadio do campo.

Os gremistas construíram metade do placar na primeira etapa, com tentos de Maurílio e Jaide, enquanto Paulinho marcava para o Itacuruçá. Na segunda fase, Jaide completou a contagem do Grêmio, com mais dois tentos, enquanto Bosco, num lance de infelicidade, assinalou um gol contra, favorecendo o Itacuruçá.

O Grêmio formou com Vavá; Valter e Bosco; Licinho, Magno e Joel; Có, Edu, Maurílio, Manoelzinho e Jaide.

Na preliminar registrou-se também a vitória do Grêmio, por seis a um.

Sociais de Macacu

Aniversariantes do mês de dezembro:

Dia 4 — Sr. Geraldo Farias.

Dia 6 — menina Jean Clair Maia Sarmento.

Dia 7 — Sr. Jorge Ramos de Melo, funcionário aposentado da Central do Brasil.

Dia 8 — Sr. Altair Cardoso.

Dia 11 — Sr. Rui de Azevedo Gama e sra. Célia Santos Sousa.

Dia 13 — Srta. Laura Lemos de Azevedo e sra. Maria Lusia Raposo, espôsa do sr. Lindolfo Raposo.

Dia 15 — Sr. José Corrêa de Arruda, sr. Luís Amorim e sra. Iercê de Sousa Reis, espôsa do sr. David José Reis.

Dia 14 — Sr. José Lopes dos Santos e sra. Conceição Maia Cunha.

Dia 16 — Sr. Francisco da Silva Lopes.

Dia 18 — Sra. Orlinda Ferreira da Silva, residente em São Gonçalo.

Dia 20 — Sr. Gabriel José Guimarães.

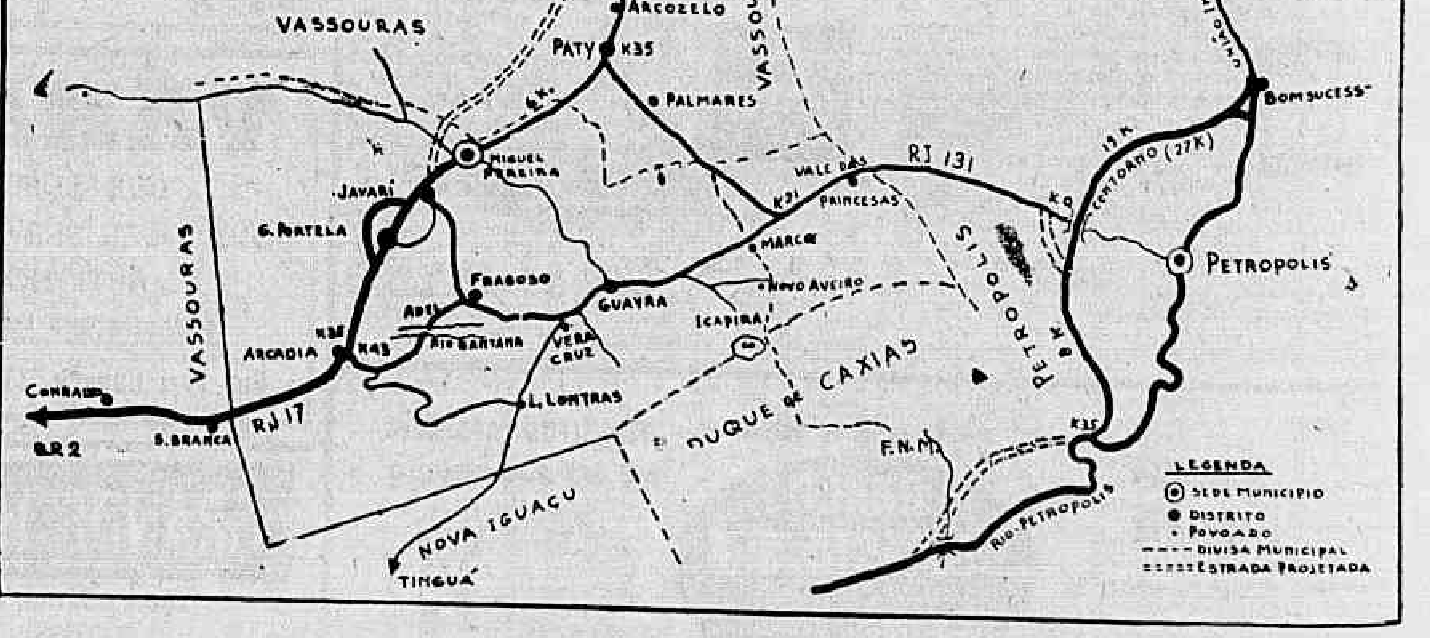
Dia 22 — Sr. José Honorato Barroso, vereador pelo PSD, e sra. Dilcéia Moreira de Sousa.

Dia 25 — Sra. Diva Amaral.

Dia 28 — Sr. Walfran Carneiro Gama.

Dia 31 — Sr. Heribaldo Maia e sr. Valdir de Sousa Gonçalves, residente em Marechal Hermes, Distrito Federal.

PRIVILÉGIO



A região de Miguel Pereira — como comprova seu mapa rodo viário — detém uma posição privilegiada: está encravada entre os municípios de Duque de Caxias, Vassouras, Nova Iguaçu e Petrópolis, graças aos traçados da RJ-17 e da nova RJ-131, estradas que acelerarão o movimento de vasta faixa fluminense rumo ao progresso

ENG. PEDREIRA EXPÕE SUAS REIVINDICAÇÕES

Suspensas as obras da BR-32

CAMBUQUIRA, 5 (Do correspondente Benedito Ferreira) — Foram suspensas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no dia 22 de setembro último, as obras da BR-32, criando graves problemas para as cidades por ela servidas, sobretudo aquelas que têm no turismo a sua principal atividade.

Muito embora no dia imediato, em que se comemurou o 75.º aniversário da vizinha cidade de Três Corações, tenham sido solicitadas providências ao presidente e ao vice-presidente da República, para continuação das obras, até agora nada foi feito para o restabelecimento dos trabalhos.

NECESSIDADE

A paralisação das obras da BR-32 veio tornar impraticável o turismo em várias cidades do Sul de Minas, já que a estação de veraneio coincide com a época chuvosa do ano, significando que as estradas disponíveis ficam realmente intransitáveis.

Além de dificultar o acesso às cidades que dispõem de centros têrmo-hidrominerais, a falta da estrada dificulta o escoamento da produção agrícola, sôbre a qual repousa economia da região.

Manutenção da atual RJ-17 é a principal

A MANUTENÇÃO do atual traçado da RJ-17, com a sua inclusão nos planos iniciais de pavimentação, e a construção de uma subestação de energia elétrica da "Light", segundo estudos já realizados, são as duas principais preocupações da população de Engenheiro Pedreira e localidades vizinhas, neste instante em que a pavimentação da RJ-17 parece anunciar uma era de progresso para tôda a região.

Engenheiro Pedreira, atualmente, dispõe de luz em poucas residências, cedida pela EFCB, e paga impôsto de luz e limpeza pública, sem possuir nenhum dêsses serviços na região, arcando com um ônus indevido. A pavimentação, a partir de Engenheiro Pedreira, por outro lado, incrementará o progresso de tôda a região, pois ligará os centros de produção diretamente à Rodovia Presidente Dutra, a um passo dos centros de abastecimento.

ANSEIO GERAL

Essas duas reivindicações foram expostas ao DIARIO CARIOCA pela população de Engenheiro Pedreira, que, através de tôdas as suas camadas sociais, está reclamando maior atenção dos poderes públicos, de vez que até agora todo o seu progresso é devido à iniciativa particular.

Até há pouco tempo, Engenheiro Pedreira era uma zona quase deserta, com umas poucas residências e uma população rarefeita, espalhada em pequenos núcleos. Após um grandioso trabalho de saneamento e com a abertura de uma via de acesso à rodovia Presidente Dutra, operou-se ali uma profunda transformação, tanto que hoje a localidade conta com mais de cinco mil casas e uma população de cêrca de 22 mil pessoas.

Seus moradores, por isso, acreditam que a pavimentação da estrada dentro de seu atual traçado permitirá o desenvolvimento não só de Engenheiro Pedreira, mas de tôda a região. E justificam essa previsão: eixo de uma vasta zona lavoureira, é a única via de acesso a Miguel Pereira, Pati, persiste. Pretendem os moradores as possibilidades de desenvolvimento do turismo e da agricultura.

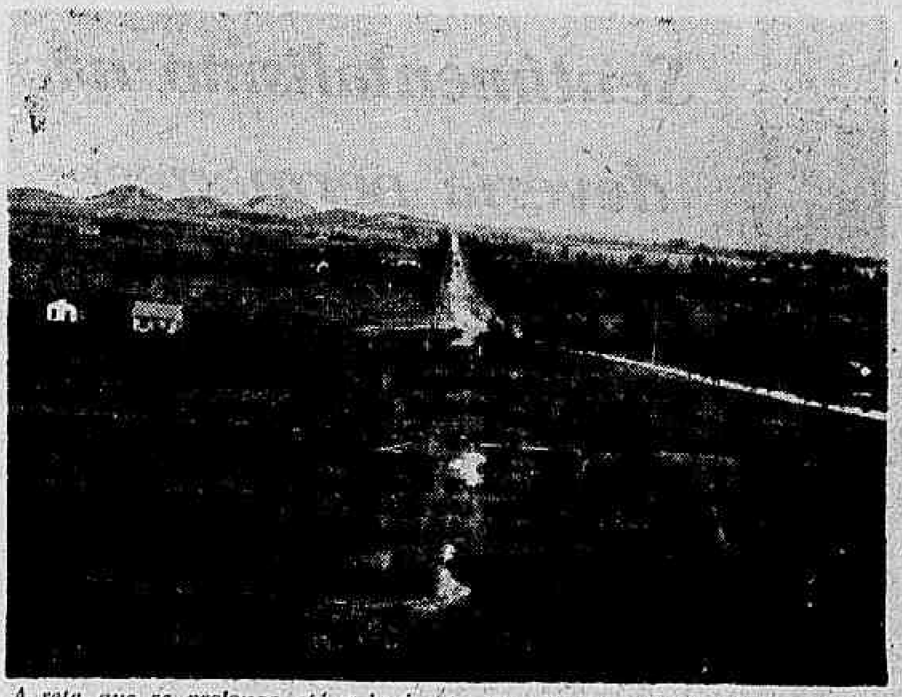
ENERGIA INSUFICIENTE

O problema da luz, por seu turno, vem-se arrastando há vários anos, sem qualquer solução satisfatória. A emprêsa responsável pela Cidade Jardim Marajoara, colaborando para o progresso da localidade, já se dispôs a doar uma área para instalação de uma subestação, que atenderá às necessidades de Engenheiro Pedreira.

Para isso, já foi construída a rêde aérea necessária, dentro das exigências técnicas estabelecidas. Todavia, o problema persiste. Pretendem o moradores diante disso, que a «Light» construa uma subestação e que o Govêrno do Estado do Rio, ao mesmo tempo, destaque uma parcela do Plano de Eletrificação, para fazer face à essa necessidade local.

A população local, em memorial dirigido ao Governador Roberto Silveira, está pedindo o apoio do Govêrno fluminense para a consecução dêsse projeto, considerado de vital importância para o progresso e o engrandecimento daquela região.

MANTER O TRAÇADO ATUAL



A reta que se prolonga até o horizonte, no presente clichê, liga a rodovia Presidente Dutra a Engenheiro Pedreira. Nada mais justo, portanto, do que atender aos clamores da população daquela localidade, mantendo o atual traçado da RJ-17, a fim de permitir com a pavimentação o pleno desenvolvimento, não só de Engenheiro Pedreira, mas de tôda uma grande área vizinha.

DO NADA SURGIU UMA CIDADE

Graças à abertura de uma via de acesso — iniciativa particular — ligando Engenheiro Pedreira a Presidente Dutra, uma zona semideserta e com uma população quase inexistente, transformou-se numa cidade com mais de 5 mil casas, abrigando cêrca de vinte e duas mil pessoas. No clichê, um aspecto parcial da localidade, que reivindica agora, através do DC, maiores atenções dos poderes públicos

"DC" VISITA DELEGACIA

O chefe de Polícia de Petrópolis, Dr. Oriovaldo de Almeida Serra (de escuro), palestrando com o nosso correspondente naquela cidade, Sr. Henrique Bernardo Zakon, que tem ao seu lado o comissário Sadi Barbosa, outro velho e experimentado policial daquela Delegacia

Petrópolis organiza sua guarda-noturna

A ASSOCIAÇÃO Comercial de Petrópolis está organizando uma guarda-noturna, com o objetivo de fiscalizar, de saída, o centro da cidade e, mais tarde, os demais bairros, informou o delegado de Polícia ao DIARIO CARIOCA, que inicia hoje a primeira de uma série de entrevistas, focalizando os mais urgentes problemas da Cidade das Hortênsias.

"A guarda-noturna — declarou o dr. Oriovaldo de Almeida Serra — tem na direção elementos de cúpula da Associação Comercial e deverá iniciar suas atividades a partir de fevereiro do próximo ano. Os membros da nova entidade serão selecionados rigorosamente pela Associação Comercial e pela Polícia, pois é necessário que a sociedade conquiste de imediato o respeito e a confiança da população petropolitana.

VELHO SERVIDOR

O dr. Oriovaldo de Almeida, apesar de novo na Delegacia é um experimentado servidor do DFSP, já tendo atuado, inclusive no Departamento de Ordem Política e Social.

NÃO E' PROBLEMA

— Petrópolis, disse aquela autoridade no decorrer da palestra que manteve com a reportagem, pràticamente não apresenta, para uma cidade com 130 mil habitantes, problemas policiais graves.

RONDA NOTURNA

Uma das primeiras providências tomadas pela nossa administração foi a organização de uma ronda noturna. Das 22 às 4 horas da madrugada 3 investigadores num «jeep» aliás o único veículo que possuímos para todo o serviço da delegacia, percorrem a cidade, assegurando sono tranqüilo à população. Em conseqüência, o número de ocorrências noturnas diminuiu sensìvelmente. Infelizmente, êste trabalho é algo prejudicado pela carência de transporte.

PROMESSA

Contudo, prosseguiu o delegado, temos uma promessa do Secretário de Segurança, dr. Edésio Cruz, que ficou de remeter uma viatura para o serviço.

Como não falta ao nosso Secretário, nem dinamismo, nem boa-vontade e tampouco competência para os problemas da sua pasta, estamos certos de que esta dificuldade será removida breve.

XADREZ ASSEADO

A entrevista que estamos relatando passou-se na Delegacia de Petrópolis. Natural, portanto, que nascesse o convite para percorrermos as suas dependências, por sinal muito limpas e ordenadas, inclusive o xadrez, que, apesar de repleto, mostrava-se muito asseado.

CINEMA NA DELEGACIA

Informou-nos o Chefe de Polícia petropolitano que tem feito o possível para dar aos presos da delegacia um tratamento humano.

— Graças à cooperação dos juízes da Comarca, drs. Neder e Paulo Castilho, periòdicamente são organizadas, com a assistência do SESI, sessões cinematográficas para os presos nos corredores da Delegacia, cujo comportamento melhorou sensìvelmente com tal medida.

JÔGO E LENOCÍNIO

Respondendo, por último, a uma indagação do repórter sôbre o lenocínio e o jôgo na sua jurisdição, disse o delegado que a cidade ainda possui algumas casas de tolerância, mas já entrou em entendimentos com a saúde pública local para fazer um contrôle médico nas mulheres que ali se encontram, submetendo-as a exames alternados.

— Quanto ao jôgo, finalizou o dr. Oriovaldo de Almeida, posso assegurar que em Petrópolis, até mesmo o carteado desapareceu dos clubes. Jôgo aqui é coisa ultrapassada.

Eleição na Cooperativa de Cambuquira

CAMBUQUIRA, 5 (Do correspondente Benedito Ferreira) — Em assembléia realizada no último dia 21, foi eleita a nova diretoria da Cooperativa dos Criadores e Agricultores de Cambuquira Ltda., cujos destinos serão conduzidos pelo sr. João Simoni, escolhido para o cargo de presidente.

Para os demais cargos da entidade foram eleitos os srs. Manuel Lopes Serrano, diretor-comercial, e Benedito Ferreira, secretário, ao passo que para o Conselho Administrativo foram indicado os srs. Arnaldo Lemos Siqueira, Biassino Ponzo e João de Sousa.

A reunião dos criadores e agricultores de Cambuquira contou com a presença do sr. Orestes P. Fonseca, alto funcionário da Secretaria de Agricultura, que fôra convidado através do Departamento de Assistência ao Cooperativismo do govêrno do Estado.

Macacu: só três soldados

CACHOEIRAS DE MACACU, 5 (do correspondente Nicomedes Arruda) — O delegado de polícia desta cidade, sr. Josafá Pontes dos Santos Lima, está encontrando uma série de dificuldades para o cumprimento de sua missão, pois dispõe de apenas três soldados para fazer o policiamento diurno e noturno e realizar batidas nos arredores, na campanha contra o porte de armas.

Apesar de reiterados pedidos, ainda não foi aumentado o número de policiais destacados para a cidade, tornando pràticamente impossível a tarefa do delegado. Formulamos daqui um apêlo ao Governador Roberto Silveira, para que determine ao Secretário de Segurança ou ao comando da Polícia Militar do Estado o atendimento de tão justa pretensão.

Fábrica de estruturas metálicas em Lavras

LAVRAS, 5 (do correspondente Sílvio do Amaral Moreira) — São ótimas as perspectivas de contar esta cidade, muito brevemente, com uma fábrica de estruturas metálicas, graças ao trabalho inicial dos srs. José Ferran, José Alfredo Unes e Alfredo Wenzel.

Lavras passou a entrar nas cogitações dos representantes de grande organização alemã — a "Siegenr" — que possui uma subsidiária em São Paulo. No mês findo, a cidade recebeu a visita dos diretores da poderosa organização, que tiveram festiva recepção no aeroporto local, além de um concorrido banquete nos salões do Clube de Lavras.

TIRO DE GUERRA 264

Os sargentos Paulo Benjamin Mendes e Walter Bastos receberam cumprimentos no dia 12 de novembro, pelas brilhantes solenidades de Juramento à Bandeira de numerosos reservistas. Na ocasião, além da entrega dos certificados dos reservistas, houve entrega de medalhas aos atletas do Tiro de Guerra e diplomas de distinção a diversos atiradores, destacando-se os srs. Antônio Cândido Filho (Black) e Geraldo Resende (Espaninha).

TEATRO

Em sua visita a esta cidade, Eva Tudor recebeu verdadeira consagração popular pela apresentação de diversas peças do seu repertório, encenadas no Teatro Municipal de Lavras, que reviveu assim noites de seu antigo esplendor.

DUPLO FALECIMENTO

A cidade ainda está consternada com o falecimento do casal Gallieu e Marieta Gadoni, ocorrido nos primeiros dias de novembro último. A primeira a desaparecer foi a sra. Gadoni e seu companheiro, não resistindo à emoção, faleceu no dia seguinte. O casal havia celebrado em julho dêste ano as bodas de ouro.

ATLETISMO

Lavras confirmou em Belo Horizonte o seu renome de líder do esporte-base em Minas Gerais, levantando pela quinta vez consecutiva o campeonato mineiro de atletismo, na série masculina, e sagrando-se vice-campeã feminina.

II Feira Pecuária

MACAPÁ 5 (do correspondente) — O governador Pauxi Nunes, acompanhado de altas autoridades e personalidades do comércio, indústria e sociedade locais, viajou para o município de Amapá, onde presidiu a inauguração da II Feira Municipal de Pecuária e importantes melhoramentos devidos a ação construtiva do govêrno do Território.

A inauguração da Feira que se realiza bienalmente, por iniciativa da Associação Rural Amapaense, sob o patrocínio do govêrno territorial, realizou-se dia 19, com a presença de centenas de visitantes. Concorrem à importante mostra cêrca de 300 expositores que apresentam magníficos exemplares de gado Zebu, Gir, Nelore e Guzeran e de outras raças de corte e leiteiras. Também são expostos belos exemplares de equinos, suínos, asininos e muares, aves e laticínios.

Rotary de Cambuquira festeja aniversário

CAMBUQUIRA, 5 (do correspondente Benedito Ferreira) — Em jantar festivo no Hotel Silva, desta cidade, o Rotary Clube festejou o seu terceiro aniversário, ocorrido no dia 21 de novembro, recebendo cento e quatro delegados de Guaratinguetá, Varginha, Três Corações, Caxambu, São Lourenço e Rio de Janeiro, que saudaram o Rotary através do juiz Almir Paula Lima.

Interessantes teses foram abordadas e entre motivos de júbilo dos presentes destacou-se a leitura de telegrama do Presidente JK, afirmando que dera atenção ao pedido do Rotary de Cambuquira, ordenando providências relacionadas com o importante trecho rodoviário que estabelece ligação entre Cambuquira e o Distrito Federal, assegurando o tráfego perfeito durantes as chuvas de verão.

MARCO

Em prosseguimento aos festejos de aniversário do Rotary e do 50.º de Cambuquira, a entidade erigiu um marco comemorativo ao lado da Árvore da Amizade, plantada no dia 12 de maio dêste ano. O ato contou com a presença de numerosos populares, de incontáveis turistas e do sr. Tancredo Neves, candidato ao Govêrno do Estado de Minas que transitou pela estância.

NOVO HOSPITAL

Já está funcionando, em caráter de emergência, grande parte do novo hospital desta cidade. O Provedor sr. Omar Felix informou a êste correspondente que a inauguração oficial se dará na segunda quinzena de dezembro, com a presença do Ministro da Saúde, Prof. Mário Pinotti, grande benfeitor de Cambuquira.

Lajinha pede término de seu grupo escolar

LAJINHA, 5 (do correspondente Francisco Batista de Melo) — Um dos mais complexos problemas de nosso Município encontra-se no terreno educacional, pois, há muitos anos, Lajinha vem sentindo a necessidade de um grupo escolar, cuja construção foi iniciada no ano passado, em meio a grandes esperanças da população.

Para nossa decepção, porém, a construção foi interrompida e do prédio inacabado, atualmente, restam apenas os destroços que denunciam a ação das chuvas, enquanto dezenas de crianças permanecem sem escolas a perambular pelas ruas, fazendo o aprendizado de vícios.

TAMBÉM O GINÁSIO

Essa falta de amparo ao ensino já se fêz notar também em relação ao Ginásio e Escola Técnica Ruy Barbosa, que, por diversas vêzes, esteve na iminência de fechar as suas portas, por dificuldades financeiras.

O ginásio, fundado pelo reverendo Antônio Ambrósio de Oliveira, tem prestado relevantes serviços à mocidade de Lajinha e de outras cidades vizinhas, bem como a dezenas de crianças, que não encontrando vagas no grupo escolar, são admitidas num curso primário ali instalado, aliás precàriamente.

Única instituição de ensino secundário do Município, o «Ruy Barbosa» êste ano formará a primeira turma de técnicos em contabilidade, composta de 18 jovens habilitados a enfrentar a vida prática, graças aos conhecimentos nêle recebidos.

ESPERANÇA

Diante da situação de abandono das obras do grupo escolar e das dificuldades financeiras que vem enfrentando o ginásio, a população da cidade está fazendo um apêlo às autoridades, no sentido de procederem à conclusão das obras de um e de emprestarem maior auxílio financeiro ao outro.

E' êsse o reclamo que levamos às colunas do DC, em nome dos 40 mil lajinhenses que vêem seus filhos atingir a adolescência sem lhes poder prestar a instrução devida, pondo em risco o mais constitucional de seus direitos, que é o de que o amparo à cultura é dever do Estado.

Perdões funda clube com nome de Botafogo

PERDÕES, 5 (do correspondente Flávio Beleza) — Uma nova agremiação esportiva acaba de ser fundada, com o nome de famoso clube carioca: trata-se do Botafogo Esporte Clube, que tem como presidente de honra o prefeito João Melo Gomide e como presidente efetivo o sr. João Augusto de Resende.

Os demais integrantes da diretoria do clube são os srs. Sebastião José de Andrade (vice-presidente), Sebastião Guido de Alvarenga (2.º secretário), padre Nelson Resente (1.º tesoureiro), José Gabriel (diretor esportivo), Sebastião Balduíno (auxiliar técnico), Luís Gonzaga de Barros (orador), e êste correspondente, como primeiro-secretário.

ACIDENTE

Quando descarregava grossos canos de ferro, na estação da Rêde Mineira de Viação, o operário Antônio Carvalho da Silva teve o crânio esmagado por um dêles, encontrando morte imediata.

A infortunada vítima contava apenas 32 anos de idade e deixa viúva e três filhos.

ARMAZÉM

Para efetuar estudos visando à construção de um armazém do IBC, estiveram nesta cidade os engenheiros Orlando Brogiolo e Francisco Costa, da Comissão de Armazéns e Silos da autarquia, e Sílvio Fonseca e José Arnaldo Aguiar, da Construtora Adersy Ltda.

A comissão, acompanhada pelo prefeito João Melo Gomide e pelo vereador José Moreira de Alvarenga, presidente do Legislativo, visitou demoradamente o local do futuro armazém, onde já estão adiantados os trabalhos de terraplanagem.

Ex-ferroviários com família desamparada

CORDEIRO, 5 (do correspondente Heráclito Prata) — Acometidos de enfermidades próprias da idade, faleceram, em Cordeiro e no Rio de Janeiro, respectivamente, os srs. Benjamin Silva Oliveira e Otávio Batista Pascoal, o primeiro servidor aposentado da Leopoldina, e o segundo, antigo agente-chefe da estação local.

Ambos os óbitos foram muito sentidos pela população de Cordeiro, onde os ex-ferroviários gozavam de geral estima. Seu desaparecimento foi, ainda, motivo de revolta contra a CAPFESP, pois ambos, desde 1950, não tinham suas pensões reajustadas, e deixaram, por isso, suas famílias com sérias dificuldades financeiras.

HOMENAGEM AO VIGÁRIO

O Padre André Boaventura foi homenageado pela população da cidade, no último domingo, pela passagem do 34.º aniversário de sua ordenação sacerdotal.

As homenagens tiveram início com missa de ação de graças, na Igreja N. S. da Piedade, culminando com a entrega de uma lembrança ao pároco, em nome da população do Apostolado da Oração e da Pia União das Filhas de Maria.

BOMBA

Estourou como uma bomba nos meios políticos locais, notadamente no seio do udenismo cordeirense, a renúncia do deputado Adolfo de Oliveira à liderança da agremiação, na Assembléia Legislativa do Estado.

Ao que tudo indica, os udenistas de Cordeiro, Bom Jardim e Petrópolis, principais redutos do parlamentar, acatarão com reservas a sua atitude.

FALECIMENTO

Em sua residência, nesta cidade, faleceu no dia 17 do último mês, a sra. Francisco Svolada, figura muito estimada em Cordeiro e genitora dos nossos bons amigos Ary de Moraes, promotor público em Cantagalo, e Sílvio Moraes, médico e militante da imprensa.

A extinta foi sepultada no cemitério local, com grande acompanhamento.

SOCIAIS

Fêz anos no dia 15 de novembro a menina Lygia Pereira, filha do sr. e sra. Luiz Pereira, enquanto no dia imediato contou tempo o sr. Otacílio Lattanzi, estimado farmacêutico em Vila Macuco.

A UREMG vai formar 24 agrônomos em 59

A UNIVERSIDADE Rural do Estado de Minas Gerais vai fornecer, êste ano, ao país, 24 novos engenheiros agrônomos e três bacharelas em Ciências Domésticas, que serão diplomados no dia 15 do corrente, no salão nobre da Reitoria, segundo dá conta o convite enviado pela Secretaria-Geral da instituição ao DIARIO CARIOCA.

Três dias antes, receberão seus diplomas alunos que concluíram outros cursos das Escolas Superior de Agricultura e de Ciências Domésticas da UREMG: 15 do curso de técnico de Agricultura, 34 do curso médio de Agricultura e 26 môças que se formaram em Administração do Lar.

NOVOS AGRÔNOMOS

A turma de 1959 da ESA, é composta pelos jovens Adauto Corrêa Zunti, Agripino Abranches Viana, Américo Salgado Monteiro, Deolindo Assaf Haddade, Durvalino Ferreira de Oliveira, Euro Marques, Francisco Fernandes de Araújo, Frederico Fernandes de Araújo, Frederico Cotta de Vasconcellos, Gentil Mauro Andrade, Guido Silvino Ferreira, Helder Cyrino Nogueira, Hildebrando Lopes dos Santos, Issao Okino, João Nassaka, Joaquim Aleixo de Sousa, Joaquim Lúcio Ramos, José Martins de Oliveira Filho, José Oscar de Magalhães, Kepler de Araújo Netto, Luiz Gonzaga Fernandes, Manoel Monteiro Galvão, Roseny Moreira, Valdis Jankauskis e Willer Ker.

As concluentes do curso superior da ESCD da UREMG são as jovens Maria Eunice Abrahão Daibes, Maria Lúcia Simonini e Maria Rita de Carvalho.

Rainha em Conceição das Alagoas

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS, 5 (do correspondente João Júlio Júnior) — Foi coroada, em monumental baile animado pelo conjunto argentino de Oswaldo Norton — que então se exibia pela primeira vez em Minas Gerais — a "Rainha dos Estudantes" da cidade, srta. Regina Célia Nunese, eleita com a bela soma de 16.230 votos.

A nota de destaque da noite coube ao famoso conjunto, que, após a apresentação na festa de coroação, nos salões da Associação Atlética Garimpense, exibiu-se duas vêzes na cidade de Uberaba, para os sócios da Sociedade Sírio-Libanesa local.

RAPTO

A polícia continua à procura do indivíduo Abel ou João de Tal, portador de vários nomes, aliás, que violentou e assassinou a menina I. C. M., de apenas nove anos, perpetrando um dos mais hediondos crimes cometidos no município.

Atualmente, apenas dois policiais estão à caça do raptor. Há um mês atrás, quando ocorreu o crime, o assassino fôra caçado por centenas de pessoas e inúmeros policiais, muitos armados de metralhadoras, que não obtiveram êxito.

SOCIAL

O lar do sr. Dalton de Assis Carvalho, juiz de Direito desta Comarca, acha-se em festas com o nascimento de um belo brôto, que na pia batismal receberá o nome de Cléia.

O ilustre casal foi muito cumprimentado pelos seus incontáveis amigos, juntando-se a essas congratulações as dêste correspondente.

Juiz ameaçado muda a sede de sua comarca

TRÊS LAGOAS (MATO GROSSO) — Do correspondente Júlio de Castro Pinto — Ao passar por esta cidade, procedente de Paranaíba, o sr. Italo Giordano, juiz de Direito daquela Comarca, revelou ao jornal "Gazeta do Comércio" que deixou a sede do Juízo temporàriamente, por não existir lá "ambiente moralizado para uma judicatura honesta."

O magistrado passará a exercer a judicatura em Campo Grande, para onde os escrivães mandarão todos os papéis e processos da alçada do juiz, porque, segundo salientou o sr. Italo Giordano, "não se trata de caso de vacância da Comarca", mas de transferência porvisória de sua sede.

COAÇÃO

O juiz Italo Giordano foi alvo, nas últimas semanas, de vários atentados, começando com a tentativa de invasão da cadeia pública, do quartel e da delegacia da cidade e culminando com o atentado à integridade física do magistrado e de sua família, sem que a ocorrência tenha sido apurada.

Sabe-se que entre os envolvidos no ataque há vários funcionários do Estado, que não foram afastados de seu cargo. O Governador do Estado, ao invés de punir êstes, terminou por demitir do serviço estadual a sra. Noêmia de Lima Giordano, espôsa do juiz, que era professôra de português do Ginásio Vladislau Garcia Gomes.

SOLIDARIEDADE

Instado a opinar sôbre a permanência do sr. Italo Giordano no cargo, o Tribunal de Justiça facultou-lhe o exercício do Juizado da Comarca de Parnaíba na cidade de Campo Grande para pôr o magistrado a salvo de novas ameaças e atentados.

O gesto e a firmeza do juiz Italo Giordano provocaram a simpatia da população de Parnaíba, que se mostrou solidária com a sua atitude, reprovando a truculência de seus agressores.

Notícias de Itaperuna

ITAPERUNA, 5 (do correspondente Raul Rodrigues) — O governador do Estado do Rio, dr. Roberto Silveira, acaba de doar ao Grupo de Escoteiro Popular da Vinhosa, uma banda de tambores com 5 peças no valor de Cr$ 18.000,00. O chefe daquele grupo sr. Cresso Martins e também a diretoria do mesmo, estão satisfeitos e agradecidos ao governador por mais êste benefício prestado à criança fluminense.

ENDEMIAS RURAIS

Encontra-se em Itaperuna, em repartição anexa ao Pôsto de Saúde local, uma equipe dêste Serviço composta dos srs. Oscar de Mello, Manoel Carlos da Silva, Nelson Batista Freire, João Batista Reis e Armando Rangel, realizando exames gratuitos.

I Unidade Administrativa: Amapá

MACAPÁ, 5 (do correspondente) — Foi solenemente inaugurada, no dia 17 de novembro, no alto Rio Aporema a primeira das Unidades Administrativas programadas pelo governador Pauxi Nunes, com o objetivo de proporcionar ao homem do interior, maior assistência nos setôres de saúde, educação e produção.

A referida Unidade, que se divide em três seções: médica, escolar e de produção, está dotada de pessoal e material necessários aos fins almejados. O governador Pauxi Nunes tem sido muito cumprimentado por essa meritória realização.

Povo de Lima Duarte confia em Tancredo

LIMA DUARTE, 5 (do correspondente Renato M. Leal) — A vitória do sr. Tancredo Neves na convenção do PSD fêz renascer as esperanças da população dêste Município, que nêle confia para a solução dos seus principais problemas, entre os quais avulta o da insuficiência da energia elétrica.

Essa deficiência, que poderia ser suprida pela CEMIG, tem entravado o progresso de Lima Duarte, pois, ainda recentemente, um grupo paulista pretendeu instalar aqui fábricas e usinas, não o fazendo por falta de energia. A crise, por outro lado, provoca o êxodo de nossa juventude, que procura regiões onde encontre trabalho e possibilidade de confôrto.

RAINHA

Em solenidade realizada recentemente, a srta. Zilda Vilela recebeu a coroa de "Rainha dos Oratórios de Nossa Senhora de Fátima", título que conquistou em disputado concurso, por uma diferença de 80 votos.

A festa de coroação realizou-se nos salões da Associação Atlética de Lima Duarte, numa noite em que houve de tudo: coroação, discursos e até um animado baile, ao som de uma "furiosa" orquestra local.

OS CÃES SÃO BRINQUEDOS MUITO PERIGOSOS

AMOR IMPOSSÍVEL

Para as crianças brincarem, há uma infinidade de brinquedos inofensivos. Cão, não. É perigoso e anti-higiênico

INTIMIDADE

É preciso evitar o contato e, mesmo, muita intimidade com os cães. Dessa intimidade poderão advir conseqüências funestas

Sentimentalismo não deveria permanecer

Reportagem de VICENTE MARINHO

O zootécnista Outubrino Corrêa é um dos mais ilustres veterinários brasileiros, dedicado, há muitos anos, ao estudo das antropozoonoses, isto é, doenças que se transmitem dos animais ao homem, e vice-versa.

Mesmo nas grandes cidades não podemos esquecer os seus conselhos, à primeira vista exagerados, mas que, na realidade, são o fruto de muitos anos de estudo e observações. A verdade é que muitas outras doenças, não menos perigosas, são transmitidas pelos cães ao homem, inclusive outras verminoses.

PERIGO DA INTIMIDADE

Para compreendermos melhor o perigo da intimidade entre o homem e o cão, basta lembrar a "raiva", também chamada de "hidrofobia", da qual já se livraram outras ou, mais acertadamente, a maioria das grandes cidades do mundo, graças ao emprêgo sistemático de vacinação em massa e o sacrifício de todos os cães vadios.

Entretanto, a raiva ainda grassa aqui na capital federal, em virtude, principalmente, de um sentimentalismo exagerado que dificulta o trabalho das autoridades sanitárias na aplicação das medidas profiláticas, tendo-se constituído numa vergonha para os seus foros de centro civilizado.

CUIDADOS ESPECIAIS

O homem, para se proteger, deve lavar muito bem e mais de uma vez as verduras cruas destinadas a saladas.

Utilizar o contato e, mesmo, muita intimidade com os cães. Nunca se deve deixar as crianças brincarem com os cães. Além de ser anti-higiênico, há a possibilidade de elas se infestarem com os parasitos dêsses animais, podendo acarretar, às vêzes, conseqüências funestas.

Os cães não devem conviver dentro de casa, mas sim, ficar em um canil.

BRINQUEDO PERIGOSO

Para as crianças brincarem, há uma infinidade de brinquedos inofensivos. O cão não é um brinquedo. Ou, pelo menos, se o é, é um brinquedo muito perigoso.

E' preciso também evitar que os cães bebam ou comam em pires ou pratos de uso doméstico. Os cães devem possuir pratos ou comedouros próprios.

Não deixar os cães subirem nas camas, pois êles as infestam, tornando-a perigosas para as pessoas.

DE 7 MORRE 1

Ouvindo o zootecnista Outubrino Corrêa, veterinário da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, extraímos esta série de recomendações importantes que devem ser meditadas.

Uma das recomendações diz respeito à "hidatidose", também conhecida por "cisto hidátido". De cada sete pessoas doentes de hidatidose, morre uma.

Ressalta o especialista:

"Esta estatística é uma razão mais que suficiente para que o homem, principalmente o do campo, preste atenção à hidatidose e aos meios de combatê-la".

Um dos meios?

"Seria sobremodo fácil a extinção da hidatidose em tôdas as espécies animais domésticas e no homem, por meio de uma única precaução: eliminando os cães".

Sacrifício em massa?

"Sim. Mas, sendo o cão o companheiro inseparável do homem, êste método de erradicação da doença é impraticável".

ADVERTÊNCIA

Claro que não vamos nos ocupar, aqui, dos meios de combate às muitas doenças que se transmitem dos animais, especialmente dos cães, ao homem.

O essencial, cremos, desta nossa ligeira reportagem, está resumido nesta judiciosa advertência do veterinário Outubrino Corrêa:

"O cão não é um brinquedo. Ou, pelo menos, se o é, é um brinquedo muito perigoso".

Praia do Pinto é Rainha do Samba

VICTOR PASSOS

A DIRETORIA da Confederação Brasileira das Escolas de Samba, representada pelo seu presidente, sr. Ortivo Guedes — que se fêz acompanhar de d. Cacilda Carvalho Beltrão, diretora do Depto. de Assistência Social, do sr. Olímpico Corrêa da Silva, o popular Manoel Macaco e de outros membros —, compareceu ao ensaio dos "Independentes do Leblon", realizado em sua sede na Rua Cupertino Durão, 181.

Participaram do ensaio mais de cem integrantes dos "Independentes do Leblon", entre pastoras, passistas e ritmistas. Entre os sambas apresentados destacamos: "Um minuto de silêncio", de Jair Sardinha; "Vivo bem sòzinho" e "A mulher enganou o diabo", de Noel Laureano da Silva e Janir do Nascimento; "Casa Pequenina", de Paulo Marinho e "Adeus Praia do Pinto" de Noel e Janil.

PRIMEIRA DIRETORIA

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Independentes do Leblon foi fundado em 29 de outubro de 1946. Sua primeira diretoria foi:

Presidente, Luís Modesto; vice, Albertino José da Silva; secretário, Paulino Martins da Cruz; 2.º secretário, Sebastião Cardoso Oliveira; tesoureiro, José Rodrigues da Silva; 2.º tesoureiro, Nadir Nunes Machado; procurador, Melchiades Francisco dos Santos.

Representam a entidade, atualmente:

Presidente, Augusto Alves da Silva; vice, Luís Modesto; secretário, Eulino Guedes de Oliveira; 2.º secretário, Antônio das Chagas Lins; tesoureiro, José Ferreira Magalhães; 2.º tesoureiro, Pedro Nunes de Brito; procurador, Janil do Nascimento.

ENSAIO

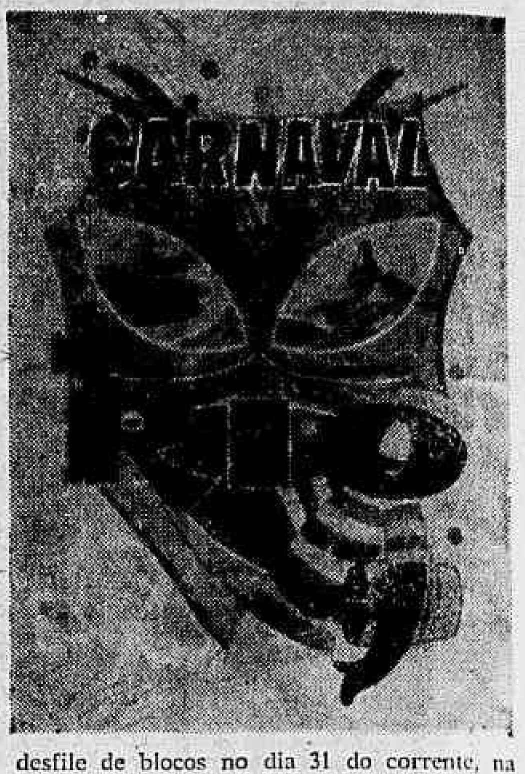
Voltando ao ensaio estêve êle dos mais legais. Anotamos a execução do "Príncipe da Cuíca", o conhecido José Carlos de Oliveira, que inclusive já atuou no filme nacional "Cangerê". O tarol e o tambor, batidos por Maurilo Armândio e Wilson Magalhães, saíram-se muito bem.

Nota pitoresca nos ofereceu um rapaz que se achava próximo da bateria e que, na falta de instrumento, fazia a marcação friccionando um palito de fósforo na caixa.

NOTAS DA "CBES"

Está por dias o telefone da "CBES" que, assim, melhor e mais ràpidamente poderá se comunicar com as suas filiadas e as autoridades em geral.

A Confederação comunica às escolas filiadas ou não e a tôdas as outras organizações onde se pratica o samba, que o DIARIO CARIOCA está realizando uma seleção para o



desfile de blocos no dia 31 do corrente, na Avenida Rio Branco. As inscrições podem ser feitas pelo telefone 23-5647 ou pessoalmente com o sr. Valter, na redação da "Revista dos Bairros", ou por carta para Vítor Passos, Rua Riachuelo, 44, sede da Confederação.

A diretoria da "CBES" resolveu, por maioria absoluta de votos, aceitar o pedido de demissão do seu 1º. secretário Wilson Azevedo. Por sugestão do benemérito Vítor Passos, unânimemente aprovada, o nome do demissionário foi indicado para um novo cargo a ser criado na "CBES": Relações Públicas.

A Confederação solicita a tôdas as escolas, grêmios, ranchos, blocos, sociedades e outras organizações que pratiquem o samba, que se comuniquem com urgência com a sede, para que sejam cadastrados seus endereços. Também os programas de suas atividades podem ser remetidos à "CBES", que os divulgará com prazer.

BATISMO

Os "Independentes do Leblon", no dia 12 próximo, em sua sede na Rua Cupertino Durão, 181, promoverão o batismo da sua nova ala "Rainha Vitória", dirigida por Hélio Pereira da Silva. Serão ofertados vários "souvenirs" aos convidados.

A madrinha da "Rainha Vitória" será a "Ala dos Crocodilos" dos "Além do Horizonte".

DISCOS

Recebemos, da "Iracema Discos", os sambas "Graças a Deus" e "Estou de Volta", gravados por Eda Marques.

Leopoldina & adjacências

SILAS NEVES

NOTICIÁRIO DAS SOCIEDADES

Continua o impasse criado entre os amigos de Del Castilho e a Administração da E. F. Central do Brasil. Motivo: retirada dos trens da linha auxiliar.

* * *

A SAPEC ainda está esperando das autoridades a explicação da paralisação das obras do Viaduto Lôbo Júnior. Obra de grande necessidade para tôda a zona leopoldinense, não se compreende a sua estagnação.

* * *

Os amigos de Vigário Geral estão empenhados em estender, até o Jardim América, a linha de autolotação Vigário Geral-Bonsucesso. Circula pelo bairro um grande memorial, a ser enviado ao prefeito do Distrito Federal.

* * *

Cordovil, representado pela sua Sociedade de Amigos, apela para a Secretaria de Educação no sentido de serem melhoradas as instalações sanitárias das escolas municipais já existentes.

* * *

Vila da Penha continua a ser o «lixeiro» da Leopoldina, pois a PDF não encontrou outro local para depositar o lixo.

* * *

A «SAVIPE» — Sociedade Amigos da Vila da Penha — conseguiu do Departamento de Iluminação e Gás autorização para a instalação de um serviço de luz elétrica para a Rua Osmundo Pimentel Vanderlei.

* * *

Continua no Departamento de Urbanismo da PDF um ofício da «SAVIPE» solicitando ajardinamento da Praça Paulo Setúbal. O desenhista Salo Mite promete estética.

* * *

RETIFICAÇÃO — Com respeito à nota publicada no dia 22 de dezembro último contendo referências ao Diretor de Relações Públicas da «Light», nos apressamos em retificar um lamentável equívoco. Realmente, em palestra onde se encontravam o sr. Aldemar Sérvulo, êste cronista e outros moradores da Penha, o sr. chefe de Relações Públicas da «Light» ouviu (de outros) queixas contra a morosidade das obras do viaduto Lôbo Júnior. Sòmente isso!

* * *

Dia 13, domingo próximo, a Sociedade Amigos da Vila da Penha fará realizar um baile comemorativo do seu 1.º aniversário. Local: Melo T. C., na Praça lo Carmos. Fundo musical à cargo do Jaime e sua música. Início às 20 horas.

Noticiário dos Clubes

O Centro Cívico Leopoldinense, um dos melhores clubes da Leopoldina, fará realizar logo mais um grandioso desfile de chapéus. O amigo Alexandre da Paz, diretor-social do CCL, espera um grande sucesso.

* * *

GREIP — Está marcada para sábado próximo a coroação da «Rainha da Primavera» do grêmio do IAPI. Falando no GREIP, os alunos do Ginásio Filatelfo promoverá no dia 13, domingo, uma agradável noite-dançante.

* * *

«Murchou» a festa de formatura dos alunos do Colégio Santa Teresa. Êste foi o motivo da tristeza da menina Elídia Pimentel, sábado, no [illegible].

* * *

A U.C.P.V.G. continua aprimorando a sua sede social. Para êste mês a entrega da mesma ao quadro social.

* * *

Do Instituto N. S. das Dôres recebemos convite para as solenidades de formatura, a realizar-se hoje, nos salões do Educandário. Quatro são as professorandas: Maria de Lourdes Machado, Maria José, Neli Lima e Neusa dos Santos Melo.

* * *

Satisfeitíssima a família Marques com as aprovações de suas diletas filhas Marília Omarina e Marilene Marques. Parabens ao «papai» Orlando.

* * *

A bonita menina Maria Amélia Bento «desincompatibilizou-se» com o seu namorado, o «play-boy» Ivo Santos. Dizem que ela tem novos motivos...

* * *

«Fica sempre um pouco de perfume nas mãos daquele que oferece rosas», êste o lembrete semanal para a menina M. M. M.

* * *

O Centro Cívico de Parada de Lucas continua estudando a reforma dos seus Estatutos. Alberto Loureiro, seu presidente, está animadíssimo com o interêsse da população pelo clube.

* * *

Logo mais, das 19 às 23 horas, o Social Grêmio Esportivo estará recepcionando todos os brotos da Leopoldina, em memorável noite festiva. Sob os auspícios da SAPEC e em colaboração com êste cronista, será realizado um baile em benefício do Hospital Mário Kroef. Êste hospital, é bom frizar, é o único para cancerosos indigentes na América do Sul, necessitando assim da acolhida de todos.

* * *

O Coimbra continua apresentando ampla programação esportiva ao seu grande quadro social. Futebol de Salão é o forte dos coimbrenses.

* * *

Circulando em Minas Gerais o sr. Álvaro Bento, Alvinho — como é chamado — deixou muita gente triste com a sua repentina «fugida» para a terra de JK.

* * *

Noticiário para esta coluna: Departamento de Promoção do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, 2.º andar, sala 207.

LAPA

'Soabala' protesta contra invasão do pó

RESIDÊNCIAS, casas comerciais, instituições de ensino, consultórios médicos e dentários, farmácias — tudo, enfim, foi invadido pela poeira provocada pelos caminhões que transportam terra do Morro de Santo Antônio.

A Sociedade dos Amigos do Bairro da Lapa, através de seu presidente, sr. Teonas de Sousa e Silva, tem apelado quase que diàriamente para a SURSAN, por meio de telefonemas e de ofícios, sem que qualquer medida, até o presente, tenha sido tomada.

GRANDES PREJUÍZOS

Falando à "Revista dos Bairros", declarou o sr. Theonas:

"Reconhecemos que, por vêzes, há necessidade do sacrifício de uma minoria em benefício da coletividade. Porém, no caso em aprêço, a SURSAN está sacrificando desnecessàriamente milhares de pessoas, porquanto dispõe de solução fácil, com pouco ônus, para solucionar o problema".

Referindo-se à situação do comércio, ressaltou:

"Os comerciantes se encontram com suas mercadorias danificadas ou inutilizadas pela poeira e as vendas foram sensìvelmente reduzidas".

TELEGRAMA

Finalmente, exibiu-nos o sr. Theonas cópia do último telegrama enviado pela "SOABALA" à SURSAN:

"Continuam caminhões SURSAN provocando suspensão poeira via pública em flagrante violação posturas municipais, saúde pública e código penal. Solicitamos enérgicas providências, sob pena de promover em Juízo Criminal a responsabilidade de seus agentes e cúmplices".

GÁVEA

100 alunos da "ASAGA"

Em colaboração com a Cruz Vermelha Brasileira e sob a direção da professôra Irene de Miranda Milanez, a "ASAGA" — Associação de Amigos da Gávea — vem realizando um curso de "Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes", destinado aos moradores do bairro.

A solenidade de encerramento do curso, que conta mais de cem alunos, está marcada para hoje, na sede da Universidade Católica. Foi escolhido paraninfo da turma, por unânimidade, o padre Artur Alonso.

O carioca reclama e às vêzes é atendido

A SEÇÃO diária «O Carioca Reclama», publicada no DIARIO CARIOCA e transmitida pela Rádio Mayrink Veiga, de segunda a sábado, às 9,05 horas, continua cumprindo seu objetivo de levar, até às autoridades competentes, os problemas de seus reclamantes.

As autoridades, por sua vez, considerando a procedência e a justeza das queixas que lhes encaminhamos, vêm correspondendo de maneira satisfatória ao nosso trabalho, atendendo no que lhes é possível e prestando esclarecimentos.

«NEGLIGÊNCIA NA ABR»

Sob o título, na edição de 20 do mês passado, foi publicada uma reclamação de um contribuinte da Associação Brasileira de Rádio, relativamente ao serviço de otorrinolaringologia.

Recebemos agora, do sr. Manoel Barcelos, presidente da entidade dos radialistas, o seguinte ofício:

"Não pretendemos negar as razões do citado contribuinte. Queremos, ùnicamente, esclarecer a situação, pois nos é sumamente desagradável que os nossos esforços em prol de uma classe recebam tão malévolas críticas.

O assunto não comportava soluções de momento. A indicação de um especialista é algo a exigir cuidados, atenções especiais, e o atendimento de mil-e-um problemas que somente os que estão em contacto com uma organização complexa como é a de um hospital poderão compreender. Essa questão, embora o reclamante assim julgasse, nunca estêve abandonada, nunca foi colocada em segundo plano. E tanto assim é que, hoje, podemos ter a satisfação de comunicar a inauguração do departamento de Otorrinolaringologia, que se dará dentro de dois dias, isto é, a 27 do corrente.

NOVO DEPARTAMENTO

Está, portanto, solucionado êsse problema, como tantos outros que tivemos pela frente, e o Hospital dos Radialistas, dentro de dois dias, contará com o seu departamento de Otorrinolaringologia em pleno funcionamento, sem merecer críticas desabonadoras de espécie alguma.

As dificuldades que tivemos advinham jusamente do desejo de jamais sofrermos críticas".

ROTARY

Quem vive sem ideal vive pela metade

O Rotary Club Leopoldinense — Rio, procurando sempre se identificar com as demais unidades, traçou um roteiro de visitas aos clubes do distrito 457, esperando comparecer a todos êles.

O plano de atividades do clube leopoldinense vem sendo observado, havendo grande parte sido cumprida, enquanto outros assuntos extraordinários são equacionados para a sua consequente solução.

ROTARIZAÇÃO LEOPOLDINENSE

A rotarização leopoldinense é o fruto da operosidade dos seus componentes, coadjuvados pelos padrinhos que lhes proporcionam a necessária assistência bem como pela supervisão da governadoria que imprimiu uma forma de estímulo aos trabalhos rotários pela palavra de emissários e ex-governadores — girando tudo em tôrno da vitalização da instituição, da personalização das ações rotárias e da construção de pontes de amizade.

CONSTERNAÇÃO

O trágico desaparecimento de Falcão Neto, que pertencia ao Rotary Club de Volta Redonda, causou enorme consternação no seio da família rotária.

O extinto era o embaixador da amizade do Rotary Club Leopoldinense-Rio junto àquela unidade, onde desenvolveu a sua ação rotária de tal forma que lhe valeu a distinção do significativo título.

BRONZE

O Rotary Club Leopoldisense-Rio ofereceu um bronze com delicada inscrição ao seu coirmão, a fim de que fique assinalada a memória daquele companheiro nas páginas da história rotariana.

O Rotary Club de Volta Redonda vem recebendo as mais inequívocas demonstrações de pesar não só dos clubes do distrito 457 como também de outras regiões do Brasil onde havia chegado o entusiasmo do finado Falcão Neto, como autêntico pioneiro da instituição.

AÇÃO ROTÁRIA

Escreve o presidente Augusto Medeiros da Mota:

«A ação rotária desconhece latitudes e não distingue a côr dos homens. Quando, por tôda a parte, o «Rotary» servir de base à humanidade, os povos terão entre si a compreensão, como também haverá o respeito mútuo entre os indivíduos.

A comunidade tem por base o «Rotary Club», em tôrno do qual gravitam os problemas sociais, desenvolvendo-se as ações rotárias sob sadio companheirismo, ou seja a fraternidade cordial. Compreendem os rotarianos que a comunidade é a consequência lógica dos laços de amizade da sua unidade rotária».

IDEAL DE SERVIR

«Quem vive sem ideal vive pela metade — por isso os rotarianos concretizam o ideal de servir através das ações rotárias, sabendo que melhor se beneficia quem mais serve.

As ações rotárias são degraus firmes que conduzem os rotarianos por um caminho certo, permitindo olhar para um horizonte mais largo, onde não há predominância do orgulho e do egoísmo, mas uma aurora — a solidariedade humana.

ROTARIANO

Sr. Augusto Medeiros da Mota, presidente do Rotary

Os rotarianos exercem a prática de boas ações à sombra dos postulados rotários que são a essência da moral preconizada pela ética profissional, como membros do comércio, da indústria, das profissões liberais e demais instituições de cada comunidade».

BEM-ESTAR

«Aos rotarianos compete a prática das ações rotárias, cujo hábito consegue banir as imperfeições, afastando o egoísmo para viverem em cooperação mútua e assegurarem o bem-estar social. Isso é «Rotary».

Para ser rotariano não é preciso conhecimento racional e científico das ciências sociais; basta ser bom, ser tolerante, praticar ações rotárias, usar o senso da responsabilidade como parte integrante da comunidade, procurar concretizar o objetivo de «rotary» através do ideal de servir».

MÉIER

"Same" anuncia obras Hospital Salgado Filho

Está previsto para êste mês o início das obras do hospital «Salgado Filho», segundo informou à «Revista dos Bairros» o sr. José Caetano de Araújo, diretor de Relações Públicas da Sociedade Amigos do Méier.

A construção do nosocômio é uma iniciativa da vereadora Velinda da Fonseca, para atender aos reclamos dos 450 mil habitantes do bairro.

NATAL NO PIEDADE

Será realizada no próximo dia 20, na sede do Piedade F. C., grande festa natalina para a petizada suburbana. O programa será abrilhantado com a participação de vários artistas de rádio, teatro e televisão.

A festividade terá início às 12 horas, prolongando-se até às 22 horas.

MARAVILHAS

As crianças do Méier, levadas pela «SAME», conhecerão no próximo dia 10, a convite do sr. David de Sousa, o «stand» Maravilhas Amazônicas, instalado no jardim do bairro.

Essa exposição vem percorrendo o Brasil há mais de dois anos, difundindo as maravilhas de nossa fauna.

CARNAVAL

A «SAME», com a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da PDF e da vereadora Velinda da Fonseca, promete realizar um animado carnaval em Cachambi.

A divisão dirigida pelo sr. Mário Saladini instalará um artístico coreto na Praça Avaí, além de se encarregar da ornamentação e da iluminação especial das ruas Garcia Redondo, Cirne Maia e Cachambi.

CONVITE

A «SAME» foi convidada pela «SAMAG» — Sociedade Amigos de Maria da Graça — para participar das festividades de encerramento do torneio futebolístico amador promovido pelo sr. César Almeida.

BOTAFOGO

SAB promoverá bom Natal 'S. Zacarias'

Após o êxito alcançado com a campanha em benefício da construção do «Centro de Recuperação Infantil» do hospital «São Zacarias», empenha-se a «SAB» em promover um Natal mais alegre para as criancinhas daquele nosocômio.

Neste sentido, a diretoria da Sociedade Amigos de Botafogo faz um apêlo aos moradores do bairro para que compareçam, no próximo dia 12, ao referido hospital, levando um presentezinho, por mais modesto que seja, para os pequenos internos.

APOIO DO AMÉRICA

A recepção dos "colaboradores do natal", no dia 12, está marcada para às 14 horas, no 5.º andar do hospital "São Zacharias".

A "SAB", neste meritório movimento, conta com a valiosa participação do Departameno Feminino do América F.C., que se fará representar na pessoa da digníssima espôsa do presidente do tradicional clube.

DOCUMENTÁRIO

Pensa a Sociedade Amigos do Botafogo realizar um documentário cinematográfico, no qual serão mostrados aspectos pitorescos, educacionais, recreativos e de interêsse do bairro.

Êsse documentário, que deverá ser exibido nos clubes, colégios e associações de Botafogo, visa incrementar e difundir a "SAB" junto aos moradores e às suas congêneres.

MIL SÓCIOS

Empenha-se atualmente a "SAB" na campanha de mil sócios, movimento que conta com a adesão de todos os seus associados e a simpatia geral do bairro.

Finalmente, do boletim semanal da "SAB", especialmente para a "Revista dos Bairros", esta comunicação do sr. F. Eduardo Soares de Freitas, presidente:

"A diretoria da "SAB" se reúne tôdas as têrças-feiras, às 20,30 horas, na sede do Audax F.C., Rua Paulo Barreto, 53".

PRIMEIROS FRUTOS

A Sociedade Amigos de Botafogo entregou à irmã Antoinette, responsável por uma das alas do hospital "São Zacharias" — 2ª Clínica de Cirurgia Ortopédica — a importância de Cr$ 10.800,00, presente da companhia teatral de Teresa Cristina, proveniente da renda obtida no espetáculo do dia 20 de novembro, no Teatro de Bôlso. Na foto aparecem o sr. F. Eduardo Soares de Freitas, presidente da "SAB", irmã Antoinette, Teresa Cristina — autora e primeira intérprete da peça — e um grupo de juvenis do Botafogo de Futebol e Regatas. O sorriso muito simpático, à direita, é da senhorita Ana Maria Gusmão de Lima Neto, assistente-social

FLAMENGO

"Show" pelo ano letivo

A diretora do Externato São Marcos, d. Cecília Lúcia da Fonseca Costa (Tia Saucha)), fará realizar às 15 horas de hoje, no Teatro João Caetano (Praça Tiradentes), a festa de encerramento do ano letivo, com a participação de todos os alunos daquele estabelecimento de ensino.

Sob a orientação do professor Carlos Pereira da Cruz, várias classes farão uma demonstração de judô. Serão também apresentadas audições de piano, bailados, cantigas e danças folclóricas.

PRESENÇA

Entre os presentes, além das famílias dos alunos, estarão o professor Renato de Almeida (folclorista do Itamarati), o conselheiro da Embaixada da Itália e o embaixador do Chile.

A LIGAÇÃO DA AVIAÇÃO NA ERA DOS FOGUETES

Modernas aeronaves e os teleguiados

COM. ST. MARVI

ULTIMAMENTE, o mundo foi sacudido com as notícias dos disparos de foguetes e teleguiados. Os primeiros foguetes causaram sensação. O envio do primeiro satélite abalou o mundo! O feito dos cientistas russos provocou uma crise, passageira, no alto comando das Fôrças Armadas Americanas. Em seguida, os americanos começaram a disparar e a falhar nos seus objetivos, tentando enviar um planeta artificial ao espaço. A princípio, os russos sabiam mandar um foguete e mantê-lo gravitando na órbita terrestre. Não sabiam, porém, recuperá-lo. Os americanos sabiam enviá-los e "recuperá-los". Não sabiam, entretanto, como fazê-los gravitar. Acertadas as diferenças, hoje, as duas potências mandam foguetes ao espaço com a mesma facilidade com que passamos telegramas. O custo é quase o mesmo, pois uma operação desta natureza requer uma fortuna, do mesmo modo que enviar um telegrama exige um montão de dinheiro, na época atual, para quem não tem, ou não gosa, dos favores do Tesouro... Enviar um foguete, seja à Lua ou a Marte, já se tornou uma operação rotineira. Nem mais merece as manchetes dos jornais. Ultimamente é mais fácil ler uma manchete de um foguete que explodiu antes de subir, do que a de um que subiu e não explodiu. Duas notícias, entretanto, ainda não foram publicadas e quando o forem, merecerão uma edição extra de qualquer jornal: **Explodiu um foguete russo ou os americanos localizaram um recuperado!**

Voltemos, porém, ao assunto principal dêste assunto, que é coisa séria. Os foguetes serão, no futuro, as aeronaves planetárias. Num dia, que não está longe, os aviões não mais decolarão dos aeroportos. Em seu lugar, foguetes serão disparados, cheios de passageiros, com destino a qualquer cidade, servida, hoje, por aviões. Os viajantes não mais serão convidados a se organizarem em filas no portão A ou B, mas, serão conduzidos à câmaras C e D, cada uma delas disparando foguetes com destinos diversos. Agora, as nações empenhadas no estudo de foguetes e teleguiados estão procurando enviá-los a qualquer lugar, seja na terra ou no espaço. Não reste, porém, a menor dúvida de que no futuro, os foguetes serão disparados com destino certo e definido, esmagando distâncias e reduzindo horas de vôo a minutos. A propaganda da aviação do futuro focalizará a hora de 100 segundos! A fortuna e os esforços, atualmente, investidos no aperfeiçoamento dos foguetes significa, apenas, uma única coisa: comercialmente, os planetas não interessam a indústria aeronáutica. O transporte de passageiros, sim! Naturalmente, a indústria não possue meios nem maneiras de estudar os foguetes, comercialmente. Assim, os govêrnos estão desenvolvendo os planos e, na hora aprazada, as fábricas existentes, tomarão conta dos projetos. Nesse dia, a companhia aérea que primeiro adotar foguetes, vai ser a pioneira, do mesmo modo que hoje, a que primeiro emprega jatos puros nas suas linhas, tem a preferência, leva as vantagens e os passageiros.

Os primeiros foguetes foram disparados de tôrres giganteseas, localizadas em bases afastadas. Os seguintes, sòmente, necessitaram de estruturas metálicas para equilibrar o engenho. Os próximos, apenas, serão planados no chão. Hoje, já se pensa em enviar foguetes de uma base para a outra, com a mesma facilidade como se despacha um automóvel do Norte para o Sul.

Com o advento das turbinas a jato, as aeronaves ficaram maiores. Os limites de carga foram ultrapassados e monstruosas aeronaves foram produzidas e estão voando. Velocidades excepcionais já estão sendo atingidas por aviões comerciais, ao alcance de qualquer um. Voar a jacto não é nenhuma prerrogativa. O preço não é maior. A sensação, já é a mesma. Não há, mais, mistério.

Como não podia deixar de ser, as modernas aeronaves já desempenham novas tarefas. Antigamente a fabricação de foguetes tinha que ser tentada junto as tôrres de lançameno. Hoje, já se pode fabricar os foguetes num lugar e despachá-los para outro, no mesmo país ou no estrangeiro. O uso de navios foi esquecido. A mobilidade que a era do jato emprestou aos transportes aéreos foi, também, comunicada a indústria de foguetes. O novo Douglas C-133 Cargomaster já transportou, completamente montado, um foguete Atlas, o maior engenho fabricado na América, desde San Diego, até Cheyenne, ou da Califórnia a Wyoming. A notícia foi revelada, recentemente, pela Fôrça Aérea Americana e as fotos que hoje publicamos provam o feito histórico que, na realidade, é mais importante do que o disparo do proprio projétil.

O Atlas, de gigantescas dimensões, foi introduzido na cabine cavernosa do Cargomaster e espaço, ainda, ficou sobrando... O Douglas C-133 Cargomaster pesa, exatamente, 286.000 libras e possue portas especiais para receber o foguete. Seguindo as normas atuais, a aeronave recebeu a denominação de C-133A, isto é, um tipo especial para o transporte em referência, com reforços na estrutura e cabine própria, para não mencionar suas portas automáticas de 3 estágios.

O feito tem uma significação vital para a defesa das Américas. Significa que os novos e proximos foguetes podem ser transportados desde a sua fábrica, até as bases que os utilizarão, 20 a 30 vêzes mais ràpidamente do que era conseguido no passado, utilizando veículos superficiais e com uma economia de 20% de custo operacional.

A nova versão do Cargomaster, aperfeiçoada de acôrdo com a experiência feita, já está em franca produção na linha de montagem da Douglas em Long Beach, na Califórnia.

Um novo tipo do mesmo avião, o C-133B, mais rápido, com maior raio de ação e mais econômico de operar, já está em construção, podendo transportar 26 toneladas de pêso, numa distância de 6.436 quilômetros, sem reabastecimento, a uma velocidade aérea de 520 km/hora. A nova aeronave está equipada com 4 unidades turbo-hélices T34-9W, que lhe comunicam maior potência, além de um consumo de combustível bastante menor, cêrca de 5,4%.

O Cargomaster C-133B tem 51 metros de comprimento e 16 metros de altura. Suas asas medem, exatamente, 70 metros de envergadura!

Pelo visto, os foguetes, ainda, necessitam de aviões...

OPERAÇÃO FANTÁSTICA

O transporte dos gigantescos foguetes Atlas foi tentado, pela primeira vez, utilizando um avião. A aeronave é o Douglas C-133 Cargomaster, numa versão especial. As enormes portas de carregamento permitem e facilitam a tarefa. São compostas de 4 partes, que se abrem em 3 estágios. Dentro da cabine existem roletes que ajudam o deslise da carcassa do engenho. A aeronave está equipada com um guincho que arrasta ou empurra o Atlas — fabricado pela Convair — fazendo com que a operação de carga ou descarga seja completada em menos de uma hora

Atrações do Río

PAO DE AÇUCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151. Laranjeiras. De segunda a sexta parte às 9 e 10,30 da manhã e às 2 e 4 da tarde.

LARGO DO BOTICARIO — Rua das Laranjeiras — Esta encantadora pracinha em puro estilo colonial é uma vívida recordação do Rio no tempo do Imperador, no começo do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma área total de 544 000 m2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 da manhã às 5 da tarde.

JARDIM ZOOLOGICO — Este Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 6 da tarde.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus, permanente, do centro da cidade até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, e de onde se vai a pé ou de automóvel até o Parque. Há, também, o bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana, no Centro.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: Capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas; O Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos" antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira, ou a lotação Praça da Bandeira-Alto da Boa Vista, na Praça da Bandeira ou na Praça Saenz Pena.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois, a praia desaparece e a estrada circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Avenida Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club e a Igreja de São Conrado. Na praça de São Conrado, há o Restaurante e Boite "Bem", e barracas onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência para o Príncipe Regente — D. João VI, e os imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real", atende às necessidades de recreação pública, com suas árvorese seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 6 da tarde.

ILHA DE PAQUETA — A ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A ilha dos amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz de Paquetá o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Estes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

PETRÓPOLIS — Distando sòmente 40 quilômetros do Rio — em carro ou ônibus, ao longo de uma excelente e cênica estrada montanhosa, Petrópolis constitui um elo vivo entre o Brasil do Império e a era republicana de nossos dias. Esta pequena viagem aproximadamente uma hora) é altamente recomendada porque ela proporcionará ao visitante uma excelente oportunidade de ver alguma coisa brasileira e visitar o Museu Imperial, o fabulso Hotel Quitandinha e o Orquidário de Petrópolis. Os ônibus partem em intervalos freqüentes da Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o Continente Americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa Vista. Aberto de 12 às 4, diàriamente.

MUSEU DE BELAS ARTES — Possui obras-primas de pintores e escultores brasileiros e estrangeiros. Avenida Rio Branco. Aberto de 12 às 5, de segunda a sexta-feira. Aos sábados de manhã e aos domingos de tarde.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente, exceto às segundas-feiras, de 12 às 7 da noite, e aos domingos de 2 às 7 da noite. Avenida Beira-Mar.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Este museu foi fundado em 1922 e visa a preservar as tradições brasileiras, pela exposição permanente de relíquias, troféus, coleções de selos, jóias, trajes, porcelanas, estatuária, mobiliário, veículos e objetos de arte. Praça Marechal Ancora. Aberto de segunda a sexta, de 12 às 5 da tarde. Sábados e domingos de 12 às 4.

MUSEU DO ÍNDIO — Este museu consiste de uma série de exposições agradàvelmente organizadas em tôrno de diferentes aspectos da vida dos índios brasileiros. Está situado na Rua Mata Machado em frente do Portão 15 do Estádio do Maracanã. Aberto de 11 às 5 da tarde, de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos, de 2 às 4 horas da tarde.

MUSEU IMPERIAL — É o velho palácio de verão do Imperador, em belo estado de conservação, com magníficas coleçòees de porcelanas, leques, trajes, jóias, etc. Petrópolis. Aberto de têrça a sexta-feira de 12 às 5, e aos sábados e domingos de 2 às 4. As famosas joias da Coroa são expostas sòmente às quintas-feiras e domingos.

SEU CARRO E VOCE

Os carros de 1960

S. MARQUES VIEIRA

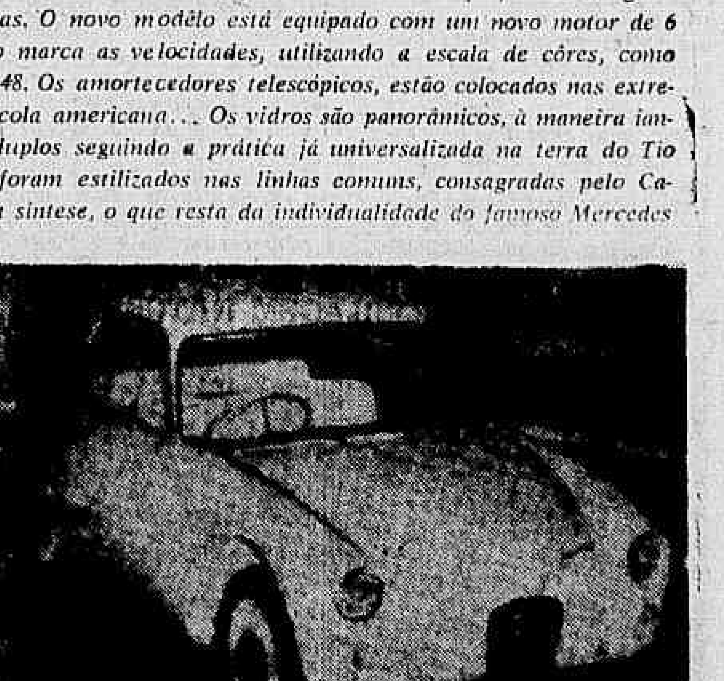
Esta seção especializada do seu DIARIO CARIOCA continua apresentando para os seus leitores os carros de 1960, fabricados em todo o mundo.

Os principais lançamentos já foram por nós anunciados, alguns dos quais em absoluta primeira mão. Hoje, apresentaremos outros carros que gozam de excepcional prestígio, em algumas partes do mundo.

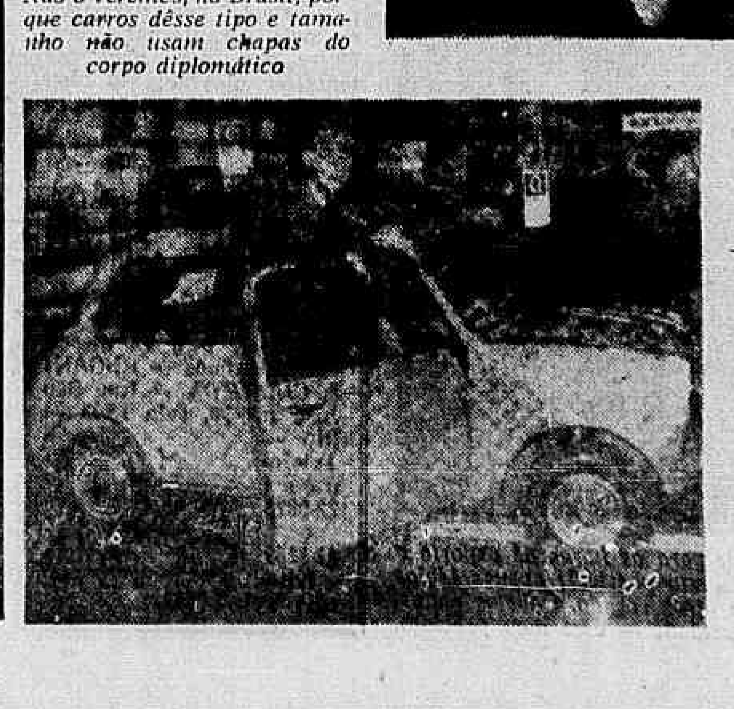
JAPÃO — Datsun S-211 — No Salão de Auatomóveis de 1960, realizado em Tóquio, a indústria automobilística japonêsa deu mais um passo pa ra demonstrar a sua pujança, apresentando um modêlo Datsun S-211 Esporte, equipado com um motor de 34 HP, desenvolvendo, fàcilmente, 115 km/h. Sua pintura é uma completa novidade: uma camada de matéria plástica sôbre a chapa metalica da carroçaria. O carro pesa, apenas, 1.030 quilos e é fabricado pela Nissan Automobile Co., uma das maiores fábricas do Japão

ITÁLIA — Fiat Multipla — Este é o famoso carro que trouxe o nome da Fiat, novamente, para a primeira fila do mercado mundial. Sua aceitação nos Estados Unidos tem sido extraordinária, fazendo frente, impàvidamente, aos Kombis à venda no país. Quando usamos a palavra Kombi no plural, estamos nos referindo ao Kombi fabricado pela Volkswagen e ao Combi fabricado pela Ford australiana. O novo Multipla está equipado com uma carroçaria fabricada por Boano, um dos novos e bem sucedidos estilistas da peninsula. Além da sua nova roupagem o novo Multipla não apresenta nenhuma inovação mecânica, a não ser um volante do tipo prato fundo, tão em voga atualmente. Parece que tôda a indústria automobilística mundial se conforma em seguir, adotar e consagrar, as inovações lançadas pelos norte-americanos

ALEMANHA — Mercedes-Benz 220 — O novo Mercedes foi desenhado tendo o público americano em mente. Perdeu muito da sua individualidade, fazendo concessões que, antes da guerra, seriam consideradas criminosas. O novo modêlo está equipado com um novo motor de 6 cilindros e 124 HP. O velocimetro marca as velocidades, utilizando a escala de côres, como nos carros Chrysler do ano de 46-48. Os amortecedores telescópicos, estão colocados nas extremidades dos eixos, seguindo a escola americana... Os vidros são panorâmicos, à maneira ianque... Os faróis dianteiros são duplos seguindo a prática já universalizada na terra do Tio Sam... Os pára-lamas trazeiros foram estilizados nas linhas comuns, consagradas pelo Cadillac, em 1949. A foto mostra, em síntese, o que resta da individualidade do famoso Mercedes



FRANÇA — Citroen Bijou — Seguindo a tradição atual de enfeitar e apresentar um modêlo de luxo e mais fotogênico, iniciado pela Vokswagem com o seu Karman-Ghia e pelo Renault com o seu Floride, a Citroen acaba de lançar o seu Bijou, baseado no tipo 2-CV, de aceitação mundial. O novo carrinho tem uma carroçaria de fibra de vidro, é mais leve e, conseqüentemente, mais rápido. Seu preço, na França, é de, aproximadamente, 230.000 cruzeiros. Sua produção está vendida nos primeiros 6 meses, para motoristas franceses. Não o veremos, no Brasil, porque carros dêsse tipo e tamanho não usam chapas do corpo diplomático



INGLATERRA — Moris Mini-Minor — A British Motor Corporation exibiu, pela primeira vez, o seu novo e pequeno automóvel Mini-Minor, pertencente a família Austin. O novo carrinho acomoda 4 pessoas e está equipado com um motor especial de 4 cilindros, com 880 cc de cilindrada e 22 HP de potência. Alcança, fàcilmente, 108 quilômetros de velocidade e rende 70 quilômetros com um galão de gasolina. Quase 20 km com um litro! Na foto inferior podemos ver como o motor está colocado no chassi: transversalmente. Uma bossa nova, a moda DKW antiga, numa versão de 4 tempos. O carrinho tem propulsão dianteira e é, surpreendentemente, estável

um presente para o futuro

oportunidade única

NA ZONA SUL DE BRASÍLIA

Garantida por homens de responsabilidade

Terrenos a 60 minutos do Palácio Alvorada

Cortados pela Rodovia Rio - Belo Horizonte - Brasília

Quanto valerá em abril de 1960, quando mudar a capital?

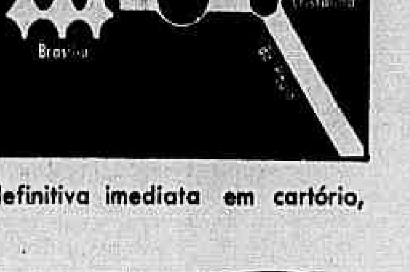
Preço de Lançamento 19.000,

Apenas pequeno sinal de 10% — 475, por mês

Venha examinar êste negócio

Venha verificar as plantas e a localização, venha conhecer os homens que oferecem êste negócio, para certificar-se de que é realmente bom.

SANTA MARIA DO PLANALTO cortada pela Rodovia Rio-Belo Horizonte-Brasília, tôda asfaltada, é uma das realizações urbanísticas mais completas, só comparável à Nova Capital! Todo o tráfego proveniente do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília à porta; pertinho da cidade de Cristalina; água e luz abundantes.



GARANTIA EXCLUSIVA - Escritura definitiva imediata em cartório, no sinal da compra

Vendas diretas pela proprietária

soc. de promoções de vendas e representações PROFIT ltda

Rua da Quitanda, 30-8.° andar-s/815 a 819 - Tel. 52-3361

SAPATOS: ENFEITES DELICADOS DE "STRASS"

"Taílleur" é maior alíado da mulher

EM evidência o vestido prêto que, singelo ou de linha sofisticada, atende realmente às necessidades da mulher moderna. Os acessórios variam de acôrdo com a hora e o ambiente em que êle vai ser usado.

★

As jóias de ouro cederão lugar às pérolas. Em moda as gargantilhas acompanhadas de brincos presos às orelhas.

★

Os cetins de algodão iniciam um novo ciclo de elegância e substituem com vantagem o veludo-favorito que foi no inverno passado. Para a noite sucesso de sapatos de cetim branco com enfeites delicados de "strass".

★

O "tailleur" continua o maior aliado da mulher moderna. Traje prático destina-se a vestir bem em tôdas as horas do dia.

Os blusões retos ficam sempre em harmonia com saias retas ou plissadas. Lanvin Castillo sugere grandes bolsos que tomam quase tôda a frente do casaco. Moda do "twwed" xadrez, dos shantungs de algodão, das sedas puras que fazem modelos de requintado bom-gôsto.

★

Paris informa: as pedras coloridas na ordem dio dia. Os pequeninos chapéus ganham muitas adeptas-gracioso e extremamente feminino.

★

Os bolsos assimétricos constituem a nota original das modernas saias. Côr de caramelo, beje-rosé, azul-piscina, em evidência para os modelos esportivos.

★

Sucesso dos grandes botões na próxima temporada: botões de madrepérola, de cristal, de pedras coloridas.

★

As malhas de linha, tão bem acatadas pelas elegantes para a confecção de vestidos, também entram na confecção de maiôs como uma das novidades dessa temporada.

★

Continuam em moda as carteiras de forma alongada, para serem usadas em ocasiões mais cerimoniosas. Em geral são confeccionadas em gorgurão com enfeitos de metal.

★

O laço é um dos detalhes mais expressivos da moda atual. Êle aparece nas saias, blusas, mangas, bolsos, prendendo os cabelos, adornando os sapatos.

★

Os novos modelos de guarda-chuva são de sêda clara, com cabos de metal dourado. Franco sucesso dos que são confeccionados em tecido escocês com cabos de madeira ou bambu.

★

Já ouvimos falar em "anáguas que emagrecem" e ficamos surprêsos. Mas chegamos a uma prática conclusão: a peça é confeccionada em tecido flexível e que vão até os joelhos, com duplo babado plissado em tulle engomado. Uma pequena guirlanda de rosas "rococó" sublinha a costura dos babados.

Revista Feminina: Direção de Ida Uchôa

CONVERSA COM A MAMÃE

É ESSENCIAL que confiemos às nossas crianças pequenas tarefas, para que sejam executadas com alegria. A liberdade absoluta é perniciosa, cabendo aos pais orientar os filhos para que, no futuro, saibam dosar com prudência e equilíbrio o tempo disponível: horas de trabalho e de recreio.

♥

OUTRORA fazia parte dos métodos de educação bater nas crianças, infrigir-lhes castigos. Mas êsse método foi totalmente abolido, pois provocava nos filhos as reações mais desagradáveis: a criança passava depois de castigada, a bater nos colegas, imitando dessa maneira, a atitude dos pais, ou se mostrava, entre os estranhos, abatida e tristonha, sendo acometida da mais estranha timidez. Criança bem orientada não necessita de castigos corporais. A palavra que persuade é a mais eficiente arma, porque não humilha e convence.

♥

O MELHOR meio de prevenir contra a infecção é evitar a exposição à doença. Nunca leve seu filhinho a lugar apinhado de gente. Contribua, dessa maneira, para que não seja transmitida a infecção a seu bêbe. Ao escolher a babá de seu filho peça a seu médico que a examine, analisando o sangue para a reação de sifilis e tirando uma radiografia dos pulmões.

♥

CONSULTE ao dentista, pois sòmente êle poderá optar sôbre a saúde dos dentes do seu bêbe preparando-o para no futuro ter dentes perfeitos. Não se deve extrair prematuramente os dentes de leite. A boa primeira dentição é um caminho para uma dentição correta. Cuide muito bem dos dentes de leite de seu filhinho.

♥

A PROPORÇÃO que seu filho fôr ingerindo os alimentos, vá servindo-o, mas de maneira discreta. Quando êle solicitar maior quantidade de alimento deve ser atendido, mas nunca se encher em demasia o prato das crianças. Muitas vêzes um apetite é estragado pela grande quantidade de alimento posto no prato desanimando o garôto que já não tem grande apetite.

♥

MUITOS médicos especialistas em puericultura aconselham exercícios, mesmo desde a mais tenra idade. Lógico, que ginástica faz bem e por volta do terceiro mês de vida é até aconselhável. Mas, muito cuidado. Não submeta seu filho a exercícios inadequados à sua idade. Consulte um especialista no assunto antes de qualquer tentativa.

♥

SAPINHO em geral aparece na bôca das crianças: aviso ao médico deve ser imediato para que seja o pimpolho submetido a um exame. Não lavem o sapinho com limão, não usem mel-rosado. O único processo razoável no caso é lavar a criancinha com seringa e água bicarbonatada a 8%. É em geral pela garganta que começam os indícios de graves moléstias para o bêbe: angina, difteria, sarampo. Logo, o exame da garganta é imprescindível quando chega o médico para verificar a causa do sapinho.

♥

A CRIANÇA normal sustém a cabeça aos três meses, senta-se aos seis, põe-se em pé aos nove e dá os primeiros passos aos doze. A criança que não apresentar estas características, isto é, quando a etapa psicomotora está atrasada consulte ao médico. Muitas vêzes há no organismo do pequenino carência de calcio e vitaminas. Dessa maneira, o bêbê recupera-se fàcilmente.

MODA: PRÊTO E BRANCO

Vestido prêto, longo, de saia justa, reta, ausência de mangas. Tecido branco imitando bolero e atingido o busto. Colar longo, de cristal, luvas de cano alto. Cem por cento elegante para uma grande cerimônia. (Foto da IPA)

REVELAÇÕES DE GIA SCALA

- *Mudo de vestido três vêzes ao dia.*
- *Calçado predileto: saltos bem altos, estilo clássico.*
- *Truque de beleza: sombra azul nas pálpebras.*
- *Esporte predileto: natação.*
- *A maquilagem: sofisticada.*
- *Número de sorte: 21.*
- *Meu fraco: coquetéis quando viajo.*
- *Sou constante no uso dos perfumes.*
- *Faço coleções de flâmulas.*
- *Prato predileto: frango à francesa.*

ATENDENDO ÀS LEITÔRAS

MARLY (Rio)

Use um adstringente, se possível diàriamente. Mesmo se sua pele fôr sêca, o adstringente agirá muito bem sôbre o contôrno do seu rôstó, evitando a flacidez dos tecidos que receberão com o tratamento estímulo adequado.

☆

RITA (Copacabana)

Tratando-se de arranjos de mesas podemos atestar nos dias que correm a influência do chamado gênero "rústico" que oferece uma nota pitoresca para guarnecer ambientes, sejam tradicionalistas ou burguêses. As toalhas são originalíssimas e vestem, muitas vêzes, règiamente as mesas. Confeccionadas em tecidos de uma só côr, em listas ou estampados, podem ser usadas de acôrdo com o ambiente que decoram. Todavia, continua o prestígio dos atoalhados de linho branco.

☆

NOEMIA (Botafogo)

Os largos cintos continuam em moda, principalmente para serem usados com saia e blusa Cintos de camurça, de pelica, de tecidos drapeados fazem sucesso nos dias que correm.

☆

NAGDA (Copacabana)

Para reduzir o volume dos quadris eis um exercício ótimo e no qual se obtém resultados maravilhosos: coloque as mãos nas cadeiras e, com os pés juntos, salte, separando as pernas o mais que puder. Volte à posição inicial, saltando sempre.

☆

FLOR-DE-LIZ (Grajaú)

Realmente um barzinho doméstico emprestará à fisionomia de seu lar um realce característico. E poderá ser feito de bambu, madeira ou cortiça. O bar representa um símbolo de hospitalidade. O bar revestido de alumínio, executado em madeira e adornado com sugestivos motivos de copos e garrafas é uma peça útil e confortável.

☆

GUIOMAR (Tijuca)

O peixe é prato de rigor para os jantares um pouco cerimoniosos. Os frios e os ovos em geral não aparecem nos jantares de gala. Os pratos são colocados pela direita e servidos pela esquerda.

☆

DAGMAR (Cascadura)

Não entendi o sentido exato de sua carta. Queira escrever-me novamente e com maior clareza. Estamos inteiramente ao seu dispor.

☆

MARIA REGINA (Copacabana)

Para se conseguir o máximo de uma base de pó-de-arroz, aplique-a com os dedos em ligeira massagem, a fim de que penetre na epiderme. (Isso quando se trata de base cremosa). Ponha, em seguida, o "rouge", deixando secar tudo. Quando a maquilagem estiver bem enxuta, empoe-se abundantemente, usando a esponja em pancadinhas ligeiras. Agindo dessa maneira evitam-se as horríveis placas sôbre o rosto.

☆

CONSUELO (Leblon)

Continua o sucesso dos vestidos conversíveis, com saias e detalhes removíveis servindo para as mais diversas ocasiões. Roberto Capucci — da alta costura italiana — tem o seu sucesso assegurado pela presença de formas inéditas em seus variados aspectos.

☆

DJANIRA (Ipanema)

A gordura persegue a mulher, sobretudo depois dos quarenta anos. Mas com um pouco de fôrça de vontade é possível combatê-la. Ginástica racional e alimentação adequada têm dado resultados positivos e até infalíveis.

Você precisa ser bonita

A PRIMAVERA CHEGOU PARA SEU ROSTO

Um dia você acorda e, sem sentir, afasta as cobertas quentes. Descobre que tem mais apetite... Levanta-se, corre para fora... e, sim, chegou a primavera. Nêsse dia, você abre o guarda-roupa, afasta com impaciência as roupas escuras e grossas, escolhe um vestidinho branco, separa as sandálias, ansiosa para sair. Antes de fechar a porta, uma vez mais ao espêlho. E eis que você está vestida de primavera com um rosto de inverno. Impulsionada pelo hábito, você passou bastante rimel nos cílios, usou pó "ocre" e, quanto ao "baton", uma espécie de "grenat" pedindo negro. E a forma dos lábios . . . Você imitou as artistas, esquecendo que para palco, tela e fotografias o "maquilagem" é inteiramente diverso do que se usa cá fora, no mundo. O desejo de possuir um temperamento ardente, estraga tantos rostos femininos. Máscaras pesadas e muitas vêzes grosseiras, eis o que se consegue. Do mesmo modo que nossos avós, desejando aparentar uma excessiva doçura, conseguiam geralmente "água com açúcar", impressão de moleza . . . Mas a primavera veio. Lave o rosto. Uma base fina bem espalhada, para evitar poeiras sôbre a pele. Um pó quase inexistente, tipo claro. Ligeiro rimel nos cílios apenas o suficiente para escurecê-los um pouco. Use para isso material azul ou castanho. Quanto aos lábios, qualquer coisa clara e macia, que remoce o rosto sem sobrecarregá-lo. O "rouge" deve ser nesses tons desmaiados, rosa chá sem fôrça. E experimente seguir o contôrno dos seus próprios lábios, sem copiar o da vizinha. Existe uma harmonia que a natureza mesmo dá, entre o seu rosto e seus lábios naturais. Você muitas vêzes destroi essa harmonia, que a natureza mesmo dá, entre o seu rosto e os seus lábios naturais. Você muitas vêzes destrói essa harmonia, criando uma nova forma não "combinável", com o rosto da fisionomia. Você mesma encontrará seus tons de primavera. Para isso não lhe faltam gosto nem intuição. O que é preciso lembrar apenas é que a primavera chegou para seu rosto também . . .

* * *

JUSTA ASPIRAÇÃO: PROLONGAR A MOCIDADE

Uma das condições primordiais para manter a juventude é conservar o impulso vital e o otimismo. Mesmo depois de transpor os quarenta anos, uma mulher pode apresentar-se com um bom físico, em plena forma, se souber adaptar-se à idade isto é, manter uma rotina de vida adaptável às suas condições. Vejamos o essencial a realizar:

1 — Dormir bastante. Uma jovem pode deitar-se muito tarde e isso não a impedirá de apresentar-se no dia seguinte fresca e rosada. Mas a partir dos trinta e cinco anos o sono é o maior beneficiador de sua beleza. Evite, pois, as noites mal dormidas e lembre-se de que noites em claro marcam terrivelmente o rosto.

2 — Descanse, isto é, faça pequenas pausas em suas atividades. Relaxar-se é também excelente para os nervos e faz com que seu rosto pareça mais agradável, com a fisionomia muito mais bem disposta.

3 — Não se prive dos prazeres da mesa, mas vigie a sua alimentação. E' muito bom, de quando em vêz, desintoxicar-se, livrando-se dos venenos que podem invadir o sangue. Uma vez por semana experimente passar a fruta, ùnicamente a fruta, sem uma gôta de sal nem de álcool. Os sucos são excelentes, sobretudo sem açúcar.

4 — Faça exercícios diàriamente. Mesmo que sejam exercícios leves, êles ajudarão a manter a sua graciosidade. Trabalhe a sua musculatura, treine abaixar e levantar, sem a ajuda das mãos e observará que com o tempo o seu porte será mais leve.

5 — Envelhecer engordando é um terrível mal. Evite os alimentos gordurosos, as massas, as frituras. Faça um regime adequado, sem, no entanto, ser rigoroso. E confie a um médico o encargo de manter o seu corpo delgado, mas com saúde perfeita. O restante dependerá de seu estado de espirito.

MÁSCARA DE BELEZA

A máscara de aveia é excelente e tem a propriedade de remoçar a pele. Vejamos: deixe a aveia de môlho num pouco de água de um dia para outro. Aplique em camadas mais ou menos espêssas até cobrir completamente a pele. Deixe que permaneça na pele durante meia hora. Retire com água pura, corrente, e observe seu rosto: mais claro, mais luminoso, remoçado.

ESPORTE: MAQUILAGEM NATURAL

Anne Heywood é de opinião que para as horas de esporte a maquilagem deve ser a mais discreta possível; apenas lábios bem delineados, um leve pó de arroz rosado. Cabelos soltos, bem escovados e, sobretudo, mocidade — êsse dom precioso.

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7832.

Os sorvetes-sempre favoritos; Bom sorvete-depende do ôvo

JÁ se vai compreendendo melhor o valor do ôvo como alimento. Mas êsse verdadeiro concentrado de proteínas, minerais e vitaminas de alto valor biológico, deve ser mais empregado em preparações diversas, entre as quais lembramos os sorvetes, de aceitação geral nestes dias de verão.

A inclusão do ôvo no preparo de sorvetes não sòmente aumenta a sua riqueza em elementos nutritivos, como ainda exerce uma ação — digamos assim — **reguladora** do "ponto de sorvete". É que a clara do ôvo age como um "estabilizador" na mistura em processo de congelação impedindo que os pequenos cristais de gêlo se aglomerem para formar massa "empedrada". A gêma, graças às suas propriedades emulsionantes, é indispensável na obtenção de um bom sorvete de creme. Seu papel, então, é idêntico ao que desempenha nos molhos de maionese, como emulsionador da gordura. Em outros sorvetes, como os de frutas, usa-se apenas a clara do ôvo (batida em neve) para se obter uma textura fina, delicada. E, com isso, também se melhora o valor alimentício do sorvete, enriquecendo-o de certos minerais, vitaminas e aminoácidos essenciais de que a clara de ôvo é boa fonte natural.

SORVETE DE BAUNILHA

2/3 de xícara de leite condensado; 1/2 xícara de água, 1 1/2 colher de chá de baunilha; 1 xícara de creme batido; açúcar à vontade. Misture o leite condensado com a água e a baunilha frio, bate-se o creme até engrossar, juntando-se à massa fria. Coloca-se na fôrma e leva-se ao congelador, torna-se a bater e põe-se uma clara que foi batida prèviamente em ponto de neve. Coloca-se novamente no refrigerador até a hora de servir. A êste sorvete também pode se juntar uma xícara de morangos esmagados em lugar da baunilha.

* * *

SORVETE DE MANGA

Escolha mangas bem maduras e perfeitas. Descasque-as e esmigalhe-as misturando à massa uma boa porção de açúcar. Deve ficar bem doce. Coe num pano fino e para cada copo de caldo, junte 2 de água. Experimente se está bem doce e se necessitar, junte mais açúcar. Leve a congelar e antes de tirar do congelador não esqueça a clara batida em nove.

* * *

SORVETE DE CAJU

Esprema uma porção de cajus maduros e misture o líquido obtido na seguinte proporção: um copo de caldo para três de água e o caldo de um limão maduro. Açúcar à vontade (deve ficar bem doce). Coe num pano fino e leve a congelar imediatamente. Se demorar muito a por no congelador, a calda escurece.

SORVETE DE LARANJAS

3 copos de leite frio; 3 colheres de açúcar — 2 claras — caldo de três laranjas.

Batem-se as claras em neve, adiciona-se açúcar aos poucos, batendo sempre. Junta-se em seguida o leite misturado com o caldo das laranjas aos poucos, batendo continuadamente. Põe-se no refrigerador. Pode-se adicionar caldo de limão, querendo

BORDADO INGLÊS

Duas peças para usar na intimidade: robe de chambre e camisola. Detalhe precioso: bordado inglês arrematando gola e punhos. (Foto da IPA)

Aquí pra nós...

O que significa o seu prenome

LAURA

Origem: latina

Feminino de Lauro. Significa: louro. Laura foi a grande inspiradora de Petrarca. Em geral, são boas espôsas, amam ' comodidade e são inclinadas a filosofar

LEANIRA

Origem: grega

Significa: guerreira. São, de fato, espíritos belicosos as que atendem por êsse nome. Ciumentas, de gênio irritado. Todavia, mostram-se sinceras e leais.

SÔNIA

Origem: grega

Diminuitivo russo de Sofia. Significa: sabedoria. Em geral são pessoas afáveis, delicadas e escrupulosas. Inteligentes, têm habilidade para vencer na vida.

BERENICE

Origem: grega

Significa: a que traz a vitória. As Berenices têm, em geral, espírito romântico. Muito adoráveis, mas por qualquer motivo se sensibilizam. Amam o belo e vivem mais pelo espírito.

MARIA

Origem: hebráica

Nenhum outro nome tem sido tão discutido pelos intérpretes. Parece que não se conhece, em verdade, a origem. Uns dizem que significa "mar amargo" ou ainda "mirra do mar", ou "gôta dágua". Outros asseguram que traduz "senhora do mar", "estrêla do mar", para outros intérpretes Maria ainda significa "esperança", "iluminada", "Aparição do Senhor".

Atenção, mocinha!

Existe, sim, a senhorita Errada no seu primeiro baile de cerimônia. Na ingenuidade de seus quinze anos — coitadinha — ela imaginou que, quanto menos vestida maior seria a impressão causada e a alegria da primeira festa de adultos... ou quase. Esqueceu-se, porém, de que qualquer exagêro é sempre prejudicial.

O vestido não é feio de fato, seria realmente **devastador** numa pessoa de mais dez e sofisticada elegância: na nossa amiga, porém, consegue embaraçar ao mesmo tempo três pessoas — sua mãe, que sabe no íntimo que deveria ter proibido a compra do modêlo sensacional, adiando-o mais um pouco, o rapazinho que a levou ao baile e, agora, não sabe onde colocar as mãos e, lògicamente, a nossa própria heroína. Ela está infeliz porque acaba de descobrir que qualquer mocinha é popular quando está descansada e segura de sua aparência, muito mais do que aquela que perdeu a naturalidade e a vontade de se divertir, ao constatar que o seu vestido de baile é apenas exagerado e tôlo. Além disso, não é agradável dançar sempre com o mesmo e atencioso — embora desconcertado cavalheiro — observando a popularidade das amiguinhas vestidas de acôrdo com a sua idade e aos galantes companheiros.

A mulher "perfeita"...

...não é justamente aquela que mal chega o marido em casa, de volta do trabalho, já começa a adverti-lo: "limpe os sapatos para não sujar o tapête", "olhe a cinza de cigarro no chão", "os jornais estão espalhados no sofá", "não se deite para não machucar a colcha nova em fôlha". Ora, a grande dama é dedicadíssima em conservar com a melhor aparência os objetos de sua casa, mas está muito longe de ser considerada como uma espôsa agradável e compreensiva. A companheira que realmente agrada a seu marido é a que sabe tolerar com superioridade as pequenas falhas, a que torna alegre o ambiente de sua casa, a que não assume o inconveniente "ar" de vítima, diante das domésticas tarefas cotidianas.

• O príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança dançando com a Sra. Ivone Lopes, que não foi muito feliz na escolha do seu penteado.

• Sr. Harry Stone, Sr. Celmar Padilha, Sr. Júlio Sena e o Sr. Carlos Alberto de Aguiar Moreira.

• O anfitrião Antônio (Bobs) de Carvalho e Silva ao lado da princesa D. Esperanza de Orleans e Bragança, que dificilmente acontece em reuniões movimentadas.

• O Sr. Murilo Moreira, a Sra. Eunice Modesto Leal (que formava com a Sra. Léa Pena Padilha a dupla mais bela do acontecimento) e o Sr. Ricardo Jaffet, cuja gravata (na foto) é ajeitada pelo braço de Chico Wright.

BORSH, BOBS E MOET & CHANDON

O ACONTECIMENTO "top" da semana foi o elegantíssimo jantar "gravata preta" que o sr. Antônio ("Bobs") de Carvalho e Silva ofereceu no "Clube dos Gourmets. Velas vermelhas iluminavam as mesas harmoniosamente dispostas num "plateau" especialmente construído sôbre a piscina do clube em questão. O "menu", cuidadosamente escolhido por "Chico" Wright, foi regado à base de "Moet & Chandon Brut Imperiale 1953", e entrou com um "borsh ucraniano", depois lagosta ao "Termidor", galinha de Angola com môlho de uvas, "rouleau de paté trouffée" e sorvete de limão com ovos moles de Aveiro como sobremesa. RS, que foi a única a fotografar o acontecimento em questão, anotou entre os presentes: sr. e sra. Ricardo Jaffet (Ricardo se deliciando com o champanha e elogiando a safra de 1953), os condes de Larinch, sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga (Lia numa de suas grandes noites), príncipe d. Pedro de Orleans e Bragança (o príncipe d. Pedro andou perturbando a digestão dos presentes depois da sobremesa: fumava um negro charuto baiano), sr. e sra. João Monteiro de Carvalho, sr. e sra. Décio Moura, sr. e sra. Aloísio Moniz Freire (Teresinha com seus conhecidos óculos de armação cravejada de brilhantes), sr. e sra. Jacques Alves de Lima, sr. e sra. Silvério Ceglia (Nora, como sempre, linda, linda linda...), sr. e sra. Ari de Castro (Adelaide comemorando, também, a sua nova idade), sr. e sra. Eduardo Duvivier (Léa comentando o "reveillon" que organizará no Copa em benefício da Pequena Cruzada), sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal (Eunice estava qualquer coisa de "divino"), marquês e marquesa Stefano Cattaneo, sr. e sra. Sérgio Bahouth (êle com um "summer" palha todo de sêda, muito elegante), sr. e sra. Arnaldo Brenha, sr. e sra. Celmar Padilha (Léa, de branco, era uma das mais bonitas da noite), os condes de Penasrubias, sr. e sra. Eduardo Schiller, sr. e sra. Franzio Sales, sr. e sra. Paternotte de La Vaillé, sr. e sra. Harry Stone, sr. e sra. Sílvia Schiller, sra. Maria Cecília Fontes (elegância indiscutível de nossa sociedade), sra. Ivone Lopes, sra. Leda Ribeiro, sra. Arturzinho Bernardes, sra. "Baby" Serquinho, marquesa de Belmonte, sr. Harry Gigliolli e muitos, muitos outros. O anfitrião, Antônio ("Bobs") de Carvalho e Silva, está de malas prontas para voltar a Lisboa, onde pretende passar o Natal. Merece cumprimentos, também, o movimentado "Chico" Wright, que apresentou um serviço na mesma altura da categoria do acontecimento. Antes de terminar, uma nota pitoresca: aquêle fogão, que dava um toque original ao ambiente, pertenceu ao barão de Guaratiba.

• A orquestra parou alguns momentos para descansar, mas a música não parou; Sérgio Bahouth foi para a bateria, Chico Wright para o contrabaixo e Armin Benhard tomou conta do piano. A música só parou com a fatia de sol que anunciava o dia.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 6 de Dezembro de 1959

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

• O marquês di Cattaneo dançando com a bonita Sra. Léa Duvivier.

• Sr. Jacques Alves Lima e Sra. Baby Serquinho, que estava com um modêlo branco muito elegante mesmo.

• O Sr. Décio Moura, a bonita Sra. Josefina Aschar, uma das "Dez Mulheres Mais Elegantes do Brasil de 59"; Sr. Homero Souza e Silva.

• O Sr. Ricardo Jaffet dançando animadamente com a elegante Sra. Hugo Meira Lima, que estava com um colar de pérolas muito bonito mesmo.

• As senhoras Vitor Laje e Murilo Moreira. Este foi o acontecimento social mais elegante da semana: marcou a despedida do milionário e português Bobs de Carvalho e Silva.

• Sra. Eduardo Schiller, Sr. e Sra. Aloísio Muniz Freire e o Sr. Eduardo Schiller.

• A elegantíssima Sra. Léa Duvivier e o marquês de Cataneo.

• A Sra. Clô Veiga, ao lado de um "gentleman" britânico; aparece ainda a Srta. Lisa Neves da Fontoura.

• A elegantíssima Sra. Adelaide Castro (que estava estreando nova idade nesta noitada), Sr. Hugo Meira Lima e a bonita Sra. Léa Pena Padilha, que estava, assim, um espetáculo naquele modêlo todo branco.

• A elegantíssima Sra. Maria Cecília Fontes (tomando com muita classe um "borsh" ucraniano), o anfitrião Bobs de Carvalho e Silva e a princesa D. Esperanza de Orleans e Bragança.

• A Sra. Leda Ribeiro dançando com o Sr. Murilo Moreira (os botões do "smoking" do Sr. Moreira são forrados com tropical prêto). Um pouco adiante o conde Larinch dança com a elegante Sra. Ivone Lopes.

• Sra. Sérgio Bahouth, Sra. Armin Benhard, Sr. e Sra. Antenor Mayrink Veiga. Ao fundo aparece o Sr. Arnaldo Brenha.

O COPACABANA PALACE apresenta:

"THE FOUR ACES"

O CONJUNTO VOCAL MAIS FAMOSO DO MUNDO

ESTRÉIA, DIA 10, QUINTA-FEIRA

Sòmente 4 dias

Reservas de mesas na Recepção do Copa

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

APÓS uma breve ausência, aqui estou novamente, para voltar a registrar o movimento elegante no "lá e cá" da "pelouse".

●

POSSO começar lembrando que o minúsculo chapéu colorido da sra. Sara de Magalhães Boettcher foi o mais discutido do desfile de domingo.

●

PRESENÇA do casal Artur Cardoso Filho e da encantadora srta. Elizabeth Cardoso. Muita torcida pela vitória de Decurião. Infelizmente, êle não correspondeu.

●

MUITO elegante a sra. Emílio Salgado com um modêlo pérola. Estêve preocupada com as travessuras das garotinhas na "pelouse".

●

O sr. Aguiar Melgaço, vibrando com a vitória de Eole, compareceu, com o melhor sorriso, à foto da vitória.

●

O sr. Milton Lodi faltou, não acreditando nos êxitos de Dianela e Cochise. Deve ter ficado positivamente arrependido.

MUITO comentada a beleza da jovem loura que, em vistoso modêlo azul, foi buscar o vitorioso Palladium após seu triunfo.

●

CADA vez mais agitada, a srta. Dora Martins Figueiredo continua perdendo quilinhos no seu constante vaivém pelas escadarias da tribuna.

●

EUFORIA do sr. Kenneth H. Mc Crimmon diante da vitória do seu Endymion na melhor prova da tarde.

●

EM modêlo havana, a srta. Maria Teresa Eiras de Araújo desfilou aquêle semblante pela "pelouse". Sorri pouco, infelizmente, a bela môça.

●

O sr. Horacinho de Carvalho Neto continua firme ao lado da môça loura, torcendo pela vitória de Fleur Bleu, que não vem nunca.

●

PELO mesmo motivo, voltou à tribuna de honra, tendo assistido ao páreo ao lado do sr. J. E. Macedo Soares, a sra. Lily Monique de Carvalho, em modêlo pérola e bolinhas pretas.

●

O sr. Isac Sidi mais vermelho do que nunca, após a derrota incrível do seu Açoriano, sòmente desenhada nos últimos instantes. Fêz um ar tão triste que dava pena.

●

E hoje vamos ficar aqui. Promessa de uma reação na próxima semana, com anotações mais numerosas. Até lá.

O rostinho bonito da Sra. Gladys Catapreta. Infelizmente, ausente no último desfile.

QUINZE ANOS VALERAM UM COQ

NO bem montado restaurante do Museu de Arte Moderna, o sr. e a sra. Heron Domingues receberam na quinta-feira passada para um movimentado "coq" em que foram comemorados os quinze anos de atuação do citado senhor à frente do noticiário informativo "Repórter Esso".

Com um "show" para abrilhantar a noite, o acontecimento contou com as presenças do sr. e sra. cel. Clóvis Magalhães Gomes (êle representando o ministro da Guerra), major Aidano de Oliveira Martins (representante do ministro da Justiça), sr. Armindo Carvalho (representante do presidente da Câmara dos Deputados), o embaixador Assis Chateaubriand, deputados Henrique La Roque de Almeida e Hélio Machado, sr. Antônio Sanchez Galdeano, sr. Harry Stone, o presidente da Esso Standard do Brasil, Mr. Cornelius Griffin, o vice-presidente executivo da mesma emprêsa, sr. Paulo Barbosa, ainda daquela firma o diretor de relações públicas, sr. Mário Tôrres de Melo, o presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Edgar Teixeira Leite, o economista Benjamim Cabello, o secretário de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Nelson Muffarrej, vereador Raul Brunini, sr. Luís Severiano Ribeiro Filho, sr. Luís Vassalo, o sr. Henrique Pongetti, o sr. João de Lima Pádua, além de muitos outros.

FLASHES

O representante do ministro da Guerra tem uma filha que é uma boneca e tem um sorriso "trés charmant". O nome é Beatriz.

◆

O deputado Hélio Machado mostrando o que é que o baiano tem: muita conversa sôbre política ao redor.

◆

O diretor de Relações Públicas da Emissora Continental de garôta-propaganda a tiracolo. Se a moda pega...

◆

Do sr. Nelson Muffarrej: "A notícia do Heron vale um milhão... e premiado..."

◆

A sra. Heron Domingues (Jacira Gomes), em um elegante modêlo branco, irradiava simpatia e graça. Ela ganhou a festa.

◆

Muito disputado o sr. Harry Stone. À sua chegada, todos foram cumprimentá-lo. Sem dúvida, o simpático americano merece o título que tem de cidadão carioca.

◆

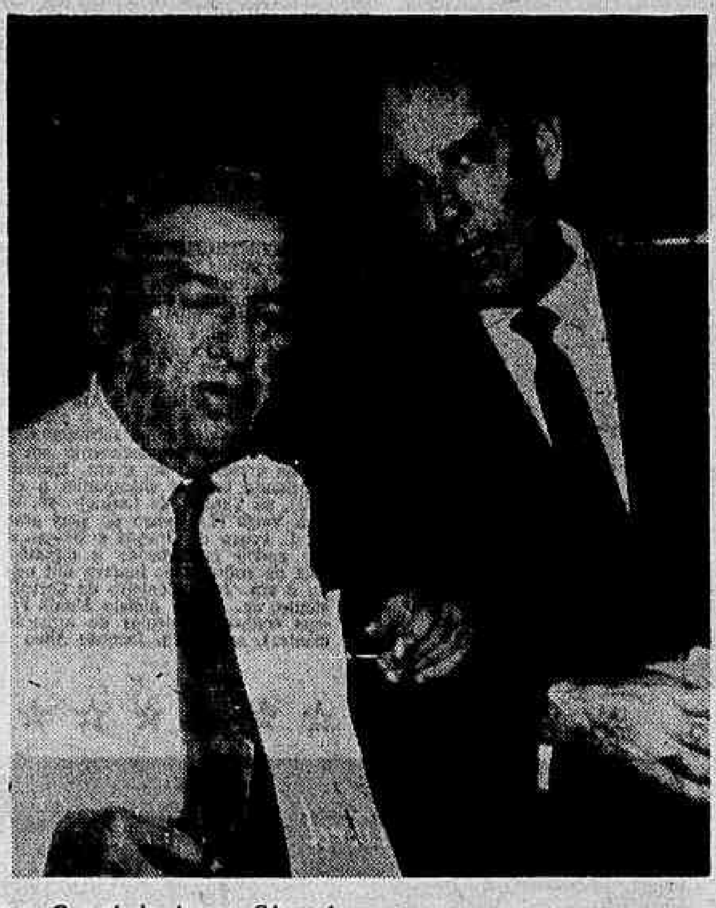
O vereador Raul Brunini mandando que o repórter pergunte ao "Esso" Domingues como se sentia ao ser por êle "furado". A resposta foi interessantíssima...

◆

Muito sucesso com o elemento feminino (em pouca quantidade) fêz o sr. Antônio Sanchez Galdeano.

O serviço perfeito e o "coq" excepcional.

● *Srs. Antônio Sanchez Galdeano e Luiz Severiano Ribeiro. Duas formas diversas de indústrias reuniram-se no "coq" do "Repórter Esso".*



● *O embaixador na Côrte de Saint James, senador Assis Chateaubriand, ao lado do presidente da Esso Standard do Brasil, Mr. Cornelius Griffin.*

● *Srs. João de Lima Pádua e Heron Domingues. O principal teatro cumprimenta o principal noticiário. Todos são vedetas.*

● *O representante do ministro da Guerra, Cel. Clóvis Magalhães Gomes, "avec" senhora e filha (a boneca do centro se chama Beatriz), também foi levar o abraço a Heron Domingues.*

● *O deputado Henrique La Rocque de Almeida cumprimenta o homenageado, Sr. Heron Domingues.*

● *O Sr. Henrique Pongetti, na presença do Sr. Mário Tôrres de Melo, é recebido pela Sra. Heron Domingues. Ela (Jacira Gomes) ganhou a festa demonstrando uma grande categoria para "hostess".*

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Bandeira branca no Municipal

MOSTRANDO terem mais juízo do que se supunha, as alunas da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal deram por terminada a sua pequena rebelião, aceitando o armistício geral proposto pela diretora da escola, professôra Madeleine Rosay.

A direção considerou-se satisfeita com as provas já prestadas pela sétima série e as meninas da sexta série aceitaram fazer nova prova, após as comemorações do encerramento do ano letivo, que culminarão com o Festival a ser realizado no Municipal, na próxima sexta-feira.

Os motivos

Com as modificações introduzidas no regulamento da Escola, a partir de outubro, as alunas da Escola de Danças Clássicas ficaram obrigadas à prestação de uma prova escrita teórica antes das provas práticas, ao mesmo tempo em que se alterou a duração do curso, de sete para nove anos.

Essas modificações, conforme nos disse a professôra Madeleine Rosay, "prendem-se à necessidade de fazer da Escola um autêntico celeiro de bailarinas profissionais, que contribuam para o aperfeiçoamento da arte de Isadora Duncan em nosso país."

Como, entretanto, tais alterações no regulamento não atingem as diplomandas dêste ano, recusaram-se as meninas da sétima série a prestar a referida prova escrita. Por coincidência, no mesmo dia, as alunas da sexta série também se recusaram a fazer a prova escrita, mas tão-sòmente por julgarem que houvera antecipação sem aviso prévio, da prova de História da Dança.

Reuniões e paz

A professôra Madeleine Rosay, ao invés de tomar qualquer medida precipitada, optou por uma tentativa de entendimento, através de reuniões com as rebeladas de ambas as séries. Desfeito o malentendido relativo ao caráter dessa prova, tôdas as meninas da sexta série concordaram em fazê-la, após o Festival de encerramento do ano letivo.

Quanto à sétima série, a professôra Madeleine Rosay decidiu levar em consideração as ponderações apresentadas pelas alunas, de que não poderiam ser atingidas pelo novo regulamento, e declarou-se satisfeita com as demais provas realizadas.

Brotos em festa

Após ouvir a direção da Escola, RS ouviu também várias alunas. Márcia Laviole, Suely Trajano e Anne Mary, da sexta série, concordaram em que a solução encontrada atendeu ao interêsse da turma.

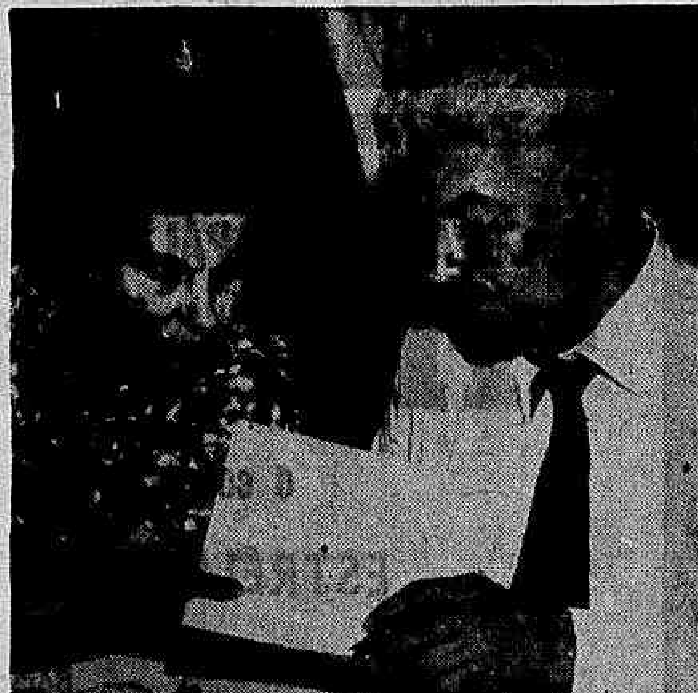
Riva Schiper, da terceira série, disse-nos que tôdas as outras séries fizeram a prova teórica sem qualquer reclamação, acrescentando que "foi muito bom terem acabado essa "fofoca"."

Jane Blauth, Marta Botelho, Luciana Bogdanich e Enamar Ramos — tôdas da sétima série — também se declararam inteiramente satisfeitas com a decisão da diretora. "Qualquer uma de nós responderia às perguntas feitas — disse-nos Jane — mas é uma questão de direito, não é?"

● *A professôra Madeleine Rosay explicando seu lema: pacificação antes de tudo. Sem dúvida a vitória que ela conseguiu foi grande, para ela e para as alunas.*

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

● *A Srta. Jacy França, que além de ser aluna do "ballet" do Municipal é suplente de "Miss Elegante Bangu" do América de 1959, foi uma das que lucraram com a trégua.*



● *O Sr. e Sra. Dorival Caymmi. "É doce morrer no mar"...*

O DONO DA BOLA FOI CAYMMI

"É DOCE morrer no mar"... "O abaeté tem uma lagoa escura"... "Dora rainha do frêvo e do maracatu"... "Não tem solução"... "Só louco amou como eu amei"... "Quem inventou o amor não fui eu"... "La vem a baiana de saia rodada"... "Morreu meu tatu-bola, filho do tatu-bolinha"... São muitas as músicas de Dorival Caymmi: seu nome já se casou com a história da música popular brasileira. "O que é que a baiana tem"...

Foi com prazer que "RS" compareceu ao coquetel que o grande Caymmi ofereceu para um grupo de colunistas que o apoiaram na sua recente temporada no Copacabana Pálace, que teve o seu início boicotado por interêsses ($$$) de uma meia dúzia que só promove na base da "erva".

PRESENTES

Entre os presentes, Haroldo Barbosa, Sérgio Pôrto, Fernando Lôbo, Eustórgio de Carvalho, Lúcio Rangel, Jorge Amado, Homero Homem, João Gilberto, maestro Gaya e Jean Pouchard. Todos foram abraçar o fabuloso dono da "Dora rainha do frêvo e do maracatu"...

● *Durante o jantar dos Caymmi, vemos os escritores Jorge Amado e Homero Homem.*

O homem da semana

Heron Domingues

"ALÔ rádio-ouvintes. Aqui fala o "Repórter Esso", criação radiofônica da..."

Há exatamente quinze anos os lares brasileiros — de Norte a Sul — ouvem a voz sonora de Heron Domingues, através do "Repórter Esso", "o primeiro a dar as últimas".

Três anos antes, o programa já existia. Era um noticiário como outro qualquer. Certo dia, um rapaz vindo dos pampas mostrou uma característica nova na arte de transmitir notícias. Era o período da guerra. Sua voz parecia fazer rodar com mais vigor as lagartas dos carros de combate aliados. A entonação que as palavras ganhavam parecia uma arma mais mortífera a dizimar os elementos do Eixo. Em pouco tempo, o programa estava fixado, o noticiário era o mais conhecido em todo o Brasil.

Hoje, com os louros de ter revolucionado o sistema de notícias pelo rádio — o programa de qualquer forma teria valor, mas a voz de Heron Domingues e suas características pessoais, sem dúvida, contribuem muito para o seu índice de audição — o homem do "Repórter Esso" pode se julgar um homem realizado. Quando um fato grave está para acontecer — é êle quem diz — seu senso de percepção fica de atalaia até o momento da divulgação. E' a experiência conquistada pelo dono da voz que talvez seja a mais ouvida no Brasil.

Dominando perfeitamente sua emotividade, Heron Domingues é capaz de irradiar qualquer notícia com a perfeita dosagem de entusiasmo que a valorize mas que, em nenhuma hipótese, possa traí-lo demonstrando facciosidade, mínima que seja. Nesse momento, passa a ser, tão sòmente, a melhor "testemunha ocular da história", levando a todos os cantos do país a mensagem dos acontecimentos de realce.

Na passagem do terceiro lustro de atuação no Repórter Esso, Heron Domingues recebeu as maiores provas de admiração do mundo político e social brasileiro. Pelo muito que tem feito na difusão dos acontecimentos; pelo que representa para os lares brasileiros — levamos o nosso abraço ao HOMEM DA SEMANA.

O SUCESSO FALA DE SI MESMO: RONA JAFFE

Entrevista de ISMÊNIA DANTAS

RONA JAFFE, escritora americana da moda, edição americana do fenômeno francês Françoise Sagan, é um exemplo típico de uma das fórmulas de sucesso literário mais comuns nos Estados Unidos: jovem, ambiciosa e descontente, essa môça de 26 anos escreveu um livro de 430 páginas, chamado, sintomàticamente, "The Best of Everything", que lhe rendeu, além do produto da venda de 1.500.000 exemplares, um filme colorido feito em Hollywood e, naturalmente, a fama.

Rona, que está percorrendo a América do Sul em excursão de propaganda da fita baseada na sua obra, deu uma entrevista à imprensa do Rio, na quarta-feira última, onde revelou o seu encantamento com aquilo que os americanos chamam de "embriaguês do sucesso". Tanto o seu livro. Tanto o seu livro como as suas declarações demonstram que a ascensão social nos Estados Unidos comumente provoca a renúncia ao ideal de vida simples pela vida mundana brilhante e frívola.

O MELHOR DE RONA

No seu livro de estréia, a escritora americana empregou os mesmos ingredientes utilizados pela sua antecessora francesa: sexo, insatisfação e um estilo fácil de ser lido, que formam um esquema infalível para o sucesso de livraria. A boa estréia da jovem romancista levou o seu livro, antes mesmo de ser publicado, às mãos do produtor Jerry Wald, que leu suas 150 primeiras páginas e comprou os direitos autorais para exploração cinematográfica. Daí para cá, um novo ritmo determina os passos da vida de Rona Jaffe.

• *Rona Jaffe (à esquerda) em companhia do ator Don Murray e de Hope Lange, frente ao famoso "Paramount Theatre" na estréia de gala do filme baseado em seu "best-seller".*

Transformada em celebridade da noite para o dia, Rona Jaffe — uma môça tipicamente americana, magra e risonha, de olhar vivo e feições finas e regulares — não procura esconder o seu entusiasmo pelo sucesso que obteve e pela nova vida que êsse sucesso vem lhe proporcionando.

"A vida que eu levava era como a de qualquer das môças que descrevo no livro", explica a romancista, explicando-se também um pouco:

"A vida de uma môça simples que trabalha num escritório qualquer em Nova Iorque, almoçando sanduíches para economizar o dinheiro de um par de sapatos novos, trabalhando de nove da manhã às cinco da tarde e cujo sonho secreto é arranjar um marido e levar uma vida pacata, criando dois ou três filhos. Agora, minha vida é diferente" — diz Rona Jaffe ratificando que a ascensão a níveis sociais de destaque modifica inteiramente as primitivas aspirações à vida simples. "Recebo tantos convites que posso ir a uma festa por noite. Tenho bastante dinheiro e encontro os intelectuais. Em Nova Iorque, a menos que a gente seja "alguém", nunca chegará a conhecer uma celebridade. No entanto, agora que conheço muitos intelectuais, sei como a maioria dêles é cacete."

SENSO PRÁTICO: AMOR É PURA IMAGINAÇÃO

Miss Jaffe, filha de um diretor de colégio, afirma que, entre os escritores americanos que influenciaram seu estilo literário, se encontram Scott Fitzgerald, Sean O'Hara e Ernest Hemingway. Fora êsses, a francesa Colette. Dando a impressão de que os escritores só influenciam a formação de outros quando se conhecem pessoalmente, afirma com segurança: "Nenhum escritor influenciou a formação da minha personalidade porque eu nunca conhecera pessoalmente um escritor antes de me tornar um sucesso."

Falando de assuntos do coração, Rona confessa não ter certeza de já ter tido um grande amor em sua vida: "Quando estou apaixonada, acho que estou realmente amando, porém mais tarde verifico que era mais imaginação do que amor mesmo." No entanto, fiel ao carinho que o povo americano dedica às estatísticas e à exatidão informativa, Rona garante: "Fiz meu livro em cinco meses e cinco dias e terminei de escrevê-lo exatamente às 5 horas da tarde do dia 5 de março." E com um sorriso radiante e muita espontaneidade, conclui: "Acho que cinco é o meu número de sorte." (Aliás, Rona é supersticiosa, acredita principalmente em cartomancia e astrologia e diz que, chegando à Bahia, vai comprar fetiches e amuletos brasileiros).

O ÚTIL E O AGRADÁVEL

Ex-colaboradora de "Good-Housekeeping", "Charm" e "Seventeen" — revistas consumidas pelas mocinhas que oscilam entre o ideal do "lar, doce lar" e os conselhos astuciosos para a consecução do "glamour", a escritora americana trabalha atualmente num novo romance intitulado "Away from Home" ("Longe de Casa"). Aproveitando a sua vilegiatura, que tem como finalidade principal fazer a propaganda do lançamento do filme "The Best of Everything", ela vai adotar o cenário do Rio de Janeiro para nêle ambientar seus personagens, unindo assim o útil ao agradável. Seu senso prático, mais uma vez explica a razão da escolha: "Porque é um assunto novo e porque os homens brasileiros são tão galanteadores e fazem a mulher se sentir como uma boneca. Em geral o homem americano no vê na mulher um competidor e procura desencorajá-la. O homem americano nos mostra primeiro como nós, mulheres, somos "burras" e só depois nos convida para dormir com êle. Os homens brasileiros nunca nos chamam de "burras"!

A escritora se manifesta entusiasta de nossa moda (usa vestidos comprados no Rio) e de nossa beleza panorâmica. E explica, quando a entrevista chega ao fim e as perguntas reincidem em banalidades, que "a melhor de tôdas as coisas" é diferente para cada pessoa: "Antigamente eu pensava que um lar era o supra-sumo; agora, que sou um sucesso e comecei a gozar a vida, não tenho mais certeza de que um lar seja mesmo a melhor de tôdas as coisas."

Fortemente protegido pela propaganda imperativa que Hollywood adota para comboiar a exibição dos seus filmes de produção custosa, o filme levará o nome de Rona Jaffe ao mundo inteiro e, com o filme, o livro que descreve com uma cupidez hàbilmente velada às secretas intenções das mocinhas independentes da chamada "sagan-age".

Os jornais receberam o livro e o filme com efusividade frívola. O "New York Daily News" disse ser "um filme que milhões de mulheres irão ver e gostar"; o circunspecto "New York Times" considerou a fita "Um drama simpático" e o "Film Daily", especializado, assegurou que êle "seria um forte contendor na bilheteria". Mas a crítica severa de Nova Iorque não achou que a produção Rona-Jerry fôsse exatamente "a melhor de tôdas as coisas".

• *A vida das môças que trabalham nos escritórios comerciais de uma metrópole por necessidade premente ou para se sentirem independentes da tutela da família é o tema do livro (e da fita) escolhido por Rona Jaffe. Ela mesmo trabalhou num escritório assim como a cena do filme reconstitui com Jean Crawford (à direita), Suzy Parker (no último plano) e Hope Lange, que provàvelmente tem muito das aspirações da escritora.*

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Elegantes da Zona Norte escolheram a Zona Sul para fazer "debut" noturno

Zona Sul e Zona Norte tiveram um delicioso encontro na semana que passou, quando o cronista Carlos Renato ofereceu, na buate "Sacha's", um jantar às senhoritas mais elegantes da ZN, permitindo ao "maître" Luiz ver em seu elegante centro noturno mais um grupo em que a beleza era o elemento predominante.

A mesa, que deixou muitos freqüentadores assíduos com inveja, teve o privilégio de receber meninas que faziam o seu "debut" na noite. Êsse era o caso de Matilde Hortência Boulte e Andréa Pena, que estavam acompanhadas dos respectivos papais. Entretanto, para contrastar, as morenesas das irmãs Loreta, Leila e Lúcia Rastelli Ramos — "habituées" da vida noturna — iluminavam de beleza aquela "soirée" não muito "snob".

NA PISTA

Circulando na "caixa", vimos Leila Rastelli Ramos mostrando o amor mais intenso da noite, o "glamouroso" Válter Sampaio lançando olhares sem número para Solange Dutra Mota, Maria de Lourdes Micaldas e Andréa Pena sob o fogo intenso do assédio de dois jovens colunistas desta praça, Virgínia Mota Madureira e Teresa Gomes, solitárias, lamentando a primeira a situação política e a segunda a aula que teria que dar no dia seguinte.

PRESENTES

Além dos anfitriões, nosso caderninho anotou, entre muitos outros, os casais Rodolfo Toledo e Álvaro Schmidt, as Sras. Matilde Boulte, Dutra Mota e Nereida Pena e, na nova geração, o Sr. Válter Sampaio e as Srtas. Virgínia Mota Madureira (muito linda no seu modêlo azul claro), Teresa Gomes (solitária, solitária), Solange Dutra Mota (será que o Válter foi fisgado?), Hilda Maria Schmidt, Teresinha Guimarães, as "sisters" Lúcia, Leila e Loreta Rastelli Ramos, Andréa Pena, Maria de Lourdes Micaldas, Mirna Abi-Saber, Matilde Hortência Boulte e a amena beleza de Cecy Conceição Toledo.

• *As encantadoras Teresinha Guimarães e Solange Dutra Mota. O fundo é apenas um complemento para o encanto que elas fornecem.*

• *Srta. Virgínia Mota Madureira, Sra. Mota Madureira e Srta. Hilda Maria Schmidt. A noite do "Sacha's" foi um encontro da elegância da ZN.*

• *O casal Rodolfo Toleto (ela muito bela e elegante), Srta. Teresa Gomes e a reportagem. O Sr. Toledo confidencia qualquer coisa sôbre a noite...*

• *A Srta. Leila Rastelli Ramos, que demonstrou o amor mais violento da noite. Mais um pouco e o "Sacha's" vinha abaixo. Detalhes depois...*

• *As Srtas. Andréa Pena e Matilde Hortência Boulte. Matilde continua sendo a hortênsia, flor que mais ornamenta determinados jardins desta praça.*

Suite de homenagens a M. Viana

NA série de reuniões em que vêm e continuará sendo homenageado o embaixador Mendes Viana, pela sua próxima viagem para assumir a Embaixada do Brasil em Atenas, amigos do ex-secretário geral do Itamarati promoveram um almôço, no Clube Comercial. Figuras "top" da sociedade e da diplomacia brasileira estiveram presentes e carinhosas manifestações de amizade foram feitas nessa fração de "bota-fora", notando-se, por outro lado, que o serviço de cozinha do Clube Comercial melhorou bastante, depois que aqui observamos o meu estado em que se achava. Na foto, ao lado do embaixador Mendes Viana, o Sr. Camilo Monteiro e os ministros Jaime Sloan Chermont e Manoel Pio Correia.

A mulher da semana

Maluh de Ouro Prêto

QUANDO o talento surge naturalmente, sem que seja impelido por qualquer necessidade ou afetação; quando êsse talento vem de uma pessoa que — pela tradição do nome de uma família cujas relações de sociedade datam do Império — merece respeito e simpatia, temos, sem dúvida, alguém que merece destaque.

Pessoa que reúne essas qualidades é a srta. Maluh de Ouro Prêto que, lançando na semana passada seu novo livro de crônicas "Siri Na Noite Sem Lua", deu à sociedade carioca e brasileira, mais uma expressiva alegria, pois demonstrou mais uma vez que nosso "grand-monde" não é simplesmente a despreocupação do vaivém de coquetéis e recepções, nem tampouco registra utilidade simplesmente em festas de beneficência.

Maluh começou a escrever cedo. Talvez levada pelo encantamento da vida da "jeunesse dorée", ainda debutante da revista "Sombra" começou a ver publicadas aquelas poesias que levavam todo o lirismo dos seus dias bem passados, mesclados à sensibilidade própria do seu ser. E ela mesma é quem diz da grande emoção ao ver, naquela mesma revista, seu primeiro poema publicado. Uma lágrima de encantamento rolou pela face, na alegria do que para ela foi uma grande vitória. E ela ainda fala que tal emoção só seria repetida mais tarde, quando receberia o "Prêmio Carlos de Laet" da Academia Brasileira de Letras, pelo seu livro "Crônicas de Paris". Era a satisfação da vida literária que enchia tôda a vida de uma figura realmente de sociedade.

Aquela mesa não muito arrumada, com muitos lápis de ponta bem feita e papel pautado, recebe de manhã cedo a visita de Maluh. Ela senta-se e passa a rememorar os fatos passados que mereçam registro em forma de crônicas. Começa a escrever. Então, não é simplesmente aquela mulher que faz vida social moderada e que sabe gozar as delícias do "high-society". E, também, a cronista de alto gabarito, premiada pelos imortais, que começa a transportar para o papel as imagens da vida, passadas pelo filtro de sua sensibilidade.

Um dia, instada por muitos, resolveu reunir as crônicas que escreveu para diversos jornais e revistas no período de 1950 a 1959. Sentou àquela mesma mesa para o trabalho de compilação. Surgiu então "Siri Na Noite Sem Lua", que ela, ternamente, dedica à memória do almirante Ouro Prêto, seu falecido pai, e que foi lançado na sexta-feira passada.

Por mais essa prova de que nossa sociedade não é apenas o vazio e o fútil, pela satisfação que dá ao "grand-monde", Maluh de Ouro Prêto leva, neste número, as honras de A MULHER DA SEMANA.

Bahia homenageou "seu talão"

● O Sr. Nélson Mufarrej, secretário de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, quando agradecia a homenagem do secretário de Viação da Bahia, Vieira de Melo. Ainda na foto, a Sra. Regina Elena Catarino, Sr. e Sra. Aliomar Baleeiro, Sra. deputado Luiz Ataíde, Sra. Yeda da Silva Fera, o "dínamo" do govêrno JM, e o Sr. Jacques Pedreira.

SALVADOR (De Pedro Muniz, correspondente da "RS" na Bahia) — Para homenagear o sr. Nelson (seu talão vale um milhão) Muffarej, o sr. Vieira de Melo, secretário de Viação e Obras Públicas da Bahia, reuniu a sociedade de Salvador e figuras do mundo político e administrativo desta capital na buate "Ondina", para um simpático jantar.

No cardápio do "dinner" de sexta-feira não constava nenhum compromisso político, mas como muitos dos convidados eram políticos proeminentes, os assuntos que predominaram, desde o "drink" ao café, foram, por ordem de entrada em cena, os seguintes: política, elegância e modas, problemas administrativos e, naturalmente, os assuntos baianos da atualidade.

PANORAMICA

À entrada do restaurante, os srs. Claudelino Miranda e Osvaldo Bruno — respectivamente secretários particular e administrativo do sr. Vieira de Melo — recebiam os convidados e os encaminhavam ao "aperitif", que era servido pelos grupos formados segundo os assuntos discutidos. Os primeiros convidados a chegar (os casais José Martins Catarino e Alberto Gordilho) formaram, no "living" do "Ondina", o primeiro grupo. Assunto: a vida social de Salvador nos últimos tempos. No jardim, as sras. Ana Amélia Menezes, Osvaldo Bruno e Claudelino Miranda. Falavam sôbre as últimas novidades femininas.

Pouco depois da chegada do homenageado, quando todos os convidados já haviam chegado, o secretário Vieira de Melo convidou-os a sentar à mesa (os lugares já estavam determinados) e os assuntos falados durante o "drink" se prolongaram, agora estimulados por vinhos apropriados ao "menu". A conversa, que era cordialíssima e animada, se prolongou até o café, "esticando" para licor ou conhaque.

O discurso do sr. Vieira de Melo, ao fim do "dinner", foi singelo, sincero e, sobretudo, muito suscinto, como convém à ocasião. Exaltou as qualidades de homem público e homem de sociedade do seu homenageado, ressaltando a sua ação à frente da Secretaria de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal e agradeceu a visita que o sr. Nelson Muffarej fazia à Bahia. Igualmente simples e comovida foi a resposta do homenageado, lamentando que suas funções públicas no Rio não lhe permitissem passar mais alguns dias no convívio generoso da sociedade de Salvador.

FORA DO TOM & ELEGANCIA

Faltou um complemento indispensável ao ambiente de um jantar elegante: arranjos de flores, que combinariam idealmente com a multiplicidade dos modelos femininos exibidos. Também o "menu" saiu uma nota fora do tom: a nota foi o filé, não muito apreciado por alguns convivas.

Outra nota fora do tom estêve a cargo do Assessor Técnico do sr. Nelson Muffarej, sr. Pedro Avelino. O sr. Avelino trajava um terno branco e causava uma impressão dúbia: ou "não dá bola" ou desconhece totalmente a etiqueta.

Os modelos estampados predominaram na noite, particularmente os exibidos pelas sras. Aliomar Baleeiro, Jacques Pedreira, Jutahy Magalhães, Alberto Gordilho, Carlos Vasques de Carvalho, Osvaldo Bruno e Claudelino Miranda. Mas brilharam também as sras. Rodrigues da Costa (em vermelho), Carlos da Silva Fera (saia estampada, blusa prêta), Antônio Gouveia (num modêlo em prêto), José Martins Catarino (de rosa), Luís Ataíde (de "pois") e Osvaldo Bruno.

Os cabelos da côr de uma moeda antiga e o modêlo negro simples e original que a sra. Regina Helena Catarino ostentava deram uma nota de destaque à elegância bem equilibrada do jantar. Também a pulseira, modêlo antigo, usada pela sra. Iêda Fera, era um detalhe especial sua elegância.

Muito notado e comentado o entusiasmo da sra. Leonor Gordilho, descrevendo sua viagem através de dez países da Europa, durante dois meses e meio. A louríssima sra. Gordilho voltou convencida de que Roma-Paris formam o "eixo" do "International-Set".

CINCO FLASHES

1 — Era discreto, suave e levemente insinuante o perfume (francês) que a sra. Licinha Pedreira usava. E belíssimos os sapatos que escolheu para aquela ocasião. Aliás, diga-se de passagem, a senhora em questão é, positivamente, quem melhor se calça nesta cidade. Seus sapatos italianso dificilmente são igualados.

2 — O estampado italiano da sra. Itamar Vasques de Carvalho e o estampado da saia da sra. Thebis Gouvêia sugeria dois nomes para inclusão na lista das "10 Mais Elegantes".

3 — Muito elogiada a elegância impecável do Procurador Geral do Estado. Tanto no trajar como ao falar o sr. José Martins Catarino revela-se um perfeito "gentleman". Havia muita ternura e "finesse" naquêle brinde que dirigiu (discretamente) a sua espôsa.

4 — A simpatia da sra. Aliomar Baleeiro e aquêles grandes brilhantes contidos nos dedos da bonita sra. Jutahy Magalhães chamavam a atenção de todos.

5 — Um dos pontos de atração era o grupo em que pontificava o sr. Alberto Gordilho, um dos mais leais e desinteressados amigos do governador Juraci Magalhães, falando sôbre política, finanças, problemas do Nordeste e sucessão presidencial. Outro ponto de atração: a gravata ciclópica do sr. Jacques Pedreira, escolhida para a ocasião na famosa coleção trazida recentemente da Europa pela sra. Rita Pedreira.

SOCIEDADE EM ONDINA

O caderno do cronista anotou os seguintes nomes, que foram homenagear o Secretário de Finanças do Distrito Federal no "Ondina": Secretário da Fazenda e sra. Aliomar Baleeiro; Procurador Geral do Estado e sra. José Martins Catarino; sr. Pinto de Aguiar, Secretário de Finanças da Prefeitura; sr. e sra. Alberto Gordilho; deputado e sra. Luís Ataíde; sr. Pedro Avelino, Assessor Técnico do homenageado; Prefeito e sra. Carlos da Silva Fera; sr. e sra. Carlos Vasques de Carvalho; engenheiro e sra. Jacques Pedreira; sr. e sra. Jutaí Magalhães; sra. Ana Amélia Menezes; sr. e sra. Haroldo Rodrigues da Costa; sr. e sra. Osvaldo Bruno; sr. e sra. Claudelino Miranda.

● As Sras. Leonor Gordilho e Ana Amélia Menezes também compareceram à homenagem com que o "dínamo" do govêrno Juraci Magalhães homenageou o multiplicador de $$$.

Parece que foi ontem...

— XVII —

Marília São Paulo Penna e Costa

...que comecei a escrever. Fazem, porém, dois anos precisamente. Certa amiga, decepcionada da vida, foi a inspiradora da minha primeira crônica. "Os homens não valem nada", repetia a criatura, combalida por seus problemas conjugais. No entanto, se os homens não valessem nada, por que estaria ela naquele desespêro?

Daí escrevi uma crônica, a primeira, justamente com êsse título: "Os homens não valem nada". Foi tudo simultâneo: um desquite e uma cronista. Dizem que tudo de ruim traz sempre um benefício. Minha amiga separou-se do marido e eu desandei a escrever...

Desde setembro de 1957 faço isso como religião. Nunca mais me ausentei do Rio, coisa que fazia com freqüência. Meus compromissos jornalísticos acima de tudo. Crônicas, contos e, sobretudo, o "Hotel Edelweiss", por enquanto filho único e querido (sou coruja como tôdas as mães). Nunca mais achei oportunidade de cortar essa rotina. Agora, mais do que nunca, precisava de descanso. Quando o leitor tiver nas mãos a Revista da Sociedade, a cronista já estará em alto mar, próximo a Montevidéu, a bordo do "Argentina". Passarei o mês de dezembro em Buenos Aires. Pretendo enviar minha coluna de lá, trazendo assuntos que possam interessar aos leitores.

Hoje em dia, é raro o carioca que não conhece a capital portenha. Não direi, portanto, nada de pròpriamente novo. O essencial é que uma viagem traz um arejamento de idéias e, de Buenos Aires, estarei com alma enxuta e memória refrescada pela brisa marinha, e uma disposição deliciosa, trazida por quatro dias de contato visual com a marola do navio.

Tudo isso faz bem. É necessário uma saída vez por outra. Mas não voando, como não vôo, por "paura", qualquer viagem assume características complicadíssimas. Só, até onde nos levem as estradas que escasseiam no Brasil, só até onde os vapores podem nos levar, o que vai ia duvidosamente com essa praga de inconstância e desequilíbrio que é o nosso Cr$.

Assim que chegar em Buenos Aires, procurarei uma máquina de escrever para começar a descansar, para não perder o ritmo de trabalho e, sobretudo, a convivência dos leitores.

Até lá, e com notícias dessa terra que não vejo há cinco anos...

Nouvelle vague

DECY VIGNOLI

ESTÁ no Rio a norte-americana Rona Jaffe, de 23 anos, que há meses conheceu a fama, quando seu livro "The Best of Everything" se transformou em "best-seller" nos Estados Unidos. O livro de Rona já foi publicado no Brasil, em tradução de Urbano M. Noronha, e sua história, contando a vida de cinco môças de Nova Iorque, será filmada brevemente. Rona trouxe para o Rio muitos dólares da fortuna que já está amealhando e também um alegre companheiro, para ajudar a gastá-los.

◆

SÉRGIO ZANARINI expondo Arranjos de Natal, à rua 5 de Julho, 305. Sucesso imediato.

◆

ELIZABETH BARCINSKY foi convidada para colaborar com sua erudição no Museu de Arte Moderna. Será secretária da dinâmica Niomar Muniz Sodré.

◆

CARLOS Eduardo Sabóia Gomes, um dos mais disputados jovens da nossa sociedade, passará o Natal em Koln, na Alemanha.

◆

O DECORADOR Sérgio Taranto foi convidado pelo cônsul de Miami, sr. Teixeira de Melo, para organizar em janeiro próximo uma festa brasileira em Miami, a que deverão comparecer os melhores modelos do Rio, num grande desfile, e mais a Escola de Samba da Portela e esportistas brasileiros.

◆

O BELO BRUNO foi passar o fim-de-semana em Ubatuba, nos braços do seu grande amor — a pesca submarina.

◆

A RAINHA DO TURFE de 1959, srta. Lúcia Helena de Castro Abreu (a mais sofisticada do ano), declara inocentemente que a qualidade que mais admira é a simplicidade.

◆

O SR. CARLOS Henrique Fróes é quem mais se expõe a golpes: Golpe do Diorissimo, Golpe do Channel, e o último foi o de assistir ao Billy Eckstine no "Fred's".

◆

O MEU grande amigo Marcelo Halsscher, vice-cônsul em Milão, me comunica que, embora adore a Itália, está morrendo de saudades das cariocas.

◆

ELIZABETH FARIAS, "Charme Girl" do Clube do Canal de Cabo Frio, está atualizadíssima no violão. Gênero: bossa nova.

◆

FAZENDO falta Regina Sales, que desde que regressou dos Estados Unidos, há uns 15 dias, está acamada.

◆

À SRTA. Rachel Asson, premiada num concurso de fantasias do Municipal ("Maria da Rússia"), inaugurou uma "boutique" na rua Barão de Itapetininga. No mínimo, ela poderá ensinar como se ganha concurso no Municipal.

◆

ESTAVA estonteante a srta. Marisa Maurity pilotando o seu "blue-car" a caminho do aeroporto para despedir-se do casal Maria Lúcia-Roberto Moura.

◆

O SIMPÁTICO Bé Barbará está precisando cortar ligeiramente o cabelo.

● Sandra Ibotsen, jovem de tradicional família inglêsa que, há três meses, virou o mais lindo modêlo carioca e, desde então, vem sendo o "top name" de todos os desfiles de modas e fotos publicitários.

◆

EXCLUSIVO para a "nouvelle vague", haverá dia 13, no Copacabana Palace, chá-dançante para a apresentação do conjunto americano "The Four Aces".

◆

GRANDE sucesso na inauguração da "boutique" "Chez Monique" da elegante Heloisa Medeiros, em benefício da ABBR.

◆

AMANHÃ, concêrto de jazz no Copacabana Palace para despedida do sax-tenor alemão Ralf Hennig. A juventude transviada ficará sem líder.

◆

NOMES que me ocorrem, entre os mais simpáticos rapazes da nova geração: Álvaro Soledade Machado, Carlos Mariani, Carlos Henrique Moscoso, Charles Castejás, Eugênio Almeida e Silva, Pedro Serrado, Jorge Ellis, Luís Freire, Sérgio Paes e Roberto Gomes. Das môças, posso citar: Mônica Silveira, o modêlo Jacqueline, Tutsi Bertrand, Ana Maria Andrade, Eliane Pitanguy, Márcia Cunha de Carvalho, Ana Lúcia Salgado Maria Auxiliadora Deps, Ludmila Popov, Maria Lúcia Pacheco de Oliveira.

Âncora de flôres para Garcia

COM um coquetel na buate Bacará quarta-feira última os membros da Embaixada da Argentina no Rio se despediram do capitão Carlos Garcia Favre, que regressa à Buenos Aires depois de cumprir seu tempo de permanência no Brasil como adido naval do seu país. O anfitrião foi o sr. Silvio Cometti, na intimidade conhecido como "o Benjamim da Rua Farani", por ser o mais moço dos diplomatas servindo na Embaixada argentina no Rio.

● O anfitrião Silvio Cometti entre os seus homenageados, capitão de navio Carlos Garcia Favre e Sra. Liva de Garcia Favre.

Uma sugestiva âncora de flôres adornava o interior da buate e o ambiente era de intensa alegria, apesar das saudades que deixará no Brasil o capitão Garcia Favre. Para que não se falasse apenas de saudades e amizades deixadas à distância, o sr. Cometti providenciou música alegre, a cargo do conjunto Chuca-Chuca (com Gigi ao acordeon e João Mário de Abreu ao piano), tendo o homenageado e seus amigos dançado animadamente até às 22 horas.

ORQUIDEAS NA DESPEDIDA

As senhoras e senhoritas que foram levar suas despedidas ao capitão Garcia Favre recebiam, à entrada da buate, belas orquídeas. Formando pequenos grupos entre os quais o homenageado se dividia, os convidados falavam de todos os assuntos que não fôssem tristes: modas, esporte, política internacional e cinema, como sempre, foram os assuntos preferidos.

Entre outros que foram abraçar o adido naval que se despedia, estavam o ministro Oscar Crillon, conselheiros Celso Capello e Carlos Cortina, secretário e sra. Hector Subissa, "ataché" Miguel Angel Espeche, sr. e sra. Ramon Avellaneda Martinez de Hoz; comodoro Horácio Mário Rodriguez, Adido Aeronáutico; sr. Carlos Julio Boto, gerente do Banco de la Nacion; Cel. Guilhermo Sales Martinez, Adido Militar; cônsul Jorge Dominguez Drago, vice-cônsul Carlos A. Vidal Etcheverry; sr. Carlos Júlio Boto, sr. e sra. Henrique Boscavi, srta. Maria Lúcia Révora Dhers — sem dúvida a mais simpática presença.

Ao terminar a festa o casal Garcia Favre recolheu a âncora ornada com belíssimas flôres, levando-a como "souvenir".

● O Sr. Silvio Cometti, a Sra. Garcia Favre, o secretário e Sra. Hector Subissa no "coq" oferecido pelo primeiro ao casal Favre.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Polo — Walter Brandão comenta:

BOA ESTRÊLA E SUPERIORIDADE DERAM VITÓRIA AOS CARIOCAS

1 Ao comentar o conjunto bandeirante, esclareci devidamente suas falhas, sendo que a mais gritante era a falta de marcação. Qualquer equipe que marcasse com alguma eficiência venceria os astros paulistas. E assim sucedeu na têrça-feira passada no campo novo do Itanhangá. A meu ver, são quatro os motivos que levaram os cariocas "B" à vitória.

●

2 Em primeiro lugar, apesar das brigas, houve vários treinos com Tony Mayrink Veiga entre os "Tigres". Embora alguém possa contestar minha afirmativa, isto ficou provado com o decorrer da competição. Segundo: o sorteio ajudou a seleção "B"; quis a sorte que em sua chave caíssem os quartetos considerados de menor projeção técnica (tôdas as seleções "B"). Em terceiro lugar, a marcação inflexível exercida por todos os componentes do time sôbre seus adversários diretos ou indiretos e as desmarcações rápidas, quando em contra-ataques. E, finalmente, a cavalhada deficiente que os bandeirantes apresentaram no cotejo final.

●

3 Desta feita, até os juízes ajudaram os paulistas. Nada menos de oito "fouls" cabeludos de Florêncio Rodrigues, os srs. Geraldo Calmon e Caio Figueiredo, juízes da partida, deixaram de marcar. Todavia, contra os cariocas, foram implacáveis. No 5.º tempo, quando os cariocas venciam por 5 a 0, a equipe campeã se viu prejudicada por uma série de faltas idênticas às de Florêncio, e tôdas marcadas com excessivo rigor.

● Êsse quarteto, formado por Armando Klabin, Tony Mayrink Veiga, Daniel Klabin e Álvaro Catão, representando a F.H.M., é o novo campeão brasileiro de polo e detentor provisório da "Copa Diário Carioca".

●

4 No 5.º tempo, deu-se a reação paulista, mas apenas por uma questão de amor-próprio, pois, dada a facilidade que os cariocas estavam encontrando, o placar iria se elevar a uns 12 goals. Também, como disse acima, os juízes contribuíram para essa reação se tornar eficiente. Nesse período e no seguinte, que seria o último, os paulistas marcaram 6 goals, sendo 4 de penalidades.

●

5 Para azar da equipe da F.P.H., os melhores cavalos de Guite foram vendidos ao Álvaro Catão, dois cavalos montados por Florêncio Rodrigues ficaram mancos; isto quer dizer que os 16 animais trazidos pela equipe estavam reduzidos a 12. Com a dobra dos cavalos a partir do 3.º tempo, os paulistas ficaram pràticamente "a pé".

●

6 Não irei repetir o que todos os jornais noticiaram, mas, com relação à parte técnica, devo dizer que, até o início do 4.º tempo, os bandeirantes estiveram numa verdadeira "roda viva", encurralados dentro do seu próprio campo, com Tony Mayrink Veiga, Daniel Klabin e Álvaro Catão marcando esplêndidamente a Guite, Florêncio e Lau, deixando Decito Novais completamente isolado. Com isso, Armando Klabin, atento à marcação, tinha oportunidade de acompanhar seus companheiros nos ataques curtos e muito bem ordenados.

●

7 Os paulistas, no 3.º tempo, encolheram-se, e Daniel Klabin, percebendo a manobra, soltou o Lau Junqueira, e foi à frente despreocupado, marcando o 1.º goal dos cariocas. Mal a bola foi reposta em jôgo, e já Álvaro Catão, em belo estilo (muito seu), aumenta para dois. O 4.º tempo foi o melhor dos cariocas, que consignaram 3 tentos, com Tony, depois de uma ameaça de insolação, marcando dois tentos e Daniel Klabin outro. Com 5 a 0, os paulistas, no 5.º tempo, em desespêro de causa, reagiram e marcaram 3 goals e Guite acabou por empatar o jôgo, quando justamente faltavam 2 minutos para o seu término. Eis que Armando Klabin avança e entrega a pelota na mesma linha de Daniel Klabin, colocando-o pràticamente em jôgo. Com muita calma, Daniel Klabin dominou seu fraco marcador e marcou o 7.º goal, que seria o da vitória. Não houve nem tempo para dar nova saída.

●

8 Depois do encontro, em rápida solenidade, o gen. Pedro Geraldo de Almeida fêz entrega da "Copa DIÁRIO CARIOCA", que se encontrava em poder da C.D.E., ao sr. Armando Klabin, presidente da Comissão de Polo da F.H.M., enquanto a sra. Lau Junqueira entregava a taça de campeões dada pela F.H.M. O jornal "O Globo" ofertou aos vice-campeões lindas miniaturas, que foram entregues pela sra. Buby Padilha.

NOTICIAS DIVERSAS

● Joga-se no campo da S. H. Porto-alegrense o campeonato de polo do III Exército. Estamos aguardando notícias do certame. Esperamos que a C.D.E. local se lembre desta coluna, que sempre estêve à disposição dos polistas.

Sheila, a elegante do Ginástico

Ribeiro Martins informa:

Desfiles Bangu

DIANTE de uma grande assistência, o Clube Ginástico Português escolheu sua "Miss Elegante Bangu" 1959, srta. Sheila Pierre Santos, que é elegante por natureza e possui um "charme" fora do comum, sendo suplente a srta. Fátima Lourdes Magalhães, que pouco fica a dever à "Miss" recém-eleita.

Pela ordem de entrada na passarela desfilaram as Srtas. Elizabeth Pontes, Marie Thérèse Pacheco, Maria de Fátima Trigueiro, Sônia Maria Gomes Márcia Spargol, Mary Cruz, Mary Elizabeth, Izis de Almeida, Magali Mota, Suzana Müller, Miriam Sabrosa, Regina Maria Veloso, Fátima de Lourdes Magalhães e, finalmente, a que seria a vencedora, Sheila Pierre dos Santos.

• *Srta Sheila Pierre Santos, eleita "Miss Elegante Bangu" do Ginástico Português.*

VESTIDOS

As mãos divinas de José Ronaldo funcionaram criando maravilhas para serem apresentadas pelas candidatas. O modêlo "Guarujá", que vestiu Elizabeth Pontes, recebeu os maiores elogios da noite, pela imaginação criadora. As tonalidades verde e azul dos vestidos apresentados por Sônia Maria Gomes e Marie Thérèse Pacheco, despertaram vivo interêsse pelo efeito que fizeram sob as luzes do elegante clube da avenida Graça Aranha. Todavia os modelos apresentados pela suplente Fátima de Lourdes Magalhães, foram os que mais aplausos tiveram da assistência: tanto o estampado com chapéu como o "Opera", eram realmente de beleza indescritível.

ATITUDE ELOGIÁVEL

É de se realçar a atitude tomada pelo casal José Ronaldo (êle, o papa da costura brasileira e figurinista exclusivo dos desfiles Bangu), que se excusou de participar do júri que viria escolher a vencedora da noite, isto porque a candidata Suzana Müller é irmã da Sra Glória Ronaldo Com essa isenção o casal deu uma prova de que coloca, acima de tudo, o prestígio dos desfiles Bangu. Assim, o júri, formado pelos Srs. Ney Gregory, Jean Pouchard, Ribeiro Martins Rui Pôrto e Mário Sérgio, escolheu, com real acêrto a "Miss Elegante Bangu de 1959" do Clube Ginástico Português, tendo Jean Pouchard concedido menção honrosa à Srta Mary Elizabeth, que foi tomada de grande nervosismo durante seus momentos na passarela mas é, sem dúvida, muito elegante.

NA NOITE

A noite era quente e, por isso, os vestidos decotados predominaram. Anotamos a graciosidade de Anadir Pinheiro, querendo permanecer na festa até o final e conseguindo, com seus argumentos, convencer seu irmão capitão Cleber Pinheiro Trindade, e mais Solange Dutra Mota, com um fã que não a deixava de maneira nenhuma: Ester Cardoso (fica muito bem de óculos), além de muitas outras belezas que ornamentaram a noite do Ginástico. Ainda passaram pelo nosso caderninho os srs. e sras. Osvaldo Cardoso, Pereira da Cunha, Amadeu Pinto da Rocha, Zajmer Martins e Antônio Soares Calçada.

• *A mesa do diretor social Sr. Amadeu Pinto da Rocha e Sra. estêve muito concorrida, muito embora devido ao acontecimento êle pouco estivesse presente.*

• *Sr. e Sra. Osvaldo Cardoso (êle presidente da A.A. Vila Isabel) e a sua encantadora filha Srta. Ester Cardoso que também é a "Miss Elegante" da A.A. Vila Isabel.*

• *Um aspecto da elegante noite que o Ginástico ofereceu, para a eleição da "Miss Elegante Bangu".*

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Passarela para quebrar rotina no Clube Leblon

INTRODUZINDO um desfile de modas no baile da noite de sábado, 21, a direção do Clube Leblon reuniu grande número de associados, além de convidados especiais, inovação que deu um aspecto de festa excepcional à reunião rotineira de fim-de-semana. A iniciativa partiu de uma conhecida "boutique" carioca e os modelos cêrca de oito bonitas môças da nossa sociedade, estreavam na passarela.

Doze modelos próprios para a noite e outros 12 esporte foram mostrados aos freqüentadores do clube, revezando-se durante meia hora os oito manequins não-profissionais que apresentavam as últimas criações para o verão Terminado o desfile a "boutique" que o patrocinou ofereceu vários brindes aos modelos-amadores, reiniciando-se então o baile interrompido.

INFORMAL

O desfile não alterou a rotina do simpático clube da avenida Delfim Moreira, comparecendo muitos dos seus freqüentadores em traje de esporte, como fazem habitualmente nos bailes sabatinos.

À exceção do número de freqüentadores, particularmente o quadro social feminino, que compareceu em massa, a noitada não apresentou nenhuma alteração nos hábitos das reuniões tradicionais do clube.

As môças que desfilaram (na maioria candidatas a "Rainha da Guanabara") aparentavam algum nervosismo, o que em nada diminuía seus principais atributos — graça, elegância e beleza. Ao exibirem os modelos finais, os manequins-amadores já pisavam com mais segurança e leveza na passarela.

CIRCULAÇÃO

Enquanto aguardavam o desfile os grupos se dividiam entre os que dançavam e os casais de namorados, que preferiam fugir ao calor ficando ao ar livre, entre o mural e a amurada do moderno e luxuoso clube. A nova geração, comparecendo maciçamente, deu uma nota da sua preocupação com a elegância e, entre as môças que representam a beleza carioca–1959, estavam a "charme-girl" Maria Helena Parreiras (e seus olhos negros), Mirtes Patrone, ex-candidata a "Miss" Distrito Federal (e namorado), Matilde Hortência Boulte, Margaret Angermann (num bonito estampado azul) e as esportivas e graciosas Eula Pinto, Vera Maria, Liliana de Castro Blanco e Maria Lisieux Nunes.

Da geração que antecede as môças em flor do Clube Leblon, compareceram, com especial interêsse no desfile, os srs. e sras. Luís Burgos, Tito João Zanelli, Valério Jofre, Augusto Costa e Silva, Alcides S. Boulte (a filha Matilde desfilava naquela noite), Aldemar Burgos, Carlos Fontes, Arno Silvino de Almeida & noiva, major Expedito Flores, sra. Elbe Sampaio, sra Guiomar da Silva Pinto e srta. Vânia Epinghauss, além de outras figuras da sociedade carioca.

• *O casal Luiz Burgos Neto só abandonou a pista de danças para assistir ao desfile. Enquanto a nova geração preferia o jardim do clube, os casais pontificavam nos salões.*

☆ ★ ☆

MOMENTOS DELICIOSOS...

...para Você e seus amigos!

Visite hoje mesmo, o restaurante que faltava em Copacabana: MARLIN NEGRO

especialidades em peixes e iguarias do mar.

Almoce e jante num ambiente elegante:

RESTAURANTE

Marlin Negro

Av. Atlântica, 1212 - Posto 2

Nivio Macedo Prop.

LA BOUTIQUE DI Renata

ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS - AV. N. S. COPACABANA, 420, GRUPO 301.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

HOJE NOS CLUBES

GREIP: Noite do Perfume, com conjunto de buate, a partir da 20 horas. Traje: passeio.

* * *

RIACHUELO: reunião dançante, a partir das 20 horas, na base do "hi-fi". Traje: esporte.

* * *

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA TIJUCA: cada vez mais movimentadas as reuniões do clube do sr. Talma Rivera. Meninas elegantes, a partir das 21 horas, estarão enfeitando o salão do clube.

* * *

SPORT CLUBE MINERVA: o clube da rua Itapiru promoveu, ontem, a coroação de sua Rainha da Primavera. Logo mais, a partir das 18 horas: sessões cinematográficas infantis.

* * *

GRÊMIO PENHA CIRCULAR: reunião dançante, com "show" variado, a partir das 16 horas.

* * *

A. A. VILA ISABEL: Jantar-dançante, a partir das 21 horas. O clube já está cogitando de dar início às obras de construção da piscina.

* * *

O clube dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército anuncia: inauguração da aparelhagem de "Hi-Fi": às 17 horas.

* * *

TIJUCA TÊNIS: Mais uma "tarde-dançante" foi programada pelo Departamento Social. Menezes e seu conjunto foram contratados.

* * *

MONTE LÍBANO: Jantar-dançante. Dos mais movimentados o simpático clube do sr. Eduardo Farah.

FOCALIZANDO

A morena e bonita Suely Barros, de São Paulo, passará alguns dias entre nós. Suely foi entrevistada no programa Luzes da Cidade, da TV-Continental. ◆ Ninguém entende certas coisas: por que o Simões, dono da barbearia que funciona atrás do Café Palheta, não paga horas extras e funciona aos domingos e feriados? Parece que o Simões tem cartaz com os fiscais. ◆ Hoje, na Churrascaria La Compartisita (Cascadura) o jantar do movimentado Paulo Ferreira Paixão. ◆ O Grajaú Tênis tem nova diretoria. O Presidente Geraldo Fonseca terá no vice-presidente Ari Picaluga um excelente colaborador. Ari brilhou à frente do Departamento Social. ◆ Prossegui, na Associação Atlética Vila Isabel, a campanha pro-mausoléu do famoso "poeta da Vila". ◆ Oswaldo Athayde promoverá, êste ano, a eleição das 10 mais elegantes do Riachuelo Tênis. ◆ A Associação A. Vila Isabel está realizando torneios (relâmpagos) de Biriba em benefício do Natal dos Pobres. ◆ Será no próximo dia 17 a distribuição de Natal do América Futebol Clube. ◆ Os colunistas, num gesto muito louvável estão seguindo o exemplo dêste colunista e promovendo campanhas em benefício da Casa da Mãe Pobre. ◆ Registramos o aniversário do menino Paulo Cesar Bordinhão, residente à rua Vaz Toledo, no Engenho Novo. ◆ Júlia Corrêa, menina elegante que brilha no vídeo do canal 9, será homenageada (hoje) com um coquetel. ◆ Temporàriamente afastada das reuniões sociais o brotinho Helena Polillo, Rainha da Primavera do Instituto. Motivo: provas parciais. ◆ Na próxima quarta-feira, no C. R. Flamengo: discos dançante. ◆ Nessa mesma tarde, o Clube Militar realizará a já famosa reunião, com o conjunto de Fred Lee. ◆ Prosseguem, na Casa da Vila da Feira, os excelentes almoços regados a vinho português.

NOTICIAS

Êste colunista promoverá, na Zona Norte, um curso completo de Etiqueta Social. O curso ficará a cargo da professôra Corália da Silva Fernandes, do "Curso de Etiqueta Social do Clube Militar"

* * *

O sr. José Fernandes, proprietário da buate "Au Bon Gourmet" estará encarregado de ministrar aulas sôbre culinária e decoração de mesas, no América F. Club.

* * *

O Sport Clube Minerva está programando o seu grito de carnaval. Ferreirinha, dinâmico vice-presidente social, deixará o cargo ainda êste mês

* * *

O mais antigo clube social da cidade, o Clube de São Cristóvão, está completando o seu 76.º aniversário de fundação. O Baile de Gala está programado para o próximo sábado. Steve Bernard como fundo musical.

* * *

A Associação Atlética do Grajaú deu início à campanha que tem a finalidade de aumentar o quadro de sócios proprietários.

* * *

Ainda êste mês, na Associação Atlética Tijuca: "boite" das sáias. Prêmios para as sáias mais originais.

* * *

Parece que os clubes Magnatas e Garnier estão fechados para balanço. A verdade é que não se tem notícia dos dois clubes que funcionam (ou funcionaram?) no Rocha. Outra hipótese: os clubes existiriam; os departamentos de divulgação, não.

* * *

O sr. Mauro Magalhães, diretor social da Associação Atlética Vila Isabel e um dos diretores da Imobiliária Nova York, informa que só estará casado em fins do próximo ano. Muito simpática a noiva do não menos simpático Mauro.

MENINAS

A elegante Virgínia Mota Madureira, lourinha elegante do Meyer, está pensando em realizar uma viagem à Europa. Cêrca de trinta dias passaria Geninha longe do Brasil.

* * *

Tereza Gomes Pereira recebeu, na última quarta-feira, um grupo de amigas para um lanche. Motivo alegado pela moreninha: "Preciso estudar para a prova de inglês"; resultado do convite: bate-papo e piano. Será que alguém conseguiu passar de ano?

* * *

As irmãs Brant (Maria Helena e Vitória Maria) estarão, em princípios do próximo ano, trocando a Z.N. pela Z.S. O papai das meninas comprou um apartamento na Avenida Epitácio Pessoa.

• *A graciosa Hely de Almeida Rosa, uma das bonitas Srtas. da nova geração.*

* * *

Consta que a charmosa Yeda Lisboa estará, muito breve, assinando uma coluna social diária.

* * *

Comenta-se sôbre a nova epidemia que está graçando na Z.N.: listamania. Meninas contaminadas já estão inscritas em várias listas de 10 mais...

* * *

Meninas bonitas da Z.N. estarão, amanhã à noite, no programa TV-Ultima Hora (TV Rio) que tem a responsabilidade do trio Eugênio Lyra Filho-Paulo Siqueira,Moysés Fuks.

* * *

Maria Alice Nabuco de Almeida está passando o fim de semana na lírica ilha de Paquetá.

* * *

A lista das 10 mais elegantes da Z.N., promoção dêste colunista, já está sendo paginada na revista "Mundo Ilustrado", do sr. Joel Silveira.

* * *

Muita gente achando que a morena (e linda) Lúcia Ferreira Pinto, da Associação Atlética Tijuca foi a mais injustiçada do concurso Rainha e Princesas dos Clubes Cariocas.

* * *

Menina bonita da Z.N. apaixonada pelo cronista famoso e simpático...

* * *

A srta. Vera Ribeiro deverá viajar, muito breve, para uma visita à Holanda e a Portugal. O sr. Aldino Guedes está tratando do assunto.

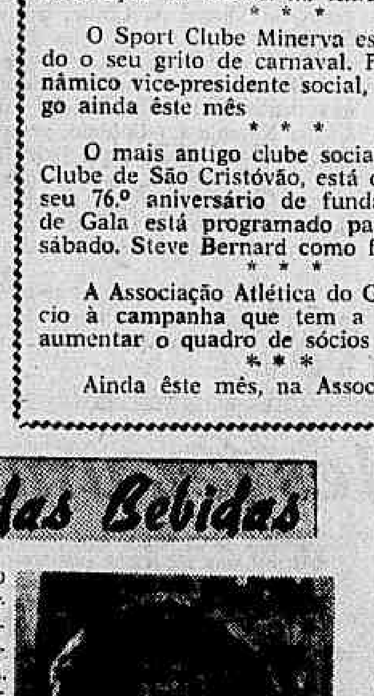
* * *

Yvone Preussler, Miss Associação Atlética Tijuca, envia cartão postal com paisagens libanesas. Yvone deverá regressar na próxima semana.

* * *

E por hoje é só. Bom domingo para todos.

No Mundo das Bebidas



RECEBI hoje uma carta do sr. Juan Martinez Fernandez y Fernandez, reclamando da minha sugestão de se beber TEQUILA com Guaraná. "A TEQUILA só se deve beber pura", alega o nosso amigo, seguindo o ritual do sal e limão. "Qualquer outra maneira de se beber a TEQUILA é uma afronta a nós, mexicanos de sangue vermelho, e só pode ser invenção de gringos vindos do Norte." O sr. Fernandez y Fernandez, que pelo visto leva a sua TEQUILA muito a sério, tem alguma razão. De fato, no México, a maior parte da TEQUILA é bebida pura. Mas, de cinco anos para cá, nota-se uma acentuada tendência a favor do coquetel MATADOR ou MARGARITA assim como uma sempre crescente popularidade do MÉXICO LIVRE. (Tequila com Coca-Cola, claro).

Os mexicanos da velha guarda repelem tais inovações, da mesma maneira que os russos da geração antiga repelem qualquer maneira de se beber VODKA, exceto pura, bem gelada. Mas o fato é que o homem de hoje, prefere o seu "drink" bem leve e é por isto que o consumo da bebida pura, tende a diminuir.

Continuo a sugerir, portanto, a TEQUILA com Guaraná, ou, melhor ainda, na minha opinião, com Soda Limonada. Se o amigo Juan Martinez experimentar e não gostar, pode considerar-se desafiado a um duelo de guarachas a dez passos. O vencedor receberá do vencido uma garrafa da boa TEQUILA e uma loura para servi-la. Olé!

Já que estamos falando em TEQUILA, quero agradecer ao meu amigo Oswaldo Pereira pelo delicioso coquetel, (segrêdo da casa), que me foi preparado na sua buate "Nazareth". Esta casa, ainda pouco conhecida, é extremamente agradável e, acima de tudo, não explora! Parabéns ao Pinto pela bela orientação que tem dado ao estabelecimento.

Para finalizar esta conversa, gostaria de mencionar uma notícia trazida na revista "Time", há umas semanas atrás. Como a Suécia é o país onde se bebe mais e o consumo de Schnaps, Vodka e Uísque vem assumindo proporções alarmantes, o govêrno resolveu dramatizar com um exemplo inegável os males produzidos pelo excesso de bebida. Para tal fim, foi promovido em Estocolmo um jôgo de futebol entre dois times da penitenciária federal. Um dos quadros era composto de prisioneiros que não bebiam, o outro por alcoólatras. Resultado: venceram os alcoólatras por 2x1... Com êste deprimente exemplo, vamos às receitas:

PANCHO COLLINS: Colocar num copo grande:

1 cálice de TEQUILA
2 pedras de gêlo
Encher o copo com Soda Limonada
Enfeitar com 1 fatia de limão.

Inventado pelo Mikoyan, durante sua atual visita ao México, depois de vários "rituais" com o Lopez Mateos. O ritual, como você sabe, é sal, TEQUILA e limão e, o chão é o limite. O Mikoyan aguentou uns três.

DANÚBIO AZUL:

1 cálice de VODKA ORLOFF
1 cálice de suco de maracujá
Misturar bem os ingredientes numa coqueteleira com gêlo picado, escoar em taça de coquetel.

Uma delícia, inventada pela Zsa-Zsa Gabor a última vez que andou passeando de lancha por Mossoró, pensando que estava em Budapeste. De qualquer modo é uma delícia. Essa menina raramente erra.

Um bom domingo, amigos,

Mr. Drink

Elas escolhem os dez mais

● A bonita e sofisticada Marisa Ramalhete quando recebia sua estatueta — símbolo de elegância — das mãos do Sr. Antônio Diniz, também um dos "Dez Homens Mais Elegantes de Vitória".

Vitória

VITÓRIA (De Hélio Dórea, correspondente da RS) — Os "Dez Homens Mais Elegantes de Vitória" foram escolhidos êste ano mediante regime parlamentarista, pôsto que eleitos no dia 28, sábado, pelas "Dez Senhoritas Mais Elegantes" desta capital. As senhoritas que escolheram os elegantes de 1959 foram, por sua vez, as escolhidas no sábado anterior (21) como as mais elegantes dêste ano.

O acontecimento foi considerado o fato social mais importante da semana e o resultado a que chegaram as mais elegantes beldades da nova geração capixaba foi aceito unânimemente pelos comentaristas e figuras do society que compareceram ao Clube de Vitória. O esquema, além de original, foi o mais perfeito possível: a elegância masculina arbitrada pela elegância feminina.

OS 10 PETRÔNIOS

Os "Dez Mais Elegantes" de Vitória no ano de 1959 são as seguintes figuras da sociedade capixaba: Américo Buaiz, Antônio Afonso Diniz, Antônio Oliveira Santos, Bolívar de Abreu, Graciano Espíndola Filho, Hélio Dórea, Itamar Guimarães Pereira de Sousa, Orlando Antenor Guimarães, Paulo Diniz Oliveira Santos e Paulo Pessoa Monteiro.

A curiosidade em tôrno dos nomes que seriam escolhidos pelas môças elegantes levou quase tôda a sociedade ao Clube de Vitória, que teve uma esplêndida noitada de gravata preta naquele sábado. O júri das beldades estêve completo, tendo votado as Srtas. Ana Angélica Otoni Barbosa, Ângela Maria Dessaune, Elisabete Esteves, Heloísa Helena Ferreira, Ione Barbieri, Marisa Ramalhete, Maria Emília Lucindo, Maria Antonieta Pretti, Maria Alice Paoliello e Raquel Tovar Avidos, que são as dez representantes da elegância e beleza da nova geração de Vitória.

● Em uma noitada de gravata preta do Clube Vitória, vemos os casais Orlando Antenor Guimarães (caixa alta) e Itamar Guimarães de Souza. Os senhores funcionaram na lista dos "Dez Homens Mais Elegantes de Vitória".

HÉLIO DÓREA informa

Sucedeu ontem em Vitória, o enlace da bonita srta. Marusa Pretti com o sr. Pablo Tumang. Marusa foi a última «Glamour Girl» de Vitória, eleita em festa promovida por êste colunista que contou com a presença do colunista Jean Pouchard, há três anos atrás.

●

Amanhã o Clube Vitória estará reunindo mais uma vez o grande mundo da cidade para mais uma noitada. Celly Campelo será a figura cantante da noite.

O revellion do Clube Vitória, que sucederá em estado de «black-tie», será o máximo em festa.

●

Um grupo de casais de nosso melhor meio arrendará a Buate do Clube Vitória para um revellion bem particular e fechadíssimo.

●

Em janeiro próximo esta coluna de RS em combinação com a minha coluna em «O Diário» estará promovendo no Radium Hotel, de Guarapari, uma festa que marcará o início da temporada de verão daquela bela cidade capixaba. Aguardem detalhes.

A srta. Fábia Ribeiro Gonçalves (née Valéria Abaurre) recebeu a visita da cegonha.

●

A REVISTA DA SOCIEDADE, domingo último, circulava de mão em mão, nas praias, nos clubes e residências, quando foi devidamente publicada com fotos a lista das «Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória», lançada por êste colunista em memorável festa do dia 21.

●

Sônia Saadi e Paulo Barros ouviram ontem o «conjugo vobis». Uma elegante recepção sucedeu na bela residência do casal, Abido Saadi. Seguiram em lua-de-mel, tocando primeiro em Guarapari.

●

Por incrível que pareça já estão quase esgotadas as localidades do Clube Vitória, para o revellion que sucederá com gravata preta e muita champanha.

●

Lions Clube de Vitória, com elegantíssimo jantar, comemorou sua nova idade. Muito decote, muitas jóias e belos penteados funcionaram no banquete requinte realizado no Clube Vitória que, agora, está apresentando um serviço de bar e cozinha internacional.

●

O casal Hélio Baeta Magalhães Gomes, senhor José Maria Vivacqua e senhorita Geny Figueiredo do Valle homenagearam, com um jantar amigo, na Buate do Clube Vitória, o casal Ney Repsold. Isto porque a sra. Terezinha estreava nova idade.

●

O último fim-de-semana em Guarapari, decorreu com muito uísque e seresta. O sr. Ivan Mornes estimulado pela radioatividade das praias de Guarapari, cantou e funcionou no seu violão três noites sem parar. Ouvindo-o, sentados nas areias brancas e com um luar que só Guarapari possui, muitos casais e brotos.

RÁPIDAS

Marcado para o próximo mês o enlace da elegante srta. Elisabeth Esteves com o sr. Guilherme Soares. Serão «Demoiselles d'Honneur», Regina Dalla Brotto e Rachel De Biase, dois dos «Dez Brotos Mais» de 1959. ● Tudo indica que o jornalista Plínio Marchini será nomeado, Diretor de Turismo da Prefeitura Municipal de Vitória, departamento que funcionará a partir de janeiro próximo. ● O Praia Tênis Clube pretende inaugurar suas duas piscinas em fevereiro próximo com uma festa e tanto. ● Rachel Avidos, Ana Angélica, Barbosa, Penha Lima, Penhoca Linhares e Zilce Lima, que são beldades da Praia do Canto, promoverão a 19 próximo a Festa do Gala que todos os anos acontece com sucesso no Praia Tênis Clube. ● Na próxima semana estarei circulando na Bahia, de onde mandarei notícias para esta coluna que não pode parar. ● Com um banquete de mais de 150 talheres foi homenageado no Clube Vitória o Desembargador Dantas Bastos. Foi um acontecimento bem destacado do último mês.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Champanhotas telegráficas

Pôrto Novo

PORTO NOVO (MINAS) DEMARCO informa:

Brevemente, teremos na cidade um Museu de Insetos, promoção dos balristas Dr. Carlo Leite e Dr. Ivany Berandi. A coleção dos bichinhos "articulados" para o "Museum" ultrapassa de 330 espécimes. Será no Bairro de Vila Laurea.

—oOo—

Meninas lamentam o desânimo de Santa Maria nestes dias devido à sua reforma. Já que o caso é de reforma, que tal o despejo de alguns "boys" para encerrar muita coisa que pode ser divulgada?

—oOo—

A srta. Marília G. Barreto, Miss Elegante Bangu de 59, continua com a sua nova coloração nos cabelos, o que vem ocasionando chiliques no jovem "society". Soubemos que o seu telefone não para o dia inteiro de bater.

Uma das "Dez Mais Elegantes", sra. Odir Peraclo, estêve contando e somando a sua existência no dia 28 com um requintado coquetel. A alta-roda deu a devida presença.

—oOo—

Focalizamos outra noite a Miss Além Paraíba num elegante modêlo. A via pública ficou interrompida por muito tempo. Por falar em via pública, vocês sabiam que o seu amor é de Macaé?

—oOo—

Ela é uma representante da beleza além paraibana, mas com tanta pintura mais parece um cartaz de propaganda. Anda com um "play-boy" a tira-colo e ficará noiva.

—oOo—

Muito "merci" pelas felicitações recebidas por estar figurando na "REVISTA DA SOCIEDADE" do colunista JEAN POUCHARD. Continuem prestigiando "RS", que sem dúvida alguma é a mais lida no Brasil.

—oOo—

Acontecemos num dia destes no casarão dos Ribeiro para um coquetel muito eficaz. Na ocasião, o jovem Roberto marcava um novembro na sua vida. Rejubilamo-nos com a presença da sra. Humberto Côrtes Marinho, que há muito não aparecia.

—oOo—

Novo prédio do Correios e Telégrafos será entregue ao público neste fim-de-ano. O caso merece destaque com uma autêntica "champanhota".

—oOo—

Brevemente teremos uma "big" casa na cidade. Esperamos com o sr. Augusto Peracio Filho a inauguração de sua belíssima residência, o que acontecerá em grande estilo.

—oOo—

Vamos parar por aqui. Estamos vivendo os grandes momentos do Casino de Sevila pela segunda vez. O telefone já bateu e a paraense não chega. Até. 6 6

—oOo—

DEMARCO. informa:

NA ORLA, COMENTA-SE...

...Que decididamente a beleza mais repousante, atualmente em trânsito pelas noites elegantes do "society" além paraibano, é a da morena e estonteante srta. Madalena Taxa. Acontece sem "love".

...Que o "glamouroso" Arthur Pedras, conhecido na alta-roda como "caixa-alta", no que parece não quer nada com romances. Há muito tempo que faz vida social e, sendo festejado por lindas garôtas, não teve nenhum caso sentimental para registro na coluna social.

...Que numa dessas confidências de senhoras, ouvimos esta esclarecedora declaração: "Sempre que estou em público, procuro ser o mais "snob" possível, pois assim impressiono muito mais os transeuntes e os colunistas sociais."

...Que infelizmente a coluna do J'ra no jornal "A Gazeta" não foi bem recebida na sua penúltima edição. O caso foi uma nota contra a srta. Dea Côrtes e, sendo assim, a família fechada da cidade botou mais uma fechadura.

...Que o príncipe das letras locais, inspirado declamador das mais belas poesias da nossa literatura, que é o sr. Oswaldo Castro Neto, contou mais um ano de existência.

...Que também marcou a foltinha a sra. Lucília de Magalhães Peracio, uma das "Dez Mais Elegantes". O caso merece destaque. Congratulations.

...Que a srta. Marília G. Barreto, Miss Elegante Bangu de 59, recebeu em sua residência a imprensa falada e escrita para um coquetel na passagem de seu aniversário. Como sempre, apresentou-se no último grito da moda atual. Os Barreto marcaram de ponta mais um tento de simpatia.

DEMARCO

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

SEVILHA FOI A MUQUI

Muqui

Informa CONDE DE GIORGI

O CENTRO CIVICO MUNICIPAL, que é o mais luxuoso clube do Sul do Estado, está com suas obras em fase de conclusão. E já cuida dos detalhes para que a sua festa de inauguração seja um acontecimento social de grande repercussão. Consta que o ato inaugural contará com a presença de grandes personalidades, entre as quais se destaca o ex-governador Francisco Lacerda de Aguiar — seu grande benfeitor — deputados senadores, o atual governador Carlos Lindenberg, cronistas sociais, enfim o "brain trust" do "society" Sul-capixaba.

●

A grande orquestra "Cassino de Sevilha", que tanto sucesso vem alcançando em sua excursão pelo Espírito Santo, estará em Muqui a 23 de dezembro, abrilhantando a grande festa do Muqui A. Clube, patrocinada pelo prefeito Genésio Fraga.

●

O Nacional Clube de Muqui abriá os seus salões duas vêzes durante o mês, cedidos ao TG-79 e às diplomandas do Curso Normal do Colégio, reuniões que estão sendo aguardadas com ansiedade pelo "socy" local.

●

O jovem OG Fraga tem encontro marcado no dia 27 de dezembro diante do altar, com a srta. Evanilde Mantel, para a formalidade de troca de alianças.

●

Maria A. Brito, com aquela morenice que Deus lhe deu, parece que contratou novo "love", desta vez com o simpático maestro Vicente Muniz, que aqui estêve com sua formidável orquestra.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Viçosa: sede nova

Viçosa

J. C. Vaz de Melo informa: — Na «premiére» de «O Rei Vagabundo», o colunista anotou várias belezocas. Marize Mattye, Ada Lúcia, Carminha Simonini, Neusa Nacif, Sílvia Maria e Maria Cestaro estavam entre elas.

Existe um poema de deslumbramento em Viçosa que se chama Elsa Maria Camatta, capixaba de muita classe que cursa a Escola Superior de Ciências Domésticas. Mas não se entusiasmem muito. Ela vai ficar noiva do atlas Bruno Oto Mewes, seu professor de atletismo e, naturalmente, em futuro próximo, de amor.

*

Em uma festa de benemerência, o Atlético Clube está programando o «Baile das Bonecas», para breve, em sua sede. Aguardemos.

*

A exoneração do Magnífico Reitor da Universidade Rural, Professor Lourenço Minicucci, desapontou a mocidade estudantil.

*

O Viçosa Clube já deu início à construção da sua nova sede.

*

Nos próximos dias 12 e 15, os cursos da Universidade Rural serão concluídos. Grandes programações estão sendo preparadas.

*

O casal Francisco de Paula Lana rumou para o Amapa, onde fixará residência. Ela, née Maria Imaculada Dantas, foi um dos «bibelots» que ornamentaram nossa sociedade.

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

"RS" AJUDA A FUNDAR CLUBE

Cachoeiro do Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA informa:

Muito elogiado foi o banquete sucedido nos salões do Caçadores Carnavalesco Clube, oferecido ao bispo d. Luís Gonzaga Peluso pela sociedade cachoeirense.

A "Revista da Sociedade" se fêz representar por nosso intermédio. Na próxima oportunidade, retornaremos ao assunto.

—:—

Estamos sabendo que um cachoeirense está caçando onça e outros bichos mais nas selvas de Mato Grosso.

—:—

Por êsses dias estaremos recebendo em nossa residência um grupo de amigos da sociedade vitoriense, composta de cônsul argentino e a consulesa Hector A. Fraguas, do secretário de Educação e sra. Bollivar de Abreu, do colunista Hélio Dorea e sua "amorosa" Regina Dalla Brôtto, para um "uísque-amigo".

Detalhes depois.

Continuam algumas pessoas se movimentando para dotar a cidade de um bom clube, que terá piscina, quadra de tênis etc.

O local da sede ainda não foi escolhido.

"RS" colaborará com esta iniciativa.

—:—

As boas Irmãs do Colégio e Escola Normal Cristo Rei inauguram num dos prédios da Praça Jerônimo Monteiro um bem montado bazar, com trabalhos confeccionados à agulha etc.

—:—

Para maio ou junho do próximo ano está marcado o casamento da srta. Celina Monteiro de Castro com determinado cidadão carioca.

Esta é uma notícia em "primeira-mão" que a "RS" está publicando.

Correm rumôres de que o sr. Manassés Diniz ficará noivo da srta. Sônia Alves. Isto acontecerá dia 28 de dezembro, quando se comemorará o "contando-anos" da Soninha.

Anotem esta notícia.

—:—

Dizem que boneca não anda e tampouco fala sòzinha. Discordamos, porque a loirinha Marna Azevedo que é uma "boneca" de carne e osso fala e anda... sòzinha!

—:—

Chamamos a atenção de vocês para Aida Latuf (com a permissão de seu "love" Oswaldo Amorim): — Êste brôto está deixando muitos rapazes com os "olhos tortos".

—:—

Por ocasião da festa das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória", a srta. Elizabeth Esteves, virando-se para nós, disse-nos: "Haeckel, você é o unico colunisa social do sul do Estado que está convidado para comparecer ao meu casamento com o Guilherme Rody, em janeiro. O. K.? E diga isto nas suas secções da "Revista da Sociedade" e do Jornal "Arauto".

E. E. estava, naquela noite, encantadora: ostentava um modêlo branco, de organdi suíço; sáia de dois babados franzidos, corpete sem alça, com duas pregas no busto. Duas rosas, amarela e côr de abóbora, são presas em cada babado.

—:—

Por outro lado, entrevistamos a srta. Mariza Ramalhete, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" da lista de Jean Pouchard, fazendo-lhe algumas perguntas.

Ei-las: 1) Como você recebeu a notícia de que seu nome figurava na relação das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil" endossada por Pouchard? 2) Dê uma definição de "sociedade". 3) Qual o tipo de homem que você aprecia? 4) Sua opinião sôbre o amor? 5) Já amou alguém?

Mariza pensou um pouco e depois respondeu:

1) — "Foi uma distinção de que me orgulho, justamente porque o Brasil é uma terra de môças elegantes. E tendo sido escolhida como uma das "Dez", não deixa de ser uma grande honra". 2) — "A sociedade é necessária para que os seres humanos tenham convivência e troquem idéias entre si 3) — "Caracter e personalidade são o que mais admiro no homem. 4) — "E' uma coisa muito complexa. Sente-se, mas não se define. 4) Ela deixou transparecer um arzinho de riso e deu uma piscadinha para o colunista com os seus olhos feiticeiros. Resultado: não respondeu a nossa ultima pergunta.

ENCURTANDO: Como anunciamos anteriormente, o sr. Willíah Aone subiu ao altar com a srta. Silésia Caldeira Silva, dia 1 de dezembro. Ele é filho do casal José Elias Aoni Filho e ela do sr. e sra. Possidônio Constancio da Silva, da sociedade de Muqui. —

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Ubá terá "dez mais..."

Ubá

KANIF DE KANIF informa:

DOMINGO passado, durante a animadíssima tarde dançante, no Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático), consegui das beldades de "nosso-meio", os seguintes autógrafos: Maria do Carmo Justo Marquiore, Regina Coeli Marazzo, Maria de Lourdes Justo Marquiore, Hélia Brandão Teixeira, Maria Antônia Magri Morais, Maria Salet Malta, Maria do Carmo Andrade, Edite Gomes da Silva, Maria Imaculada Rodrigues, Celma Carneiro Rodrigues, Ivone de Assis, Jaci Rodrigues Bigonha, Aurea Maria Gomes de Sousa, Maria Aparecida Carneiro Lopes, Agnes Delorme de Sousa, Maria dos Anjos Portero Mendes, Altiva Arantes Campolina, Geisa Biscotto, Arismar Soares de Oliveira, Apolônia Rodrigues, Alda Soares de Oliveira e Sônia Albuquerque Rosa. Portanto, o meu caderninho vai funcionar hoje, na tarde dançante do "mais", com novas atrações para nossa simpática e bonita "brotolândia".

✪

NO DIA 15 do corrente, nos salões do "Tênis", teremos uma bem organizada festa do Esperanto Klubo "João Ernesto", em comemoração do centenário do dr. Iazaro Ludoviko Zamenhoff, criador do "Esperanto". As festividades constarão de sessão solene, da qual participarão vários oradores de renome e haverá, em seguida, uma recepção lítero-musical.

✪

NO CORRENTE mês de dezembro, lançarei "As Dez Môças Mais Elegantes de Ubá de 1959", e promoverei a grandiosa festa das "Dez Mais" no mês de maio de 1960. Estou estudando o assunto em pauta, para selecionar com justiça as elegantes de nossa terra.

✪

A ESCOLA Técnica de Comércio, com sua turma de contabilistas dêste ano, fará realizar, nas magníficas dependências do Ubá Tênis Clube (o mais aristocrático), uma festa ritmada pelo conjunto musical de Ernâni, que trará como atração o conhecido artista paulista "Gasolina". A reunião dançante acontecerá no dia 17.

✪

ÊSTE cronista (se Deus não mandar o contrário) estará em companhia de José Daniel Rooke, para assistir, no mês de janeiro, ao desfile das "Dez Senhoritas Mais Elegantes da América do Sul", numa seleção e promoção do famoso colunista social Jean Pouchard. Realizar-se-ão dois desfiles: um no Copacabana Palace e o outro no Maracanãzinho, ambos no Distrito Federal.

✪

"REVEILLON" é a próxima atração do "Tênis", e será realizado, naturalmente, no dia 31 do corrente, com uma suculenta "cervejota", "vodkota", "champanhota" etc., etc.

✪

VARIANDO: — Elvira Martins de Oliveira aprecia demasiadamente a REVISTA DA SOCIEDADE. * Vitório Espósito continua sem "avec". * Guilhermina saltou de pára-quedas e tomou um vasto banho de "champanhota". * O "Canivete" circulou e deu muito o que falar; calma, no fim tudo dá certo. * Certa jovem do nosso "society" deu uma boa mordida no Daniel Angelo. * Por hoje é só. Vou registrar minha correspondência para o Pouchard. Até domingo, "tôdas" e "todos".

BL NO NÁUTICO

Fortaleza

BAYARD informa:

NOS SUNTUOSOS salões do Náutico Atlético Cearense, realizou-se, no dia 28 do mês passado, a grandiosa festa promovida pelo "Lions Club" de Fortaleza, em benefício do "Banco do Livro", instituição fundada pelo "lionismo" desta capital, com a finalidade de distribuir livros às crianças pobres que estudam nas escolas primárias desta capital. Como atração principal, o cantor o violinista "Fafá" Lemos. Fêz tudo para agradar. O governador Parsifal Barroso congratulou-se com o presidente Guilherme Lilienfeld, pelo êxito financeiro da festa. A srta. Vera Monte Barroso elogiou a distinção da grandiosa noitada. O conselheiro internacional de "Lions", sr. Wilson Miranda, era cumprimentado pelos casais Aurélio Mota, Ocelo Pinheiro, Walter Borges Cabral, Heitor Nobre, Dante Vieira, Otávio Martins, Alvaro Melo, Walmir Pontes, Walmir Magalhães e Wilson Jucá. Registramos, ainda, a presença dos srs. (e sras.) Patriolino Ribeiro de Sousa, Carlos Martin, Walter Machado, Raul Barbosa, Rocha Furtado, Júlio Andrade, Raul Cabral Neto & noiva, e Deib Otoch & noiva.

◆

NA IGREJA de Fátima, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Margarida Maria Teles, filha do sr. e sra. Raimundo Gutenberg Teles, com o deputado estadual Luciano Campos Magalhães. Os noivos pertencem a destacadas famílias da nossa sociedade. Constituiu acontecimento de relêvo, tendo comparecido centenas de convidados. A recepção ao novo par verificou-se no moderno palacete dos Gutenberg Teles, onde foi realizado o ato civil, pelo juiz Agenor Studart. Compareceu em pêso o "Lions Club". Luciano é diretor da entidade de Melvin Jones. Anotamos, entre os presentes: cel. José Góis de Campos Barros e sra., sr. e sra. Alfredo Montenegro, sr. e sra. Adalberto Studart, deputados Almir Pinto (presidente da Assembléia), Edival Távora, Moacir Aguiar e Peres Mota. O casal eng. Amílcar Távora representou o cel. Virgílio Távora. O serviço de "buffet" estêve a cargo do restaurante do Náutico.

◆

AGUARDA-SE com vivo interêsse, nos meios universitários, o grande "Baile das Faculdades", promovido pela Reitoria da Universidade do Ceará, em homenagem aos doutorandos dêste ano. São intensos os preparativos. Movimenta-se o Clube dos Estudantes Universitários, sob a presidência do acadêmico Citó Feitosa.

◆

FOI de um brilhantismo invulgar o recital de declamação realizado no Clube Líbano-Brasileiro, pela sra. comandante Ivan Modesto de Almeida e suas encantadoras alunas. Essa festa de arte, patrocinada pela declamadora Violeta Almeida, foi em benefício do Educandário "Eunice Weaver". Tôdas as dependências do grêmio do presidente José ficaram tomadas por numerosa e seleta assistência. Lindas garôtas recitaram versos dos mais consagrados poetas brasileiros.

Sônia dos Humildes fêz um papelão

Bahia

✻ ONTEM, sucedeu, em grande estilo, o baile de formatura dos Odontólogos, com Vieira de Melo paraninfando a turma. A coisa sucedeu no Clube Fantoches. Dançou-se até alta madrugada.

✪

✻ OS CUMPRIMENTOS do colunista à elegante sra. Alberto Gordilho, que, no último dia 20, comemorou sua loura e nova idade, sem que ninguém viesse a saber.

✪

✻ COMENTA-SE, em "Tout Salvador", que o deputado Hélio Machado voltará a ser o prefeito da cidade, com as próximas eleições.

✪

✻ NO PRÓXIMO dia 11, a colunista Sandra acontecerá com o "Baile das Debutantes", com Djalma Ferreira e tudo.

✪

✻ A CEGONHA chegou, pela segunda vez, para o casal Hugo Kaufmann, trazendo Fernando.

✪

✻ COM A presença do mundo cultural baiano, segunda-feira 30, poeta Godofredo Filho tomou posse da cadeira "19" da Academia de Letras da Bahia. O sr. Aloísio de Carvalho Filho fêz um belo discurso saudando-o.

✪

✻ NO PRÓXIMO dia 18, a Cia. de Seguros da Bahia estará comemorando 30 anos de existência.

✪

✻ A emprêsa Docas da Bahia vai instalar, no Cais do Pôrto — Armazém 7 — um boxe para câmbio. A iniciativa é do sr. George Humbert, diretor-superintendente, atendendo a um pedido do diretor de Turismo da Prefeitura, Vasconcelos Maia.

✪

✻ JORGE Corrêa Ribeiro e Maria do Carmo (uma das "Dez Mais Elegantes do Brasil", lançadas por Pouchard) circulando cariocamente.

✪

✻ COM Sônia dos Humildes no papel principal, estreou no último dia 27, na Escola de Teatro da Universidade da Bahia, "A Sapateira Prodigiosa", de Frederico Garcia Lorca. Em que pese a peça em si ser fraca, a atuação de Sônia dos Humildes é das melhores possíveis. Com esta peça, o sr. Martins Gonçalves, diretor da Escola, encerrou o ano de 59 marcando um belo tento para a Escola, para a Reitoria e para si.

✪

✻ ANA Amélia Meneses, com sua "boutique", está faturando mais do que o secretário da Fazenda, Aliomar Baleeiro, com sua promoção "Seu Talão Vale um Tostão".

✪

✻ O DEPUTADO Juraci Magalhães Júnior, domingo retrasado, sofreu um acidente automobilístico. Depois de capotar três vêzes com sua camioneta, precisou fazer plástica na mão esquerda, pois ia viajando com o braço do lado de fora.

✪

✻ O GOVERNADOR Juraci Magalhães tem sido assíduo freqüentador das "Saunas", aos domingos, permanecendo cêrca de duas horas.

✪

✻ O CASAL Renato Visco recebeu, a semana que passou, a visita da cegonha, que trouxe Mônica.

✪

✻ NO ULTIMO dia 4, na Livraria Civilização Brasileira, os escritores Eduardo Portela, Mauritônio Meira e Carlos Pena Filho distribuíram autógrafos em seus livros "Dimensões-II", "Passagem para Amanhã" e "Livro Geral".

✪

✻ O DEPUTADO João Borges é o único que, coerente com suas idéias, está positivamente contra o recebimento das "abobrinhas" do vergonhoso "projeto Cacareco".

✪

✻ HÉLIO Machado sendo esperado nesta cidade no próximo dia 24. A 26, comemorará sua nova idade, em companhia dos amigos, admiradores e correligionários, que são inúmeros.

✪

✻ NEVOLANDA Amorim é a paisagem mais panorâmica em circulação nesta cidade. Seu estonteante jeitinho de pisar, falar e sorrir, faz com que a chamemos de uma "uvota".

✪

✻ O SR. WILLE Kuble acaba de presentear o médico Domingos Machado com uma ação do Cajàzeira Golfe Clube, que está valendo a bagatela de cem mil "abóboras".

✪

✻ ATÉ DOMINGO e um bom fim-de-semana para vocês.

BÔDAS DE BENEFÍCIO EM ALTAR PROFANO

Niterói

J. A. T. informa:

SOB A chancela das sras. Sílvia Serafim e Zélia Brás, realizou-se, no "Rio Cricket", o desfile intitulado "Bordados em Festa", com a participação de várias senhoritas, inclusive Maria Lúcia de Ataíde Braga, "Miss RJ". Sôbre o vaivém da passarela, não podemos emitir qualquer conceito, uma vez que a mesa que nos reservaram, juntamente com a destinada à diretoria do clube, ficava tão bem situada que era mais fácil observar as evoluções do "Lunik III" do que as "jeunes filles en fleur" e seus volteios. Quanto à decoração, podemos dizer que a sorte dos "Zés" (Porfírio Lopes e Augusto Bastos) é vivermos numa época de muita liberalidade, pois, do contrário, aquêle negócio de altar, círios, noiva, "demoiselle d'honneur", marcha nupcial e "otras cositas más" lhes valeria uma boa temporada na prisão, por promoverem um arremêdo de ato litúrgico. Anotamos, entre os presentes, o governador do Estado e sra. Roberto Silveira, sr. e sra. Teodoro Lellis Leite, comendador e sra. Hugo Rossi, sr. e sra. José Maria da Fonseca, sr. e sra. Benjamin Sodré Juniro, sr. e sra. Ney Santos, sr. e sra. Belisário Godói, sr. e sra. René Zauli, srtas. Vivian e Telma Mackay, Jean Savage, Elizabeth Anderson, Sueli Zauli, Sheyla Arnaud Costa, srs. Ricky Shotton, Robert Mackay, Peter Gregson e Ralph Antunes de Sousa.

Passaram o fim de semana em Niterói o major e sra. Dickson Grael, ela nascida Ingrid Schmidt. Com êles, também veio o herdeiro do casal, o garôto Axel a quem o avô Preben Schmidt chama afetuosamente de «Coi-Coi».

*

O engenheiro Mário Cláudio Costa Braga já se encontra pràticamente restabelecido do acidente que sofreu quando montava o cavalo «Banjo», no Hípico.

*

E já que o assunto é Hipismo, encerrou-se o campeonato fluminense de saltos, vencido pelo tenente Paulo Cardoso, da Polícia Militar do Estado do Rio. Em segundo lugar, tivemos a srta. Tânia Silveira, pertencente ao Centro Hípico de Petrópolis. Mas a grande surprêsa foi o jovem Marco Antônio Dias Garcia que, competindo pela primeira vez, ainda abiscoitou um quinto lugar.

*

Lu' Bonfá, sem favor algum o melhor violonista do país, no próximo domingo estará deliciando alguns amigos do casal Lanu-Mário Costa Braga com um recital onde desfilarão as melodias mais em voga, interpretadas como só êle sabe fazer. Detalhes depois.

*

O ex-corifeu do «society» Ralph Antunes de Sousa continua a afiar a lábia com uma das mais bonitas integrantes da nova geração. Dizem que êle deseja seguir os passos do seu grande amigo Uberto Gaston Fuxreiter, que, há meses passados, contraiu núpcias com a não menos bonita Karin Japp.

*

Conforme previramos, o agente do nosso «Intelligence Service» não falhou quando nos informou que as sras. Sônia Sales da Fonseca, Nair Godoi, Edina Santos, Edna Pacífico Homem, Ieda França, Neli Dias Grácia Garcia, e Feliciana Farah estavam incluídas na relação do colunista Vital Santos. Melhor para êle, pois, do contrário, a esta altura dos acontecimentos, estaria recebendo em cruzeiros, e não em libras esterlinas e, em vez de «scotch & soda», teria de beber Praianinha com guaraná.

*

Os «balletomanos» vêm prestigiando o «cine ballet», em exibição no cinema Icaraí, cujas sessões têm sido muito concorridas. Iniciativas dessa natureza merecem todo o apoio desta coluna.

*

Quinta-feira última, fomos levar os nossos votos de despedida ao sr. e sra. John Irvine, bem como à sua filha Fizz. Êles regressaram definitivamente à Inglaterra fazendo com que a colônia inglêsa fique desfalcada de tôda dos seus mais simpáticos integrantes.

*

Em benefício do «Niterói Rest Homes», realizou-se, no «Sailing», «an informal dance». O clube da Estrada Froes, com o comodoro L. Palmer e o vice-comodoro Oscar Blackman revezando-se no timão, atravessa fase das mais promissoras e readquire a sua verdadeira condição de clube pròpriamente dito. Gildésio documentou o acontecimento, que conhecidas senhoritas embelezaram ainda mais. Aguardem fotos e legendas domingo.

*

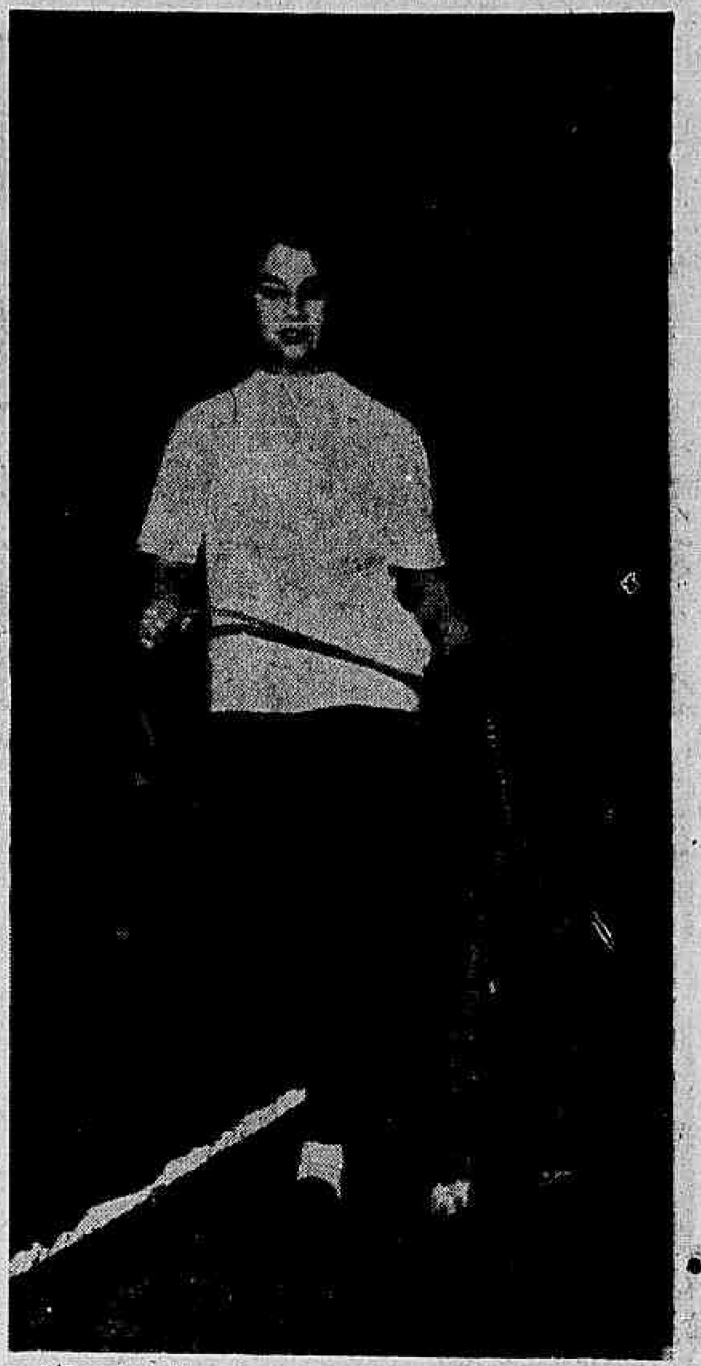
O bardo Hugo Tavares até hoje ainda não nos fêz chegar às mãos o poema sôbre os bonitos e expressivos olhos da srta. Leila Rastelli Ramos que, inclusive, já foram assunto para Carlos Drumond de Andrade e Rubem Braga. E agora, Hugo?

*

No «Le Petit Paris», a cozinha funciona em grande estilo, para delícia dos «gourmets», mas os preços estão cada vez menos convidativos. Aconselhamos àqueles que ali comparecerem a carrear regular número de abóboras ou um talão de cheques. Caso contrário poderão passar por maus quartos de hora quando lhes exibirem a «dolorosa».

*

Deverá ser inaugurada, ao que tudo indica ainda esta semana, no Central, a sauna que vem sendo ansiosamente aguardada pelos sócios do tradicional clube. É mais uma realização do sr. Nivaldo Coimbra.



A Sra. Luiz Noronha ao tempo em que se assinava apenas Marielene Fabrício. A classe e a categoria sempre presentes nessa figura conhecida de nossa sociedade.

Japão tem 30 anos de Amazônia

PARÁ

EDGAR PROENÇA informa:

O TEATRO da Paz viveu duas memoráveis noites, apresentando o laureado pianista português Varela Cid. O responsável pela vinda do "virtuose" do piano, sr. Antônio Marques dos Reis, está de parabéns.

OS "MENINOS Cantores do México" exibiram-se mais uma vez em nossa cidade, sob o patrocínio do "Lions Club". O programa de músicas sacras foi muito aplaudido. Mais uma vitória do sr. Oscar Sanchez.

PARA as senhoras que têm a curiosidade de saber como funciona minha máquina de colunismo social, vou contar: tenho um estado maior com Serviço de Inteligência e tudo. Maiores detalhes, só em particular.

DO SR. AKIRA Fukuoka, cônsul do Japão, e srs. Kotaro Tuji, presidente da Associação Pan-Amazônica Nipo-Brasileira, recebi um "hapi", ou "happy-coat", como chamam os inglêses, que significa: "blusão da felicidade". É um casaco de sêda, com desenhos ornamentais coloridos, muito usado na Ásia, principalmente pelos trabalhadores que chegam ao fim da carreira. O presente foi apenas pela minha colaboração nos festejos do 30.º aniversário da entrada de colonos japonêses na Amazônia. Muito obrigado!

E por hoje é só. Como diz o Jean Pouchard, "tchau", minhas alfaceanas...

NATAL É A FESTA EM PERSPECTIVA

Morango na terra

Florianópolis

ZURY MACHADO informa:

A NOVA "Glamour-Girl" de Petrópolis é Ana Maria Azevedo Lopes.

EM ANIMADA festa de gala no Petropolitano, desfilaram 15 bonitas senhoritas, concorrendo ao título de "Glamour-Girl 1959". Sem dúvida, Ana Maria Azevedo Lopes mereceu a escolha e foi vivamente aplaudida pela sociedade que o credenciado cronista Célio Tomás reuniu naquela movimentada e elegante noite de caridade.

ESTÁ circulando no Rio o simpático e elegante casal Fúlvio Luís Vieira.

NÃO será surprêsa se, brevemente, fôr noticiado o noivado do "Belo Brummel".

EM JANEIRO visitarei Juiz de Fora, a convite do cronista Décio.

MUITO simpático estava o almôço na piscina do Copa, com Alberto e Sueli Pittigliani, José Rodolfo Câmara, Miriam Nóbrega e êste colunista. Neste dia, a elegante Sueli completava 16 anos.

O GALÃ Cyll Farney confirmou sua visita a Santa Catarina, no próximo dia 12.

O CANTOR Billy Eckstine é realmente fabuloso.

HOJE, nos salões do Querência Palace, estarei recepcionando o casal Alberto (Teresinha) Pittigliani. Ela, née Morango.

AS "PIONEIRAS Sociais" estão em grandes atividades para as festas do Natal da Criança Pobre.

PARA um coquetel, o sr. Severino Silva recebeu, em seu luxuoso apartamento, um grupo de amigos. Notava-se a elegância da modêlo Jacqueline e da srta. Nice Faria.

A CIDADE de Florianópolis está bastante movimentada com os preparativos para a "Semana da Marinha".

MIRIAM Nóbrega visitou a "Canadá de Luxo", para a escolha de seu vestido de noiva.

CONTINUAM rumores, na cidade, de um breve desquite. Quem será?

SENHOR S. A. N., atualmente, os homens elegantes não usam sapatos marrom e branco. Estão meio "demodé".

Juiz de Fora

DÉCIO CATALDI informa: Os "Pequenos Cantores de São Domingos", conjunto formado pelos meninos que seguem na Escola Apostólica de São Domingos a vocação sacerdotal, abrilhantarão o Natal na "Manchester" mineira, a convite dêste colunista. O coral é, sem dúvida, um orgulho para a nossa cidade.

O "Clube de Tiro, Caça e Pesca" promoverá no próximo dia 20 várias provas de tiro ao alvo. Para a prova feminina, o troféu receberá o nome do colunista. "Merci", amigos.

O correspondente de RS no Pará, Edgar Proença, deu mais uma circulada entre nós. Êle é uma grande praça.

Falando em circuladas, estive em Petrópolis a convite do representante de RS, Célio Tomás, que é o colunista mais lido da cidade das hortênsias. Lá encontrei o correspondente de Florianópolis, Zuri Machado. Foi quase um congressinho de RS...

O Clube Bom Pastor, tendo em vista as festas de formatura, cancelou suas atividades de meio de semana.

O Clube Juiz de Fora receberá seus associados no próximo dia 25 para uma festa de Natal. O clube será o prolongamento dos lares dos sócios.

Na segunda quinzena dêste mês, o Conselho Deliberativo do Clube de Tênis D. Pedro II escolherá sua nova diretoria. Tendo em vista os magníficos planos da atual gestão, fazemos votos para que haja reeleições.

Grandes comentários em Juiz de Fora. Só se fala no assunto. Ninguém quer saber de outra coisa. Estamos falando, é claro, da próxima lista das "dez mais elegantes de 1959" de nossa cidade, que em breve publicaremos.

E por hoje é só; não esqueçam da lista das "dez mais"...

HOTEL S. PAULO

CAPITAL VAI SOPRAR VELINHAS

B. Horizonte

MARIO CAMPOS BRANDÃO informa:

BELO HORIZONTE vai comemorar mais um aniversário. O Departamento de Cultura da Prefeitura desta cidade organizou um vasto programa artístico comemorativo da grande data. Posso enumerar algumas partes: ballet, concertos, temporada de óperas etc. No dia 1, o prefeito Amintas de Barros abriu o salão nobre, com um brinde à cidade.

A CAPITAL mineira já tem a sua "Miss Objetiva 1959". A srta. Helga Schmidt foi coroada, sábado último, no baile dos repórteres fotográficos, no Clube Belo Horizonte. A festa foi um sucesso.

MARISA estêve muito elegante, no Clube Libanês, que festejava o seu décimo aniversário.

O QUE ESTÁ em moda, por aqui, são as afamadas "boutiques". Muito movimentadas, estão sendo o assunto predileto do "grand monde". Como exemplo, Giana Sanctis, que, com suas inovações, vai criar uma casa de chá só para senhoras.

A SRA. LILI Couto deve estar passando maus momentos. Da última vez que estive em sua residência, fui recebido por quase uma dúzia de empregadas. Creio que estavam a título de experiência, e nenhuma delas agradou. Estou aguardando mais um convite, para experimentar os apetitosos pratos, agora confeccionados pela sra. deputado Ulísses Couto.

A SRA. Bias Fortes está enfeitando e movimentando a cidade, com o "Bazar de Natal", êste ano na Av. Amazonas, no salão de mostras do DEI. Já é uma tradição da sra. Francisca Tamm Bias Fortes, nesse seu mister de fazer caridade, patrocinar o Natal das pessoas menos favorecidas.

GLADYS Ferreira Pinto, muito preocupada com os exames de seus garotos, está um pouco afastada das colunas sociais. Mas só por algum tempo.

O MILTON Lucca está sugerindo lançar os "Dez Mais" do palácio. O que acahm vocês? Nesta lista, o sr. Saint Clair Bernardes deverá se destacar, pois está em dia com a mais recente criação italiana. Moderníssimo!!!

A RENUNCIA de Jânio Quadros e a vitória de Tancredo Neves são os grandes motivos para as conversações dos "bloquinhos". Tancredo venceu com 263 votos de diferença.

NOVO deputado, nova oratória: Eugênio Klein Dutra volta à tribuna.

O JOAO Ferraz mudou de sala no Palácio. Da audiência para o Gabinete dos Oficiais.

O CASAL deputado Bias Fortes Filho (Cléa) está felicíssimo com a sua primogênita.

O MUSEU de Arte da Pampulha vai abrir suas portas ou público de bom-gôsto, agora com uma peça do Teatro Experimental, sob a orientação do teatrólogo Carlos Kroeber. "Fim de Jôgo" estará em cartaz no dia 12. "Black-tie".

AGRADEÇO à Federação Hípica de Minas Gerais o obséquio de seu convite para o VI Campeonato Brasileiro de Saltos.

Dez mais elegantes da pista

Petrópolis

WILSON MADEIRA informa: Inicio apresentando «As Dez Senhoritas Mais Elegantes de 1959» de nossa cidade, que são:

SRA. LINA COSTA: Com um temperamento retraído por contingência de sua própria natureza, é a primeira vez que D. Lina aparece em uma lista de «dez mais». Além de classe, «savoir faire» e a relativa sofistificação, ela é uma dos melhores «papos» desta cidade.

SRA. CECY D'OLINE CAMPOS: Apesar de jovem e linda, já é mãe de duas lindas crianças. Com seu espôso, o jovem médico Edgard Campos, forma um dos «casais vinte» da serra.

SRA. LUCY MACHADO: Pertence ao rol daquelas que pouco circulam no «society» petropolitano. Todavia, quem a vê quase diàriamente fazendo compras na cidade, sente de longe que ela é portadora daquela elegância que deve ser escrita em maiúsculo.

SRA. MARIZA PACCA BELMONTE: É uma das maiores anfitriões de Petrópolis e tem um porte de fazer inveja a qualquer manequim francês. Seu «hobby» é a dança. Para resumir Mariza só existem duas palavras: sonho e poema.

SRA. SARITA LEVY: Veterana das listas de dez mais, é das poucas petropolitanas que se vestem exclusivamente com modelos de Paris. Também tem um «hobby»: viajar. Seus «trips» pela América do Norte e Europa são famosos.

SRA. LUCILINHA SOBRAL: E' figura permanente das crônicas sociais da cidade. Foi a menhor «hostess» de 1956 e tem uma característica que a faz muito conhecida: é intelectual «magister» de francês e inglês.

SRA. OLGA NUNES MEYER: E' a única avó da lista. Mas ela, como diria Jean Pouchard, é como o vinho... Sua presença é sempre solicitada quando acontece algo que exige classe, «savoir-faire» e a dose de sofisticação necessária a algo do «grand-monde».

SRA. THEREZA CALMON DU POIN DA COSTA LEITE: Viveu anos nos Estados Unidos, quando seu marido — Cel. Adail Costa Leite — lá serviu. Talvez, por isso mesmo, seja uma figura de categoria internacional, como poucas existentes na serra.

SRA. ELIZINHA ALBUQUERQUE LIMA: Também é veterana das listas de «dez mais». Para ser exato, é a quarta vez que aparece nas que organizo. Seu «savoir-faire» é digno de registro, o que não anula suas outras qualidades.

SRA. EZOLITE FILPO: Tem uma característica especial: os seus chapéus. Êles são comentados por tôda a sociedade petropolitana. Comentados e, se possível, imitados. Mas a sra. Ezolite é, sem qualquer sombra de dúvida, dessas figuras que só têm um original: ela mesma.

La Boutique di Renata

ARTIGOS ITALIANOS DE ALTA CLASSE PARA SENHORAS E CAVALHEIROS - AV. N. S. COPACABANA, 120, GRUPO 301.

Imperatriz paraninfa Brazão

Teresópolis

Gastão Neves informa: Em sua última sesão, a Câmara Municipal de Teresópolis aprovou os estudos realizados pelos eminentes mestres da heráldica nacional, o recém-falecido acadêmico Gustavo Barroso e os professôres Maciel Pinheiro e Alberto Lima, criando a Bandeira e o Brazão de Armas do Município. Os dinâmicos vereadores Wilson Martins e João Smolka lideraram o movimento em prol do patrimônio histórico de Teresópolis, que merece, sem dúvida, um trabalho valorizado pela assinatura dos mestres acima mencionados. O projeto aprovado pela Câmara e sancionado pelo prefeito Omar Magalhães estabelece:

Art. 1.º — O Brazão de Armas do Município de Teresópolis constará do seguinte: «Escudo português terciado em faixa representando os três distritos do Município, na primeira faixa, em campo vermelho, a coroa imperial do Brasil, de ouro, ladeada por duas estrêlas do mesmo metal; na segunda faixa, e mcampo de prata, a silhueta da Serra dos Órgãos, destacando-se o pico do Dedo de Deus, tudo de negro; na terceira faixa, em campo verde, atravessando, um rio de prata aguado de azul. Um listão de ouro com as datas 1855 e 1891, ladeando a palavra TERESÓPOLIS, tudo de vermelho. Como suportes duas palmas de palmeiras imperiais de verde, ligadas pelos talos ao listão. Conjunto encimado pela coroa imperial de cinco tôrres, de prata.

Art. 2.º — A Bandeira do Município será confeccionada obedecendo às seguintes convenções: De vermelho, branco e azul em três palas a contar da tralha. Na branca o Brazão de Armas do Município.

ELUCIDÁRIO — O escudo português lembra a origem da nossa pátria; a coroa imperial significa e justifica a denominação de Teresópolis, que vem de S.M.D. Teresa Cristina, espôsa de D. Pedro II, ladeada por duas estrêlas, representativas da consagrada divisão urbana da sede municipal: Alto e Várzea; a Serra dos Órgãos, onde está localizada a cidade, justifica a presença do «Dedo de Deus», divulgado e conhecido em tôda a parte do mundo; o rio lembra o famoso Paquequer.

A data de 1855 corresponde à Lei Provincial de 25 de outubro de 1855, criadora da Freguesia de Santo Antônio do Paquequer, primitiva denominação do Município.

As folhas de palmeiras imperiais recordam a época de sua formação: Império.

Brasão de armas de Teresópolis, estudo do acadêmico Gustavo Barroso e dos professôres Maciel Pinheiro e Alberto Lima.

*

LOGO APÓS a aprovação pela Câmara da Bandeira e Brazão de Armas do Município, noticiava-se o falecimento do acadêmico Gustavo Barroso. Um dos seus últimos trabalhos foi dedicado a Teresópolis. Além da admiração que temos pela sua obra intelectual, ficará o respeito e a gratidão de nosso povo pela gentileza e carinho com que sempre obsequiou nossa cidade.

*

ANGELA MARTINS recebeu sábado último, para comemorar 15 primaveras. Angela, além de ser um encanto de menina-môça, é excelente estudante. Parabéns ao casal Wilson-Vina.

*

A CIDADE está se preparando para a temporada de verão; manhãs de sol, noites de estrêlas sem conta e temperatura ideal. Nós já iniciamos o roteiro das piscinas e das cachoeiras, dos passeios ao luar e das reuniões sociais.

*

MINHA estrêla aconselha: «TERESÓPOLIS PARA VOCÊS».

Sim... só bebo Vodk Orloff — uma bebida que não me dá dor de cabeça. Nos «cocktails» jantares ou quando estou simplesmente discutindo meus negócios, Vodka Orloff é a minha companhia preferida. É uma bebida que — pura — não tem sabor, mas V. sabe que está presente nos deliciosos drinks feitos com

VODKA ORLOFF

A bebida que não diz

Maravilhosa coleção de novas receitas de drinks acompanha cada garrafa de VODKA ORLOFF

• O cônsul Gilberto Chateaubriand (à esquerda) foi um dos muitos convidados à elegante recepção oferecida pela Srta. Daisy Pinheiro Chagas (ao seu lado). Êle cumprimenta os pais de Daisy, deputado e escritor Paulo Pinheiro Chagas e Sra.

• Srta. Andréa Fonseca sorrindo docemente para o seu namorado.

• Srta. Cármen Silvia Peltier (linda, linda) e a charmosa Srta. Luciana Pereira Pinto.

• Srta. Ana Maria Sampaio e Sr. José Paulo.

• Sra. Edy Soares de Sá, Cel. Manoel Graça Lessa, Sr. e Sra. Deputado Paulo Pinheiro Chagas.

Daisy foi um amoreco estreando nova idade

O MELHOR do nosso "jovem society" compareceu à recepção oferecida pela graciosa srta. Daisy Pinheiro Chagas, para comemorar sua nova idade. No bem decorado apartamento da rua Paula Freitas, lindas e elegantes senhoritas mantinham, entre danças e sorrisos, animada falação com um selecionado grupo de jovens senhores.

A srta. Eletta de Sousa Leite, num modêlo branco com bolas prêtas e um cinto largo jogando com o colar, ambos em vermelho, passeava a sua elegância pelos salões, onde se viam, num grupo, uma competição no padrão branco: srtas. Sônia Maria Romano, Marta Ottoni Ferreira e Matilde Giamattasio. A srta. Carmen Silvia Peltier, linda num modêlo prêto de inspiração peruana, com um colar exótico; a muito elegante srta. Luciana Pereira Pinto, que estava ótima num ousado modêlo côr de alface; a srta. Maria Helena Cavalcanti, de estampado, assim como as srtas. Ana Maria Sampaio e Andréa Fonseca, esta com um suave e permanente olhar para o seu namorado.

Daisy fazia as honras da casa e mostrava a sua categoria e "savoir-faire" no receber, sendo nisso bem assessorada pelos seus pais, o casal deputado e escritor Paulo Pinheiro Chagas. Enquanto isso, nos salões, dançava-se docemente a versão popular do Concêrto n.º 2 para Piano e Orquestra de Rachmaninoff. Aqui e ali, senhoritas acompanhavam, com guaraná, o uísque de seus pares.

A aniversariante estava linda no seu vestido "bois-de-rose" e irradiava simpatia na atenção que distribuia entre os convidados. Ela é um amoreco.

• Srtas. Miriam Backeuser, Renata Steirman e Vera Lúcia Silva.

• Srtas. Daisy Pinheiro Chagas, Vera Candeau (ao fundo), Nise Maria Chagas Lessa, e Sr. Fernando Lúcio Lessa.

• Srs. Joaquim Sampaio e Jorge Luiz Seabra de Noronha e Srta. Sônia Maria Romano.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

O PAPA É PICARETA

O SR. IBRAHIM Sued acaba de se revelar mais uma vez. Quinta-feira, eu assistia a um programa de televisão, quando no vídeo apareceu êsse colunista social, pessoa que admiro porque conseguiu um lugar de estrêla na constelação dêsse difícil setor do jornalismo moderno. Mas antes não estivesse de televisor ligado. O conhecido "papa" dos "potins" sociais, mais uma vez, meteu os pés pelas mãos. Quando alguém lhe perguntou: "Quais são, na sua opinião, os três piores colunistas sociais do Brasil?" — Ibrahim botou sua máquina de pensar para trabalhar e, depois de algum "suspense", respondeu: "Os piores não merecem a minha referência. Prefiro dizer que os três melhores são o Pedro Muller, o Fernando Augusto de Carvalho e a Pomona Politis. Os outros são todos uns picaretas".

Ora, como excelente apurador de notícias que é, supõe-se que o sr. Sued seja um homem bem informado; e assim, não posso entender que êle tenha omitido o meu nome, incluindo-me, portanto, na relação dos picaretas. E' uma perfidiazinha barata, marca dois mil réis, embora, para fazêla, tenha o sr. Sued despendido um esfôrço intelectual que lhe deve ter provocado uma vastíssima dôr de cabeça.

Em todo caso, quero registrar a pena que tive ao ver o conhecido "papa" da crônica mundana excluindo-se da relação dos melhores e, por conseguinte, incluindo-se na dos picaretas. Comovedora confissão, embora desnecessária: basta ler a coluna que para êle escrevem num vespertino, pois ela tresanda a picaretagem.

Não pretendo manter polêmica com o sr. Sued, tão menos inteligente e esperto na televisão do que na imprensa, mas apenas registrar que repilo o implícito convite que êle me faz para seguir-lhe o exemplo, entrando no batalhão dos picaretas. HE BIEN!

Jean Pouchard

GENTE FAMOSA DEIXA CAIR A MÁSCARA: BASTA PULAR

JUNTANDO à sua arte de retratista a vocação de psicólogo, Philippe Halsman, fotógrafo internacionalmente famoso, inventou uma nova técnica de investigação da personalidade alheia, a que chamou de "saltologia", o que consiste na fixação fotográfica da expressão das pessoas, quando saltam. Defende Halsman a tese de que, quando no ar (por impulso das pernas), a pessoa, incapaz de praticar, simultâneamente, os esforços de vencer a fôrça de gravidade e de manter a máscara habitual, deixa aflorar ao rosto o seu subconsciente.

De posse da teoria, Halsman correu mundo, fotografando, para pô-la em prática, as mais famosas personalidades no ar e daí extraindo suas conclusões. E' de notar que alguns homens — como Dag Hammarksjoeld, o governador Harriman, lord Mountbatten, Bertrand Russel, Aneurin Bevan — negaram-se a servir de cobaia para Halsman, mas tôdas as mulhere consultadas acederam em sa tar para a sua objetiva.

• A duquesa de Windsor custou a ceder, mas, no dia em que resolveu pular, seu marido, o duque, apresentou sua solidariedade. "Quando as pessoas que saltam olham diretamente para a objetiva, isso indica que têm em mente a idéia de estar em presença do público."

AS DEFINIÇÕES

Fotografias reveladas, Halsman passou a empregar a sua psicologia, definindo o caráter da gente famosa. Eis aqui algumas de suas conclusões:

ALDOUS HUXLEY — pula de braços e pernas abertos, isto é, "tem o sentido de sua própria importância".

MAURICE CHEVALIER — seu pulo é profissional, não dá para boa medição do caráter.

ADLAI STEVENSON — com os braços para cima, sua expressão, no ar, é a de um político a comandar aclamações.

DR. OPPENHEIMER — quando saltou com uma só mão (o indicador apontando para o alto), Halsman perguntou: "Estaria o senhor indicando uma nova direção". O físico nuclear respondeu: "Não, estendi a mão, simplesmente".

SOPHIA LOREN — estende as pernas lateralmente. Significado: "afirmação subconsciente de feminilidade, e às vêzes de independência, rebeldia e paixão".

HUGH GAITSKELL — as mãos espalmadas e para o alto indicam "dinamismo e espontaneidade, qualidades com que conseguiu derrotar Bevan, nas eleições internas do Partido Trabalhista inglês".

MARILYN MONROE — dobra os joelhos ao saltar, o que, segundo Halsman, define a mulher-infantil, a que mais agrada ao homem, "pois êste, quando diante de uma verdadeira mulher, teme não se sentir realmente homem".

BRIGITTE BARDOT — como MM, também dobra os joelhos, sendo, portanto, uma apaixonante mulher-infantil (o que, aliás, para ser provado, dispensa o trabalho do bom Halsman), e, além disso, esforça-se por saltar bem alto, significando ambição, determinação, desejo de causar impressão.

Diz, ainda, o fotógrafo que Martine Carol é desdenhosa, Danny Kaye é faccioso, Audrey Hepburn é entusiasta. Eisenhower levanta os braços (o que parece ser atitude comum a todos os políticos), a embaixadora Clare Booth Luce põe as mãos atrás da nuca, Fernandel crispa os maxilares e dobras os joelhos (infantil?), Zsa-Zsa Gabor abre a bôca.

• A princesa Grace de Mônaco — a ex-atriz Grace Kelly — a exemplo do que fizeram os duques de Windsor, tirou os sapatos para saltar. "Isso — diz Halsman — indica prudência e perspicácia." E dobrou os joelhos, o que lhe confere uma dose de infantilidade.